

Alto Comando examina sucessão segunda-feira

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucessão: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pólo Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guabará, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

CEARÁ

Com uma pensão mensal de NCr\$ 185,00, 13 padres subordinados à Arquidiocese de Fortaleza foram aposentados pelo Instituto de Previdência do Clero, apesar de continuarem exercendo o sacerdócio. Apenas um deles não continua em atividade, porque antes já pedira suspensão de ordens e contraiu matrimônio, recebendo agora o benefício da aposentadoria, que é um e meio salário mínimo maior do país.

ESTADO DO RIO

Seis homens, armados de revólveres, invadiram o armazém das Organizações Martins, localizada na Avenida Anhangá, Município de Magé, e mataram o seu proprietário, Sr. Amaro Martins da Silva, de 58 anos, ferido ainda seu filho Alcir, de 21. Amaro foi atingido por seis tiros e morreu quando recebia os primeiros socorros no Hospital Getúlio Vargas; Alcir, com um tiro na barriga, está internado no mesmo hospital, em estado grave. A Delegacia de Caxias informou que os assassinos também foram baleados e um deles morreu.

As Câmaras Municipais de Duque de Caxias e Magé, reunidas extraordinariamente, autorizaram os prefeitos das duas cidades a assinarem o Protocolo de Imbariá, que encerrará as questões de limites entre os municípios. O prefeito em exercício de Duque de Caxias, Sr. Rauler Poubel, e o prefeito de Magé, Sr. Juberito Teles, assinaram, agora, a da para a assinatura definitiva, definindo as áreas de atuação das respectivas prefeituras em Parada Angélica, no Distrito de Imbariá, problema que há 25 anos é discutido.

MINAS GERAIS

A Biblioteca Pública de Minas Gerais lançou, em Belo Horizonte, um concurso literário para pre-universitários, que constará de trabalhos sobre obras de Eça de Queiroz, Miguel Torga, Machado de Assis, Monteiro Lobato e Graciliano Ramos. O concurso é a contribuição de Minas às comemorações da Semana Nacional do Livro, que serão realizadas de 23 a 29 do próximo mês. Prêmios de NCr\$ 200,00, NCr\$ 150,00 e NCr\$ 100,00 serão dados aos três colecionistas classificados nos primeiros lugares.

A Circunscrição do Departamento Nacional de Endemias Rurais de Montes Claros determinou a concentração de todo o seu pessoal e recursos disponíveis para prevenir um surto de peste bubônica surgido em Salinas. O surto epidêmico registrado anualmente naquela cidade do vale de Jequitinhonha de Minas matou 12 pessoas em 1968, único ano em que o DNERU não combatu o mal, pois foi obrigado a reduzir sua atuação regional, por razões administrativas.

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas pediu ao Governador Israel Pinheiro que solicite, através do Ministério Magalhães Pinto, a Organização Mundial de Saúde,

O BALANÇO QUE CONTAGIA



Maria Odete foi a primeira grande aplaudida da noite, ao interpretar com muita segurança e desembaraço a música Sagarana

Papa faz 72 anos entre rebeldias

O Papa Paulo VI comemora hoje 72 anos de idade, em meio a ameaças de padres reformistas europeus de realizar em Roma uma reunião durante o Sinodo Mundial de Bispos para pedir que a Igreja abandone sua "estrutura altamente centralizada e autoritária." O Sinodo, que será aberto no dia 11 próximo, tem por objetivo acabar com as dissensões entre os católicos.

Os sacerdotes realizaram o Contra-Sinodo numa livraria situada a duas quadras do Vaticano e dele participaram clérigos rebeldes de 10 países da Europa e observadores da Argentina, Chile e Estados Unidos. O jornal *Osservatore Romano* felicitou o Papa pelo seu aniversário e elogiou sua atuação nesta "hora difícil para a Igreja." (Página 2)

Licença de feira livre é suspensa

O Estado não mais concederá licenças de qualquer natureza para as feiras livres da cidade, e a partir de 1.º de janeiro de 1970 será proibido o funcionamento de caminhões que comercializam produtos nas cabeceiras das feiras. As medidas valerão tanto para a Zona Sul como para a Zona Norte.

A decisão foi tomada pelo Secretário Interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, que ontem baixou portaria neste sentido. Segundo ele, "as feiras livres localizadas em todas as Regiões Administrativas já atingiram o índice máximo de lotação, que não poderá ser mais aumentado." (Página 5)

FIC começa com 4 músicas favoritas

Cêrca de 15 mil pessoas assistiram ontem à noite, no Maracanãzinho, à abertura do IV Festival Internacional da Canção Popular — fase nacional — e escolheram quatro composições como as favoritas da primeira noite.

Juliana, de Antônio Adolfo e Tiberio Caspar, Cantiga por Luciano, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, Visão Geral, de César Costa Filho, Rui Mauriti e Ronaldo Monteiro de Sousa, e Sagarana, de João de Aquino e Paulo Sérgio Pinheiro, foram as mais aplaudidas. Dos intérpretes, Evina e Maria Odete dividiram a preferência do público.

As letras de amanhã estão no "Caderno B"

Smrkowsky desiste mas Dubcek resiste

O presidente da Câmara do Povo da Tcheco-Eslôvaquia, Josef Smrkowsky, demitiu-se ontem do cargo, devido à crescente pressão dos conservadores, mas o ex-líder do Partido Comunista, Alexander Dubcek, se recusa a renunciar às funções de presidente da Assembleia Nacional e a fazer sua autocritica pública.

Afirma-se que 20 elementos considerados reformistas serão excluídos do Comitê Central, que está reunido em sessão plenária desde ontem no Castelo de Praga, para debater o relatório do Presidium sobre a situação atual. Dubcek deverá ser mantido no Comitê Central, mas forçado a deixar o Presidium.

SÃO PAULO

Um concurso de desenho para pavimentação

Dayan quer anexar áreas ocupadas

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, afirmou ontem, durante um comício eleitoral do Partido Trabalhista, que a tarefa mais urgente a cumprir é "criar um novo mapa", anexando os territórios árabes ocupados na guerra de 1967.

A construção de estradas e a fundação de novas cidades talvez seja mais difícil do que conquistar o Cairo, Amã e Damasco, mas a longo prazo será mais prático — afirmou Dayan.

Em Rabat, os delegados à conferência de cúpula muçulmana aprovaram ontem a resolução final do encontro, exigindo a retirada israelense das áreas ocupadas. (Página 8)

Bienal da 1.º prêmio a alemão

O alemão Erich Hauser ganhou o Grande Prêmio Itamaraty da X Bienal de São Paulo (10 mil dólares — NCr\$ 42 mil), com um grupo de imensas esculturas em aço refinado. O artista, de 39 anos, não acreditava na vitória porque sua obra necessita de espaço e natureza.

Nenhum brasileiro foi premiado (a não ser em categorias específicas para brasileiros), mas Mira Schendel e Solano Fipardi conseguiram menções honrosas do júri composto por oito países.

Os oito prêmios regulamentares (2500 dólares — NCr\$ 10.500,00) foram concedidos a artistas da Áustria, Colômbia, Argentina, Grã-Bretanha, Canadá, Polônia, Tcheco-Eslôvaquia e Suíça. (Página 7)

das calçadas do bairro da Liberdade está sendo promovido pela Secretaria de Turismo, devendo os trabalhos apresentarem motivos japoneses ou chineses, em formas estilizadas, para possibilitar a confecção em mosaico português. As inscrições estarão abertas de 1.º a 23 de outubro e será concedido um prêmio de NCr\$ 3 mil para o primeiro colocado e

menções honrosas para os classificados até o sexto lugar. A escolha será feita segundo a fidelidade a um tema oriental, beleza, viabilidade de execução e originalidade.

Com medo de perder o amor de sua namorada, que queria um carro para passar, Geraldo Matoso Januário exagerou e roubou um ônibus da Viação São Luís, com

O Alto Comando do Exército foi convocado pelo Ministro Lira Tavares para uma reunião às 9 horas da próxima segunda-feira, admitindo-se que na oportunidade se adote uma decisão em termos de nomes para a solução do problema sucessório criado com a enfermidade do Marechal Costa e Silva.

Da reunião de segunda-feira deverá sair uma lista tríplice, com os nomes de três candidatos inclusive o do comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, que será submetida ao Alto Comando das Forças Armadas no decorrer da próxima semana.

O nome a ser escolhido pelo Alto Comando

das Forças Armadas na lista tríplice, segundo se informava ontem, deverá polarizar todas as correntes revolucionárias, de modo a atender o interesse do país. O Ministro Lira Tavares estaria no firme propósito de não aceitar a sua indicação.

O Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, recebeu ontem várias personalidades do Governo que desejavam saber notícias sobre o estado de saúde do Marechal Costa e Silva. A junta médica que o assiste deverá divulgar um novo boletim amanhã. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e editorial, página 6)

Brasil firma acôrdo de frete com Itália

A política brasileira de fretes obteve um excelente resultado nas conversações em Roma, ontem, quando o Almirante Macedo Soares Guimarães conseguiu que as autoridades italianas assinassem uma declaração conjunta em que Brasil e Itália se propõem a discutir os problemas de tráfego marítimo em bases de estrita reciprocidade.

Segundo diplomatas e técnicos, esse resultado foi uma vitória para o Brasil nos três dias de conversações, pois praticamente tornou sem efeito a circular italiana que — em represália à política nacional — criava embaraços burocráticos ao embarque e desembarque de mercadorias levadas em navios de bandeira brasileira.

Ontem ainda, a delegação brasileira seguiu para Zurique, na Suíça, onde estão previstas novas negociações com os armadores noruegueses, gregos, franceses e outros. Aí será debatida a criação de uma nova conferência de fretes para o tráfego marítimo no Mediterrâneo.

Informou-se que a grande arma usada pela delegação brasileira em Roma foi uma decisão do Banco Central do Brasil, do último dia 19, suspendendo o registro de contratos de financiamentos de bens de capital provenientes da Itália. Coincidentemente, está no Rio uma importante missão italiana, tentando exatamente fazer esse tipo de investimento, to, no Nordeste. (Página 17)

Alemanha só dia 29 vê crise monetária

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, reunirá segunda-feira, e não hoje — como pretendia o seu adversário político Karl Schiller, Ministro da Economia — o Gabinete para debater a situação monetária criada com o fechamento de todos os mercados de câmbio do país, até depois das eleições legislativas de domingo.

A dois dias do pleito, os democratas cristãos de Kiesinger e os social-democratas procuram tirar proveito da especulação em torno do marco. Ontem o Chanceler impôs aos social-democratas o compromisso de não alterar o valor da moeda alemã nos próximos seis meses, vença quem vencer. Só assim

aceitou discutir a situação monetária segunda-feira. Schiller foi acusado de "irresponsável" pelo Ministro da Economia, o democrata cristão Josef Strauss, por ter lançado o tema da valorização do marco poucos dias antes das eleições.

O fechamento do mercado cambial alemão fez com que a libra esterlina sofresse violenta queda, descendo 13,5 pontos e sendo cotada muito próximo do seu mínimo em relação ao dólar. A praça de Nova Iorque foi informada da medida do Governo de Bonn enquanto ainda se encontrava aberta, devido à diferença de fuso horário. A especulação cresceu e houve elevada compra de marcos alemães. (Página 2)

PERNAMBUCO

O médico Manuel Cordeiro disse que vai continuar as experiências com a droga anti-câncer VK-3, pois o exercício da Medicina permite a pesquisa no campo

médico e, portanto, ele irá em frente, agora animado pela decisão do Conselho de Medicina, que o suspendeu por 30 dias. O Conselho de Medicina tinha considerado ilegal a atividade do Dr. Manuel Cordeiro e, com base num processo sumário, puniu-o com suspensão de suas atividades. A Justiça Federal, contudo, julgou inquisitorial

o processo e anulou a decisão, o que permite ao médico continuar trabalhando com a droga condenada pelos seus colegas. O médico vem usando, há tempos, a droga VK-3, descoberta em Pernambuco pelo químico Alton Rabêlo, que escreveu um livro para mostrar as excelências do produto e a necessidade do seu aperfeiçoamento por um laboratório especializado.

Tempo: bom, com névoa seca. Temp.: em elevação. Ventos: Este, fracos. Visib.: moder. Máx.: 31,6. Mín.: 14,5. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados).

Alto Comando examina sucessão segunda-feira

O BALANÇO QUE CONTAGIA



Maria Odete foi a primeira grande aplaudida da noite, ao interpretar com muita segurança e desembaraço a música Sagarana

R. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.211 — Tel. 22-22.1111. Telex: 5074 e 5075 — Sucursal: São Paulo — Av. Paulista, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 49 and. ar. 402-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Balboa, 116, grupo 703/704, Tel. 2509 e 1702. B. Alagoas — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-5566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSAS G. e E. do Rio de Janeiro: NCR 0,40; SP e BH: NCR 0,50; Domingos, NCR 0,60. Estados do Sul: NCR 0,50; Domingos, NCR 0,75; Nordeste (até PB): NCR 0,50; Domingos, NCR 0,75. Norte (RN até AM): NCR 0,50; Domingos, NCR 1,10; Oeste (GO, MT): NCR 0,50; Domingos, NCR 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR 70,00; Semestre, NCR 36,00; Trimestre, NCR 20,00 — ENTREGA DOMICILAR, Guaraná, Semestre: NCR 50,00; Trimestre, NCR 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai, \$ 38; Dias úteis e 915, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50; Escudo, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CAOZINHO estimativa, perdida próx. P. N. S. Paz. Cór. cor. preto branco. Atende (P. N. S. Paz). Morada: inconhecível. Gr. 11. Inf. R. Redentor 55102 Tel. 243-4496.

FORAM PERDIDOS, dia 8 do corrente, entre Tijucas e centro da cidade, autos de inventário de Maximiliano Cifuentes. A quem achou pedisse telefonar para 257-9902, recado para D. Regina, Deste generosa gratificação.

GRATIFICAÇÃO a quem encontrou dois embrulhos contendo livros e documentos do Ibiúta Club. Que foram perdidos na Rua São José. Favor telefonar para 243-1417 (Adscv) ou 246-1108.

GRATIFICAÇÃO bem a quem souber do paradeiro de Francisco Pires de Carvalho (desmemoriado), trajava calça tergal azul-escuro, camisa verde lodo, aspecto físico corcunda, cabelos grisalhos, tem uma saliência na articulação do pescoço, a quem achar encaminhá-lo à Rua Alm. Tamandaré, 41, apto. 302 ou entregar ao porteiro. (B)

PERDEUSE para a praça de São Paulo, que chegou de 5. Paulo, dia 23/09/69 às 16h40m, contendo documentos e objetos pessoais. Pedir-se entre: Rua Buarque de Macedo, 36 — apto. 112 — Telefone 245-1165, para R. B. Ferreira Franco. Gratificação bem.

PERDEUSE — Carteira de identidade, M. 19 — 224-53, S. 1, de Domingos Ferreira, M. 19, End. Praia de Botafogo 360 — 405.

PERDEUSE carteira modelo 19 pertencente Manuel Silverio Lopez. Favor telefonar para 247-0022.

PERDEUSE 1 documento de valor na Feira da R. Venâncio. Gratificação a quem encontrar. Entregar à R. Clarimundo de Melo 322, Sr. Buz.

PERDEUSE a carteira modelo 19 Registro n.º 166.615 de Maria das Dóres residente a Rua Chidim n.º 4.

PERDEUSE os documentos de Antônio José, Carteira Civil Inclusive carteira med. 19. S. 16 613942.

PERDEUSE no ônibus linha 219 CIB dia 24 deste, ou em algum bar da Praça Santa Paula, duas calças contendo filmes de cinema. Gratificação, tel. 222-7420. Dr. Osvaldo.

TENDO desaparecido de um automóvel, na Rua Barão de Bom Retiro, no dia 23 de setembro de 1969, os seguintes documentos: Notas Fiscais de fornecimento de água e gás, 1 série C, 5 série E, 1 (11/5), 1 (11/2), 2 (11/2), 3 (11/2), 4 (11/2), 5 (11/2), 6 (11/2), 7 (11/2), 8 (11/2), 9 (11/2), 10 (11/2), 11 (11/2), 12 (11/2), 13 (11/2), 14 (11/2), 15 (11/2), 16 (11/2), 17 (11/2), 18 (11/2), 19 (11/2), 20 (11/2), 21 (11/2), 22 (11/2), 23 (11/2), 24 (11/2), 25 (11/2), 26 (11/2), 27 (11/2), 28 (11/2), 29 (11/2), 30 (11/2), 31 (11/2), 32 (11/2), 33 (11/2), 34 (11/2), 35 (11/2), 36 (11/2), 37 (11/2), 38 (11/2), 39 (11/2), 40 (11/2), 41 (11/2), 42 (11/2), 43 (11/2), 44 (11/2), 45 (11/2), 46 (11/2), 47 (11/2), 48 (11/2), 49 (11/2), 50 (11/2), 51 (11/2), 52 (11/2), 53 (11/2), 54 (11/2), 55 (11/2), 56 (11/2), 57 (11/2), 58 (11/2), 59 (11/2), 60 (11/2), 61 (11/2), 62 (11/2), 63 (11/2), 64 (11/2), 65 (11/2), 66 (11/2), 67 (11/2), 68 (11/2), 69 (11/2), 70 (11/2), 71 (11/2), 72 (11/2), 73 (11/2), 74 (11/2), 75 (11/2), 76 (11/2), 77 (11/2), 78 (11/2), 79 (11/2), 80 (11/2), 81 (11/2), 82 (11/2), 83 (11/2), 84 (11/2), 85 (11/2), 86 (11/2), 87 (11/2), 88 (11/2), 89 (11/2), 90 (11/2), 91 (11/2), 92 (11/2), 93 (11/2), 94 (11/2), 95 (11/2), 96 (11/2), 97 (11/2), 98 (11/2), 99 (11/2), 100 (11/2).

A decisão foi tomada pelo Secretário Interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, que ontem baixou portaria neste sentido. Segundo ele, "as feiras livres localizadas em todas as Regiões Administrativas já atingiram o índice máximo de lotação, que não poderá ser mais aumentado." (Página 5).

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara tem em sua filial, com documentos e referências. Telefones 222-5556 e 222-0584.

ATENÇÃO! Preciso de moçinha de 18 anos para brincar com 2 crianças que estão no colégio. Não manha. Exige caráter e referências. Pago NCR 150,00. Tratar Tel. 226-0281 ou 226-7403.

AGENCIA Alemã D. Olga emprega domésticas escolhidas 237-7191. Av. Copacabana 534, apt. 402, dormem em separado. Não trabalham com diaristas.

AGENCIA SÃO JUDAS IADEU — Oferece alunas em, domésticas efetivas, diaristas, lavadeiras. Tel. 257-7108 ou 257-0632.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para casa de três pessoas, sabendo servir a francesa. Tratar pessoalmente após 9 horas. Av. Ataulfo Paiva, 1168, 301.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Com prática e referências. Pago muito bem. R. São Clara 253, apt. 501. Pago bem.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

BABA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

COPEIRA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

COPEIRA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

COPEIRA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para duas crianças de 2 e 4 anos. Exige referências e carteira. Tel. 1099 para 247-9463, depois de 9 horas.

Papa faz 72 anos entre rebeldias

O Papa Paulo VI comemora hoje 72 anos de idade, em meio a ameaças de padres reformistas europeus de realizar em Roma uma reunião durante o Sinodo Mundial de Bispos para pedir que a Igreja abandone sua "estrutura altamente centralizada e autoritária." O Sinodo, que será aberto no dia 11 próximo, tem por objetivo acabar com as dissensões entre os católicos.

Os sacerdotes realizarão o Contra-Sinodo numa livraria situada a duas quadras do Vaticano e dele participarão clérigos rebeldes de 10 países da Europa e observadores da Argentina, Chile e Estados Unidos. O jornal *Osservatore Romano* felicitou o Papa pelo seu aniversário e elogiou sua atuação nesta "hora difícil para a Igreja." (Página 2)

Licença de feira livre é suspensa

O Estado não mais concederá licenças de qualquer natureza para as feiras livres da cidade, e a partir de 1.º de Janeiro de 1970 será proibido o funcionamento de caminhões que comercializam produtos nas cabeceiras das feiras. As medidas valerão tanto para a Zona Sul como para a Zona Norte.

A decisão foi tomada pelo Secretário Interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, que ontem baixou portaria neste sentido. Segundo ele, "as feiras livres localizadas em todas as Regiões Administrativas já atingiram o índice máximo de lotação, que não poderá ser mais aumentado." (Página 5).

FIC começa com 4 músicas favoritas

Cerca de 15 mil pessoas assistiram ontem à noite, no Maracanãzinho, à abertura do IV Festival Internacional da Canção Popular — fase nacional — e escolheram quatro composições como as favoritas da primeira noite.

Juliana, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, Visão Geral, de César Costa Filho, Rui Maurício e Ronaldo Monteiro de Sousa, e Sagarana, de João de Aquino e Paulo Sérgio Pinheiro, foram as mais aplaudidas. Dos intérpretes, Evina e Maria Odete dividiram a preferência do público.

As letras de amanhã estão no "Caderno B"

Smrkowsky desiste mas Dubcek resiste

O presidente da Câmara do Povo da Tcheco-Eslôvaquia, Josef Smrkowsky, desistiu-se ontem do cargo, devido à crescente pressão dos conservadores, mas o ex-líder do Partido Comunista, Alexander Dubcek, se recusa a renunciar às funções de presidente da Assembleia Nacional e a fazer sua autocritica pública.

Afirma-se que 20 elementos considerados reformistas serão excluídos do Comitê Central, que está reunido em sessão plenária desde ontem no Castelo de Praga, para debater o relatório do Presidente sobre a situação atual. Dubcek deverá ser mantido no Comitê Central, mas forçado a deixar o Presidium.

O pleno do Comitê Central se encerra hoje, porém só domingo serão divulgados seus resultados. As sessões se realizam em sigilo absoluto e, desde quarta-feira, foram proibidos de entrar na Tcheco-Eslôvaquia jornalistas e estudantes de países ocidentais. As forças de segurança continuam em alerta, na prevenção de manifestações.

Smrkowsky, segundo se informa, aproveitará a reunião do Parlamento, quarta e quinta-feiras próximas, para justificar publicamente sua decisão. Não poderia fazê-lo caso continuasse no cargo, pois são mantidos em segredo os discursos de autoridades do Governo, feitos tanto no Parlamento como no Comitê Central. (Página 9)

Dayan quer anexar áreas ocupadas

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, afirmou ontem, durante um comício eleitoral do Partido Trabalhista, que a tarefa mais urgente a cumprir é "criar um novo mapa", anexando os territórios árabes ocupados na guerra de 1967.

A construção de estradas e a fundação de novas cidades talvez seja mais difícil do que conquistar o Cairo, Amã e Damasco, mas a longo prazo será mais prático — afirmou Dayan.

Em Rabat, os delegados à conferência de cúpula muçulmana aprovaram ontem a resolução final do encontro, exigindo a retirada israelense das áreas ocupadas. (Pág. 8)

Bienal da 1.º prêmio a alemão

O alemão Erich Hauser ganhou o Grande Prêmio Itamarati da X Bienal de São Paulo (10 mil dólares — NCR 42 mil), com um grupo de imensas esculturas em aço refinado. O artista, de 39 anos, não acreditava na vitória porque sua obra necessita de espaço e natureza.

Nenhum brasileiro foi premiado (a não ser em categorias específicas para brasileiros), mas Mira Schendel e Solano Fipardi conseguiram menções honrosas do júri composto por oito países.

Os oito prêmios regulamentares (2.500 dólares — NCR 10.500,00) foram concedidos a artistas da Áustria, Colômbia, Argentina, Grã-Bretanha, Canadá, Polônia, Tcheco-Eslôvaquia e Suíça. (Página 7)

O Alto Comando do Exército foi convocado pelo Ministro Lira Tavares para uma reunião às 9 horas da próxima segunda-feira, admitindo-se que na oportunidade se adote uma decisão em termos de nomes para a solução do problema sucessório criado com a enfermidade do Marechal Costa e Silva.

Da reunião de segunda-feira deverá sair uma lista tríplice, com os nomes de três candidatos inclusive o do comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, que será submetida ao Alto Comando das Forças Armadas no decorrer da próxima semana.

O nome a ser escolhido pelo Alto Comando

das Forças Armadas na lista tríplice, segundo se informava ontem, deverá polarizar todas as correntes revolucionárias, de modo a atender o interesse do país. O Ministro Lira Tavares estaria no firme propósito de não aceitar a sua indicação.

O Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, recebeu ontem várias personalidades do Governo que desejavam saber notícias sobre o estado de saúde do Marechal Costa e Silva. A junta médica que o assiste deverá divulgar um novo boletim amanhã. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e editorial, página 6)

Brasil firma acôrdo de frete com Itália

A política brasileira de fretes obteve um excelente resultado nas conversações em Roma, ontem, quando o Almirante Macedo Soares Guimarães conseguiu que as autoridades italianas assinassem uma declaração conjunta em que Brasil e Itália se propõem a discutir os problemas de tráfego marítimo em bases de estrita reciprocidade.

Segundo diplomatas e técnicos, esse resultado foi uma vitória para o Brasil nos três dias de conversações, pois praticamente tornou sem efeito a circular italiana que — em represália à política nacional — criava embaraços burocráticos ao embarque e desembarque de mercadorias levadas em navios de bandeira brasileira.

Ontem ainda, a delegação brasileira seguiu para Zurique, na Suíça, onde estão previstas novas negociações com os armadores noruegueses, gregos, franceses e outros. Aí será debatida a criação de uma nova conferência de fretes para o tráfego marítimo no Mediterrâneo.

Informou-se que a grande arma usada pela delegação brasileira em Roma foi uma decisão do Banco Central do Brasil, do último dia 19, suspendendo o registro de contratos de financiamentos de bens de capital provenientes da Itália. Coincidentemente, está no Rio uma importante missão italiana, tentando exatamente fazer esse tipo de investimento, to, no Nordeste. (Página 17)

Alemanha só dia 29 vê crise monetária

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, reunirá segunda-feira, e não hoje — como pretendia o seu adversário político Karl Schiller, Ministro da Economia — o Gabinete para debater a situação monetária criada com o fechamento de todos os mercados de câmbio do país, até depois das eleições legislativas de domingo.

A dois dias do pleito, os democratas cristãos de Kiesinger e os social-democratas procuram tirar proveito da especulação em torno do marco. Ontem o Chanceler impôs aos social-democratas o compromisso de não alterar o valor da moeda alemã nos próximos seis meses, vença quem vencer. Só assim

aceitou discutir a situação monetária segunda-feira. Schiller foi acusado de "irresponsável" pelo Ministro das Finanças, o democrata cristão Josef Strauss, por ter lançado o tema da valorização do marco poucos dias antes das eleições.

O fechamento do mercado cambial alemão fez com que a libra esterlina sofresse violenta queda, descendo 13,5 pontos e sendo cotada muito próximo do seu mínimo em relação ao dólar. A praça de Nova Iorque foi informada da medida do Governo de Bonn enquanto ainda se encontrava aberta, devido à diferença de fuso horário. A especulação cresceu e houve elevada compra de marcos alemães. (Página 2)

Protestantes irlandeses entram em choque com os católicos de Londonderry

Belfast e Londonderry, Irlanda do Norte (AP-APP-UI-JB) — Um homem de 50 anos, William King, morreu durante os novos choques entre jovens protestantes e católicos, junto a um centro comercial de Londonderry, segunda maior cidade da Irlanda do Norte. As barricadas em torno do bairro católico de Bogside voltaram a ser levantadas depois dos conflitos.

Apesar da pronta intervenção das tropas britânicas, o conflito degenerou-se e seis pessoas saíram feridas, além de três soldados. William King, não se sabe se é católico ou protestante, enfrentou um cordão militar armado, para socorrer seu filho de 19 anos, que jazia ferido em pleno centro das ocorrências. Faleceu ao ser transportado ao hospital.

VOLTA À LUTA

A evolução dos acontecimentos na Irlanda do Norte poderá degenerar em conflitos semelhantes aos ocorridos em agosto, quando morreram nove pessoas. Os conflitos de agosto começaram exatamente no bairro de Bogside, em Londonderry. Paddy Doherty, presidente da Associação de Defesa dos Cidadãos Católicos, classificou a situação de "perigosíssima" e afirmou que seus militantes têm mil homens armados e dispostos a enfrentar os protestantes. Os católicos, armados de porretes e às vezes de armas de fogo, passaram a patrulhar Bogside, logo depois do incidente junto ao Centro Comercial Diamond.

Apesar da última quarta-feira, foi completado o desmonte de todas as barricadas católicas de Londonderry, depois de um acordo entre os militantes e o Exército britânico. Uma linha branca de demarcação foi pintada em torno do reduto católico.

Do lado de fora da linha ficavam os soldados britânicos. A paz parecia ter voltado completamente à segunda maior cidade da Irlanda do Norte.

Logo após o incidente de ontem, e mais ainda pela morte do velho William King, as barricadas começaram a ser reerguidas a todo vapor.

Os militantes católicos temiam sobretudo que se identificasse a vítima fatal da luta campal de ontem como protestante. Se a notícia chegasse a Belfast, capital do país, os protestantes poderiam organizar uma represália em grande escala e imediata.

Em Belfast, antes do incidente, o Primeiro-Ministro James Chichester-Clark obteve o apoio de seus correligionários no Parlamento para um programa de reformas destinado a satisfazer algumas das reivindicações católicas, entre elas o direito amplo de voto nas eleições locais, até então negado a muitos adultos.

Polícia de Lisboa luta com jovens

Lisboa (UPI-JB) — A polícia, usando cassetetes e lançando granadas de gases lacrimogêneos, lutou ontem contra 1.500 jovens que tentavam ocupar o edifício da União Nacional dos Estudantes na Universidade de Coimbra.

O choque ocorreu a um mês das eleições parlamentares portuguesas, as primeiras que são realizadas no país após 40 anos de Governo do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar. Os grupos socialistas de Oposição apresentaram ontem candidatos em todas as chapas dos distritos de Portugal continental.

REPRESSÃO

Os estudantes pretendiam ocupar o prédio, fechado desde abril passado, em consequência de uma manifestação contra a visita do Presidente Américo Thomaz. Pelo menos três jovens ficaram feridos, em virtude da ação policial.

Depois de tentar, sem êxito, invadir a sede do seu Centro Acadêmico, os manifestantes se retiraram para o centro de Coimbra, onde a polícia voltou a atacá-los com cassetetes e bombas de gases lacrimogêneos.

Esta é a terceira grande manifestação estudantil que ocorre desde a nomeação de Marcello Caetano como Primeiro-Ministro há um ano, em substituição a Salazar.

O PROTESTO OPERÁRIO



Milhares de manifestantes reuniram-se na Praça de São Carlos em Turim

Metalúrgicos de Turim iniciam greve de 48 horas

Roma, Milão e Turim (AP-APP-UI-JB) — Cinquenta mil metalúrgicos em greve de 48 horas marcharam ontem ordenadamente para a Praça São Carlos, em Turim, onde se concentraram, entoando hinos socialistas, e ouviram discursos seus líderes, que prometem não abandonar as reivindicações de menos horas de trabalho e maiores salários.

Os metalúrgicos chegaram de Milão e Gênova, em trem especial, ônibus e caminhões especialmente fretados, para se encontrarem com seus companheiros de Turim. Na capital piemontesa organizaram cinco grandes passeatas que convergiram ao mesmo tempo para a Piazza San Carlo. Oito mil policiais armados mantiveram-se a distância. A ordem da manifestação foi mantida por grupos de operários, especialmente destacados para isso.

PALAVRA DE ORDEM

Aos gritos de "Mais dinheiro, sim", "Aluguéis mais altos, não", os 50 mil metalúrgicos italianos pretendiam demonstrar principalmente que a tese dos patrões, segundo a qual as

greves eram políticas, não tinha sentido, conforme seus líderes. Por isso, logo às primeiras horas do dia, grupos de centenas de líderes, com braçadeiras vermelhas para serem melhor distinguidos, ocupavam-se de fazer uma triagem nos contingentes que acorriam dos três centros industriais italianos.

Os extremistas de esquerda, maoísta-anarquicos, como são chamados, eram convidados a se retirar da passeata. Em nenhum momento a polícia de Turim, toda mobilizada e reforçada, teve que intervir. Os próprios operários encarregaram-se de desviar o trânsito. Por isso, conseguiram a simpatia dos motoristas e, em pouco tempo, a passeata era acompanhada por buzinas e até sinos. Observadores consideram que a ordem mantida na manifestação pelas três centrais sindicais italianas reforça a posição operária para as negociações dos contratos coletivos de trabalho, que interessam a quase 5 milhões de trabalhadores.

NEGOCIAÇÕES PRÓXIMAS

Os líderes sindicais que discursaram na concentra-

ção da Praça São Carlos anunciaram sua disposição de iniciar as negociações com as entidades patronais.

Diante da invasão e depredação da fábrica La Bicocca, da Pirelli, em Milão, e principalmente das declarações do Ministro do Trabalho Donat Cattin, de que os empregadores estariam desvirtuando o movimento trabalhista, ao acusarem as lideranças sindicais de agitação política, a Confederação Geral das Indústrias ainda não mostrou-se interessada em reabrir negociações com os sindicatos, preferindo as gestões junto ao Governo para tentar pôr fim às greves.

Também em Milão e Roma houve concentrações de trabalhadores, não se tendo notícia de incidentes. As greves continuam eclodindo em todos os setores da indústria de cimento e de produtos químicos.

Os funcionários dos correios e telégrafos também marcaram greve para os próximos dias 2 e 3 de outubro, em toda a Itália.

Além dos movimentos grevistas de caráter nacional, praticamente todas as empresas italianas estão sofrendo paralisações, isoladamente, ou em grupos regionais.

Papa completa 72 anos com desafio reformista

Cidade do Vaticano (AP-APP-UI-JB) — Nas vésperas do 72.º aniversário do Papa Paulo VI, sacerdotes liberais de 10 países europeus confirmaram ontem a realização de sua própria conferência em Roma durante o Sínodo Mundial de Bispos, será aberto pelo Pontífice no próximo dia 11 no Vaticano.

A confirmação de mais uma manifestação de rebelião no interior da Igreja Católica coincide com o aniversário de Paulo VI, hoje, cujo pontificado está marcado por conflitos entre os clérigos da ala liberal e os conservadores.

CRÍTICAS

Pontes ligadas aos sacerdotes reformistas disseram que, em reuniões numa livraria situada a duas quadras do Estado pontifício, pedirão que a Igreja Católica abandone sua "estrutura altamente centralizada e autoritária" e conceda maior responsabilidade e liberdade aos crentes.

O tema principal do antissínodo é *Libere-se a Igreja para Liberar o Homem*. Com isso, querem dizer que não

há liberdade no seio da Igreja e não sendo livre a Igreja não pode liberar o povo.

Em sua maioria, os eclesiásticos que participam na reunião são os mesmos que realizaram uma outra durante a Conferência de Bispos católicos europeus, em julho último, em Chur (Suíça), e na qual pediram aos prelados liberdade para casar-se, ocupar empregos fora da Igreja e desenvolver atividades políticas e sindicais.

Virão da Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Itália, Polônia, Iugoslávia e Suíça e ainda alguns observadores da Argentina, Chile e Estados Unidos. Um funcionário do Vaticano revelou que a reunião não será reconhecida, e que qualquer solicitação dos liberais para uma entrevista com os bispos, como aconteceu na Suíça, será rejeitada.

EXPERIÊNCIA

O aniversário de Paulo VI ocorre também pouco antes da primeira reunião (5 de outubro) da Comissão Teológica indicada pelo Pa-

pa para estudar os assuntos objeto de discussão na Igreja: entre o emprego de novos catecismos liberais e a questão da veneração da Virgem Maria.

O Sínodo próximo, por sua vez, é interpretado como uma tentativa de Paulo VI para restabelecer a unidade de pensamento entre os católicos e confirmar a sua autoridade indiscutida. Considera-se, todavia, que não haverá aceitação unânime do pensamento de Paulo VI, pois a presença de prelados da corrente liberal indica que reivindicarão maior participação dos bispos nas decisões do Vaticano.

Alguns clérigos que estiveram recentemente com o Papa afirmam que ele recuperou o bom humor, e aparentemente, já não sofre tanto quanto há meses atrás, quando ocorreram críticas em todo o mundo à sua encíclica sobre o controle da natalidade.

Acrescentam que depois de seis anos de pontificado, Paulo VI alcançou a experiência que lhe permite enfrentar as adversidades com relativa calma.

ELEIÇÕES na Alemanha



Governo alemão vai se reunir 2a.-feira para debater crise

Bonn (AP-APP-UI-JB) — O Chanceler alemão Kurt Georg Kiesinger aceitou reunir o seu Gabinete para discutir a atual situação monetária da Alemanha, a pedido de seu adversário político Karl Schiller, Ministro da Economia. A reunião não será hoje, entretanto, como queriam os social-democratas, mas segunda-feira.

A dois dias das eleições na Alemanha, democratas-cristãos e social-democratas procuram tirar proveito eleitoral da especulação em torno do marco alemão, que motivou o fechamento, até terça-feira, de todos os mercados de câmbio do país. Kiesinger impôs aos social-democratas o compromisso de não alterar o valor da moeda alemã, como queriam, nos próximos seis meses, vença quem vencer as eleições. Só assim aceitou discutir a situação monetária segunda-feira.

ACORDO DE CAVALHEIROS

Em resposta ao seu Ministro da Economia, o Chanceler Kiesinger, líder dos democratas-cristãos, enviou-lhe o seguinte memorando:

"A fim de impedir que a economia sofra novos prejuízos, estou disposto a aceitar sua oferta para um acordo de trégua sobre problemas monetários, o qual deverá incluir um compromisso de que a cotação do marco alemão fique inalterada.

"Proponho que a União Demócrata Cristã e o Partido Social-Democrata declarem publicamente amanhã (hoje) que este acordo será válido por pelo menos seis meses."

O Ministro das Finanças Franz Josef Strauss, democrata-cristão, acusou seu colega Schiller de "irresponsável" por ter lançado o tema da valorização do marco há poucos dias das eleições, motivando, segundo Strauss, sérios prejuízos para as finanças da Alemanha.

Schiller, aproveitando a campanha eleitoral em que irão defrontar-se os dois grandes Partidos, atualmente coligados, não escondeu a ideia de valorizar o marco, caso os social-democratas vençam as eleições de domingo. Essa posição foi exposta ao Chanceler Kiesinger desde 23 de junho último. O líder democrata-cristão, entretanto, recusou-se a considerá-la.

As recentes pesquisas de opinião, ao revelarem uma pequena vantagem provável para os social-democratas nas eleições, desencadearam um princípio de especulação em torno do marco, que obrigaram o Banco Federal da Alemanha (Bundesbank) a comprar perto de 15 bilhões de dólares em várias moedas, para estabilizar os efeitos da especulação, a terceira que sofre o marco alemão neste ano.

O Fundo Monetário Internacional inicia uma série de reuniões no próximo domingo, em Washington. Observadores consideram que uma declaração oficial do FMI, somada a medidas do Governo alemão para reduzir as exportações e aumentar as importações (conforme sugerido pelos social-democratas) permitirão a reabertura do mercado de câmbio, sem prejuízo para a Alemanha.

Os parlamentares eleitos no próximo domingo, para Bundestag, só tomarão seus lugares depois do dia 19 de outubro.

O líder do Partido Nacional Democrata (neonazista) Adolf Von Thadden declarou em Bonn, encerrando sua campanha para as eleições de domingo, que seu Partido obterá entre oito e 12 por cento dos votos do eleitorado alemão. Sua previsão contraria todas as pesquisas realizadas até agora, que não consideram o PND capaz de obter os cinco por cento de votos necessários a uma representação mínima no Bundestag.

A AMEAÇA DE ADOLF



Policiais detêm adversários de Von Thadden

Libra esterlina cai com decisões de Bonn

Londres e Nova Iorque (AP-APP-UI-JB) — A libra esterlina foi a moeda que mais sofreu em virtude do fechamento do mercado cambial na Alemanha. Desceu 13,5 pontos, sendo cotada muito próximo do seu mínimo em relação ao dólar (2.284 libras por dólar).

A praça de Nova Iorque foi informada do fechamento das cotações em toda a Alemanha enquanto ainda se encontrava aberta, pela diferença de fuso horário. A especulação cresceu e houve grande compra de marcos alemães.

OUTRAS REAÇÕES

Em Paris, o Ministro das Finanças francês Giscard d'Estaing, declarou que seu país não tinha intenção de fechar seus mercados de câmbio, mas qualificou a medida do Governo alemão de "hábil e prudente".

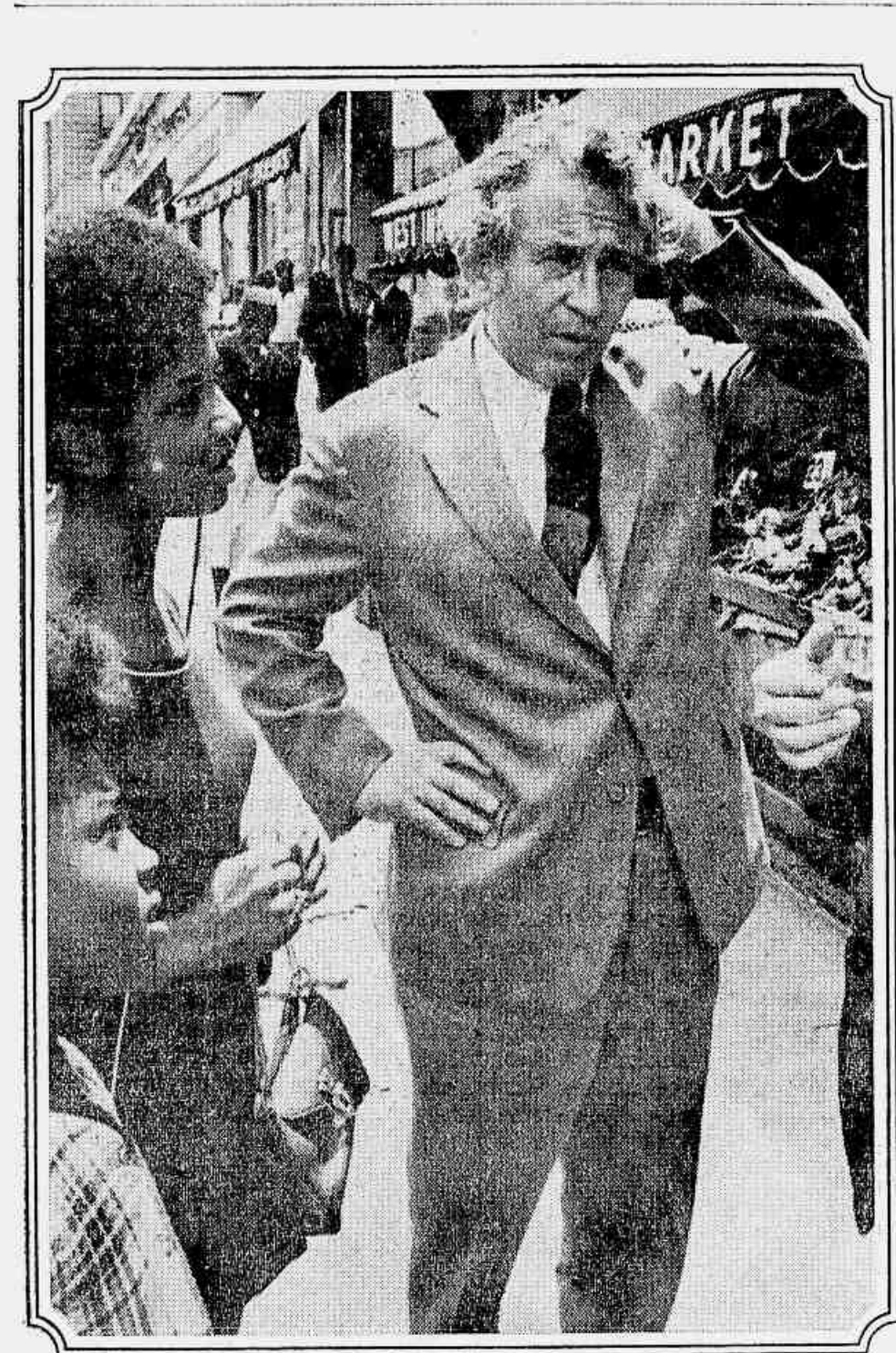
Na Espanha, o Governo permitiu as operações com o marco, embora admitisse a sua suspensão, caso fosse necessário.

Na Áustria, todas as operações com marco alemão foram suspensas e na Suécia o marco não teve cotação, embora pudesse ser comprado a preços elevados, em operações do "câmbio negro".

Os bancos suíços suspenderam as vendas de marco alemão até segunda-feira. A cotação oficial continua sendo de 25 centavos de dólar por cada marco alemão. Em operações extra-oficiais o marco chegou a ser comprado por 25,25 centavos de dólar.

Finalmente, na Itália, foi ordenada a suspensão de todas as operações com marcos alemães, até segunda ordem.

As Bolsas de Valores e o mercado do ouro não foram particularmente atingidas pela medida determinada ontem, pelo Governo alemão.



um tiro na lua

No Caderno Especial do JORNAL DO BRASIL de domingo, Norman Mailer dá o segundo Tiro na Lua.

Alinha os dados que, para ele, explicam o orgulho dos americanos, o culto ao "deus ex-machina", o Dr. Von Braun, e revela sua emoção ao ouvir esse próprio "deus" responder sobre a importância da conquista da Lua. — Ela é igual aquele momento em que a vida aquática começou a subir, se arrastando, para a Terra.

Desta vez, Mailer fala da sua revolta de sempre pelos erros da América e da sua alegria pelos sucessos: "Alegria selvagem pois a América é um país ôco, cheio de maravilhas."

leia neste domingo no Caderno Especial do Jornal do Brasil

Brigadeiro deixa Zona Aérea do DF

Brasília (Succurs) — Na presença do chefe do EMFA, General Orlando Geisel, o Brigadeiro Clóvis Labre de Lemos entregou ontem o cargo de comandante da 6.ª Zona Aérea, agradecendo "a colaboração irrestrita que recebeu do Exército e da Marinha, demonstrando da indiscutível união existente entre as Forças Armadas."

Assumiu o cargo o Brigadeiro Mário Calmon Eppinghaus. A solenidade foi realizada na Base Aérea de Brasília, com a presença dos Generais Dóscoro do Vale, Comandante Militar do Planalto; Moacir Potiguara e Antônio Bandeira; do Comandante Naval de Brasília, Almirante Araújo Coutinho, e outras autoridades.

UNIDADE DE VISTAS

A união entre as Forças Armadas foi ressaltada pelo Brigadeiro Clóvis Labre de Lemos como condição para a manutenção da ordem e segurança de "que todos os brasileiros necessitam para, com trabalho produtivo, continuarmos conduzindo nosso país ao seu destino de grande nação, em cujo caminho já se encontra."

Ele também agradeceu à imprensa por sua atuação séria e independente, "desvinculada do servilismo de compromissos facciosos, com a preocupação de bem informar a opinião pública, em cujo proveito tem sabido vencer a natural influência acomodativa da amizade, para, nos momentos oportunos, à guisa de crítica construtiva, apontar os nossos erros, sem contudo omitir-se de divulgar com entusiasmo os nossos acertos."

O Brigadeiro Labre de Lemos deixou o comando da 6.ª Zona Aérea para chefiar o Núcleo do Comando da 1.ª Força Aérea de Transporte.

Paulo Vítor vai formar Embraer

Brasília (Succurs) — Os Ministros Militares assinaram ontem, decreto designando o Brigadeiro do Ar Paulo Vítor da Silva para representante da União nos atos constituintes da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

Ainda na Pasta da Aeronáutica foi transferido para a reserva remunerada o tenente-coronel-aviador Helgis Cristóvão. Noutro decreto, o Capitão-de-Fragata Olavo Freire da Rocha foi promovido, por merecimento, ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra.

MÉRITO

Os Ministros Militares assinaram, também, decretos admitindo na Ordem do Mérito Aeronáutico: no grau de Grande Oficial, o Major-General Kenneth O. Sanborn, da Força Aérea norte-americana e, no grau de Oficial, o tenente-coronel-aviador Julio Cesar Porcile, da Força Aérea Argentina, os coronéis George W. Criss Jr. e Oscar A. Bradford e os tenentes-coronéis Antone Frade e James B. Coman, da Força Aérea norte-americana, o cidadão português Júlio Schulz e o coronel-aviador Alvaro Calderón, da Força Aérea colombiana.

"Tribuna" suspensa por 3 dias

O Governo federal decidiu ontem aplicar uma pena de suspensão de três dias — ontem, hoje e amanhã — ao jornal Tribuna da Imprensa, em consequência de um artigo publicado anteriormente assinado por um de seus colunistas.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, discutiu demoradamente o assunto com os três Ministros Militares no despacho que teve à tarde no Palácio Laranjeiras. Já à noite encaminhava comunicado ao Departamento de Polícia Federal, informando o tempo da suspensão para o seu imediato cumprimento.

A DECISÃO

Depois de ter sido discutido o assunto sobre qual a punição a ser aplicada à Tribuna da Imprensa em seu despacho com os três Ministros Militares, o Ministro da Justiça disse à saída para os jornalistas do Palácio Laranjeiras que ainda não havia sido tomada nenhuma decisão sobre o assunto, mas que divulgaria a decisão em seu Gabinete um pouco mais tarde.

No seu Gabinete não foi divulgada nota oficial sobre os termos da punição, mas apenas a informação oficial da suspensão. Ao chegar ao Gabinete, logo após o despacho, o Ministro Gama e Silva redigiu a Portaria que seria encaminhada ao Departamento de Polícia Federal, órgão encarregado de executá-la.

Governo mantém data para a escolha das executivas

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, confirmou ontem a realização, no dia 1.º de outubro próximo, as eleições nos Partidos políticos para a escolha de suas comissões executivas, assim como das eleições municipais de 30 de novembro, "pois as datas são rígidas e não haverá mais modificações."

Disse também o Ministro que a reunião realizada anteontem em seu gabinete com mais três Ministros de Estado tratou de problemas políticos, entre eles as eleições municipais e a escolha dos gabinetes executivos dos Partidos.

Autoridades do Ministério da Justiça informaram ontem que não existe no âmbito

do Ministério projeto de Ato Complementar para declarar inelegíveis os parlamentares que exercem funções de comando nos Partidos para evitar reeleições às comissões executivas regionais.

Afirmaram que o problema foi debatido na reunião que manteram os Ministros da Justiça, Educação, Fazenda e Relações Exteriores anteontem, mas que nada nesse sentido ficou decidido.

Sabe-se que nessa reunião foram analisadas as posições de diversos candidatos à reeleição à presidência do Partido governamental nos Estados, mas segundo se soube, não se tratou de casos específicos.

MDB gaúcho em dificuldades

Porto Alegre (Succurs) — Embora apoiar a recondução do Sr. Siegfried Heuser à presidência da Comissão Executiva do MDB, a maioria da bancada oposicionista na Assembleia Legislativa opôs-se à candidatura do Sr. Nei Brito à 2.ª vice-presidência do Partido.

É que o Sr. Nei Brito, antigo colaborador do ex-Governador Leonel Brizola e atual 1.º vice-presidente do Partido,

chegou a propor, num discurso público, a extinção do MDB.

Diante dessa dificuldade, o Sr. Siegfried Heuser resolveu adiar para a próxima segunda-feira a discussão para a composição de uma chapa única.

Membros da bancada oposicionista na Assembleia, no entanto, já estão pensando em formar uma segunda chapa para disputar a eleição partidária.

Arena mineira tem novo nome

Belo Horizonte (Succurs) — Se for editado um ato complementar declarando a inelegibilidade dos que exercem funções de comando nos Partidos, o líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado Silveira Menicucci, é o mais cotado para substituir o Senador Camilo Nogueira da Gama na presidência do Partido em Minas.

O Diretório Regional do MDB mineiro prepara-se para eleger a nova Comissão Executiva do Partido no dia 1.º, já tendo inclusive formado a chapa única em que era prevista a reeleição do Senador Camilo Nogueira da Gama para

a presidência e do Deputado federal Renato Azeredo para a secretaria-geral.

No entanto, caso seja mesmo editado um ato complementar proibindo a reeleição dos atuais membros das comissões executivas, o MDB mineiro terá de reformular a chapa única já formada, tirando do Sr. Camilo Nogueira da Gama, Carlos Murilo, Renato Azeredo e Aquiles Diniz e mantendo apenas os Srs. Jorge Ferraz e Emilio Haddad, que são candidatos a procurador e a segundo-secretário.

Na Arena, apenas o Deputado Ozama Coelho, cuja reeleição para secretário-geral estava assentada, deverá ser substituído.

Deputado acusa Abreu Sodré

São Paulo (Succurs) — O Deputado estadual Domingos Aldrovandi acusou ontem o Governo estadual de ter utilizado as Secretarias do Interior e do Turismo como instrumentos políticos, fazendo nomeações de delegados partidários e gastando NCR\$ 5.400 com almoços para prefeitos às vésperas da Convenção Regional da Arena.

O Sr. Domingos Aldrovandi é um dos adversários do Sr. Abreu Sodré, integrado no grupo de 18 componentes do Diretório Regional da Arena liderados pelo Vice-Governador Hilário Torloni para eleger a Comissão Executiva do Partido.

ACUSAÇÕES

Depois de renovar as acusações de que o Governador havia utilizado "órgãos e recursos" do Estado para tentar o controle do Partido na convenção do dia 14 último, o Sr. Domingos Aldrovandi afirmou:

— A Secretaria do Interior, que vive uma fase de pre-extinção, está atuando como instrumento político do Governo, pois além de ter gasto a importância de NCR\$ 5.400 com almoços para prefeitos às vésperas da Convenção Regional da Arena, figura, também, entre os órgãos que fizeram nomeações de delegados partidários, para cargos regamente remunerados.

Como fato, que classificou de "estardalhaço", citou a nomeação, no dia 17 deste mês, do Sr. Miguel Sansigolo para a diretoria do Conservatório Musical de Taubaté e seu comissionamento, 48 horas depois, para um cargo no gabinete do Secretário de Turismo.

Exibiu recorte do Diário Oficial do Estado, que exonou o diretor anterior — Sr. José Coelho de Almeida — e no dia 19 nomeou-o para o mesmo posto,

Arena fluminense adia debate

Niterói (Succurs) — A direção da Arena transferiu para segunda-feira a reunião de sua comissão diretora regional, que examinará os aspectos da eleição do gabinete executivo do Partido, no dia 1.º de outubro, com poucas possibilidades de um acordo entre suas principais correntes.

Até ontem as correntes que dominam a direção regional da Arena estavam "blefando como no jogo de pôquer", segundo observação de um membro do novo Diretório na tentativa de dividir a ala liderada pelo Governador Jeremias Fontes, já unida ao grupo do Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes, o que a torna majoritária.

TSE muda calendário municipal

Brasília (Succurs) — O Tribunal Superior Eleitoral introduziu algumas modificações no calendário eleitoral que preparou para a realização das eleições municipais marcadas pelo AI-11 para o dia 30 de novembro próximo.

As alterações foram feitas para adaptar o calendário ao Decreto-Lei 851, recentemente baixado pelo Governo.

AS MODIFICAÇÕES

O TSE fez as seguintes alterações no calendário eleitoral:

Primeira: foi transferida para o dia 3 de novembro a "data a partir da qual os Partidos podem fazer funcionar, das 14 às 22 horas, alto-falantes ou amplificadores de voz, nas suas sedes ou veículos." A data anterior era 30 de agosto.

Segunda: foi transferido para o dia 1.º de outubro (antes era 2 de outubro) "data em que deverão ser encaminhados ao juiz eleitoral, para verificação e encerramento, os livros de filiação partidária."

Terceira: foi transferida para o dia 30 de novembro a "data a partir da qual

ANTIGAS PRÁTICAS

Sobre as declarações do Governador de que bastaria a nomeação de alguns de seus adversários para o Tribunal de Contas para que lhe dessem apoio com vistas à eleição da Comissão Executiva da Arena, o Sr. Domingos Aldrovandi disse que "ele insiste em antigas práticas condenáveis, contrárias aos princípios da Revolução, da qual se diz defensor."

A coordenação política do Governo assumiu também posição de expectativa e até ontem não tinha se movimentado, efetivamente, para equacionar o problema da formação do novo gabinete. Os cargos a serem preenchidos são sete e não cinco, como a princípio os dois Partidos divulgaram: o de presidente, dois de vice-presidentes, dois de secretários, um de tesoureiro e um de procurador.

No MDB, a chapa única para a eleição do gabinete executivo será formada até segunda-feira. Não há clima de luta na Oposição, que vem sendo liderada em toda a fase da reorganização partidária pelos Deputados Amaral Peixoto e Ario Teodoro, chefes antigos dos ex-PSD e ex-PTB.

as estações de rádio ou televisão farão propaganda eleitoral gratuita nas eleições de âmbito municipal." Antes era 29 de outubro.

Quarta: a nova redação do item 3 do que está previsto para o dia 20 de novembro é a seguinte: "data a partir da qual é proibida a realização de propaganda eleitoral através do rádio e da televisão, salvo a transmissão direta de comício público realizado em local permitido pela autoridade competente." E foi acrescentado o item 4, com a seguinte redação: "Encerramento do prazo para propaganda eleitoral gratuita nas estações de rádio ou televisão."

Quinta: foi dada nova redação a item 2 do que está previsto para o dia 23 de novembro. É a seguinte: "Encerramento do prazo para propaganda mediante comícios ou reuniões públicas."

Sexta: foi suprimido o item 3 do que está previsto para o dia 1.º de dezembro. Sua redação era: "Encerramento do prazo durante o qual é proibida propaganda política mediante radiodifusão, televisão, comícios ou reuniões públicas."

Maranhão elegerá 90 prefeitos

São Luís (Correspondente) — Mais de 90 municípios do Maranhão realizarão eleições para prefeito no dia 30 de novembro próximo, de acordo com o Ato Complementar recentemente baixado pelos Ministros Militares.

Entre os municípios que elegerão novos prefeitos, destacam-se Bacabal, Caxias, Codó, Coroatá, Imperatriz, Pedreiras, Pindaré e Pinheiro.

DESIGNAÇÃO DE JUIZES

Como um dos atos preparatórios para a realização do pleito, o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, em sessão do dia 19 do corrente, apreciando indicação do Corregedor Regional Eleitoral, resolveu homologar a designação dos nomes dos diversos juizes eleitorais, que compoem as juntas apuradoras e juizes presidentes de mesas, para a eleição nos diversos municípios.

Entre os juizes já nomeados, figuram os Srs. Jerônimo Vieira Fontes, Er-

nani Coutinho Nunes, Carlos Vagner de Sousa Campos, Sal Luis Chung, Carlos Alberto Botelho Barbosa, José Joaquim Ramos Filgueiras, Sebastião Leopoldo M. de Campos, Arnaldo M. Campos, Orville de Almeida Silva, José Pires da Fonseca, Ives Miguel Azar, Clóvis Castro de Carvalho, Emílio Diário de Araújo, José de Ribamar Andrade, João Miranda Sobrinho, João Manuel da Assunção, Antônio de Aguiar Pereira, Luís de Almeida Teles, Antônio Carlos Medeiros, Jethro Sul de Macedo, Raimundo Ewerton de Paiva, Nilo Cruz, Alberto Batista Ribeiro, William Soares Cavalcanti, José Murilo Moreira de Sousa, Juvenal Amorim Ewerton, Benedito Francisco P. Tavares, Osias Rodrigues de Mendonça, José Ribamar G. Heluy, Hilton Assunção dos Santos, José de Ribamar Figueira, Mário de Barros Ferraz, Luís Justo Galvão Pedrosa, Carlos César de Borralho Martins, Adnias Lucas de Lacerda e Edgard Alves de Carvalho.

Alto Comando põe sucessão em pauta na segunda-feira

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, convocou o Alto Comando para uma reunião às 9 horas da próxima segunda-feira, admitindo-se que na oportunidade sejam examinados os nomes para a sucessão do Marechal Costa e Silva.

Dessa reunião, segundo se informa, deverá sair uma lista tripartite com os nomes de três candidatos para ser posteriormente examinada pelo Alto Comando das Forças Armadas.

CRITÉRIOS

O nome ou os nomes a serem escolhidos durante a reunião do Alto Comando do Exército, a quarta neste mês, deverá polarizar todas as correntes revolucionárias, a fim de que o Alto Comando das Forças Armadas, em reunião a ser convocada, escolha o nome que melhor atenda aos interesses do país.

De acordo com as informações obtidas, sabe-se que o General Lira Tavares estaria no firme propósito de não aceitar a indicação do seu nome para suceder ao Marechal Costa e Silva.

A REUNIÃO

Além do Ministro do Exército, estarão presentes à 46.ª reunião do Alto Comando do Exército os Generais Sizen Sarmiento, José Canavatto Pe-

reira, Emílio Garrastazu Médici e Artur Duarte Candal, comandantes do I, II, III e IV Exércitos; Isaac Nahon, do Departamento Geral do Pessoal (DGP); Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Exército e Arnaldo Calderari, chefe do gabinete ministerial.

O General Olívio Vieira Filho deverá participar da reunião como chefe interino do DGP, embora o General Souto Malan já esteja nomeado oficialmente, mas ainda não assumiu o cargo.

CUPULA

O Alto Comando das Forças Armadas deverá ser convocado ainda no decorrer da próxima semana, a fim de examinar a decisão do Alto Comando do Exército.

O órgão de cúpula militar é integrado pelos Ministros Lira Tavares, do Exército; Augusto Rademaker, da Marinha, e Múrcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica; dos Generais Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA); Antônio Carlos da Silva Muniz, chefe do Estado-Maior do Exército; Almirante Adalberto de Barros Nunes, chefe do Estado-Maior da Armada; Brigadeiro Carlos Alberto Huel de Oliveira, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, e General Jaime Portela, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Presidente recebe votos de melhora

O chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, recebeu ontem mensagem do presidente do Banco Alemão, Sr. Hermann Abs, desejando pronto restabelecimento do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Hermann Abs pede ao Ministro Rondon Pacheco, após

revelar sua preocupação ante a notícia da enfermidade do Presidente, que "transmita ao Marechal Artur da Costa e Silva a minha simpatia."

A junta médica que assiste o Presidente Costa e Silva deverá expedir amanhã um novo boletim sobre o seu estado.

Leia editorial "Razões de Estado"

Vereador de Fortaleza pede exame de sanidade do presidente da Câmara

Fortaleza (Correspondente) — O vereador Fausto Arruda, líder do MDB na Câmara Municipal, anunciou ontem que vai pedir um exame de sanidade mental do presidente da Câmara, Sr. Pierre Lima, e do líder do prefeito, Sr. Raimundo Linhares.

O Sr. Fausto Arruda, que foi chamado de paranóico pelo presidente Pierre Lima, afirma que também se submeterá ao exame "mas tem certeza de que os dois são paranóicos como eu."

QUEREM CASSAR

Segundo o Sr. Fausto Arruda, que lidera a oposição radical ao prefeito José Váler Cavalcanti, os vereadores Raimundo Linhares e Pierre Lima estão tramando a cassação do seu mandato, mas que dificilmente conseguirão isso.

A oposição está querendo agora a instauração de um inquérito militar na Câmara, para apurar — segundo os vereadores que seguem o Sr. Fausto Arruda — várias irregularidades que ali se estariam verificando.



MONTEPIO DA FAMÍLIA MILITAR

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



TODAS AS 6ªS FEIRAS

participe da FEIRA DE UTILIDADES USADAS / NOVA SEÇÃO DOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castello Transição manteria a feição do sistema

BRASILIA (Sucursal) — A confirmar-se a notícia de que o General Garrastazu Medici reúne as preferências dos seus companheiros, fica a impressão de que se chegou a uma solução capaz de resguardar, tanto quanto possível, a fisionomia do sistema de poder definida nos últimos três anos.

Tudo o mundo conhece a identidade do atual comandante do III Exército com os generais da Revolução. Mais importante do que isso, no entanto, será assinalar a reiterada identidade de propósitos e a afinidade no enfoque dos problemas nacionais, que amarram a confiança geral também em nível político.

Na base dessas observações, a perspectiva de ascensão do General Garrastazu Medici parece indicar que somente serão produzidas aquelas alterações inevitáveis — de um lado decorrentes do feitiço pessoal do futuro Presidente e, de outro lado, da realidade nova criada pelos acontecimentos que se sucederam à morte do Marechal Costa e Silva. Pondera-se nos meios políticos que uma transição desse tipo seria conveniente, de vez que uma modificação acentuada poderia prejudicar o equilíbrio no seio do movimento de março de 1964 e a própria obra administrativa que, com correções naturais, não deveria sofrer interrupção ou descompasso.

As informações sobre a possível escolha do General Garrastazu eram registradas ontem com maior intensidade, mas já na véspera podiam ser colhidas em várias fontes. Vinham elas, e ainda vêm, seguidas de menção frequente à preocupação que os chefes militares demonstram em resguardar a continuidade do processo revolucionário.

Colhe-se também em diferentes fontes que o Marechal Costa e Silva receberá, no dia do seu aniversário (3 de outubro), homenagens que lhe são devidas. Deve-se apresentar essa informação com certa reserva, mas espera-se que a Junta Governativa venha a adotar naquele dia, em homenagem de todo o sistema ao Presidente enfermo, algumas providências destinadas a confirmar na prática a declaração formalmente feita de que o programa revolucionário está mantido.

Tais providências, entre as quais se incluiria a reconvocação do Congresso, seriam também, é claro, resultado dos entendimentos que vão chegando ao fim, sobre a questão política.

A perspectiva da escolha do General Garrastazu Medici foi saudada na Câmara e no Senado não apenas porque se antevê nas informações insistentes a iminência de uma decisão ansiosamente aguardada. Parlamentares ressaltavam que o General, ao tempo em que era o chefe do Serviço Nacional de Informações, mostrou-se sempre interessado no diálogo político e fez muitas relações no Congresso.

Frisando, como convém, que as informações tidas como boas ainda não são confirmadas, deve-se esclarecer que, a esta altura, predomina a impressão de que o sucessor do Marechal Costa e Silva receberá mandato correspondente ao final do seu período, ou seja, até 15 de março de 1971. Prevalece, ainda, a notícia de que caberá ao Presidente escolhido indicar o nome para a Vice-Presidência e que, provavelmente, a escolha recairá sobre um militar-congressista, de vez que o Vice-Presidente da República exerce as funções de presidente do Congresso.

D'Alembert Jaccond
Redator-Substituto

Jurista acha que o mundo vive era do automatismo mas secretária não perde valor

Em palestra de abertura da Semana da Secretária, o jurista e professor Assis Ribeiro afirmou que, "mesmo numa era de tecnologia e automatismo, a secretária desempenha papel importantíssimo, que reflete até no sucesso econômico de uma empresa."

Ao contrário dos anos anteriores, o Dia da Secretária, a ser comemorado na próxima terça-feira, foi precedido de uma semana de encontros e reuniões sociais patrocinadas pelo Clube das Secretárias, entidade sem caráter sindicalista e que não está subordinada a qualquer firma privada. As reuniões serão feitas na Fundação Lowndes.

SIMPOSIO

A primeira reunião da Semana da Secretária foi orientada pela presidente do Clube das Secretárias, Sra. Carmem Vetter, e coordenada pelo ex-diretor-geral da Fazenda Nacional, Sr. Afonso Almira. Consistiu de uma palestra do professor de estruturas econômicas da UEG e consultor-jurídico da PUC, o jurista C. J. de Assis Ribeiro.

Abordando o tema "A Secretária em Face da Mecânica das Empresas", o professor Assis Ribeiro disse que a secretária, com o passar dos anos, foi se tornando mais dinâmica e importante no organograma empresarial. Com o desenvolvimento tecnológico julgava-se que o ser humano ia perder o seu valor, mas isto não se deu porque a parte meramente operacional passou a necessitar de um planejamento.

Ao analisarmos a evolução do problema, concluiu que a produtividade é parte da tecnologia industrial, mas temos que levar em conta que na mecânica operacional — estrutura, eliminação de desperdícios, apuração de custos, ambiente de trabalho, relações públicas — e elemento humano é fator imprescindível — disse.

DINAMISMO

Para o professor Assis Ribeiro, "a produtividade é tratada na organização dos elementos

e engloba todas as dinâmicas da tecnologia. Por esse motivo uma secretária passou a adquirir uma nova conceitualização, pois um dirigente empresarial deixou de ser o único responsável pela produtividade de sua firma e dividiu com ela toda a eficiência operacional do trabalho."

— Hoje em dia a secretária não é somente a auxiliar administrativa, passiva num gabinete, recebendo e transmitindo mensagens. É antes de tudo o excepcional instrumento de dinamização das operações. Se os dirigentes fixam o regime da sua empresa, cabe à secretária colocá-lo em funcionamento, desenvolvendo-o através de métodos e processos. A lenda da secretária bonita vai desaparecendo e surge prioritariamente a exigência da qualidade — concluiu o professor Assis Ribeiro.

SEMANA

A Semana da Secretária continuará amanhã com lanceio no Copacabana Palace, às 17 horas. Na segunda-feira haverá almoço de confraternização no Clube Comercial, com distribuição de brindes e o sorteio de uma viagem até Manaus por navio do Lóide Brasileiro.

No dia 30, terça-feira, Dia da Secretária, será oferecido um coquetel de encerramento às 18h30m no restaurante Astrodome, na Rua Araújo Porto Alegre 36 — cobertura.

Justiça Militar absolve Antônio Callado ao julgar seus artigos políticos

O jornalista e escritor Antônio Callado foi absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, por três votos a dois, das acusações de que seriam de teor subversivo artigos que assinou no JORNAL DO BRASIL e no semanário *Brasil em Marcha*.

O promotor José Manes Leitão pediu a condenação do réu — enquadrado nos Artigos 33, 38 e 42 da nova Lei de Segurança Nacional — por considerar seus artigos na imprensa "ofensivos à segurança do Estado."

A DEFESA

O advogado Carlos Eduardo Lins, na sustentação oral da defesa, disse que na época em que o jornalista Antônio Callado escreveu seus artigos não havia qualquer lei proibindo aquele tipo de pronunciamento, tanto que nenhuma autoridade adotou qualquer procedimento penal contra o acusado. Daí não ser possível aplicar uma lei que retrógrasse dois anos para punir o réu.

Acréscitou que a lei é igual

para todos e que, na época em que foram escritos os artigos, matérias de igual teor e da mesma natureza foram também divulgadas por vários outros articulistas, sem que qualquer deles tenha sofrido penalidades.

Finalmente, argumentou o advogado Carlos Eduardo Lins do escritório do professor Miguel Lins que o jornalista Antônio Callado já havia sido punido quando teve seus direitos políticos cassados, "e agora não pode receber sanção penal pelo mesmo fato."

Delegado do Trabalho tenta há oito dias resolver uma greve no interior da Bahia

Salvador (Sucursal) — O delegado regional do Trabalho, Sr. Cícero Bahia Dantas, está há oito dias na cidade de Nova Viçosa, tentando solucionar uma greve de 280 operários da empresa madeireira L. Cunha, que não recebem seus salários há três meses e já perderam o crédito até para comprar alimentos.

O Sr. Cícero Dantas recebeu um telegrama dos trabalhadores, relatando a situação, e imediatamente embarcou para Nova Viçosa, marcando o seu regresso para ontem. Como não voltou — as comunicações com Nova Viçosa são difíceis — teme-se que ele não tenha conseguido solucionar o problema.

REINCIDENTE

A empresa L. Cunha é reincidente no descumprimento de obrigações salariais para com seus operários, que ano passado fizeram outra greve, pelo mesmo motivo.

Os trabalhadores só resolveram entrar em greve depois que as casas comerciais da cidade, temerosas de não receberem seus créditos, negaram-se a entregar-lhes mais mantimentos.

A Delegacia Regional do Trabalho não dispõe de informa-

ções a respeito dos resultados de um encontro que o Sr. Cícero Dantas tinha intenção de realizar, entre empregados e empregadores.

Em Salvador, segundo informa a DRT, estão agindo irregularmente para com seus empregados, não só atrasando pagamentos além dos prazos tolerados por lei, como deixando de cumprir outras normas trabalhistas. Recentemente foi autuada uma fábrica de refrigerantes que empregava menores em trabalhos de adulto.

ABL comemora centenário de Gandhi e Embaixador indiano relembra seus pensamentos

"Um dos objetivos do jornal é compreender o sentimento popular e expressá-lo." Este pensamento de Mahatma Gandhi foi relembrado ontem pelo Embaixador da Índia, Sr. S. V. Patel, em conferência realizada na Academia Brasileira de Letras, como parte das comemorações pelo centenário de nascimento do líder indiano.

O programa de comemorações foi organizado pelo representante da UNESCO no Brasil, professor Renato Almeida, e será encerrado no dia 3 de outubro com a inauguração de uma exposição no Museu da Imagem e do Som. Diversas solenidades foram programadas ainda para Belo Horizonte, Salvador, Porto Alegre e São Paulo.

INSISTENCIA NA VERDADE

Em sessão especial da Academia Brasileira de Letras em homenagem a Mahatma Gandhi, o Embaixador da Índia ressaltou "a alta consideração e estima do Brasil pela vida e o trabalho de Gandhi, demonstrada ao dar o seu nome a uma importante praça do Rio de Janeiro, inaugurando ali sua estátua em tamanho natural e no seu modo característico de andar."

Mahatma Gandhi acreditava e trabalhava para a fraternidade entre todos os homens — afirmou o Sr. Patel. A esse respeito o Sr. Leslie Pearson, ganhador do Prêmio Nobel da Paz, disse certa vez que Gandhi pode ser considerado, pela força das suas idéias, um dos precursores das Nações Unidas, sendo o significado último das Nações Unidas o significado da sua vida.

O Embaixador da Índia relembrou o comportamento de Gandhi, primeiro atuando na África do Sul, onde viveu de 1893, quando tinha apenas 24 anos, até 1914, quando mudou seu campo de atividade para a Índia.

Pode-se dizer que a sua luta pela independência da Índia foi uma conclusão a que ele chegou a partir das experiências iniciadas na África do Sul.

— Em 1890 e 1891, cerca de 150 mil imigrantes indianos ali estavam estabelecidos, trabalhando junto com os brancos pelo progresso do país. No momento em que a África do Sul pôde firmar-se economicamente, passou a perseguir de maneira sistemática a minoria indiana, chegando até o linchamento. Gandhi, nessa época, um prospero advogado, iniciou a sua luta, levando os indianos estabelecidos na África a não se sujeitar às leis arbitrárias impostas pelos brancos. Foi a partir daí, continua o Embaixador, a partir desta resistência a tais leis, que surgiu a filosofia de Gandhi, da Desobediência Civil ou Insistência na Verdade.

NAO VIOLENCIA

O Embaixador indiano passou a relatar em seguida o trabalho desenvolvido por Gandhi na Índia, iniciado logo após a Primeira Guerra Mundial, em 1918-1919.

A Índia que Gandhi encontrou estava politicamente reprimida, economicamente explorada e burocraticamente oprimida. Os ingleses tinham transformado sua promessa de independência em truca de ajuda da Índia aos aliados durante a I Guerra Mundial, numa série de medidas que resultaram na morte de milhares de homens, mulheres e crianças.

Itamarati terá na 2.ª-feira lista dos funcionários que irão trabalhar em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro Dario Castro Alves chega segunda-feira a esta cidade com a relação nominal de funcionários transferidos e seus dependentes — cerca de 280 pessoas — que deverão se instalar definitivamente na primeira quinzena de outubro.

Segundo o novo chefe da Comissão de Mudança do Itamarati, apesar da permanência do Governo no Rio desde a enfermidade do Presidente Costa e Silva, os planos da transferência para Brasília — a partir da vinda de um primeiro escalão de 80 funcionários, inclusive de oito diplomatas de carreira, em outubro — não sofrerão alterações.

DISTRIBUIÇÃO DE CASAS

Com as informações que o Ministro Castro Alves trará no início da próxima semana, o Itamarati fica em condições de promover a distribuição, em caráter definitivo, de parte dos 150 apartamentos entregues ao Ministério pelo Grupo Executivo da Mudança da Capital — (Gemude), órgão da Presidência da República.

Esses apartamentos vêm sendo visitados periodicamente pelos membros do Gabinete do Ministro Magalhães Pinto para que tenham condições de ocupação imediata a partir da chegada dos funcionários e suas famílias. Nas últimas duas semanas foram providenciadas a fixação de pisos de cozinha, área, banheiros, de tacos em salas e dormitórios, além de pequenos reparos no conjunto de apartamentos que já serão ocupados em outubro.

Quando chegar, o Sr. Castro Alves inspecionará pessoalmente as obras do anexo administrativo do Itamarati, o prédio de nove andares que abrigará todos os serviços essenciais do Ministério, além do Gabinete do Ministro e do secretário-geral. O prédio já se encontra em fase final de acabamento, recebendo os painéis plásticos coloridos que guarnecerão seus corredores centrais e as placas de forma nos átrios dos elevadores. Segundo cálculos dos construtores, o anexo es-

tará em condições de uso, na maioria de seus andares, antes do final de outubro.

DESCRÉDITO

Apesar do esforço da comissão da mudança, através do seu novo chefe, em manter sem alterações o esquema da transferência, os círculos diplomáticos estrangeiros em Brasília passaram a encerrar sem maior entusiasmo as notícias de que o Itamarati estará funcionando plenamente na capital até o final do ano, seguindo à risca o anúncio feito pelo Chanceler Magalhães Pinto durante os festejos do quinto aniversário da Revolução, no último dia 31 de março.

O ceticismo dos diplomatas estrangeiros, que mantêm as sedes de suas Embaixadas rigorosamente informadas dos movimentos da mudança do Ministério, se deve ao próprio fato de que o Ministro Magalhães Pinto, ou um possível sucessor, não terá condições de cumprir a promessa de transferir seu gabinete para a capital até o final de outubro.

A simples permanência dos Ministros Militares que respondem temporariamente pelo Governo, na Guanabara, com os despachos sendo realizados normalmente no Palácio das Laranjeiras, invalidam todas as perspectivas da mudança do gabinete do Chanceler para o Palácio dos Arcos.

Dificuldades financeiras restringem a TV-Educativa do E. do Rio a uma escola

Niterói (Sucursal) — Dificuldades de ordem financeira e burocrática limitaram o plano de televisão educativa do Estado do Rio, este ano, ao sistema de circuito fechado do Instituto de Educação Ismael Coutinho, desta capital.

A Secretaria de Educação e Cultura ainda não solicitou autorização ao Contel para usar um canal UHF para sua rede de TV Educativa, mas já adquiriu equipamento no valor de NCr\$ 100 mil e o está utilizando no Instituto de Educação, com pessoal técnico recrutado entre outros organismos do Estado.

VIDEO-TAPES

Sob a coordenação da professora Albertina Fortuna, o circuito fechado em funcionamento produz vídeo-tapes com aulas que já estão sendo ministradas às alunas do Instituto de Educação Ismael Coutinho. O custo de produção de uma aula gravada é de 400 cruzeiros novos.

Um estudo fisiológico denominado *A Voz Humana* já está sendo ministrado às futuras normalistas. E estão em preparo os tapes *A Luta pela Vida*, que trata de problemas de alimentação, e *Viagem à Lua*, com ilustrações sobre a ida do homem ao satélite terrestre, além de um curso sobre análise sintática e desenhos animados de caráter educacional.

Bispos no Sul afirmam que as escolas católicas dão formação integral ao homem

Porto Alegre (Sucursal) — Treze bispos gaúchos e representantes das dioceses de Santa Catarina firmaram documento sobre problemas educacionais, onde dizem que os educandários católicos devem ser mantidos, "porque são instrumentos válidos da formação integral do homem."

O encontro dos religiosos foi promovido pelo Setor Educacional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pela Associação de Educação Católica. A reunião teve por objetivo examinar os estudos preliminares para a elaboração de um plano-diretor destinado a reformular as atividades dos colégios filiados à AEC.

MANUTENÇÃO DOS COLÉGIOS

As direções dos colégios católicos estão preocupadas em garantir recursos financeiros para a manutenção dos educandários, e esperam ajuda oficial nesse sentido. Em outubro, será realizado um encontro dos provinciais de diversas ordens religiosas, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, para novo exame do problema. Depois será feita a assembléia-geral da Associação de Educação Católica, da qual participam diretores de colégios e professores.

Na análise preliminar para a elaboração do plano diretor da AEC, foi destacada a função evangelizadora da escola católica e a importância de sua atuação "nu-

ma sociedade que quer ser democrática."

O HOMEM COMO META

No documento divulgado depois da reunião, os religiosos afirmam que "a civilização técnica, na qual o mundo está mergulhado, é massificadora e despersonalizante. A padronização é uma exigência da eficiência e da produtividade que ameaça a interioridade humana no que ela tem de original e inimitável."

Afirmam ainda que as pessoas querem ser amadas pelo que são e não pelo que produzem, cabendo às escolas católicas a missão de serem os centros de personalização que forneçam "às pessoas um ambiente no qual suas personalidades sejam reconhecidas, estimuladas e amadas", para não se perderem "na multidão passiva."

dia de peixe é dia de elogios...

sirva peixe todos os dias!

sudepe **superintendência do desenvolvimento da pesca**

Sob os auspícios da
Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação

Desapropriações retardam início das obras do Centro Administrativo do Estado

As inúmeras desapropriações, cujos processos têm de passar por todos os trâmites burocráticos da Justiça, é que impedem o início das obras dos edifícios do Centro Administrativo do Estado (Consele), na Cidade Nova, segundo disse ontem o superintendente da Sepe.

O Sr. Félix Schmidt acrescentou que as obras do Consele não serão atrasadas ou impedidas por questões financeiras, de vez que existe lei estadual criando um fundo especial, que será formado pela venda de terrenos e de edifícios de propriedade do Estado.

PRIMEIRO BLOCO

Além da sede do Governo, serão construídos na Cidade Nova mais 11 blocos para sede da administração estadual. O primeiro bloco a ser construído, segundo a Superintendência de Projetos Especiais da Secretaria de Governo, será o que se destina à Secretaria de Segurança.

A área onde o edifício de 20 andares será erguido faz limite com a Rua Joaquim Palhares. Está quase toda desapropriada. Já os limites dos 490 mil metros quadrados da área a ser ocupada pelo Centro Administrativo ficam nas Ruas Machado Coelho, Paulo de Frontin, Joaquim Palhares e Avenida Presidente Vargas.

Com as obras do Consele desaparecerão inteiramente a Rua Miguel de Rias, Travessa Guecos e parcialmente as Ruas Afonso Cavalcanti e Júlio do Carmo.

VENDA DE TERRENOS

O superintendente da Sepe, Sr. Félix Schmidt, disse que 40% da venda dos terrenos de propriedade do Estado serão destinados ao fundo de obras dos edifícios onde serão instaladas futuramente as Secretarias de Estado e órgãos da administração direta e indireta. Recentemente o fundo come-

çou a ser formado pela venda dos dois primeiros lotes da área antigamente ocupada pela favela da Praia do Pinto.

— Só no próximo exercício — frisou — é que teremos uma noção exata do que se arrecadará para o fundo e o que será possível arrecadar com a venda de outros imóveis pertencentes ao Estado.

Quanto à venda dos outros 38 lotes em que ficou dividida a área da antiga favela, disse que estão sendo ultimados os estudos. Na primeira concorrência, aberta há um mês, a Sepe colocara à venda 10 lotes, dos quais oito não tiveram comprador.

Embora a Sepe não tenha esclarecido os motivos do desinteresse na aquisição do terreno, o fato está ligado à inexistência na área de uma infraestrutura, como água, redes de esgotos e de águas pluviais, principalmente.

Dentro de seis meses, no entanto, essa infraestrutura deverá estar pronta, segundo o diretor de obras da Sepe, engenheiro Armino Pupo Filho. Frisou que a firma Companhia Carioca de Terraplanagem já está se instalando na área, onde executará no prazo de 180 dias as obras de arreamento e a colocação de galerias de esgotos e águas pluviais.

Ação Comunitária expõe a 30 empresários cariocas o problema das favelas

O problema das favelas do Rio, foi exposto ontem a um grupo de 30 empresários cariocas convidados pela Ação Comunitária do Brasil, que procura solucioná-lo através do apoio em todos os níveis do empresariado e da iniciativa da própria favela.

Segundo o Sr. Vitor Carvalho Bouças, em cuja residência os empresários se reuniram para conhecer os programas da Ação em cinco favelas cariocas, "o mais importante não é a colaboração financeira das empresas, mas que um maior número de pessoas de todas as classes passe a sentir o problema da favela em si e parta para solucioná-lo."

VISITA À FAVELA

A Ação Comunitária do Brasil conta com a ajuda de cerca de 140 empresários, a qual se faz através de doação de material às comunidades faveladas onde a Ação desenvolve projetos físicos, educacionais e sócio-econômicos ou mesmo o auxílio financeiro e pela concessão de estágios a favelados.

Segundo o superintendente-geral da Ação Comunitária, Sr. Vasco Vincenzi Secco, o encontro teve o objetivo de mostrar aos empresários o que já vem sendo realizado nas comunidades faveladas em fase de recuperação — Favela Santo Amaro, Favela Cardim, Carlos Chagas, Parque União e Candelária — através de um filme — E Agora... — e de slides, além de palestras informais dos diretores da entidade.

Mas o encontro dos empresários, numa segunda etapa, será de forma direta com as favelas, pois serão convidados a visitá-las. O Sr. Vasco de Vincenzi Secco disse que todo empresário que desconheça ou não se interessa pelo problema antes de ser motivado para ele dificilmente deixa de contribuir de qualquer forma para solucioná-lo ou para atenuá-lo.

O mau do brasileiro, segundo frase do empresário Derek Parker, "é não considerar seu

o problema de uma grande parcela da população brasileira." O filme exibido, mostrando vários aspectos da Favela Parque Carlos Chagas, foi o resultado de uma visita de empresários anteriormente convidados.

Do filme, o que mais comoveu a todos foi o diálogo de uma mãe com os empresários, mostrando-lhes que o seu problema financeiro era enorme. Contou ainda o superintendente-geral da ACB que por não ter NCR 2.00 para adquirir um livro de História do Brasil aquela mãe favelada quase não pôde mandar seu filho à escola.

Além do filme, foram projetados slides mostrando as atividades da Ação nas cinco favelas cariocas, onde estão sendo desenvolvidos programas junto às comunidades, com a sua auto-ajuda. Participaram do encontro os representantes das favelas, o presidente da Comissão Estadual de Energia, coronel Paulo Leitão, o chefe do Serviço Especial da LBA para a Guanabara, General Armando Portillo de Oliveira, o assessor do Comitê de Aliança Militar, Sr. Gussie Daniels III, o coordenador regional da Guanabara para o Plano de Incentivo à Produção de Mão-de-Obra Industrial (Projeto Pipino/MEC) e Sr. Acácio Costa, além do empresariado.

Postura terá novas normas e penalidades

Antigas e numerosas normas de postura — como a colocação de vasos nas janelas dos edifícios, exposição de mercadorias fora das lojas e roupas estendidas nas sacadas — serão reformuladas e as multas atualizadas.

O assunto é estudado na Secretaria de Justiça e, segundo informações do Secretário Cotrim Neto, o Governador Negrão de Lima baixará decreto-lei revogando todas as leis de posturas existentes desde o princípio do século. Em seguida, editará decreto atualizado sobre a matéria.

Rio continua com tempo bom e calor

O tempo hoje no Rio continuará bom, com formação de névoas, seca e mais calor. A temperatura máxima registrada ontem foi de 31,5 graus, em Jacarepaguá, ficando a mínima em 14,5 graus, no Alto da Boa Vista. Uma frente fria, localizada ontem entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul, deverá atingir Santa Catarina e prosseguir em direção Nordeste, com possibilidade de alcançar o Rio até domingo, segundo previsão do Escritório de Meteorologia.

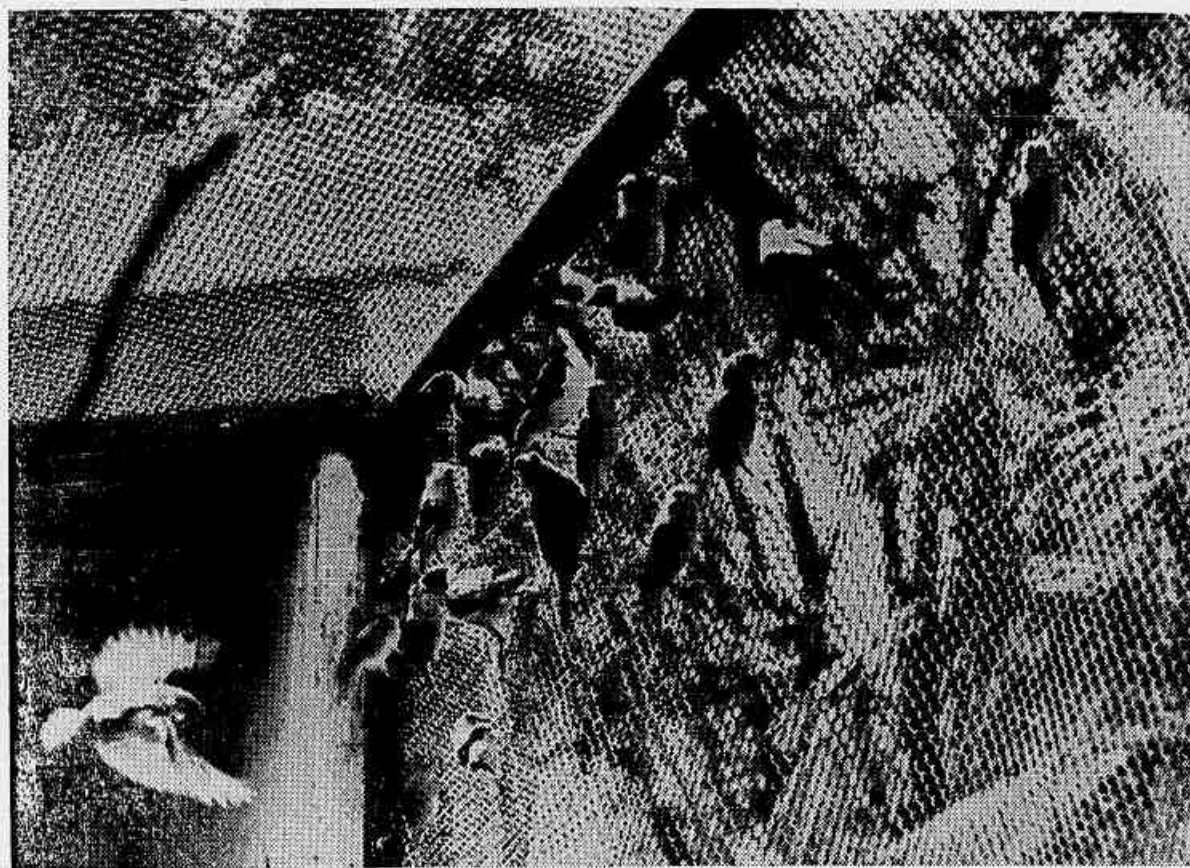
Cosme e Damião será no dia 27

O dia dos santos Cosme e Damião será comemorado amanhã em todas as paróquias pela última vez, pois o novo calendário religioso, aprovado em março último na Sagrada Congregação dos Ritos, antecipeou o festejo para o dia 26 de setembro, a partir do próximo ano.

A organização geral do ritual, cujo centro de irradiação é a Páscoa, não sofreu mudanças radicais. O Advento, porém, ganhou aspecto mais festivo em face dupla vinda de Cristo ao mundo: a do fim dos séculos e a que anuncia o Natal. A distribuição das festas religiosas não teve praticamente nenhuma alteração.

O período de Natal, que termina no domingo da Epifânia, apresenta entretanto algumas variações: a festa do Espírito Santo, comemorada em 1.º de janeiro, foi suprimida e, além dela, as solenidades em honra da Virgem. A festa da Sagrada Família foi transferida para o oitavo dia após o Natal, enquanto no primeiro domingo depois da Epifânia se celebrará a festa do batismo de Cristo.

RECUPERAÇÃO DA FORMA



Em um viveiro as aves treinam vãos maiores para não estranhar a liberdade

Secretaria de Agricultura baixa portaria proibindo licença para feiras livres

O Secretário interino da Agricultura, Sr. Maurício do Nascimento, baixou portaria ontem determinando que não mais serão concedidas licenças de qualquer natureza para as feiras livres da cidade.

O Sr. Maurício do Nascimento justificou a medida alegando que "a despeito dos aspectos positivos no que se relaciona à oferta de gêneros à população do Estado, as feiras livres apresentam contra-indicações que se tornam mais intensas na razão direta de sua extensão."

PONTO DE SATURAÇÃO

Diz ainda o Secretário interino da Agricultura do Estado que "as feiras-livres localizadas em todas as Regiões Administrativas já atingiram o índice máximo de lotação, que não poderá ser mais aumentado, sob a pena de chegarem a um ponto de saturação inconveniente a qualquer atividade."

Atualmente, a atividade dos feirantes é feita de forma irregular. Isto é, numa semana armam as barracas onde possuem matriciada terminada em algarismo ímpar, e, na outra, os de matrícula com terminação em algarismo par. A providência foi adotada segundo determinação expressa do Governador Negrão de Lima mas, ultimamente, o Sr. Maurício do Nascimento, ainda quando dirigia o Departamento de Abastecimento do Estado, vinha concedendo licenças especiais, de modo que as feiras-livres, que já estavam com excesso de lotação, vinham recebendo novas barracas.

A portaria proíbe ainda o funcionamento, a partir de 1.º de janeiro do próximo ano, dos caminhões que comercializam produtos nas cabeceiras das feiras-livres. As medidas determinadas pela portaria se referem tanto às feiras da Zona Norte como da Zona Sul da cidade.

PREMIO A LAVRADOR

Será realizada no próximo mês a solenidade de entrega de prêmios aos produtores da Guanabara que mais se destacaram este ano no setor agrícola, em suas respectivas atividades.

Serão conferidos prêmios a oito tipos de atividades: organização rural, reflorestamento, conservação de recursos naturais, produtividade em gado leiteiro, produtividade em pintos de um dia, produtividade em ovos, em fruticultura e em olericultura. A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, a solenidade será presidida pelo Governador Negrão de Lima.

Capitania dos Portos ainda não aprovou o projeto do alargamento de Copacabana

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro ainda não aprovou o projeto de alargamento da praia de Copacabana, por falta de informes completos, mas a Sursan poderá continuar a obra no mesmo ritmo, informou ontem o capitão de portos, capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira.

Outro assunto debatido pelos engenheiros da Sursan com o capitão de portos foi a construção dos prédios da Marinha na área da Casa do Marinheiro, em substituição aos que serão demolidos para a passagem da Avenida Perimetral. Dois desses prédios abrigarão a Capitania dos Portos, a Divisão de Hidrografia e a Casa do Marinheiro.

REUNIAO

As 14 horas, o capitão de portos Afonso José Pereira recebeu em seu gabinete os engenheiros da Sursan responsáveis pelas obras de alargamento da Avenida Atlântica, Avenida Perimetral e Túnel Leme-Fraia Vermelha. Dos três projetos, o único que já recebeu aprovação das autoridades da Marinha foi o do túnel.

Quanto ao projeto de alargamento da Avenida Atlântica, o capitão de portos informou que ainda deve receber aprovação do Departamento de Portos e Vias Navegáveis e do Departamento de Obras de Saneamento, antes de passar pela Capitania dos Portos. Para estudar o projeto, pediu aos engenheiros da Sursan que anexassem um memorial descritivo da obra completa quando o enviassem novamente à Capitania dos Portos para estudos.

Isto não implicará no atraso das obras do alargamento — disse o capitão de portos — que poderão continuar, mesmo sem nossa aprovação. É o caso da Avenida Perimetral, que já tem dois pilares em construção no mar, em frente à Casa do Marinheiro, embora ainda não tenha sido aprovado o projeto dos prédios da Marinha em substituição aos que forem demolidos para sua passagem.

PREDIOS

O projeto da Sursan para a Marinha é de seis prédios de quatro andares cada um. Dois

desses prédios abrigarão a Capitania dos Portos, Casa do Marinheiro e parte da Divisão de Hidrografia, mas ainda se debate a distribuição interna. José Pereira, devia ser mais equitativa. A distribuição será discutida pelos três órgãos e submetida à aprovação do Distrito Naval.

Para a construção da Perimetral o atual prédio da Capitania dos Portos será demolido, assim como a Alameda e as oficinas do Lóide Brasileiro. Também a Casa do Marinheiro e parte da Subestância da Marinha, na Praia Mauá, serão demolidos e em seu lugar construídos os novos prédios, segundo informou o diretor da 1.ª Divisão de Obras, engenheiro Renato Soares de Moura.

Compareceram à reunião, além do engenheiro Renato Soares de Moura, os Srs. Armando Ivo de Carvalho Abreu, fiscal das obras da Perimetral, Gilberto Morand Paixão, diretor da 2.ª Divisão de Obras — Avenida Atlântica — e Humberto César Carone, fiscal das obras da Avenida Atlântica, em substituição ao engenheiro Afonso Augusto de Canedo Neto.

O engenheiro Canedo Neto seguiu ontem para a Holanda e Portugal, a fim de acompanhar os testes da draga Hopper, que fará o aterro de Copacabana, tirando areia de um banco junto à Ilha de Colúmbia, em frente à Pedra do Leme. Em Portugal, ele entregará ao Laboratório Nacional de Lisboa os últimos dados para o projeto de aterro da praia de Copacabana.

Pássaros que serão soltos hoje podem levar outros à liberdade se não fugirem

Os 50 pássaros canoros que serão soltos hoje, às 9 horas, na Praça da República, se se adaptarem e não fugirem, poderão abrir as portas da liberdade para outros, que seriam soltos dentro de um mês no Passeio Público.

Os pássaros, apreendidos por estarem sendo vendidos ilegalmente, ficaram durante quase um mês em um viveiro do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, onde ensinaram vãos maiores e se acostumaram a comidas industrializadas. Talvez por isso eles não venham a estranhar a liberdade total.

FORMA DE COMBATE

O delegado Regional do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Sr. Aureo dos Santos Trindade, explicou que a apreensão é a forma mais usada para combater o comércio ilegal de pássaros.

Existem leis sobre o assunto (Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 5.197, de 3 de janeiro de 1967 do Código Florestal e Lei de Proteção à Fauna), mas a captura e a venda são quase sempre clandestinas. Não há sequer um criador registrado na Guanabara.

Não podíamos multar ou prender os comerciantes que vendem pássaros obtidos de outra forma qualquer que não seja através de criadores registrados, mas é muito mais objetivo prender os pássaros. Esses que vamos soltar amanhã (hoje) receberam o trabalho de nossos fiscais durante duas semanas.

Após a apreensão, os pássaros ficam em um viveiro de aproximadamente 15 metros quadrados. Ali são tratados, alimentados e aprendem a voar durante mais tempo, uma vez que muitos passaram meses confinados em gaiolas e alcapões onde o espaço permitia apenas alguns pulos.

Sem um treinamento, os pássaros fatalmente morreriam pois não estariam em condições de voar para longe de outros animais, como os gatos que vivem na Praça da República. Agora eles saberão proteger-se, mas não fugirão porque já se acostumaram ao alpinista e a outras comidas industrializadas.

TUDO PRONTO

Os canários-da-terra, azulões, bicos-de-lacre, pitulinhos e coleiros que irão para a Praça da República hoje foram ontem preparados para o transporte e à tarde já estavam na gaiola que os aguarda.

No Departamento de Parques e Jardins, o diretor já instruiu os tratadores e todos aguardam a chegada dos pássaros.

Aqui eles terão um ambiente tranquilo — afirmou o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gil do Borges — uma vez que não encontrarão os perigosos, inimigos terríveis dos pássaros de outras espécies. Por outro lado, ficarão misturados aos sabiões, rolinhas, coleiros e canários que já vivem aqui. Esses são inofensivos e não causam problemas à convivência.

Prazo de legalização das construções na Barra será dilatado até o fim do ano

O grupo de trabalho encarregado da execução do Plano-Piloto de urbanização da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá homologará, em sua reunião da próxima terça-feira, a decisão de prorrogar até 31 de dezembro o prazo para a legalização de construções irregulares na região.

O presidente do grupo, engenheiro Segadas Viana, justificou a alteração dizendo que o assunto tem que ser tratado de uma maneira mais realista: "Não adianta fixarmos um prazo curto para depois continuar a velha história das pequenas prorrogações. Além disso, os proprietários aceitaram bem a medida e a maioria deles já cumpriu suas obrigações."

PROBLEMA DE DESLEIXO

As obrigações a que se refere o Sr. Segadas Viana consistem na obtenção de licença do Estado para as edificações.

A Barra da Tijuca era uma terra de ninguém — explicou. Sem que o Estado sequer tivesse conhecimento, construíam-se à vontade até na Baixada de Jacarepaguá. O que queremos agora é simplesmente que os proprietários legalizem seus imóveis, e afinal de contas isso não custa tanto: no fundo, o caso é até de preguiça por parte deles.

O engenheiro disse que a maioria das edificações não apresenta qualquer obstáculo à sua legalização, "existindo apenas fisicamente por mero desleixo de seus donos."

Tomamos a decisão de prorrogar o prazo durante esta semana — acrescentou. — Afinal, nosso objetivo não é multar ninguém; queremos apenas dar vantagens ao Estado — que poderá arrecadar os impostos e taxas sobre as obras — e aos próprios proprietários, que não terão mais qualquer problema legal.

O Sr. Segadas Viana, que é também o diretor-geral do DER, desmentiu ontem as notícias de que o órgão estivesse devastando uma parte da floresta da Tijuca para construir um distrito rodoviário. Explicou que a nova sede do 1.º Distrito Rodoviário será instalada em um terreno fronteiriço ao atual, junto à Rua Boa Vista e um pouco acima da Praça Afonso Vizeu.

Americanos mandam um novo técnico ver poluição no Rio mas não revelam resultados

Um engenheiro norte-americano, professor Trumbrull, técnico da Organização Pan-Americana de Saúde, virá ao Rio examinar o problema da poluição, embora ainda não tenham sido divulgados os resultados de pesquisas anteriores, realizadas por um avião da ANAE.

A informação é da Secretaria de Obras, afirmando que a chegada do professor Trumbrull está marcada para os próximos dias, quando deverá ter encontros com os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan sobre problemas de despejo industrial na lagoa Rodrigo de Freitas e na baía da Guanabara.

RESULTADOS DESCONHECIDOS

A visita do professor Trumbrull se deve ao fato de a Secretaria de Obras manter um convênio com a Organização Pan-Americana de Saúde, para ajuda técnica. Dentro do mesmo convênio, já está no Rio, há alguns dias, o professor Robert Selick, da Universidade de Berkeley, na Califórnia. O professor Selick regressará na próxima segunda-feira, depois de ter "estudado detalhadamente o problema da poluição da água no rio Paraíba (que abastece o Rio), na baía da Guanabara e na lagoa Rodrigo de Freitas" — conforme anunciou a Sursan, em nota oficial.

Mas, apesar de toda a ajuda

que o Instituto de Engenharia Sanitária vem recebendo dos organismos norte-americanos, seus engenheiros reclamam a não divulgação dos testes realizados pela ANAE sobre a poluição da água. Os técnicos da ANAE, em princípios de julho, realizaram alguns vãos, em um avião especial, para fotografar, sem por processos de infravermelho o desenvolvimento da poluição na baía da Guanabara e lagoa Rodrigo de Freitas. Logo em seguida, o avião regressou para os Estados Unidos, onde seriam revelados os filmes da operação. Apesar da promessa de os resultados serem divulgados dentro de 45 dias, até hoje não se conhece no Brasil as fotografias tiradas pelos norte-americanos.

BLOCH EDITORES S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de agosto de 1969

Aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e nove, às dezessete horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas de BLOCH EDITORES S. A., na sede social à Rua Frei Caneca, 511, estando presente a totalidade do capital social, conforme se verifica pelas assinaturas no livro de presença, acompanhadas das declarações legais. De acordo com os estatutos da empresa, o Presidente de BLOCH EDITORES S. A., declarou que os acionistas deveriam eleger um presidente para dirigir os trabalhos da Assembléia. Foi aclamado o acionista Oscar Bloch Sigelmann, que convidou para secretário o acionista Jacob David Rubinstein. Dando início aos trabalhos esclareceu o presidente que a finalidade da assembléia era a eleição da nova diretoria de BLOCH EDITORES S. A. por mais um período de três anos, bem como a fixação de seus honorários. Esclareceu ainda que a assembléia tinha se reunido sem convocação prévia, uma vez que se encontrava presente a totalidade do capital social da empresa. Pediu então a palavra o acionista Jacob David Rubinstein, que propôs a reeleição da atual diretoria assim constituída: — Presidente — Adolpho Bloch; Vice-Presidente — Oscar Bloch Sigelmann; Diretor Superintendente — Pedro Jack Kapeller; Diretor Financeiro — Nelson Alves; Diretores Executivos: — Hans Wolfgang Berliner, Alberto Dines, Murillo Mello Filho, Antônio de Pádua Leopoldo de Oliveira, Dirceu Torres Moreira Nascimento e Antônio Ferrara. Submetida a proposta a votação da Assembléia, foi unanimemente aprovada. Pediu então a palavra o acionista PEDRO JACK KAPELLER que sugeriu a remuneração da diretoria fosse fixada na base máxima permitida pela Lei do Imposto de Renda, proposta esta que também foi unanimemente aprovada. Perguntou então o Presidente se mais alguém quisesse fazer uso da palavra, e como ninguém quisesse passou a leitura dos nomes, nacionalidades e domicílios dos diretores reeleitos: Adolpho Bloch, brasileiro, casado, residente à Av. Atlântica, 1.782, apt. 602; Oscar Bloch Sigelmann, brasileiro, casado, residente à Av. Rainha Elizabeth, 416 apt. 301; Pedro Jack Kapeller, brasileiro, casado, residente à Rua Cinco de Julho, 324, apt. 501; Nelson Alves, brasileiro, desquitado, residente à Av. Atlântica, 2.112, apt. 703; Hans Wolfgang Berliner, brasileiro, casado, residente à Rua Leopoldo Miguez, 86, apt. 601; Alberto Dines, brasileiro, casado, residente à Av. Atlântica, 2.112, apt. 604; Murillo Mello Filho, brasileiro, casado, residente à Av. Epitácio Pessoa, 260, apt. 101; Antônio de Pádua Leopoldo de Oliveira, brasileiro, solteiro, residente à Av. Vieira Souto, 498, apt. C-01; Dirceu Torres Moreira Nascimento, brasileiro, casado, residente à Av. Epitácio Pessoa, 870, apt. 803 e Antônio Ferrara, brasileiro, casado, residente à Rua Delgado de Carvalho, 50, apt. 402. Em seguida, o Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, determinou que a ata fosse lida em plenário e submetida à aprovação dos acionistas que a aprovaram e assinaram: — Adolpho Bloch, Oscar Bloch Sigelmann, Judith Gerson Bloch, Pedro Jack Kapeller, Esther Rosaly Dines, Vera Wrobel, Nelson Alves, Hans Wolfgang Berliner, Jacob David Rubinstein, Espólio Boris Bloch, representado por seu inventariante, Dr. Antônio de Pádua Leopoldo de Oliveira. Declaramos ser a presente cópia fiel da ata que foi transcrita.

BLOCH EDITORES S. A.

(a) Adolpho Bloch — Oscar Bloch Sigelmann

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE ECONOMIA
JUNTA COMERCIAL DO
ESTADO DA GUANABARA

PROCESSO N.º 43.001/69

CERTIDÃO

CERTIFICO que BLOCH EDITORES S. A., arquivou nesta Junta sob o n.º 26.784, por despacho de 5 de setembro de 1969, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 11/8/69, que reeleveu os membros da Diretoria, com remuneração fixada na base permitida pela Lei do Imposto de Renda, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 5 de setembro de 1969. Eu, Yacy Ximenes de F. Torres, escrevi, conferi e assino. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino (a) Manoel Lopes Barreto Vianna. Paga a taxa de arquivamento NCR\$ 10,00.

"(...) Como educador e pai, venho pedir ao JB que após outra medida saneadora da Censura Federal, tirando do ar os programas do Sr. Chacrinha e da Sra. Derli Gonçalves. De há muito que, com um grupo de professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vimos comentando, em nossas reuniões e mesmo em aulas, que sendo de tal monta o problema nacional da educação, se entregasse a televisão, o maior instrumento que o homem já criou para a educação em massa, a programas como o Casamento na TV (felizmente já desaparecido), os do Sr. Chacrinha e de D. Derli e outros.

(...) Não é possível que se queira deixar a solução do gravíssimo problema da educação do povo, em todos os níveis, só aos professores e educadores, permitindo-se nos meios de comunicação de massa — TV, rádio e imprensa — uma invasão de cafagestismo e amoralismo, para que num trabalho solitário e constante de deseducação se opere uma completa inversão de todos os valores intelectuais e morais que sempre constituíram as linhas mestras da cultura e da formação da nacionalidade brasileira.

Fernando M. de Carvalho — Av. Koeler, 5 — Petrópolis — R.J."

Corte de verbas

"No editorial Ausência de Prioridades, o JORNAL DO BRASIL faz referência a uma "paralisação de quase todas as obras viárias na Guanabara, em consequência de cortes aplicados pela Secretaria de Administração nas verbas da Sur-san". O editorial laborou em vários equívocos e para melhor esclarecimento dos leitores peço-lhe publicar as seguintes informações:

A Secretaria de Administração, órgão encarregado das chamadas atividades-meio no Estado, nada tem a ver com a execução orçamentária ou com os problemas de Caixa. Cuidamos dos assuntos de pessoal, do sistema de material e compras, da seleção e treinamento (Espeg), do transporte na administração direta (Suteg), do regime disciplinar do funcionalismo, da classificação de cargos, das perícias médicas para a posse, licenciamento ou aposentadoria dos servidores, da documentação e do arquivo, etc. O "corte de verbas" é assunto da competência das Secretarias do Governo e de Finanças.

Para completar, entretanto, estas explicações, deixo adiantar que, se ignora haja paralisação de obras públicas, tenho a certeza de que não foram efetuados cortes nas dotações atribuídas à Sur-san para a execução de seus projetos. Houve, isto sim, no início do exercício, uma resolução governamental, tomada por proposta das referidas Secretarias de Governo e Finanças, estabelecendo um plano de economia, para o qual todos os órgãos estaduais contribuíram com 20% de suas dotações orçamentárias. Mas isto não atingiu a programação da Sur-san, nem a de qualquer Secretaria, ou Autarquia, pois todas elas elaboraram seus programas no conhecimento dessa medida de caráter geral, destinada a promover o equilíbrio entre a receita e a despesa do Estado.

Altivo Americano, Secretário de Estado de Administração — Rio."

Eclarecimento

"O JORNAL DO BRASIL, há dias, havia publicado uma nota sobre o eventual desaparecimento do funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, Adalardo Nogueira, e estampou no seu Informe JB, de 21.9.69, notícia de que o mesmo "foi localizado graças ao procurador do IAA, Sr. Francisco Franklin da Fonseca Passos", e que este "em meio ao trabalho de um inquérito", teria recebido da "qualquer servidor uma piloseira quadrinha que esse órgão transcreveu".

A esse propósito, peço a gentileza de esclarecer que:

- 1) o colunista do Informe JB foi mal informado, pois jamais recebi a referida quadrinha;
- 2) não faço parte de qualquer comissão de inquérito, nem sequer da que responde o funcionário Adalardo, por abandono de emprego;
- 3) finalmente, não tive e não tenho qualquer participação com o desaparecimento ou localização do servidor em questão.

Francisco Franklin da Fonseca Passos — Av. Erasmo Braga, 227 — Rio."

Reclamação

"Sou sócio da Capemil há mais de um ano. Fiz um empréstimo de R\$ 500,00. De repente, mandaram-me os papéis etc., para preencher. Dei-volvi-os esperando logo ser atendida. O empréstimo seria descontado em folha de pagamento, como está sendo.

Acontece que faz mais de cinco meses que desconto as prestações no valor de R\$ 38,70, mas ainda não vi bem a sombra do dinheiro solicitado. Já escrevi não sei quantas cartas para lá e eles não me respondem.

Gostaria que apelassem aos diretores da Capemil, para que devolvam o dinheiro que estão tirando de mim há cinco meses. Eu quero a devolução do meu dinheiro, não quero mais o empréstimo.

Constância Jesus de Souza — Ex-147B, 2.º andar, Nazaré, Belém, Pará."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Razões de Estado

Há momentos, na vida de uma nação, em que empalidecem interesses e conceitos, para prevalecerem com exclusividade as razões de Estado. O Brasil vive um desses momentos em que não há argumento a ser contraposto à necessidade de se definir a questão sucessória, no mais breve espaço de tempo possível.

Já quatro semanas se passaram desde que a doença atingiu o Presidente da República. A vida nacional demonstrou o vigor que resulta da fase de reorganização por que passou o país nos últimos anos. Mas, paulatinamente se foram somando sinais de uma paralisante hesitação nos setores econômicos, onde a necessidade de manter a iniciativa se incompatibiliza com a perplexidade.

Por mais que as atividades financeiras, sistema adutor da vida econômica, tenham resistido ao impacto do fato e se mantido sob controle depois do episódio do sequestro do Embaixador dos Estados Unidos, a expectativa que se aguçou em torno de uma solução definitiva do problema governamental reduziu progressivamente as iniciativas e já projeta um quadro geral de efeitos secundários.

Ai estão os primeiros sinais das consequências econômicas que, a médio e longo prazo, serão danosas para o país, se uma decisão pronta não rasgar já um horizonte desanuviado de brumas. As atividades empresariais querem alcançar com os olhos uma situação de certeza, pois a economia não convive com a insegurança.

Os três Ministros Militares guindados ao comando administrativo nacional, dada a transitoriedade da responsabilidade e a própria limitação política dela decorrente, evitaram o que poderia gerar consequências imediatas. Mas, num prazo maior, ao qual se subordinam as decisões

políticas mais altas, se verificará que houve apenas uma transferência das consequências, se não houver preocupação em decidir com urgência a questão pendente.

Todos os indícios começam a cobrar urgência na questão sucessória, a partir da constatação de que ao cabo de quatro semanas a recuperação da saúde presidencial não permite ilusões quanto ao exercício de suas funções. No momento em que o atingiu a doença, o Marechal Costa e Silva desempenhava um papel de alcance histórico, representado pela preparação do país para o retorno à vida política e às possibilidades democráticas.

Desta definição política e institucional é que dependem a tranquilidade e a segurança reclamadas pela atividade econômica. A sucessão presidencial é uma das pegadas dessa engrenagem, a ser reconstituída para gerar a normalidade como produto de um funcionamento institucional adulto e duradouro. A decisão será a centelha da retomada do processo político em termos convencionais, no âmbito da experiência e das aspirações democráticas brasileiras.

Não faz muito tempo, Portugal se deparou com um quadro de circunstâncias semelhantes. O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar foi vítima de uma doença. As forças dirigentes portuguesas convidaram o professor Marcelo Caetano para exercer interinamente as funções de Primeiro-Ministro. O convidado advertiu para o risco da interinidade, o problema foi reexaminado e Portugal em 24 horas teve a solução definitiva.

Prevaleceram as razões de Estado, das quais o Brasil deve se capacitar independentemente de argumentos e razões de ordem pessoal e sentimental, por mais respeitáveis que sejam. Razões de Estado impõem urgência de decisão.

Transportes Integrados

Nada menos de 75% das cargas são transportadas, no Brasil, por via rodoviária, o que resulta uma das muitas distorções impeditivas de uma economia integrada. O extenso litoral e as bacias hidrográficas deveriam constituir meios naturais de integração de mercados, mas é na rodovia, de alto custo de abertura e conservação, que repousa a tônica atual do nosso sistema de transportes.

Por estradas entendemos quase sempre rodovia, esquecidos de que os rios e o oceano são também estradas espalhadas pela natureza e, até agora, de alta capacidade ociosa. A República Velha, mais consciente da necessidade de um complexo de transportes interligados, ensaiou a composição de um sistema viário compatível com as características regionais e as coordenadas históricas, emprestando por isso à ferrovia um caráter pioneiro que hoje se atribui exclusivamente à rodovia.

A "imagem do trem de ferro, que penetra rincões desconhecidos "e espanta os caboclos nus", segundo o dizer do poeta, é substituída como símbolo de pioneirismo pelo caminhão. A obsolescência do equipamento ferroviário, de baixo índice de renovação, a par da política de empreguismo só recentemente condenada e da extinção de ramais tidos como antieconômicos, retirou do trem de ferro o seu papel de agente civilizador e econômico.

A ferrovia mesmo deficitária, nem por isso lhe falta, em outros países, um processo cons-

tante de aperfeiçoamento e atualização, do que é exemplo o *container* — o caminhão de carga transportado dentro de um vagão de estrada de ferro. Há cargas destinadas especificamente a um determinado tipo de transporte, dentro dos quadros de uma política de fretes realista. No Brasil, o caminhão carrega desde a hortaliça ao lingote de aço, contribuindo para o desgaste mais rápido das estradas.

A recuperação que se tenta imprimir agora à navegação de pequena e média cabotagem, praticamente inexistente nas últimas décadas, e ao material ferroviário, paralelamente à abertura de novas linhas, corresponde a uma necessidade de interligação do sistema de transportes, levando em conta peculiaridades geográficas e econômicas. Infelizmente esse novo impulso não parece encontrar na política nacional de transportes uma soma de interesses que retire do caminhão o seu papel de bandeirante solitário, convocando também os sistemas hidrográfico, ferroviário e marítimo à primeira plana dos figurantes.

Estas considerações vêm a propósito do III Congresso Nacional do Transporte Rodoviário de Carga, instalado em São Paulo. Seria de esperar-se que o Governo, alertado pelas reivindicações crescentes desse setor, estudasse a conveniência de sistematizar a sua política interna de cargas, para que no futuro ela tivesse uma distribuição mais equânime, de conformidade com os interesses de integração nacional.

Trânsito Livre

seguro era insignificante. Além do mais, o Serviço de Perícia do Departamento de Trânsito vinha funcionando quase que exclusivamente no interesse dos motoristas envolvidos em acidentes, porque a suposição era de que a indenização só seria paga com base em laudo pericial.

Pelo novo decreto, os acidentes com vítimas passarão a ser atendidos pelo peritos do Departamento de Criminalística, enquanto a seção pericial do Detran será transformada em Seção de Vistoria da Divisão de Controle e Fiscalização. Mas isso é secundário. O importante é que começamos a abrir caminho para seguir em frente, retirando obstáculos, fáceis de remover, mas mantidos misteriosamente, através de anos a fio, apenas por caprichos ou errôneas interpretações da lei.

Muitos quilômetros de impaciência e muitas horas de aflição foram consumidos, no dia-a-dia, para que chegássemos, afinal, à conclusão de que uma cidade inteira não pode ser prejudicada em sua liberdade de locomoção, à espera de ações técnicas protelatórias envolvendo questões pessoais.

A dispensa do laudo pericial para os desastres sem vítimas pode ser considerada uma das maiores conquistas da carioca para fazer andar, mesmo aos tranços e burrões, seu trânsito saturado de problemas.

Reabertura do Congresso

com mensagem do Governo

Brasília (Sucursal) — As informações transmitidas ontem para o Congresso dão como certa a suspensão do recesso nos primeiros dias de outubro. Apesar da reserva que a experiência aconselha para este tipo de informação, não se pode desprezar o fato de se encontrarem no Rio, onde estão sendo tomadas as decisões, os presidentes da Arena, do Senado e da Câmara, este último a chamado do Ministro da Justiça.

As notícias, ainda em tom confidencial, vão mais além. Segundo um parlamentar da Arena, que está no Rio, comunicou a seus correligionários, o reinício dos trabalhos do Legislativo se faria à luz de uma mensagem em que a Junta Governativa, prestando contas dos últimos acontecimentos, justificaria a alteração da linha de sucessão presidencial, ante o impedimento do Marechal Costa e Silva.

A reconvocação do Congresso, tendo como finalidade imediata formalizar a escolha do sucessor do Presidente da República, seria fatalmente precedida de pelo menos um ato institucional alterando o Artigo 76 da Constituição, que dis-

põe sobre o colégio eleitoral para eleger o Chefe do Governo.

A participação de delegados das Assembléias Legislativas nesse colégio parece hoje inteiramente inexistente, até mesmo porque várias delas se encontram em recesso decretado pelo Governo.

Este é um problema que não ofereceria a menor dificuldade, exigindo tão-somente um edito do Governo transformando o Congresso no colégio eleitoral.

Deste mesmo ato, segundo advertiam ainda os políticos que costumam recolher informações em fontes militares, constaria um dispositivo atribuindo possivelmente ao presidente do Senado a missão de presidir o Congresso até a eleição do novo Vice-Presidente da República, com o que se completaria o processo de impedimento do Sr. Pedro Aleixo.

Como em 1966

O presidente do MDB é dos poucos congressistas que não acreditam no levantamento do recesso para tão cedo. Ele vê no adiamento das Convenções Nacionais dos Partidos um sintoma de que o Governo não pretende reconvocar o Le-

gislativo senão em 1970. Seu raciocínio é o de que dificilmente o Governo se disporia a correr os riscos de reabrir os trabalhos parlamentares sem antes ter reorganizado o seu próprio Partido.

Entende o Sr. Oscar Passos que, a despeito das cassações na área governista, o sistema revolucionário cometera uma imprudência se chamasse ao Congresso a opinar sobre problemas transcendentais sem ter se reentrosado com a liderança política e parlamentar.

Assegura, entretanto, que a Oposição estará a postos para a reconvocação, e que, embora tenha ponto-de-vista firmado contra eleições indiretas, não negaria número para a sessão que se destinasse a tratar do problema sucessório.

Neste caso — antecipa o Senador — o MDB responderia à chamada nominal e se absteria de votar, como procedeu aliás quando da eleição do Marechal Costa e Silva em novembro de 1966.

"Neste como em qualquer outro transe igual — diz ele — o MDB estará junto da Arena, porque é com ela que temos de compor o quadro institucional."

Fraternidade na morte

Tristão de Athayde

Os dois volumes que ontem me levaram a lamentar o mau fado dos nossos grandes escritores, vítimas de maus editores, e a louvar o movimento que ora se está processando em favor de boas edições foram as *Obras Completas*, de Afonso Arinos e de Graça Aranha, editadas pelo Conselho Nacional de Cultura e pelo Instituto Nacional do Livro, sob a direção bibliográfica de Afrânio Coutinho.

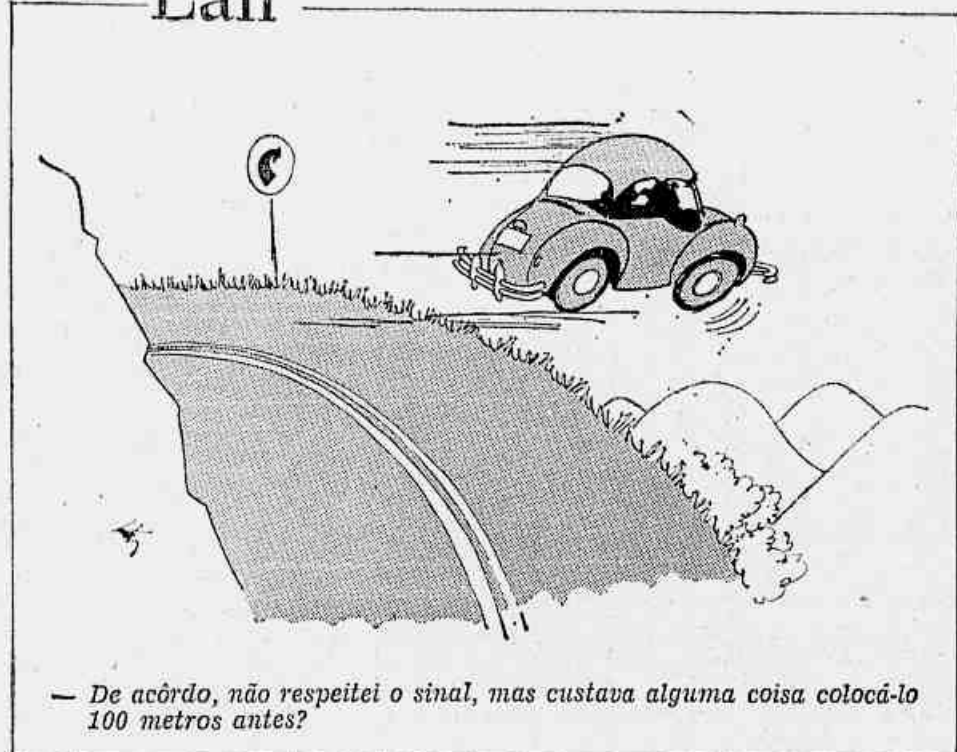
Tanto este grande crítico como aquelas duas grandes instituições culturais merecem a gratidão dos que amam as nossas letras e sofrem de as verem divulgadas em edições incompletas, feias, descuidadas e desprovidas de um aparelhamento crítico que facilite a sua leitura. E' precisamente o oposto que encontramos nos dois volumes ora trazidos a lume. Ter toda a obra de um autor condensada, mas não abreviada, em um ou poucos volumes, é uma alegria para o espírito, uma contribuição à cultura, pois facilita muito a ação educativa que os grandes livros promovem; e afinal um tributo de justiça aos seus autores.

A idéia de Josué Montello, de iniciar a coleção Centenário, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Cultura, por Graça Aranha e Afonso Arinos não poderia ter sido mais feliz. Nascidos ambos em 1868, um ao Norte e outro ao Centro do Brasil, e fadados ambos a pioneiros de dois

antes em Paris, em francês naturalmente. Graça Aranha se preparara para pronunciar sua bela página, ora reunida também neste volume, mas sua pronúncia de francês deixava bastante a desejar. Os estudantes não esperaram muito para se impacientar. E o sistema que então tinham de vaiar não era o assovio, mas as palmas excessivas. O nosso Graça, exuberante, extrovertido e magnífico, como era, tomou a sério as palmas. E prosseguiu avançando, debruçado sobre o espaldar da poltrona seguinte, vazia, sofrendo calado e envergonhado, enquanto o seu e nosso glorioso patricio prosseguia impávido, ante os aplausos quase inintermitentes e sarcásticos dos estudantes. Até hoje tenho na retina o espetáculo. E quando aproximo Arinos e Graça, ambos mestres da minha mocidade, ambos cúmplices da minha carreira de escrevinhador, na minha memória e na minha saudade, é assim que os vejo, um de cabeça baixa entre as mãos e o outro de testa erguida perorando!

E assim coloco, lado a lado, ali na estante, tão diferentes de atitudes perante a vida, e tão irmãos na glória, perante a morte.

Lan



— De acordo, não respeitei o sinal, mas custava alguma coisa colocá-lo 100 metros antes?

Gente



Pedro Bloch

Teatrologo, médico e músico popular, ele passou a infância — modesta à parte — na Vila de Noel Rosa, e viu nascer Com que Roupa. Estudou piano antes mesmo de aprender a ler, ao lado de Radamés Gnattali e com o mesmo professor, Fontainha.

Como jurado do IV FIC, ele vai procurar "acertar com o coração, a cabeça e o povo." Seu critério de seleção é: "A canção deve ter mais que comunicação. Deve haver comunhão. A melhor canção é a que faz o povo sentir, vibrar; é a que, tendo brasilidade, possui também uma ressonância universal."

— Em criança, posso dizer que meu brinquedo predileto era a voz. Eu me encantava com as vozes das pessoas, procurava conhecê-las, adivinhar o que eram, pela voz. Porque a voz, e não a fala, revela 99% da realidade interior da pessoa. A gente pode se esconder nas palavras, mas nunca na voz — contou Pedro Bloch.

Ele tem 55 anos "de sentimento e de idade", é espontâneo na fala, mas ao mesmo tempo dá uma impressão de ser reservado. Sua voz é forte, bem timbrada, de um homem muito mais velho, revelando uma pessoa tranquila, até mesmo pacífica — "eu diria que a minha voz é o que carrega de juvenil comigo mesmo."

— Sempre me interessei por Etimologia e Linguística e a música que estudei foi em função do que a voz cantada podia representar em matéria de comunicação. Porque a vontade e a necessidade de me comunicar, de me expressar, foi sempre vivida com grande ansiedade por mim. E o teatro é também uma consequência disto.

Como teatrologo Pedro Bloch começou com um psicodrama, "também para curar", e completou este ano 20 anos de carreira, com quase 30 peças escritas. Dentro em breve, vai lançar mais duas: LSD e Orfeu Espacial.

— Em LSD procuro mostrar o ser humano até as últimas consequências, dentro da minha visão, é claro, em clima de ácido lisérgico. Não vou contar se já tomei ou não, mas minha peça foi lida para um grupo de estudos analíticos, na Argentina, e todos os esquemas presentes chegaram à conclusão que eu tinha realmente tomado LSD — diz Pedro Bloch, com o primeiro meio-sorriso desde o início da entrevista.

Em Orfeu Espacial, que deverá ser encenada em janeiro no Teatro Santa Rosa, o teatrologo procura "mostrar exatamente a juventude do nosso tempo, em clima de Orfeu e em clima espacial, revelando sentimentos como frustração, ansia, amor, idealismo, busca, inquietação e cosmos interior."

Vivendo num ambiente de música — "em minha casa, na Rua Sousa Franco, meu pai acolhia compositores que ali mesmo fizeram nascer alguns de seus sucessos" — Pedro Bloch acompanhou, com o pseudônimo de Rolando Graça, cantores diversos durante seus anos de estudante de Medicina, e participou de programas de rádio improvisando ao piano e fazendo retratos psicológicos musicais.

No ano em que prestou exame de Teoria Musical na Escola Nacional de Música foi o único candidato a ser aprovado; já foi membro de banca de concurso para catedrático de canto na mesma Escola. Como médico da voz, foi eleito no mês passado vice-presidente da International Association of Logopedists and Phoniatrists, durante a realização do XIV Congresso Internacional de Foniatria, em Paris.

Como homem, Pedro Bloch se define como "uma pessoa em sintonia com o mundo. Eu sinto até com as pessoas que me rodeiam." Seu defeito maior, segundo ele, "é excesso de ternura, às vezes derramada demais, que aparece em tudo que sou e que faço. Gosto de gostar. Sou uma ilha cercada de pontes por todos os lados."

— Aprendi, desde cedo, que é muito mais cômodo ter fé na humanidade. Perdoo tudo o que me fazem. Comigo sou implacável, ou melhor, era. Depois de psicanalisado, aprendi, também, a me perdoar; às vezes, quando mereço.

Afirmou que sua vida se resume em calor humano, que seu hobby é gostar de gente. E Pedro Bloch poderia ser resumido numa declaração que consta de sua Autocrítica: "Para mim, um canalha só é canalha enquanto não precisar de mim. Preciso... fico desarmado."



Jacqueline e John Jr.

A mulher de Onassis e seu filho John Kennedy Júnior (agora com oito anos) aproveitaram as férias e o bom tempo em Nova Iorque para um passeio de bicicleta. Eles deixam o Central Park e esperam que mude o sinal para atravessar a Quinta Avenida, na esquina da Rua 85.

Maria Helena

É uma poetisa das mais importantes do movimento literário português: veio ao Brasil para receber seis prêmios que alcançou num único concurso de trovas, promovido pelo Núcleo Mineiro de Escritores (Nume), de Juiz de Fora. Aproveita para lançar seu quinto livro impresso no Brasil, *Tempo de Ser Quase Manhã*, 25.º de sua obra.

Helena faz poesia desde os quatro anos, em quatro idiomas — francês, português, espanhol e italiano. Gosta "doidamente" de viajar e recentemente esteve no Oriente Médio, que lhe causou tão forte impressão que dedicou um livro, *Jesus Caminho, à viagem*.

— De lá voltei com uma admiração inconfundível pelo povo judeu, por tudo que ele foi e é capaz de fazer, como eu pude ver e comprovar de perto.

Poetisa de estilo clássico, ela no entanto não tem gênero preferido; inclusive já escreveu um livro de poesias sem rima ou métrica, pois acha que "o importante é que o poeta seja realmente poeta, em qualquer estilo." Helena, que ficará "o máximo possível no Brasil, aonde vem pela terceira vez, conta que a maior emoção de sua vida foi quando realizou um recital para cegos (ela costuma fazer sempre recitais, conferências e teatro) e, terminado, a plateia pediu que seus livros fossem impressos em Braille.

Rodolfo Biagi

Um dos maiores propulsores do tango morreu ontem em Buenos Aires, atacado por doença renal. Contando 62 anos, o pianista adquiriu renome por sua forma muito particular de destacar as notas em suas interpretações.

Tinha seu próprio conjunto desde 1938. Entre suas melhores gravações destacam-se *Lágrimas e Sorrisos*, *Missa das Onze* e *Indiferença*.

Hóspedes da cidade

Jaime Veloso de Castro Filho — E' arquiteto e chegou ontem de São Paulo, para ficar apenas uma noite no Copacabana.

Roberto Banonce e Neil Colony — Ambos são padres católicos e vieram dos Estados Unidos. Até o fim da semana ficarão no Hotel Trocadero.

Adan Beltran — Secretário de Turismo do Uruguai, veio para assistir ao IV Festival Internacional da Canção e ficará no Hotel Califórnia até o início de outubro.

Frederic Wild — Diretor da Brahma em São Paulo, ficará até segunda-feira no Rio, hospedado no Hotel Trocadero.

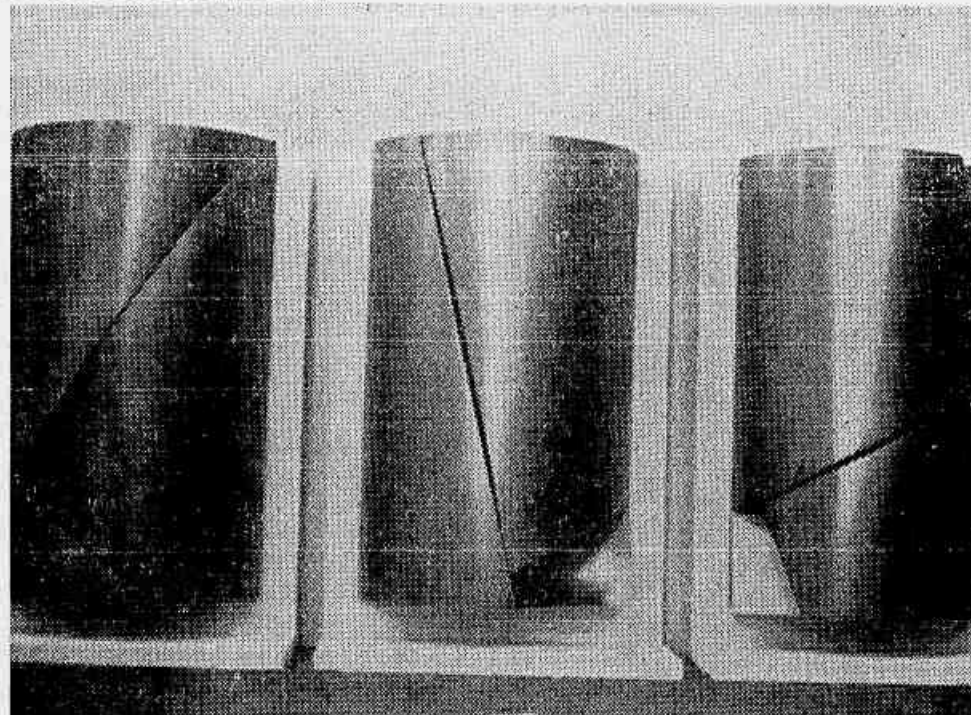
Kiyoshi Saito — Professor de Cirurgia na mais importante universidade do Japão, veio em companhia de cinco médicos japoneses. Ficarão até o dia 26 no Copacabana Palace.

Milton Araújo — E' médico e trabalha em Salvador. Hospedado no Hotel Califórnia, ficará no Rio até o dia 26.

Mila Moreira — Manequim paulista, está no Copacabana Palace.

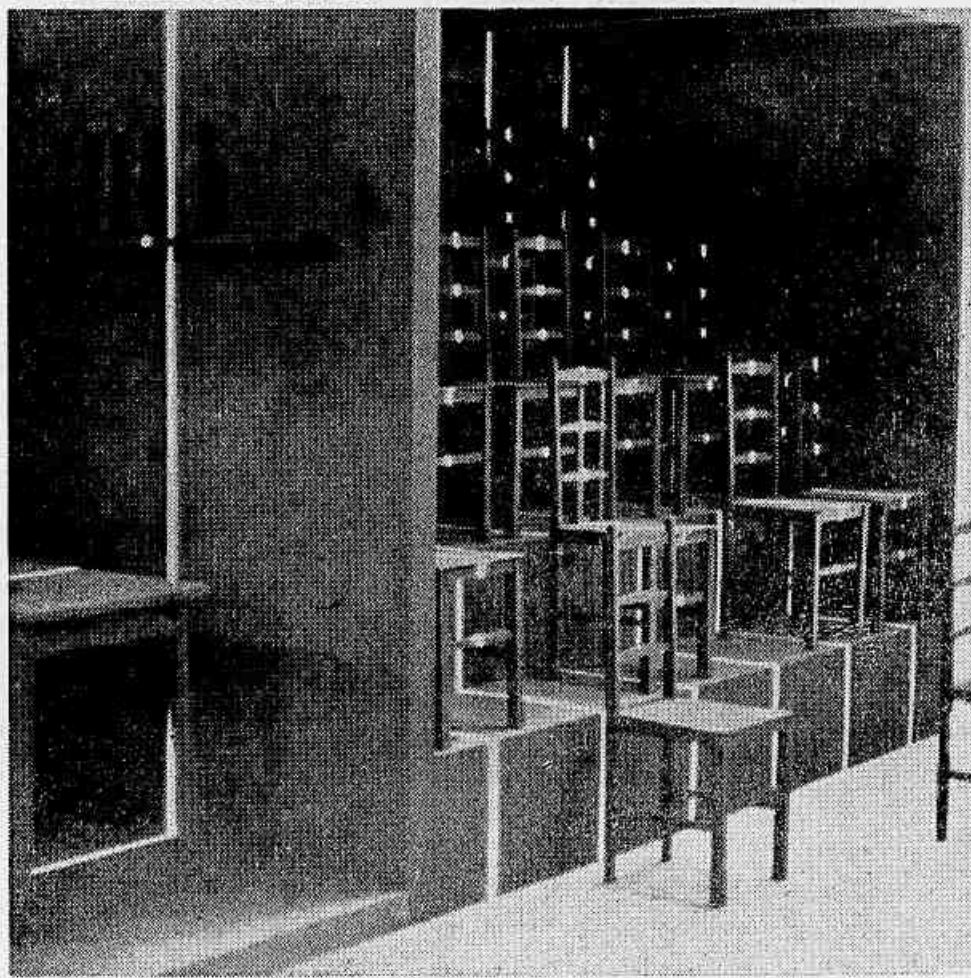
Alexander Muller — Um dos diretores da Firm Jonras Aircraft, chegou ontem de Nova Iorque e ficará dois dias no Copacabana Palace.

A OBRA PREMIADA



A enorme escultura em aço refinado de Erich Hauser levou o maior prêmio

O MELHOR CONJUNTO



O Uruguai apresentou o melhor conjunto de obras, inclusive estas cadeiras

Erich Hauser, da Alemanha, é melhor da Bienal paulista

São Paulo (Sucursal) — O Grande Prêmio Itamarati, da X Bienal de São Paulo, foi concedido ao escultor alemão Erich Hauser, no valor de 10 mil dólares, cerca de NCr\$ 42 mil.

Os oito prêmios regulamentares, no valor de 2.500 dólares — cerca de NCr\$ 10.600 — foram dados a Ernst Fuch (Áustria), Eduardo Ramirez (Colômbia), Marcelo Bonevardi (Argentina), Anthony Caro (Grã-Bretanha), Robert Murray (Canadá), Waldemar Zwierzy (Polônia), Jiri Kolár (Tcheco-Eslováquia), e Herber Distel (Suíça).

O Prêmio Governador do Estado de São Paulo foi concedido à carioca Ione Saldanha, no valor de NCr\$ 5 mil, enquanto o Prêmio Prefeitura Municipal de São Paulo, para obra de pesquisa de expositor brasileiro, foi dado a Marcelo Nitsche.

O Grande Prêmio Latino-Americano Francisco Matarazzo Sobrinho foi dado a José Curcio Perinetti, do Uruguai; para o melhor conjunto de obras, o Uruguai também foi escolhido.

O Prêmio Vanda Svevo, para gravura latino-americana, em preto e branco, foi concedido a José Carlos Galvez Ramos, do Peru. A Fundação Bienal de São Paulo não divulgou a quantia exata desses prêmios.

O Prêmio Banco de Boston, de recomendação para aquisição, será entregue a Yutaka Toyota, enquanto o Prêmio Internacional de Gravura Engenharia Armando de Arruda Pereira, também de recomendação para aquisição, foi dado a Vitor Fortes, de Portugal.

O júri foi composto por oito países, com a ausência do representante tcheco, que não recebeu sua passagem em tempo para decidir junto com os demais membros. Os países foram representados pelos seguintes jurados: Marc Bertovitz (Brasil, presidente do júri), Wilhelm Merzak (Áustria), Doris Shadbolt (Canadá), Patrick Waldberg (França), J. Swaminathan (Índia), Moshe Shpitzer (Israel), Edulino de Jesus (Portugal) e Jorge Paez Villaró (Uruguai).

Segundo o presidente do júri o critério dos jurados foi antes de tudo a qualidade das obras.

— Nosso júri foi bastante harmonioso, embora houvesse como sempre discussões em torno de artistas e obras, mas tu-

do resolvido na mais estreita camaradagem — explicou Marc Bertovitz.

Foram dadas menções honrosas para Mira Schendel (Brasil), Lucio Saffaro (Itália), Uri Lifschitz (Israel), Solano Fipardi (Brasil), Margot Fajul (Guatemala) e Raimo Kannerla (Finlândia).

Uma comissão designada pelo Itamarati e integrada pelo Embaixador Vladimir Murtinho, Ministra Vera Sauer, Vera Pedrosa e Roberto Guinle, de acordo com convênio com a Bienal de São Paulo, efetuou aquisições, no valor de NCr\$ 22 mil, dos seguintes artistas: Anamélia, Santaça Gonçalves, Lótus Amanda, Maria Lóbo, Abraham Palatnik, Isabel Pons, Ernesto Quisak Jr., Ione Saldanha, Yutaka Toyota, Abelardo Zuluar, Nilton Cavalcanti, Paulo Menten, Mestriner e Roberto de Lamônica.

O ganhador do Grande Prêmio Itamarati, o alemão Erich Hauser, com suas inusadas esculturas em aço, nasceu em Rietheim, nas proximidades de Tuttingen, em 1930. De 1945 até 1948, Hauser teve seu aprendizado de gravura em aço, estudando depois, de 1949 até 1951 na Escola Livre de Arte, de Stuttgart. Em 1957 iniciou suas pesquisas, dessa vez já como escultor de certo renome. No ano seguinte, conseguiu o prêmio estímulo no Kuntspreis der Jugend, fixando-se com seu atelier até hoje em Dümplingen, nas proximidades de Rottweil.

Em 1963 ganhou o prêmio de arte Junger Westen e menção honrosa na Terceira Bienal de Jovens de Paris. No ano seguinte, era docente da Academia de Belas-Artes de Hamburgo. Em 1966 recebeu o prêmio Burda de escultura.

Sua obra apresentada na Bienal de São Paulo consistia de três colunas, três relevos (foto) e paredes de colunas, todas em aço refinado.

Erich Hauser é muito modesto e não acreditava ter levantado o maior prêmio da Bienal.

— Minhas esculturas necessitam de espaço maior do que aquele dado pela Bienal. Por isso, não sabia se o júri iria compreender-lhe a grandiosidade, num espaço muito apertado. Fico contente pelo meu país em receber o grande prêmio, mas acredito que meus compatriotas e mesmo o brasileiro Almir Mavignier fariam merecedores como eu do honorário.

A exposição

Para ter-se uma idéia da X Bienal de São Paulo, bastaria saber que há mais de 2.500 obras de estrangeiros e 800 nacionais. O Brasil está representado por 96 artistas, juntos com 350 estrangeiros.

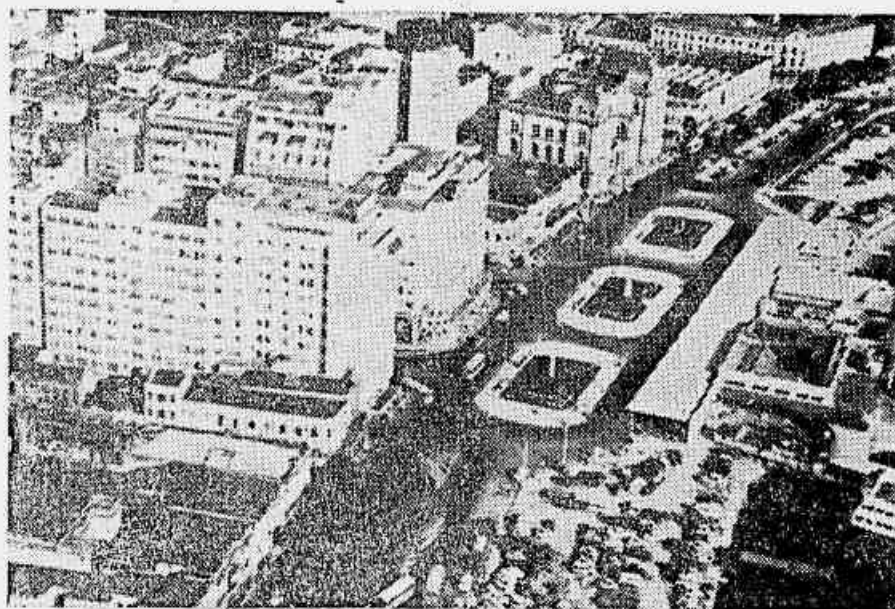
A montagem foi realizada pelos arquitetos Ubirajara Ribeiro e Váiter Maffei, dando uma circulação livre, evitando o cansaço do público visitante. Um fato inédito é o elevador montado pelo BNH e a ponte que liga o grande vão do terceiro piso.

São 15 mil painéis e foram empregados 30 mil canos para unir os diferentes tipos de painéis. A área total da exposição brasileira tem cerca de 30 mil metros quadrados; a área ocupada pelas artes plásticas é de 18 mil metros quadrados.

De todos os países da exposição, apenas os Estados Unidos, a Espanha e o México não concorreram a nenhum prêmio. A Venezuela, sem motivo aparente, deixou de comparecer à mostra, embora os trabalhos de seus artistas estejam em local próprio para serem montados. Dois artistas, representantes do Japão, Tomio Miki e Keiji Usami, desistiram de participar da X Bienal, embora seus trabalhos já tivessem chegado ao Brasil.

Segundo a maioria dos críticos, a Alemanha é o país melhor representado nessa Bienal, por isso o grande prêmio coube ao escultor Erich Hauser. O carioca Almir Mavignier não compareceu ontem ao pavilhão da Bienal. Almir Mavignier está há 16 anos na Alemanha, onde é catedrático de Forma da Universidade de Belas-Artes de Hamburgo.

Qual é o mercado de imóveis que mais cresce no Brasil?



— É o do Estado do Rio, você sabe.

O mercado de imóveis do Estado do Rio cresce à medida do desenvolvimento da indústria, do comércio e da agricultura fluminenses.

O JORNAL DO BRASIL sabe disso.

E porque sabe, criou uma seção de classificados dedicada exclusivamente aos anúncios do Estado do Rio.

É a sua participação, com o povo fluminense, no progresso de um dos mais importantes Estados do Brasil.

Agora, outra pergunta:

— Qual o melhor veículo para você anunciar tudo o que quer vender e encontrar tudo o que quer comprar?

— Os CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL, você já sabia.

CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
A PONTE DOS BONS NEGÓCIOS



Telefone p/222-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

O VOTO SOB AMEAÇA



Policial branco vigia de cão pastor os mestiços que foram às urnas em Johannesburgo

Islã exige a retirada de "Apartheid" obriga negro a se isolar

Rabat (AP-APF-UIP-JB) — As delegações presentes à conferência de cúpula dos países muçulmanos, na capital do Marrocos, aprovaram ontem resolução final pedindo a retirada incondicional dos israelenses dos territórios árabes ocupados e reclamando a volta de Jerusalém ao status anterior à guerra de 1967.

Convocada inicialmente para examinar os problemas decorrentes do incêndio da mesquita de Al Aksa e da anexação de Jerusalém a Israel, a conferência está sendo encerrada pelos observadores como uma vitória política dos representantes árabes, na medida em que aprovou algumas reivindicações destes contra as posições israelenses.

POUCO ALCANCE

Ainda que a resolução final — assinada por países que mantêm vínculos com Israel, como Irã, Turquia e Senegal — possa causar certo impacto moral no mundo islâmico, a conferência não deverá apresentar resultados práticos imediatos, como os pretendidos pelos árabes radicais, pois a maioria dos Estados muçulmanos não está disposta a envolver-se em uma guerra santa contra Israel.

O documento deplora o incêndio de Al Aksa e diz que "esse sacrilégio contra um dos santuários mais venerados pela humanidade e os atos de destruição e profanação dos lugares santos, que têm ocorrido sob a ocupação militar israelense de Jerusalém — sagrada para os

fiéis do islamismo, cristianismo e judaísmo — têm exacerbado as tensões no Oriente Médio e provocado indignação entre os povos do mundo."

Os delegados muçulmanos, "movidos pela tragédia palestina, afirmam seu pleno apoio ao povo palestino pela restituição de seus direitos, que foram usurpados, e em sua luta pela libertação nacional, e reafirmam sua adesão ao princípio da paz, mas a paz com honra e justiça."

OPOSICÃO

Apesar dos termos da declaração final coincidirem em grande parte com os pronunciamentos árabes, ele ficou bem abaixo daquilo que pretendiam estes países, pois as nações islâmicas derrotaram a proposta de boicote geral, diplomático e econômico, a Israel.

Por outro lado, a conferência concordou em ouvir um discurso do delegado observador da Organização para Libertação da Palestina (OLP), mas vetou a proposta do Presidente da Argélia, Houari Boumedienne, no sentido de ser aprovado um apelo explícito às ações daquela entidade terrorista.

Os líderes islâmicos convocaram para março próximo uma conferência de Chanceleres em Jeddah, na Arábia Saudita, a fim de consolidar as decisões de Rabat e criar uma organização internacional permanente dos países muçulmanos.

Incêndio em Al Aksa é explicado

Telaviv (UPI-JB) — A comissão mista — israelense e árabe — que investigou o incêndio da Mesquita de Al Aksa divulgou ontem um relatório de 19 páginas acusando os administradores do templo de não terem ensinado os empregados a usar os extintores e de haverem permitido a entrada no local de um elemento suspeito como o cristão australiano Michael Rohan.

O documento revela que a responsabilidade pelo ingresso de público no templo depende de sua administração e que, exceto quanto à abertura de um dos portões do terreno do santuário, as autoridades israelenses nada têm a ver com a direção da Mesquita incendiada.

O relatório esclarece que a administração de Al Aksa havia recusado há algum tempo o oferecimento israelense para o ensino do manejo dos extintores de incêndio, o que acabou ampliando as proporções do sinistro.

Depois de assinalar que o incêndio teria sido apagado imediatamente se os extintores fossem usados (mas muitos não funcionavam e os empregados do templo não sabiam como usar os que estavam bons), os membros da comissão elogiaram a eficiência dos bombeiros israelenses impedindo que os danos fossem bem maiores.

ENTRE AMIGOS



Pat Nixon cumprimenta Golda Meir nos jardins da Casa Branca

Nixon recebe Golda Meir nos EUA

Washington (APF-UIP-AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem, depois de entrevistar-se com o Presidente Nixon nos jardins da Casa Branca, que a História de seu país "não pode ser contada sem levar-se em consideração o apoio decidido do povo e do Governo norte-americanos."

Ao receber a dirigente israelense, Nixon declarou que Golda Meir governa "um povo valeroso e decidido a manter a paz na região em que vive", acrescentando esperar que suas reuniões em Washington "ajudem a conseguir uma verdadeira paz no Oriente Médio."

Cairo veta diálogo para a paz

Cairo, Washington, Nações Unidas (APF-UIP-AP-JB) — O Governo da RAU desmentiu ontem, através de um porta-voz oficial, que estivesse disposto a negociar diretamente a paz no Oriente Médio com Israel, caso Telaviv desistisse de praticar uma política expansionista.

Observadores políticos nos Estados Unidos, por outro lado, esclareceram ontem que o próprio Chanceler egípcio, Mahmud Riad, a quem se atribuiu a declaração sobre a possibilidade de negociações diretas, deixou bem claro ser contra a luta, pois na mesma entrevista concedida quarta-feira insistiu em que por enquanto as conversações deve-

riam ser levadas a efeito através do mediador da ONU, Gunnar Jarring.

Os meios egípcios afirmaram que a publicação truncada das declarações de Riad na imprensa do Ocidente era uma "falsidade" e demonstrava a "guerra psicológica" desencadeada em favor de Israel e contra os países árabes.

Em Telaviv, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, David Rivlin, não considerou as declarações de Riad como indicando uma abertura egípcia em direção à paz, afirmando que as afirmações do Chanceler não continham nada de novo.

do The Times

Cidade do Cabo, África do Sul — Os sul-africanos miscigenados foram às urnas esta semana para eleger 40 membros do novo Conselho Comunal a ser conhecido como o conselho representativo das pessoas de cor.

Depois do resultado das eleições, o Governo nomeará 20 membros adicionais para assegurar uma forte presença de conselheiros que apoiarão a política oficial de apartheid (segregação racial).

ULTIMO PASSO

A eleição é o passo final num longo processo de privação dos direitos pessoais da comunidade de gente de cor, totalizando 1,5 milhão de pessoas estabelecidas principalmente na Província do Cabo.

Na década de 50, o Governo nacionalista arrebatou dos eleitores de cor os direitos dentro dos quais eles tinham votado com os brancos para eleger representantes ao Parlamento central. Tradicionalmente, os eleitores de cor apoiavam a Oposição, que assim perdeu uma apreciação porção de apoio.

Tendo perdido os seus direitos, os eleitores de cor foram colocados numa lista em separado para eleger quatro representantes brancos ao Parlamento.

Uma parte influente da população de cor rejeitou essa representação simbólica, e as eleições em lista separada foram boicotadas ano após ano, com apenas uma fração dos habilitados a votar se registrando como eleitores.

NOVA EPOCA

A situação mudou quando o Partido Progressista Multirracial, representado no Parlamento por um único Deputado, Sra. Helen Suzman, decidiu contestar essas eleições e as pessoas de cor se registraram em massa.

Todavia, o Partido Nacionalista agiu rapidamente para liquidar os progressistas. Pôs fora da lei os Partidos multirraciais e, finalmente, aboliu a representação simbólica das pessoas de cor que restava no Parlamento — os quatro deputados brancos.

Legislação foi então apresentada para criar o Conselho Representativo de Pessoas de Cor e investi-lo com poderes limitados nos assuntos de governo local, saúde, educação e outros assuntos internos até onde eles dissessem respeito à comunidade de cor.

Forçado a espalhar os seus membros não brancos e proibido de participação no Conselho, o Partido Progressista situa-se agora à margem.

MESMA FILOSOFIA

Uma série de Partidos de pessoas de cor — os únicos Partidos políticos que surgiram para contestar as eleições, entre eles o Partido Trabalhista — tem substancialmente a mesma filosofia política multirracial do Partido Progressista.

Por lei, todavia, o Partido Trabalhista não pode aceitar ajuda financeira ou organização do Partido Trabalhista ou, no caso, de qualquer outro Partido "branco."

Seu principal adversário é o Partido Federal, uma organização que acredita que as pessoas de cor não podem chegar a parte alguma por resistência frontal à política nacionalista de segregação racial. Diz que as pessoas de cor deveriam aceitar "os aspectos positivos do desenvolvimento separado."

O Partido Federal, assim, goza da boa vontade do Partido Nacionalista, e está muito bem colocado para ganhar a eleição porque tem atividade em âmbito nacional e goza da cooperação oficial em todos os níveis.

Além disso, pode contar com o apoio dos 20 membros que o Governo nomeará para o Conselho.

O Partido Trabalhista, mal organizado e com carência de fundos e de experiência política, também tem sofrido perseguições da polícia política, de acordo com declarações feitas no Parlamento pelo membro do Karoo, Graham Eden, que é um dos quatro deputados brancos representantes das pessoas de cor.

Ongania proíbe manifestação de rua na greve do dia 1.º

Buenos Aires (AP-APF-UIP-JB) — O Governo do Presidente Juan Carlos Onganía proibiu qualquer manifestação de protesto durante a greve operária de 1.º de outubro, anunciando que reprimirá com energia "inclusive com o uso de armas de fogo" toda tentativa de alterar a ordem pública.

Em nota oficial, o Conselho Nacional de Segurança — que se reuniu duas vezes em 24 horas — faz severas advertências aos sindicatos. As prolongadas reuniões do Conselho — a primeira durou cinco horas e a segunda três — deram origem a boatos sobre a possibilidade de uma reviravolta na política econômica e social do Governo, prontamente desmentidos pelo teor do documento.

DISSUADIR OU COAGIR?

O motivo oficial das convocações do Conselho Nacional de Segurança era tratar "do estado de subversão ocorrido no país, com epicentro em Rosário." Todavia, o prolongamento incomum das deliberações faz pensar que algo mais do que a mera adoção de medidas repressivas está em exame. O Conase é composto pelo Presidente Onganía, cinco Ministros e os responsáveis pelos organismos de segurança. Paralelamente, a alta oficialidade continuava sendo sondada pelos comandantes-em-chefe das três armas.

Para os observadores, a greve geral de 36 horas marcada para o dia 1.º de outubro — a quarta neste ano — colocou Onganía face a um dilema: empregar todo o potencial de violência legal existente, intervindo nos sindicatos rebeldes, mobilizando militarmente os grevistas e dissolvendo as manifestações de protesto; ou atender às reivindicações operárias, entre elas os aumentos salariais de emergência, para dissuadir os sindicatos a empregarem medidas de força contra o Governo.

FORÇAS CONTRARIAS

Nas reuniões do Conase, que passaram ontem a incluir os Governadores das Províncias "quentes" (Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba), parece ter havido um choque frontal destas tendências. Já antes da convocação do Conselho Nacional de Segurança circulavam rumores de que os chefes militares iriam exigir medidas duras para enfrentar a greve, ao mesmo tempo que o Ministério do Interior, dirigido por um duro — o General Francisco Imaz, anunciava que iria reprimir drasticamente "as perturbações da ordem pública e os exercícios de guerrilha urbana."

SIP concede prêmios a jornalistas

Nova Iorque — A Sociedade Interamericana de Imprensa concedeu os dois Prêmios Tom Wallace e os seis Prêmios Mergerthaler para 1969, no valor de 500 dólares (NCR\$ 2 mil) aos jornalistas que mais se destacaram na promoção da amizade e da compreensão interamericana.

Os prêmios Tom Wallace são concedidos anualmente a um jornalista e a um jornal norte-americano ou canadense e couberam este ano a Ruby Hart Phillips, do jornal *Newsday*, de Garden City, Estado de Nova Iorque, e ao *The Miami Herald*.

OUTROS PRÊMIOS

Ruby Phillips recebeu o prêmio por sua coluna sobre negócios interamericanos, enquanto o *The Miami Herald* foi agraciado em virtude da excelente cobertura dada à América Latina.

ONU homenageia Gilberto Amado

Nova Iorque (Especial para o JB) — A Comissão Jurídica da Assembleia-Geral da ONU dedicou toda a sua sessão de quarta-feira à tarde a uma homenagem póstuma a Gilberto Amado, ex-Embaixador do Brasil naquele órgão.

Após um minuto de silêncio, falaram o Secretário da Comissão, em nome do Secretário-Geral, e os representantes da América Latina — José María Ruda, da Argentina — Ásia — Tsuruoka, do Japão —

Uruguai pede a prisão de espião

Montevideu (APF-UIP-UIP-JB) — A polícia uruguaia pediu ontem ao Brasil, através da Interpol, a captura do cidadão brasileiro Joaquim Milton de Araújo, envolvido na espionagem praticada contra as Embaixadas da URSS e Tchéco-Eslováquia em Montevideu.

Joaquim Milton de Araújo participou da sociedade anônima Yapita, empresa-fantasma que tinha por objetivo encobrir os verdadeiros proprietários da casa no elegante bairro de Pocitos, onde estava instalada a central clandestina de interceptação de mensagens telefônicas. A imprensa uruguaia, à falta de informação oficial, continua atribuindo o episódio à Central Intelligence Agency (CIA).

A PISTA

A pista foi fornecida pelo escrivão Myles Jones, alto funcionário do Banco Comercial, que participou da formação da empresa-fantasma. Myles identificou como verdadeiro gestor da operação, o brasileiro Joaquim Milton de Araújo. O escrivão prometeu às autoridades escrever a J. M. Araújo, pedindo-lhe que se apresentasse à polícia.

Chile está sob ameaça de golpe

Santiago do Chile (AP-UIP-JB) — Apesar dos desmentidos oficiais, rumores de golpe de Estado, motivado pela insatisfação dos militares com seus baixos salários, continuavam circulando com insistência na capital chilena.

O Ministro da Fazenda, André Zaldívar, anunciou ontem que o Governo continuava examinando o problema dos vencimentos dos soldados e oficiais, enquanto o Ministro da Defesa repetia que eram falsas as informações sobre prisões disciplinares em San Felipe. A televisão de Valparaíso afirmou que três oficiais do regimento Yungai de San Felipe estão detidos.

Versões relacionadas com o golpe militar

A tendência dura tem o apoio do empresariado e inclusive os órgãos representativos dos círculos patronais, já na semana anterior, criticavam a "flexibilidade de Onganía." O *Economic Survey*, semanário bilingue porta-voz de considerável setor patronal, que apoiou Onganía desde o início do regime atual, chegou a afirmar que "a Revolução argentina chegou ao fim, o Governo já não existe." Os empresários, representados no Governo pelo Ministro da Economia, José María Pastore Dagnino, pretendem manter a todo custo a "estabilidade monetária", conseguida através de três anos de contenção salarial. O Ministro Pastore Dagnino adiou uma viagem que faria a Nova Iorque, para presidir a reunião do Fundo Monetário Internacional, a fim de estar presente nas reuniões do Conase, o que também serve de índice para avaliar a natureza dos problemas considerados nestas reuniões.

Pontos também palacianos que acreditam na vitória desta tendência afirmam que o Governo, ao invés de decretar aumentos salariais que negariam os resultados positivos da "estabilidade monetária", iria revogar o decreto que convocou as comissões paritárias, criticadas por empresários como "fontes de inflacionismo." Demais, o fracasso das negociações coletivas de contrato de trabalho, obrigando o Governo a baixar laudos decisórios, para não atingir a estabilidade monetária, enfraqueceriam o Governo frente aos sindicatos.

PREPARATIVOS

Apesar dos rumores sobre uma possível abertura do Governo, atendendo algumas das principais reivindicações operárias, todas as facções do cínico movimento sindical apresentam-se unidas nos preparativos para a greve geral de 36 horas do dia 1.º de outubro.

A Comissão dos 20 — que representa a ala majoritária denominada "dialoguista" — determinou que os operários devem abandonar o trabalho ao meio-dia de 1.º de outubro para serem canalizados a oito pontos predeterminados de Buenos Aires, onde serão simultaneamente realizadas manifestações contra o Governo.

Os estudantes já prometeram apoio "à greve ativa de luta contra o regime." No interior da Argentina há uma ampla movimentação de líderes sindicais preparando a paralisação geral do país. Ontem foi revelado que até os sindicatos participacionistas agrupados na Nova Corrente de Opinião apoiam o desafio ao Governo Onganía. Nas greves anteriores, a liderança participacionista, fortemente pró-governamental, não aderiu à greve, mas os afiliados desobedeceram a palavra de ordem e participaram da paralisação geral.

Os prêmios Mergerthaler foram concedidos, nas categorias um e dois, ao proprietário do *The Tribune*, Baamas, Etienne Dupuch, por sua campanha em prol da liberdade de imprensa e a Juan Batista Parrotti, em reconhecimento ao seu trabalho em prol da comunidade através do jornal *La Voz del Interior*, Córdoba, Argentina.

Foram premiados ainda Germán Carías, do *El Nacional* de Caracas, por uma série de reportagens denunciando a administração da Justiça na Venezuela, o cartunista do *La Voz del Interior*, Alberto Cognigni, o fotógrafo Pedro Luis Rosta, do jornal argentino *El Pueblo*, e na categoria de jornais, o *El Mercurio*, de Antofagasta, Chile, por uma campanha de denúncia sobre o teor de mercúrio da água da cidade.

Africa — El Erian, da RAU — Europa e Ocidente — Kenneth Bailey, da Austrália — e países socialistas.

Outros delegados fizeram questão de expressar-se, muitas vezes em tom pessoal e comovido. Foram eles os delegados da União Soviética — Dr. Ouchakov, atual presidente da Comissão de Direito Internacional — Israel, Iraque, China, Indonésia, França, Polónia, Estados Unidos e Camarões.

As autoridades uruguaia preferiram, contudo, apelar à Interpol para a captura do brasileiro. Além disso, o casal espanhol encarregado de guardar a casa onde estava a central telefônica clandestina também fugiu para Porto Alegre e a polícia brasileira desconhece o paradeiro dos dois.

Hoje de madrugada esperava-se o depoimento de três altas personalidades governamentais na Comissão Parlamentar de Inquérito para se ter as primeiras informações oficiais sobre o caso.

TUPAMAROS

Em meio à intensificação do clima de espionagem, o escritório de Montevideu da France Presse recebeu um telefonema de uma mulher que se identificou como tupamarista, acusando o juiz Joe Pedro Porpura de agente da CIA.

A residência do juiz foi recentemente assaltada por três homens e uma mulher, que o manietaram e lhe roubaram vários documentos. A tupamarista do telefone afirmou que Pedro Porpura tentou aliar outros juizes para a CIA e faz advocacia administrativa.

CILADA

Davi cumpriu a ordem, mas antes conseguiu ligar para a polícia, que preparou uma cilada. O barão chegou à casa de sua ex-mulher com o dinheiro em notas pequenas dentro de uma valisa e fez com que o pistoleiro contasse a soma, com o que perdeu duas horas.

Ao terminar Stadnic mandou que o barão subisse em seu automóvel e sentou-se a seu lado, no assento traseiro. A distância, a polícia acompanhava o carro. Quando o veículo parou diante de um sinal fechado, alguns policiais invadiram o carro quebrando o vidro traseiro, desfechando violento golpe na cabeça de Stadnic. O dinheiro do resgate foi devolvido ao barão, enquanto o sequestrador era levado para um hospital.

Terra pode acabar como a Lua

Ithaca, Nova Iorque (AP-APF-JB) — A Lua apresentava vestígios de uma gigantesca explosão solar que a ressecou e que pode afetar a Terra, declarou ontem o professor Thomas Gold, após ter estudado fotografias coloridas de um segmento minúsculo da superfície científica.

O semanário *Science*, editado pela Associação Norte-Americana pelo Progresso da Ciência, publicou trabalho de Gold sobre pesquisas feitas em 17 fotografias tridimensionais coloridas tiradas pelos cosmonautas da Apollo 11. As placas lisas que aparecem nas fotos variam de tamanho de meio milímetro a um centímetro.

TEORIA

O professor Thomas Gold disse que a explosão deve ter ocorrido em tempos geológicos recentes — provavelmente há menos de 30 mil anos e certamente não mais de 100 mil anos.

O calor e as partículas líqüas resultantes devem ser bastante recentes, em termos científicos, calculou Gold. Se a explosão tivesse ocorrido há mais de 100 mil anos, os micrometeoritos que bombardeiam a superfície lunar teriam destruído as partículas, segundo o cientista.

O artigo acrescenta que novas provas da época relativamente recente da explosão solar podem ser encontradas no fato de que as placas não foram cobertas pelo pó lunar que é redistribuído pelo impacto dos meteoritos.

Gold sustenta a tese de que a explosão teria afetado notavelmente as camadas superiores da atmosfera na Terra, Vênus e Marte, mas que a atmosfera terrestre teria protegido nossa superfície.

Saigon tem ajuda dos asiáticos

Nações Unidas (APF-AP-JB) — Se os Estados Unidos não cumprirem suas obrigações como líder do Mundo Livre, o Vietnã do Sul pedirá ajuda a seus vizinhos, Tailândia, Malásia e Filipinas, afirmou ontem o Ministro de Relações Exteriores do Governo de Saigon.

O Chanceler Tran Van Lun também manifestou a possibilidade de que uma luta pelo poder em Hanói venha originar uma política norte-vietnamita mais propícia a um entendimento na Conferência Geral de Paz sobre o Vietnã, em Paris.

OTIMISMO

Em entrevista à imprensa, Tran Van Lam admitiu que se a pressão comunista conservar o atual ritmo, todas as tropas norte-americanas poderão ser retiradas nos próximos dois anos e meio.

Sobre a questão da evacuação de tropas, os jornalistas perguntaram a Van Lam se as forças norte-americanas e aliadas seriam retiradas totalmente em dois anos e meio antes de se iniciar a campanha para a reeleição de Richard M. Nixon, caso este aspire a novo mandato presidencial.

O Chanceler sul-vietnamita acentuou que o povo vietnamita jamais julgou que as forças norte-americanas se instalassem permanentemente no país.

Rothschild escapa de sequestro

Paris (AP-UIP-JB) — Um pistoleiro manteve ontem prisioneiro o filho do Barão Guy de Rothschild, exigindo como resgate 2 milhões de francos (NCR\$ 1 506 450,00) até ser preso, dentro do carro do próprio barão, quando o motorista teve de parar em um sinal fechado.

Joseph Stadnic, de 24 anos, horas antes batera à porta da luxuosa residência da Baronessa Aline de Rothschild, primeira mulher do barão, e perguntou por seu filho Davi, de 27 anos. Quando este chegou à porta, o sequestrador obrigou-o, sob ameaça de um revólver, a telefonar para o pai, pedindo-lhe que trouxesse 2 milhões de francos como resgate.

CILADA

Davi cumpriu a ordem, mas antes conseguiu ligar para a polícia, que preparou uma cilada. O barão chegou à casa de sua ex-mulher com o dinheiro em notas pequenas dentro de uma valisa e fez com que o pistoleiro contasse a soma, com o que perdeu duas horas.

Ao terminar Stadnic mandou que o barão subisse em seu automóvel e sentou-se a seu lado, no assento traseiro. A distância, a polícia acompanhava o carro. Quando o veículo parou diante de um sinal fechado, alguns policiais invadiram o carro quebrando o vidro traseiro, desfechando violento golpe na cabeça de Stadnic. O dinheiro do resgate foi devolvido ao barão, enquanto o sequestrador era levado para um hospital.

Josef Smrkowsky renuncia em Praga

Praga (APP-JB) — O Presidente da Câmara do Povo da Tcheco-Eslováquia, Josef Smrkowsky, demitiu-se do cargo ontem, o que lhe permitirá falar ante o Parlamento, que será convocado quarta e quinta-feira próximas, sem que seu discurso seja considerado secreto, como ocorre nos debates do comitê central.

Alexander Dubcek, porém, se recusa a renunciar às funções de Presidente da Assembleia Federal e é quase certo que não concordará em fazer sua autocritica diante do comitê central, reunido em Praga. De sua atitude, afirmam as fontes, dependerá seu afastamento.

Renúncias

Segundo as informações, Smrkowsky enviou ao Parlamento, ontem, de manhã, a carta solicitando sua demissão. Por isso, poderá falar, fazendo com que seu discurso

figure nos anais e não seja considerado sigiloso.

Também os três governos do país, o tcheco, o eslovaco e o Federal, deverão apresentar sua renúncia coletiva após o plenário do PC, a fim de permitir um reajuste total dos cargos e funções.

Um comunicado oficial, emitido em Praga à tarde, anunciou renúncia de cinco membros do Presidium, que foi aceita. São eles: Zdenek Jicinsky (vice-Presidente do Conselho Nacional), Ivan Kriz (presidente da comissão cultural), Lmír Cívrny, Antonín Rusek e Jirina Tureckova.

O comunicado também informou que foram suprimidas as imunidades parlamentares do Deputado Rudolf Battke, a pedido da Justiça, que quer processá-lo por "ter impresso e distribuído, em colaboração com outros, uma publicação que atacou a política do Estado socialista, ofendendo os dirigentes e convidando à resistência contra os órgãos legais."

Dubcek, o liberal

Alexander Dubcek, colega de Brejnev na Universidade de Moscou e vizinho de Janus Kadar na fronteira com a Hungria, viveu muito tempo cercado o poder sem ser notado. Sua ascensão política começou em 1962, quando foi eleito para secretário do Partido eslovaco e logo depois para o tcheco.

Quando Antonín Novotný fez uma viagem a Bratislava, em 1956, disse ao pai de Dubcek: "Seu filho vai longe no Partido." Não esperava certamente que ele fosse aparecer como seu principal adversário, em princípios de 1968, para se tornar, em março, primeiro-secretário do Partido, liderando o movimento liberal que expurgou Novotný.

Mas durou pouco a liberalização que se convencionou chamar Primavera de Praga. Consta que a 15 de agosto do ano passado Kadar fez a Dubcek uma confidência de vizinho: se continuasse com a linha política poderia se expor ao risco de uma intervenção militar no país. Ele não se intimidou e, cin-

co dias depois, as tropas do Pacto de Varsóvia entravam na Tcheco-Eslováquia.

A reação dos tchecos foi de apoio total àquele homenzinho alto, magro, de terno cinzento, que sempre falou mal, mas que se convertera, com a invasão, em líder nacional. Tinha apoio de 95% da população. Os tchecos, porém, pouco puderam fazer: Dubcek foi levado para a Polónia e logo depois para Moscou, onde começaram as novas negociações, com Praga ocupada.

De volta à Tcheco-Eslováquia Dubcek pediu calma ao povo, para evitar vítimas inúteis, e tentou salvar suas reformas, entregando o cargo de secretário-geral do Partido a Gustav Husak, o favorito dos russos. Em troca foi eleito para a presidência da Assembleia Nacional. Evzen Erban, que o apresentou, fez breve discurso: "O nome do camarada Dubcek é ideal para a liderança desta Assembleia. É um homem honesto, comunista sincero, devotado à causa do socialismo e ao nosso país."

Pleno encerra reunião hoje

Praga (APP-UPI-JB) — O pleno do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, reunido em Praga desde ontem, deverá terminar suas sessões hoje, mas seus resultados só deverão ser conhecidos sábado ou domingo, através do rádio e televisão.

O Castelo de Praga, onde se realiza o encontro, está fechado aos visitantes. Ontem, foi apresentado ao Comitê Central o relatório do Presidium sobre a situação atual no Partido, problemas de organização e atribuições futuras.

SEGREDO

Os observadores acreditam no expurgo total dos reformistas. Já ontem de manhã a Rádio de Praga anunciou a exclusão do PC de Praga de sete de seus membros, entre os quais o ex-secretário-geral Bohumil Simon e o ex-Reitor da Escola Superior de Política do Partido, Milan Huelb.

Os debates se celebraram em absoluto sigilo. Estudantes e jornalistas dos países ocidentais foram

proibidos, desde quarta-feira, de entrar no país. Igualmente, inúmeros escritores e intelectuais progressistas se viram privados, nos últimos dias, de seus passaportes. Entre eles, estão o autor do manifesto de 2 mil palavras, Ludvík Vaculík, e mais: Jiri Hanzelka, Jan Prochazka, Václav Cerný, Václav Havel e Pavel Machonin.

SESSÃO

A sessão inaugural, no Salão Espanhol do Castelo de Praga, foi aberta pelo líder ortodoxo do PC tcheco-eslovaco Vasil Bilak, com uma homenagem a Ho Chi Min. Seguiu-se a palavra do primeiro-secretário Gustav Husak (relatório sobre a situação atual e resoluções para o futuro), o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e um membro do Comitê Central, Josef Korkak.

As medidas de segurança adotadas, para garantir a ordem, contrastam flagrantemente com o clima de liberalidade da primavera de 1968. As tropas tcheco-eslovacas estão em alerta desde quarta-feira.

Smrkowsky, o discreto

Josef Smrkowsky é um militante antigo acostumado a quedas. Nascu em 1911, numa família de camponeses de Vilenka, na Boêmia, que na época fazia parte do Império austro-húngaro. Aos 22 anos entrou no Partido e aos poucos se impôs como orador e organizador.

Em maio de 1945, antes dos tanques soviéticos entrarem em Praga, chefiou o conselho nacional que comandou o levante contra as tropas de ocupação alemã. Falando pouco, semente o necessário, sem nunca sorrir, chegou a diretor dos estabelecimentos agrícolas do Governo e Subsecretário da Agricultura. Em 1951 tropeçou em elementos stalinistas, acusaram-no de roubo e foi mandado a um campo de readaptação.

A readaptação durou 4 anos, com torturas e todos os dentes quebrados. Na prisão conheceu Gustav Husak, detido por suposto "nacionalismo burguês." Um dia o soltaram e ele começou tudo de novo, como camponês em uma fazenda coletiva. Quando chegaram os primeiros sopros de liberalismo par-

tidário, em 1963, foi reabilitado e iniciou lentamente a reconquista de posições. Foi Ministro da Silvicultura, recuperando também posto importante no Comitê Central do Partido. Com mais um pequeno esforço estava presidindo o Parlamento Federal. Em abril do ano passado o Rude Pravo, órgão oficial do Partido, publicava suas declarações de apoio fervoroso às reformas de Dubcek.

Quando os tanques soviéticos voltaram a Praga uma das primeiras cabeças pedidas foi de Smrkowsky, mas operários de todo o país ameaçaram entrar em greve se ele fosse eliminado. A ideia de afastá-lo foi temporariamente abandonada, mas a Assembleia Nacional passou a ser Câmara do Povo que, junto com a Câmara das Nações, presidia por um eslovaco, forma o Parlamento nacional. Mas Smrkowsky resistiu pouco no cargo; para seu lugar foi nomeado Peter Colotka. Em fins de abril, quando Dubcek deixou a chefia do Partido, recebeu como recompensa o cargo que antes era de Smrkowsky, mas que hoje tem mera função decorativa.

PC excluirá de seu Comitê Central 20 membros partidários da reforma

Lauro Kubelík
Correspondente do JB

Praga — O Comitê Central iniciou sua reunião plenária, ontem, com um discurso de Vasil Bilak — mas não foram divulgadas quaisquer informações sobre o transcurso do encontro.

Podemos adiantar, no entanto, que foram aprovadas várias medidas propostas por Husak, no setor de quadros. Segundo as notícias que circulavam à noite, nos meios bem informados, serão excluídos do Comitê Central cerca de 20 membros, acusados de incentivar ou facilitar o desenvolvimento das "forças direitistas" no país, durante o "processo de democratização." Entre os excluídos do Comitê Central se encontram Smrkowsky, Cisar e Bohumil Simon.

As mesmas fontes revelam que a tendência (o assunto ainda não foi discutido totalmente) do Comitê Central é a de manter Dubcek como seu membro, mas excluí-lo do Presidium. Faltava também que Lubomir Strougal perderá a presidência do Bureau dos comunistas tchecos e moravos e o nome mais provável para substituí-lo é o de Alois Indra.

Os Governos nacionais tcheco e eslovaco sofreram também profundas modificações. Anuncia-se a saída de Peter Colotka da Presidência do Governo eslovaco e a de Stanislav Razl da Chefia do Governo tcheco. O General Martin Dzur, Ministro da Defesa Nacional, será substituído pelo General Alexander Mucha, também eslovaco, e que assiste, atualmente, às manobras do Pacto de Varsóvia, em território polonês.

Tem-se como certa também a substituição do General Egid Pepich, atual Ministro do Interior eslovaco, pelo General Samuel Kodaj. Kodaj, como se recorda, foi o primeiro a denunciar, na Assembleia Nacional, o manifesto das 2 mil palavras e é tido como um duro.

Limpeza em Praga

Adiantando-se ao expurgo do Comitê Central, o Comitê Municipal de Praga excluiu ontem de seus quadros Bohumil Simon, Jaromir Litera, Pavel Machonin, Milan Hubl, Jaroslav Perutka, Cenek Silhan, Bedrich Rattinger, Jiri Kamlurek, Frantisek Pavlicek. O Comitê Municipal decidiu ainda aplicar outras sanções a Karel Kyncl e Bohumil Simon. Kyncl, como se recorda, criticou corajosamente o discurso pronunciado por Husak, depois da expulsão de Frantisek Kriegel, no pleno de maio deste ano. Simon também se opôs às decisões do Comitê Central naquela reunião. Entre os excluídos está Cenek

Silhan, que organizou o congresso clandestino do Partido, durante a ocupação de agosto, e foi eleito substituto de Dubcek como primeiro-secretário do Partido, enquanto este permaneceu em Moscou.

Rudé Právo, em artigo publicado ontem, acusou os promotores do XIV Congresso (clandestino) do Partido, realizado no recinto da empresa CKD — Visocany de Praga, de constituírem "um grupo direitista e oportunista que pretendia tomar de assalto a direção do Partido e do Estado." Como se recorda, a realização do congresso foi o ato mais espetacular da resistência durante a ocupação: os delegados entraram na fábrica vestidos de operários, iludindo, assim, a polícia secreta soviética e os "colaboracionistas" do Ministério do Interior.

Reabilitação

E por falar em "colaboracionista" do serviço de segurança do Estado: o Ministério do Interior divulgou uma nota reabilitando plenamente Salgovic (embora sem mencionar seu nome) e todos os outros policiais que prenderam cidadãos tchecos e eslovacos durante os "dias de agosto" do ano passado, ajudando assim as forças ocupantes. Esses agentes auxiliaram os soviéticos na detenção de homens como Dubcek, Smrkowsky, Cisar e Cernik. Segundo a nota do Ministério do Interior, estes policiais foram "culminados injustamente", desde que atuaram "em defesa do socialismo." A mesma declaração informa que serão identificados e punidos os que divulgaram, pela imprensa clandestina e em volantes, notícias falsas e tendenciosas, com o propósito de infamar os "honestos trabalhadores da segurança do Estado."

A imprensa divulgou ontem também violento ataque a Josef Pavel, Ministro do Interior durante o "processo de democratização", que teria fornecido carteiras falsas de identidade a vários cidadãos, entre eles Josef Smrkowsky, Cestmir Cisar e Frantisek Vodslon. Como se sabe, pouco antes de agosto do ano passado, temia-se um putsch conservador e os principais dirigentes do "processo de democratização" procuraram resguardar-se. Mas não foram apenas Smrkowsky, Cisar e Vodslon os que receberam os documentos falsos. Outros dirigentes, hoje "reconvertidos" a uma política dura, também se beneficiaram da precaução.

URSS propõe plano de paz à China

Harrison E. Salisbury
do New York Times

Nova Iorque — O líder do Partido Comunista dos Estados Unidos, Gus Hall, afirma que Moscou ofereceu a Pequim um programa de três pontos para relaxar as tensões, com base em conversações imediatas para resolver os conflitos fronteiriços e restar as relações em nível de encarregados de negócios.

Segundo Hall, a oferta foi feita no dia 11 de setembro, durante o encontro dos Primeiros-Ministros Alexei Kossighin e Chu En-lai.

PERIGO DE GUERRA

Hall, que é Secretário-Geral do Partido, encontrou-se com Leonid Brejnev, líder do Partido soviético, em Moscou, no dia 16 de setembro. Hall estava regressando de sua viagem a Hanoi, onde compareceu aos funerais do Presidente Ho Chi Minh.

O chefe do Partido norte-americano falou sobre sua conversa com Brejnev numa entrevista na Vanierbilt House, na 26.ª Avenida.

Hall declarou que os chineses agora estão examinando as propostas soviéticas. Manifestou a opinião, partilhada por outros líderes de Partidos Comunistas, inclusive o soviético, de que o encontro Kossighin-Cin poderia representar uma transformação das atuais relações entre soviéticos e chineses.

Muitos Partidos comunistas temem que as disputas sino-soviéticas poderão resultar numa guerra, a menos que haja um empenho em sua resolução.

Hall acrescentou que esta guerra não seria um mero conflito fronteiriço, mas um grande conflito mundial.

PROPOSTAS SOVIÉTICAS

As propostas específicas soviéticas foram as seguintes:

— As questões de fronteira, especificamente aquelas relacionadas com os limites fluviais onde ocorreram vários choques e as regiões mal delimitadas onde ocorreram violações territoriais, devem ser submetidas a negociações em nível vice-ministerial.

— Os dois países devem imediatamente restabelecer seus Embaixadores em suas respectivas embaixadas em Moscou e em Pequim.

— Os dois países devem reunir-se para discutir o reatamento geral de suas relações econômicas e comerciais. Hall afirmou que o objetivo das propostas soviéticas era normalizar as relações governamentais entre os dois países.

A senhora Jô Soares ama duas coisas:

um gordo e Assugrin.



O adoçante que não deixa gosto.

Por que Assugrin?
Porque é o único adoçante que não deixa gosto.
Tereza adora manter-se em forma, mas sentindo o sabor do cafézinho, dos sucos, refrescos.
Como toda mulher inteligente, aliás.

Por que Jô Soares?
Porque sim, uai. Porque é amor.
Amor a um gordo inteligente, vivo, alegre.
E que não fica magro porque não quer.
Assugrin é o que não falta.

O que falta é vontade.
E até nisso ele pode estar certo.
Com tanta gente usando Assugrin e emagrecendo, daqui a pouco ele será o único gordo deste País. Quanto vale isto em televisão?

Informe JB

Passarinhos

O diretor do Departamento de Parques, Gildo Borges, anunciou pelos jornais que vai pôr hoje em liberdade, no Campo de Santana, a partir das 9h30m, cerca de 200 pássaros. Esse assunto vai gerar uma grande fofoca, porque técnicos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal advertem que os pássaros morrerão, pois não resistirão mais ao clima de liberdade a que não estão mais acostumados.

A propósito, lembramos os técnicos daquele Instituto que há vários meses vinham apreendendo canários-da-terra, azuleiros, coleiros, blocos-de-lacre e bem-te-vis que estavam sendo comercializados sem a necessária licença. Depois de vários entendimentos entre o Instituto e o Departamento de Parques, ficou combinado soltar os pássaros pela cidade. A alegação principal feita pelo Departamento de Parques era a de que vinha diminuindo, progressivamente, o número de pássaros na cidade.

No curso das negociações, ainda segundo a versão dos técnicos do Instituto, ficou combinado que os pássaros seriam postos em liberdade às cinco da manhã. Essa exigência tinha a sua razão de ser: como os pássaros só comem pela manhã, postos em liberdade ao amanhecer eles teriam tempo de alimentar-se e logo em seguida procurar um local adequado para morar, antes que a temperatura ambiente alcançasse grau elevado com o prolongamento do dia. Explicação técnica: postas em liberdade depois das cinco da manhã, as aves diminuem as suas forças, e não comem. E ficando 24 horas sem alimentação estarão todas mortas. Como os pássaros permaneceram calvos por muito tempo, alimentados à mão, gastaram o dobro do tempo para se alimentar e procurar abrigo.

Receita cambial

No decorrer deste mês, pelo menos até esta data, a receita cambial brasileira é superior à despesa em, aproximadamente, 50 milhões de dólares. A receita cambial inclui exportações, serviços e capitais, enquanto a despesa relaciona importações, despesas com serviços e amortização de capitais.

Metragem e promessa

O Ministro Andreazza estava ontem em Ubatuba, no interior do Espírito Santo, quando foi abordado pelo padre Carlos Fuscheta, vigário local, que lhe pediu para asfaltar um caminho de acesso de 200 metros que conduz à BR-101. O Ministro foi ver a estrada de acesso e verificou que os 200 metros do padre eram, na realidade, 800 metros bem contados.

— Mas, padre, a metragem é outra...

— Ministro — corrigiu o padre, sem se perturbar — o senhor asfaltou os 200 metros que os outros 800 a paróquia faz.

O Deputado estadual João Meneguelli, tempos atrás, da tribuna da Assembleia Legislativa do Espírito Santo fez discurso em que prometeu andar de cuecas pelas ruas da capital, se fossem inauguradas as estradas de contorno de Vitória e a que liga João Neiva a Colatina. Ontem, foi inaugurada a Estrada João Neiva-Colatina. Ao dividir na Assembleia o Deputado Meneguelli, o Ministro Andreazza não teve conversa e cobrou: — Deputado, em novembro eu volto aqui para inaugurar a estrada do contorno de Vitória: quero ver, então, se o senhor cumpre a sua promessa.

Café

Carlos Alberto Andrade Pinto, diretor do IBC, dizia ontem pela manhã, no gabinete do Ministro da Fa-

zenda, que as exportações de café no mês de setembro serão superiores a 2 milhões de sacas, contra a média de 1 milhão e 400 mil e 1 milhão e 600 mil dos últimos meses. Carlos Alberto Andrade Pinto estava na maior euforia com esses índices, expressão da política de expansão que experimentam as exportações de café.

Comércio e movimento

O IBGE, com a colaboração dos diversos Ministérios interessados na questão, promove e levantamento de um estudo destinado a fornecer periodicamente informações sobre o movimento comercial nas mais importantes cidades do país. Nessa pesquisa, que terá caráter mensal, pretende-se obter informações sobre o valor das vendas e compras, pessoal empregado e ter uma idéia, ao mesmo tempo, do valor dos negócios à vista e a prazo do comércio lojista do país.

O problema já está sendo discutido no nível das assessorias ministeriais, com a colaboração de representantes das associações comerciais e de diretores lojistas. As cidades a serem incluídas na pesquisa são Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre.

Serviços Sociais

Fontes do Palácio Guanabara desmentem que o Governo do Estado esteja pensando em acabar com a Secretaria de Serviços Sociais, que realiza um trabalho importante no Rio, entrosada com a Cohab e o Banco Nacional da Habitação. A confusão talvez tenha origem na recente extinção da Secretaria de Economia, que realmente se esvaziou, pois grande parte das suas funções foram transferidas para a Secretaria de Governo, inclusive todo o sistema Copec.

Túnel e luz

Pela terceira vez este ano estão paralisadas as obras do túnel do Joá, uma das vias em construção que permitirão um mais rápido acesso à Barra da Tijuca. E as obras estão paralisadas mais uma vez por falta de luz. O empreiteiro da obra não paga a luz e a Light vem e corta o fornecimento.

Ontem de manhã dezenas de operários estavam de braços cruzados, sem poderem trabalhar na pista de concretagem do túnel, porque, simplesmente, estava faltando luz...

Coperbo e pneumáticos

O Ministro Macedo Soares se dirigiu às grandes empresas brasileiras produtoras de pneumáticos, pedindo a cooperação de todas elas a fim de que aumentem o consumo da borracha sintética produzida no país pela Coperbo (Companhia Pernambucana de Borracha). Há algum tempo que a Coperbo atravessa séria crise, decorrente das suas baixas vendas.

Todas as fábricas de pneumáticos, sem exceção, responderam declarando-se dispostas a colaborar nesse esforço, e uma delas já estabeleceu uma percentagem de consumo da borracha da Coperbo, superior à solicitada pelo Ministro Macedo Soares.

Helicópteros

O presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, é um apaixonado do helicóptero, que utiliza sempre que pode como veículo de transporte. De tanto andar de helicóptero o Sr. Caio de Alcântara Machado resolveu aprender a dirigir-lo, a exemplo do que faz há algum tempo o Secretário de Obras da Guanabara, engenheiro Paula Soares, que já está com mais de 200 horas de voo como piloto desses aparelhos. Caio de Alcântara Machado está fazendo um curso de pilotagem de helicópteros e para completá-lo só falta realizar o solo. Outro que está pilotando helicópteros, também é o presidente do Banco do Estado da Guanabara, Carlos Alberto Vieira.

Lance-livre

● O Ministro Delfim Neto ainda não pôde decidir sobre a sua ida a Washington, segunda-feira, para a reunião do Fundo Monetário Internacional. Caso o faça, Delfim terá um encontro, anteriormente marcado, com McNamara, presidente do Banco Mundial. O Ministro da Fazenda tentará acelerar um empréstimo de um bilhão de dólares para dinamizar os programas brasileiros energéticos, de irrigação, de transportes e educacionais.

● Semana que vem o Ministro Leonel Miranda, da Saúde, irá a Minas Gerais a fim de inaugurar novos sistemas de abastecimento de água de algumas cidades do interior. O programa de saneamento básico tem sido um dos pontos prioritários do Ministério da Saúde.

● Os Secretários de Serviço Sociais da Guanabara, São Paulo e Bahia terão um encontro nos próximos dias com o Ministro do Planejamento, a fim de saber como andam os estudos referentes à unificação, no âmbito federal, dos setores que tratam das atividades ligadas ao bem-estar social. Ditas hipóteses foram levantadas: a criação do Ministério do Bem-Estar Social ou simplesmente de um órgão jurisdicionado ao Ministério do Trabalho, o que é mais provável.

● De agora em diante Ellis Regina já poderá dirigir seu carro sem correr o risco de ser surpreendida pelos guardas do trânsito. Ellis fez exame de motorista e afirma que passou com distinção. Seu marido Romildo Bóscoli, no entanto, garante que ocupará o volante, sempre que os dois saírem juntos. "Apenas questão de saúde pública", diz ele.

● O Governador Nelson Rockefeller escreveu para Rui Gomes de Almeida congratulando-se com o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro pela criação do Conselho do Empresariado Brasileiro-Americano. Entende Rockefeller que o Conselho poderá prestar inestimáveis serviços ao desenvolvimento do Brasil e em particular ao sistema da livre empresa.

Comissão técnica pedirá a Lúcio Costa mudanças no plano-piloto de Brasília

Brasília (Sucursal) — Alterações no plano-piloto de Lúcio Costa poderão ser sugeridas ao urbanista por uma comissão técnica, integrada por arquitetos e engenheiros, criada no Departamento de Trânsito, que reconhece, assim, que os problemas de tráfego em Brasília são superiores aos previstos por seus planejadores.

No entanto, para assegurar aos responsáveis pelo planejamento da cidade participação nas decisões, foi incluído na comissão técnica o arquiteto Adelfo Lima Viegas, da equipe de Oscar Niemeyer e coordenador de Arquitetura e Urbanismo da Novacap.

GRANDE PROBLEMA

Justificando a comissão, o diretor do Departamento de Trânsito, Sr. Fernando Dias, afirmou que Brasília enfrenta problemas, nesse setor, idênticos aos das grandes cidades brasileiras, caindo a falta de estacionamento, os pequenos congestionamentos, as dificuldades de tráfego em certos setores e as necessidades de se exigir horários específicos para cargas e descargas.

Informou que a Comissão Técnica trabalhará pensando no planejamento do trânsito futuro e cuidará do controle,

coordenação, disciplina e segurança do tráfego na cidade. A criação da comissão foi sugerida à Secretaria de Segurança Pública pelo coronel Hélio Miranda Moreira, no ano passado, quando diretor do Departamento de Trânsito.

Breve, será criado também o Conselho de Trânsito, que será um órgão normativo, encarregado de colaborar em articulações com órgãos públicos e privados relacionados ao trânsito, da promoção de campanhas educativas e de propor medidas ligadas à legislação do Conselho Nacional de Trânsito.

Est. do Rio renova museu de Parreiras

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Engenharia do Estado mineiro para dia 5 concorrência pública destinada à restauração e ampliação do Museu Antônio Parreiras, já por conta de uma verba específica de NCr\$ 120 mil, consignada no orçamento do próximo exercício.

O Sr. Jefferson Avila disse ao JB que grande parte do acervo do Museu Antônio Parreiras é desconhecida do público, pois não pôde ser ainda exposta devido à falta de espaço. Observou ainda que, além da coleção de seu patrono, Antônio Parreiras, a casa possui trabalhos de outros mestres da Pintura a partir do século XVII, como Clouet, Delacroix e Poussin.

Sobre Antônio Parreiras, o diretor do museu informou que existem ali, inclusive, reproduções fotográficas de seus quadros, ampliadas para melhor servirem ao ensino visualizado. Lembrou, finalmente, que esse pintor viveu, em suas telas, alguns dos episódios marcantes da história regional do Brasil.

Festival de Cinema do JB terá filme de grego que está há 21 meses no Brasil

Porto Alegre (Sucursal) — Ilias Evremidis, grego da Macedônia que está no Brasil há 21 meses, vai participar do V Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL com o filme *Uma Vida em 90 Segundos*, do qual é diretor, produtor e técnico.

Com 20 anos de idade e apaixonado por cinema, Ilias decidiu concorrer ao festival tão logo leu a notícia e soube que o tema era a vida. Ele já escreveu roteiros para filmes amadores na Grécia, mas é a primeira experiência como cineasta.

A IDEIA

De posse de uma câmera emprestada e com uma idéia fracionada do seu filme, Ilias conseguiu a ajuda de duas amigas, Teresa e Tânia Ferreira, e de Gregório Grunupp, que se intitulam auxiliares da El Greco e Companhia. Depois de pronto o roteiro, falou com amigos a procura de uma equipe, mas resolveu começar sozinho. Dias depois é que as duas moças e o rapaz — o motorista da companhia — começaram a auxiliá-lo.

Seu filme, branco e preto, sem som, começa com o nascer do sol e tem um ator: a menina Dóris de Oliveira, de nove anos. No filme o jovem grego quer fazer uma síntese de uma vida, utilizando-se inclusive de fotos fixas. Para ele, cinema é imagem.

— Não é oratória nem teatro. Cinema é movimento.

Para ter seu filme pronto, Ilias Evremidis levou um dos maiores sustos dos seus 20 anos: sem saber, comprou um filme reversível que nada mostrou ao ser revelado. A revelação ocorreu às 13 horas, e uma hora depois já estava na loja comprando outro filme para recomençar.

— Ganhei em experiência — diz. Isso nunca mais vai acontecer.

Apesar de ser essa a sua primeira tentativa em filmar, Ilias já tem outras experiências. Na Grécia, escreveu roteiros para filmes amadores e quis inclusive participar do Festival de Salônica, em 1967, em companhia de um colega. O problema foi a câmera, cujo aluguel custava 50 mil dracmas, e os dois não tinham sequer a metade do dinheiro.

Por isso, durante muito tempo Ilias tornou-se apenas espectador. Gosta dos diretores franceses, especialmente de Chabrol. Por acreditar na imagem plástica, também gosta de Lelouch. Acredita igualmente na feitura do filme como de uma obra de arte; desta forma não quis mandar revelar e montar seu filme em São Paulo.

— O problema em Porto Alegre para amadores é pior do que no Rio e em São Paulo. Aqui não há laboratório bom, não podemos fazer filmes coloridos ou com som. Se eu encontrasse a montagem do meu filme, ele poderia sair diferente do que eu quero.

A mesma queixa têm Roberto Olszewski e Jorge Muller, estudantes de Direito, com 19 anos, que estão terminando o seu filme. Esse é o título do filme que marca a sua estreia em cinema, entusiasmados que ficaram com o Festival do JORNAL DO BRASIL.

O CONVITE

Roberto Olszewski foi convidado por um grupo de amigos a integrar uma equipe para filmar e participar do festival. Mas a conversa, segundo ele, "ficou em mesa de bar". Os outros desistiram, enquanto ele resolveu falar com seu colega Jorge Muller. Depois, convidaram o fotógrafo amador Cláudio Moreno.

Os três, depois de gastarem NCr\$ 55,00 na compra do filme, quase desistiram da intenção devido às dificuldades encontradas. A primeira delas foi o tempo. Como todos estudam e trabalham, sobravam só as horas de almoço e os fins de semana para filmar.

— Durante umas três semanas — diz Jorge — matamos muitas aulas.

O outro problema foi técnico: a máquina que conseguiram emprestada tinha em funcionamento perfeito apenas uma das três lentes.

— Filmamos sempre por palpite com elas. E, para garantir, filmamos duas vezes — uma com a lente que funcionava direito.

Jorge Muller, que também é estudante de História, é o autor da idéia básica do filme: coletar imagens de mãos para dar sentido de vida. Todas as cenas estão filmadas, inclusive uma no Gualba, quando o irmão de Roberto teve de entrar oito vezes na água, num dia frio, para que pudessem filmar a mão de um afogado.

Telefones para a Bahia



A TEBASA (Telefones da Bahia S.A.) está equacionando, em termos definitivos, o problema das telecomunicações na Bahia. Na foto, o Ministro Carlos Simas assina o contrato de concessão para exploração de serviços telefônicos, em 26 cidades da Bahia. Para execução dos serviços a TEBASA conta com financiamento do BID e do BNDE. Estiveram presentes ao ato o Dr. Francisco Benjamim, Secretário de Transportes e Comunicações da Bahia e os diretores da TEBASA, Srs. Vicente Nogueira Filho, Luis Carlos Fraga e Almirante Beltrão Frederico.

Ceará leva a leilão bens da Panair

Fortaleza (Correspondente) — Veículos, móveis e outros equipamentos usados, tudo no valor de NCr\$ 22 mil, são os bens da extinta Panair do Brasil, em Fortaleza, e que deverão ser levados a leilão nos próximos dias.

O juiz da 7.ª Vara Cível mandou publicar edital do leilão, cuja divulgação será feita nos próximos dias. Os bens à venda encontram-se no depósito da Panair, no Aeroporto Pinto Martins.

Dentre os objetos que serão vendidos pela massa falida da Panair do Brasil no Ceará não há nenhum avião ou equipamento aeronáutico moderno capaz de ser aproveitado pelos jatos e turbohélices atualmente em uso.

A lista (não divulgada oficialmente) relaciona veículos, máquinas de escritório, equipamento de comunicações e de manutenção de aeronaves.

Os ex-funcionários da Panair no Ceará estão eufóricos com o anúncio da venda dos bens e esperam que se resolva também a questão do terreno da companhia, hoje entregue ao Ministério do Interior. Nêle funcionava a antiga Base Aérea do Pici, cuja venda daria uma fortuna, permitindo que recebessem o que a Panair ainda lhes deve.

Navios ligam Rio Grande a Buenos Aires

Porto Alegre (Sucursal) — Dois navios de passageiros, o 33 Orientales e o Ciudad de Buenos Aires — de bandeira argentina, farão a ligação marítima regular entre o porto de Rio Grande e Buenos Aires, a partir de 1.º de janeiro de 1970, em duas viagens semanais de 29 horas de duração.

Haverá conexão com ônibus especiais de Rio Grande para Porto Alegre. O custo da passagem está sendo estimado em 8 mil pesos argentinos (NCr\$ 90,00), ida e volta. Os navios pertencem à Flota Fluvial del Estado Argentino.

LAGOA DOS PATOS

Os estudos realizados para implantação da linha regular de passageiros afastaram a hipótese de incluir no trajeto a navegação pela lagoa dos Patos, de Rio Grande a Porto Alegre, o que consumiria o tempo de 12 horas e encareceria o preço da passagem.

A COPEG criou o Júri Popular. Não falte! A COPEG conta com você. Dê seu voto no próprio ingresso.

AGORA VOCÊ PARTICIPA DO JÚRI



Nova Iorque declara guerra aos viciados

Barbara Campbell
do New York Times

Nova Iorque — Os residentes dos cortiços estão empregando a violência e grupos de vigilantes como o meio mais efetivo de se livrar dos viciados em narcóticos.

Já ocorreram muito combates entre grupos armados, aparentemente ignorados pela polícia, e os residentes dos bairros sitiados dizem que estão preparando uma ofensiva contra os viciados.

Os moradores dizem que os viciados estão sendo estimulados pela ineficiência da lei e inatividade das autoridades encarregadas de reduzir ou até mesmo controlar a disseminação da heroína.

"Advertimos os 'atravessadores': aqui vocês não vão agir livremente, disse um líder de 17 anos de uma gang que faz a ronda em um dos bairros da cidade.

Dissemos aos viciados: aqui vocês não roubam. Se eles nos atendem, muito bem. Podem espalhar seu veneno em qualquer outro lugar. Se não ouvem, nós os pegamos."

O desafio

Para os pobres, assim como para as autoridades que enfrentam o problema todos os dias, o vício em narcóticos na cidade de Nova Iorque parece desafiar qualquer solução, na medida em que se torna mais agudo.

A polícia não tem sido capaz de eliminá-lo ou de mesmo exercer um controle efetivo sobre ele; vários programas terapêuticos fracassaram e os seus encarregados frequentemente mostram uma inabilidade de cooperar uns com os outros e com os hospitais.

A consequência é uma crise social extremamente dispendiosa e complexa, que tem dividido as comunidades e intranquilizado toda a cidade, continuando a drenar os recursos financeiros e humanos e sem um fim à vista.

Um estudo de dois meses sobre o problema dos narcóticos, feito pelo New York Times, mostrou que, em áreas infestadas de viciados, os residentes agora encaram a desforra como preferível às promessas de proteção e nos planos dos programas terapêuticos, que nunca parecem suficientemente amplos, rápidos ou aplicáveis.

Elas algumas descobertas dessa investigação:

— Pelo menos um grande grupo organizado de porto-riquenhos e de negros sorrou os atravessadores e os viciados no setor mais pobre da cidade. Um membro da gang disse que fizera isso "porque os viciados estão destruindo meu povo." Outros grupos de jovens e adolescentes formaram gangs e dizem que vão fazer o mesmo em todos os bairros mais pobres e no Harlem.

— Mais comuns do que as quadrilhas de jovens são os grupos de autodefesa dos adultos. Existem mais de 90 patrulhas de locatários operando nos conjuntos habitacionais da cidade, e a cidade está pagando aos líderes das patrulhas dois dólares e meio por hora.

— Os moradores de casas de cômodos nos bairros pobres armaram-se não só de armas e de facas, mas também de espingardas e revólveres, para protegerem suas habitações e a si mesmos.

— Um grupo da 7a. Avenida do Leste chegou até mesmo a adquirir rádios receptores-transmissores para as patrulhas.

— Embora a polícia afirme que desconhece esses grupos de autodefesa, alguns de seus membros dizem que a polícia na verdade encorajou a sua formação. Um patrulheiro ensinou os moradores como se faz uma clava de um velho pé de mesa.

— O roubo de correspondência pelos viciados em heroína é tão frequente que o Departamento dos Correios está gastando 360 mil dólares (NCR\$ 1.440,00) por ano em trabalhos extraordinários no Bronx e em Brooklyn, para proteção especial.

Todas as quinzenas, quando os cheques de aposentadoria são colocados nos correios, um segundo carteiro acompanha o encarregado de rotina para protegê-lo de um ataque. O trabalho extra é voluntário e somente os carteiros mais robustos são encorajados a se oferecer. Entre os carteiros esse serviço é chamado de "convite a bala."

Até crianças

Os grupos de vigilantes não constituem novidade, nem aqui nem em

outras partes, nem tampouco a violência é algo novo como maneira de se enfrentar os problemas da comunidade. Mas a crescente preferência pela aplicação dessas táticas contra os viciados e os atravessadores é encarada por alguns observadores como sendo um sinal da aceitação difundida de uma solução punitiva superintelligente para um problema altamente complexo.

A animosidade contra os viciados atingiu um ponto tal que em algumas áreas, onde os políticos apoiaram medidas progressistas para controle do vício, eles se acham sob pressão crescente para apoiar qualquer ação que ponha os viciados fora de circulação.

A atual milícia contra os viciados e os atravessadores é incrementada pelo fato de as famílias estarem agora vendo seus filhos sucumbirem ante a sedução dos narcóticos. A verdade é que a cada ano que passa vêm-se viciados sempre mais jovens.

O Dr. Michael Baden, médico auxiliar da junta examinadora de Nova Iorque, disse que em 1967 a idade média dos viciados que morriam devido ao uso abusivo de heroína era de 28. Atualmente, a média baixou para 23 anos.

Em 1966 morreram em Nova Iorque, 33 rapazes depois de tomarem heroína. No ano passado esse número subiu para 72, mas este ano, somente nos meses de junho, julho e agosto, já morreram 71 jovens com menos de 20 anos. Seis por cento deles eram negros e 30% porto-riquenhos. Nos dias que correm não é algo incomum verem-se viciados com 14 anos e os moradores de cortiços já comunicaram que crianças com oito anos de idade estão fazendo experiências com heroína adquirida nos pátios escolares.

O estado das hostilidades nas áreas mais atingidas é tão agudo que ninguém quer se pronunciar a respeito. Os moradores de casas de cômodos estão irritados, mas não querem ouvir falar de desforra — o papel de patrulheiro não lhes agrada e não querem combater aqueles a quem conhecem.

Militância

O reverendo Oberia Dempsey, da Igreja Batista de Park Avenue Superior, talvez seja o mais franco dos proponentes de uma ofensiva de rua contra os viciados e os atravessadores. Ele julga que somente no Harlem devam existir uns 250 mil consumidores de heroína. Traz sempre consigo um revólver, porque receia que os atravessadores o ataquem em face de sua posição inabalável aos narcóticos.

"Não somos a favor de fazer justiça com nossas próprias mãos", disse ele, "mas a lei dá ênfase à proteção dos direitos dos criminosos, não dos cidadãos decentes. Acho que todos os viciados que estejam nas ruas devem ser removidos do Harlem. O Governo deveria criar centros de recuperação fora da cidade, utilizando velhas bases militares ao Norte do Estado para essa finalidade..."

Outro grupo que é favorável a um approach militante é a Federação da Juventude do Harlem. Seu presidente, Hannibal Ahmed, está atualmente sendo processado sob a acusação de conspirar, juntamente com outros cinco negros moradores do Harlem, para matar um policial branco todas as semanas. Os seis se declaram inocentes.

Ahmed e seus colegas estão particularmente preocupados com o aumento do uso de heroína entre as crianças e com o que eles chamam de inabilidade da polícia em fazer algo a respeito. Os membros da Federação falam com as crianças sempre que podem, seja onde for, alertando-as contra os perigos do uso de narcóticos.

Ahmed disse que em alguns casos "os irmãos mais velhos estão dando drogas aos irmãos menores e estes não tem onde buscar ajuda."

A Federação da Juventude do Harlem mantém um colchão pronto na sua sede na Rua 125 e seus membros estão a postos 24 horas por dia a fim de auxiliarem um viciado que queira se desintoxicar.

O chefe do terceiro grupo que advoga a adoção de medidas drásticas é John Shabazz, da Patrulha dos Cidadãos Negros, organização que diz pos-

suir 155 membros. Ela foi formada há cerca de um ano e meio.

Shabazz, ex-casoeiro de Malcolm X, não quer ajuda nem dinheiro da polícia — disse apenas que neste outono os seus seguidores tentariam "desencorajar" os que vendem narcóticos nas escolas públicas do Harlem.

"Estamos de posse dos nomes e das fotografias dos atravessadores", disse ele, "e contamos com elementos dentro das escolas para revelar esses nomes às autoridades competentes. Se estas não enfrentarem o problema, então nós o resolveremos à nossa maneira."

Shabazz disse recentemente a um grupo de adolescentes que se alguém se aproximasse deles para lhes oferecer drogas, "já sabem o que têm a fazer — expulsam-no a murros." Os jovens aplaudiram.

Os grupos do Harlem em sua maioria estão apenas fazendo ameaças de violência, mas uma quadrilha do lado pobre de East Side já chegou a ter algumas escaramuças com os atravessadores. Membros dessa gang informaram que um dos seus havia sido morto no ano passado. Segundo eles, tratara-se de uma vingança dos vendedores de narcóticos.

Esse grupo — que tem um nome, mas não quer vê-lo publicado nos jornais — informa possuir mais de 100 membros. Tem armas e é chefiado por um jovem de 17 anos, aqui chamado de Ramón.

"Temos agentes que seguem os viciados e os atravessadores", disse Ramón. "Conhecemos-os a todos. Sabemos quando os atravessadores estão com estoque e quando determinados viciados estão precisando de um reforço. Sabemos precisamente o que está ocorrendo aqui nestas vizinhanças, mais do que a própria polícia."

Autodefesa

Experiência das mais perturbadoras é quando nos dirigimos a pessoas comuns — pretos, brancos, pobres, remediados — que não fazem parte de grupos, não são muito jovens, não são violentos e nem o querem ser. Pessoas cujo único contato com a violência é através da televisão, falam com calma e seriamente de violência, que consideram necessárias à sua sobrevivência.

Um senhor de 62 anos, que já trabalhou como guarda, disse que já mais entra no vestibulo do prédio onde mora, na parte pobre de East Side, sem levar na mão um revólver carregado. Um trumpetista profissional que mora nesse mesmo lado da cidade disse ter sido atacado duas vezes e que por isso tomara lições de karatê, já tendo depois disso entrado em luta com um viciado que, de faca em punho, tentou atacá-lo no corredor que conduzia ao seu apartamento. Dessa feita, disse ele, foi o outro quem foi posto para correr.

Uma dona-de-casa, grávida, que mora nas vizinhanças, disse que agora pensa em utensílios domésticos comuns em termos de armas em potencial.

Várias outras mulheres disseram que compravam pequenos vaporizadores contendo produtos químicos irritantes e que os levavam dentro de suas bolsas. Outras informaram trazer pequenas facas e latas de pimenta em pó em seu poder.

Cresce a olhos vistos a evidência de que algumas áreas se tornaram campos armados, habitados por pessoas que acreditam que a única maneira de sobreviver em Nova Iorque, neste ano da graça de 1969, é carregando consigo armas, facas e produtos químicos.

Nem edifício da Rua 7, no Leste, os moradores formaram uma patrulha de 20 homens, todos voluntários. Noventa e dois dos 157 conjuntos residenciais construídos pela municipalidade de Nova Iorque possuem "patrulhas de cidadãos" que recebem subsídios das autoridades — este ano entre 50 mil e 75 mil dólares.

Esse dinheiro é destinado a pagar os recrutadores e supervisores de patrulhas, que recebem 2 dólares e meio por hora para um máximo de trabalho de 20 horas semanais, além de café e bolos para os membros da patrulha, que passam longas horas durante a noite de vigia nas entradas das edificações. Os moradores dos conjuntos que são apenas membros não recebem paga, são voluntários.

Zoo exhibe três "homo sapiens"

Chessington, Inglaterra (AP-JB) — O Jardim Zoológico de Chessington tem novos animais em suas jaulas — três seres humanos londrinos, "interessados em descobrir o que o público pensa de nós", segundo o artista Peter Kuttner, de 27 anos.

Ele e outros dois artistas, Stuart Brisley e Janet Dueters, pretendem "impor ao público uma situação a que seja obrigado a responder" e escreverão relatórios sobre os resultados.

Um cartaz afixado junto à jaula diz *Homo Sapiens* e mostra o habitat natural dos ocupantes, Londres. A comida será passada através das grades e consiste em maçãs ou salsichas. A experiência será realizada em dois domingos.

Burroughs anuncia nova família de computadores que trabalha sem cartões

Detroit (UPI-JB) — O presidente da empresa Burroughs, Ray MacDonald, anunciou o lançamento no mercado de uma nova família de computadores que elimina os cartões perfurados, substituindo-os por um sistema mais simples que não precisa de códigos complicados para alimentar a máquina. MacDonald disse que os novos computadores da série N utilizam um sistema que aumenta entre 20 e 25 por cento a velocidade de preparação das informações para o computador.

ECONOMIA

O novo sistema usa um teclado chamado Alphamatic e fitas magnéticas. O operador simplesmente bate a letra ou o número desejado na fita magnética, que então alimenta o computador com os dados transmitidos pelo operador. Fica eliminada assim a tradução dos dados em códigos numéricos perfurados em cartões.

Embora os cartões perfurados sejam capazes de atender a várias aplicações dos computadores, não são o modo mais eficiente quando se trata apenas de alimentar com os dados o computador", disse o presidente da Burroughs.

A EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES

A história do computador eletrônico começa em 1946, quando dois professores da Universidade Pensilvânia apresentaram o ENIAC (Electronic Numerical Integrator and Calculator). Rapidamente aperfeiçoado, hoje há quatro gerações de computadores e 100 mil unidades dos mais variados modelos.

Em 1958, surge a segunda geração, corrigindo as limitações do modelo inicial. O ENIAC tinha 500 mil conexões ligando 18 mil válvulas. Além de ser muito pesado e ocupar um andar inteiro, suas válvulas eram muito caras e esquentavam demais. O desenvolvimento da tecnologia de miniaturização e, depois, da microminiaturização, levou o transistor a substituir a válvula, permitindo circuitos reduzidos a dimensões microscópicas. Ao mesmo tempo, o novo computador apresentava melhores características de velocidade e potência.

A terceira geração aparece em 1964, constituída de computadores menores de tamanho e com velocidade e potência já mais alcançadas. Uma quarta geração está sendo utilizada nos Estados Unidos, no programa espacial.

EUA testam arma atômica em outubro

Anchorage (UPI-JB) — Um aparelho nuclear de um megaton, o primeiro de uma série que deve incluir as maiores provas subterrâneas já realizadas pelos Estados Unidos, explodirá no dia 2 de outubro, informou a Comissão de Energia Atômica.

A explosão, que ocorrerá a 1200 metros abaixo da superfície de uma ilha deserta das Aleutas, a Anchitka, será provavelmente a primeira de uma série de três provas de cargas explosivas de misséis antibalísticos. As últimas provas poderão ser feitas com aparelhos de até três megatons.

O ponto habitado mais próximo do local das provas é a base militar da ilha Adak, 320 quilômetros a Leste.

E FACIL

ABRIR UMA CADERNETA DE POUPANÇA DA LETRA S.A.

Deposite quanto puder, retire quando quiser. Garantia absoluta dos imóveis financiados, da Letra S.A. e do Banco Nacional da Habitação

LETRA S.A.

Credito, Financiamento e Investimento
Rua da Assembleia 40-B - Tel: 31-1559 e 31-1545
Ou informações na
LETRA
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 480 - Tel: 48-6349
Madureira: Rua Carvalho de Souza, 288-B
Nova Iguaçu: Rua Quintino Bocaiuva, 47
Nilópolis: Rua Coronel Gomes Machado, 143



SER OU NÃO SER.

Se Rolex pretende ser tudo em prestígio e perfeição mecânica é porque tem o que apresentar. Por exemplo, a caixa Oyster é forjada num bloco maciço com garantia incondicional Rolex de impermeabilidade. Sua coroa "Twinlock" é exclusiva (cuidado com as tantas imitações). A máquina cronômetro ajustada em cinco posições e três temperaturas é oficialmente controlada. O Rotor Perpetual é outra criação original e até hoje permanece o sistema automático mais perfeito e adequado. Demora mais de um ano para fabricar um Rolex. Por sua integridade de criação e aprimoramento técnico Rolex é original.

No Rio de Janeiro somente à venda nesses joalheiros:

Meister - Av. Rio Branco, 108-c
Krause - Av. Copacabana, 710-a
Masson - Rua 7 de Setembro, 92

Krause - R. Ourvidor, 152
Paschoal - R. Gonçalves Dias, 16-d
Niterói: **Grand Joias** - R. da Conceição, 3

Distribuidores e Assistência Técnica: Relógios Rolex Ltda. - São Paulo - Av. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 8.º



Foto UPI

A geração perdida: centenas de jovens são presos diariamente nos Estados Unidos envolvidos no tráfico e consumo de drogas. Mais de 50 deles com menos de 23 anos morreram nos últimos 10 meses

Cotações JB

Festival Internacional da Canção

As cotações variam de ● a ★★★★★

Outras canções apresentadas ontem e a opinião média sobre elas: Copacabana Velha de Guerra, Joice e Sérgio Flaksman (1,8); Bem-Te-Vi, Artur Verocai e Arnaldo Medeiros (1,8); Levança, Sérgio Ferreira da Cruz (1,8); Madrugada, Carnaval e Chuva, Martinho da Vila (1,8); Aca-

lanto Para Isabela, Alceu Valença (1,6); Cidade Grande, Amauri Tristão e César Mourão (1,6); Tornado, Guto e César Mourão (1,4); Por Favor, Sucesso, Carlos Hartlieb (1,2); Chica Maria, Luís Mauro (1); Sala de Espera, Laís Marques (1); Flash, Hermes de Aquino (1).

	Célio Alzer	Edino Krieger	Juvenal Portela	Leonardo Lenine	Luís Orlando Carneiro	Opinião média
VISÃO GERAL — César Costa Filho, Rui Martins e R. Monteiro de Sousa	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	3,4
CANTIGA POR LUCIANA — Edmundo Souto e Paulinho Tapajós	★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	3,4
JULIANA — Antônio Adolfo e Tibério Gaspar	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	3,4
O TEMPO E O VENTO — Jorge Omar e Billy Blanco	★★★	★★★★	★★	★★★	★★	2,8
PASSO HOJE — Chico Lessa e J. A. Castelo	★★★	★	★★★	★★★	★★	2,4
NA RODA DO VENTO — Candinho e Lula Freire	★★★	★★	★★	★★★	★★	2,4
SAGARANA — João de Aquino e Paulo César Pinheiro	★★★	★★	★★	★★	★★	2,2
CORRENTES — Edmundo Souto e Márcio Borges	★★	★★	★★	★★★	★★	2,2
LEONORA — Luís Carlos Sá	★★★	★★	★	★★★	★★	2
BEIRAS — Nelson Panicali e R. Monteiro de Sousa	★★	★★	★★	★★	★★	2

IV Festival da Canção abre com 15 mil pessoas

Primeira crítica

Célio Alzer
(Interino)

Não Foi Desta Vez

E quando tudo parecia tão bem, quando se anunciava que este ano o nível das canções nacionais era muito bom, aconteceu a primeira noite da fase nacional do IV Festival da Canção. E então, mesmo com a maior boa vontade do mundo, a decepção foi total. O público presente ao Maracanãzinho (e que foi, afinal, a maior vítima) foi o primeiro a demonstrar a sua desaprovção, ficando absolutamente apático, ou, então, aplaudindo minguadamente aqui e ali. E não passou disso, nem quando os números se prestavam a aquelas vaia estrondosas que, bem ou mal, deram um certo colorido aos festivais anteriores. Ainda não foi desta vez que os compositores nacionais se libertaram daquela mania de fazer música exclusivamente para o uso em festivais de música popular; no meio do desfile maciço de toadas modernas e outros gêneros similares, o que ficou mais patente foi a decisiva influência de Milton Nascimento e Caetano Veloso na nossa música atual — pelo menos seis ou sete das 21 canções apresentadas foram construídas no rastro deixado pelo dois compositores, entre elas Visão Geral, Correntes e Sala de Espera. Visão Geral, aliás, nos pareceu a melhor canção da noite: letra inteligente, melodia fácil de se pegar (mas nem por isso de qualidade inferior), um bom arranjo de Antônio Adolfo e uma interpretação correfíssima do Quarteto 004. Em matéria de letra, pouquíssima novidade, a não ser nesse Visão Geral e em Sagarana (apesar de essa letra sugerir que Guimarães Rosa é muito mais inacessível ao grande público do que realmente é).

O nível artístico da primeira noite do festival foi tão fraco, que até o sambão surrão de Martinho da Vila e o Juliana-Sá Marina de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar pareceram bem razoáveis — pelo menos conseguiram fazer o público participar um bocadinho. Nesse desfile melancólico, até um cha-cha-cha, ou mambo ou coisa parecida caiu dos céus, travestido de Chica Maria.

Poucas canções e poucos intérpretes ficaram da primeira noite do festival: Passo Hoje, Copacabana, Velha de Guerra, Sagarana, Visão Geral, Leonora, Cantiga por Luciana, Juliana e Na Roda do Vento tinham (umas mais, outras menos) alguma coisa para dizer. Quanto aos intérpretes, quase ninguém sobrou além de Joyce, 004, Eva, O Brásuca e Os Três Morais.

Fala-se muito que amanhã será melhor. É o que se espera, sinceramente. Porque, se não for, então nós vamos ficar numa situação muito embaraçosa para explicar às dezenas de convidados ao IV FIC o que aconteceu com a música popular brasileira que eles vieram ouvir.

"Flashes"

● Houve grande tumulto na entrada do portão 21 em consequência da falta de indicação para os convidados especiais dos compositores e participantes oficiais, que não sabiam por onde entrar para se dirigirem ao local a eles destinados.

● O policiamento do Maracanãzinho foi feito por 50 soldados da Polícia Militar em uniforme de gala, auxiliados por 15 comissários de menores e 30 agentes policiais de diversas delegacias, entre as quais do DOPS.

● Até as 22h não havia ocorrido nenhuma irregularidade, com exceção da apreensão de quatro dúzias de ovos de codorna e algumas ripas de madeira, que dois espectadores levaram.

● Antes da abertura oficial do Festival houve um desfile de modas masculina e feminina, com modelos confeccionados por Denner e inspirados no FIC.

● A cantora Marlene, integrante do júri, usava um chapéu grande, amarelo, que não agradou ao público. Alguns chegaram inclusive a vaiá-la.

● Os compositores Sérgio Ferreira da Cruz e Billy Blanco eram, de todos os concorrentes presentes, os mais preocupados, aparentemente.

● O chefe da segurança, capitão Paulo, informou que a confusão foi provocada pela falta de orientação na indicação das entradas pelos organizadores do Festival. Até as 21h45m, poucos foram os convidados do FIC que conseguiram chegar nas cadeiras a eles destinadas.

● Três músicas serão ouvidas com o segundo grupo, no sábado, inclusive a gaúcha Chica-Maria, retida pelo Serviço de Censura. Sagarana, de Paulo César Pinheiro e João de Aquino, está provocando polêmicas entre os jurados; alguns acham que ela não obedece ao critério estabelecido por Augusto Marzagão — "procurem uma música popular e exportável" — e outros argumentam que "um trabalho que teve qualidades para ser selecionado tem condições de ser classificado."

AS OPINIÕES

A não ser a discordância quanto a Sagarana, os jurados apreciaram unanimemente as músicas Juliana, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós, Na Roda do Vento, de Candinho e Lula Freire, O Tempo e o Vento, de Billy Blanco, Bem-Te-Vi, de Artur Verocai e Arnaldo Medeiros.

A reunião de ontem foi presidida pelo maestro Paulo Tapajós, que apresentou como já liberadas as letras de sete das oito canções que o Serviço de Censura interditou e pediu para rever. Depois de ouvir a filha, dois jurados pediram bis: o crítico Júlio Hungria, do JB, pediu a repetição de Na Roda do Vento e o compositor Durval Ferreira intercedeu por Flash, do paulista Hermes de Aquino.

Paulo Tapajós relembrou o pedido do diretor-executivo do festival, Augusto Marzagão, para que fossem escolhidas músicas predominantemente populares, que fossem facilmente divulgadas.

AGRADECIMENTO À OVAÇÃO



O Tempo e o Vento deu aplausos a Bete Carvalho.

A MAIS APLAUDIDA



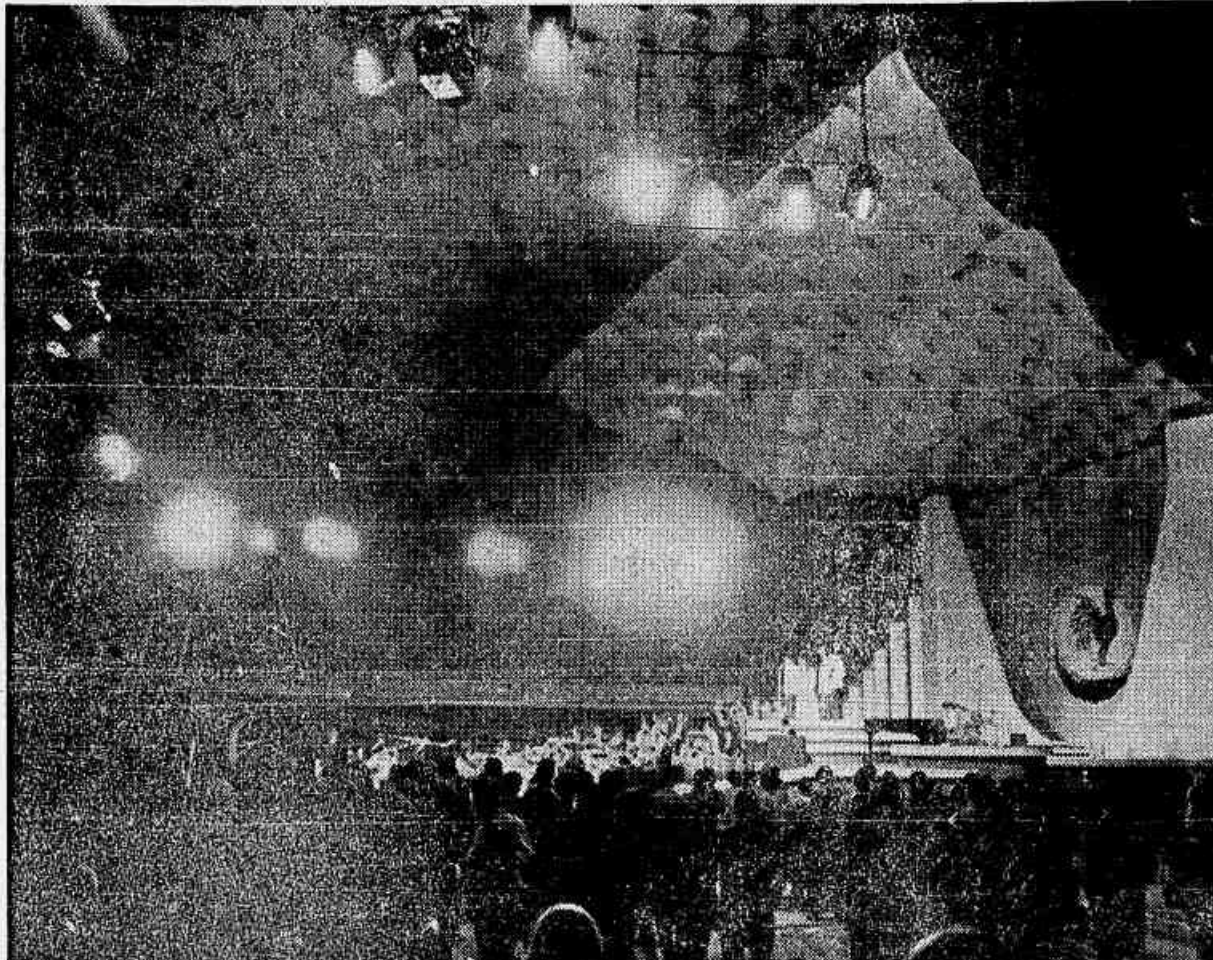
Evinha conquistou o público com sua apresentação.

NA ROTA DO SUCESSO



Antônio Adolfo e o conjunto A Brásuca conseguiram levantar o público com sua boa interpretação.

NOVA PERSPECTIVA



A nova iluminação do Maracanãzinho foi bem recebida pelo público, que teve uma visão mais profunda.

O IV Festival Internacional da Canção foi aberto ontem à noite na presença de 15 mil pessoas, que de uma maneira geral consideraram fracas as primeiras 21 músicas nacionais. Amanhã serão executadas as 20 composições restantes, e o júri tirará as finalistas que serão apresentadas no domingo à noite. Das 21 músicas de ontem, Juliana, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, Sagarana, de João de Aquino e Paulo Sérgio Flaksman, foi a segunda canção a ser apresentada. A interpretação de Joice e o conjunto Triciclo — um conjunto novo mas apresentado com muita segurança — foi aplaudida.

A primeira noite

Quinze mil pessoas já estavam no Maracanãzinho quando o IV FIC foi aberto pela orquestra do maestro Erlon Chaves. Os apresentadores chamaram ao palco a cantora australiana Noellen Batley, que interpretou Suddenly you Love me, acompanhada pelo maestro inglês Norrie Parramor ao piano. Benny Borg, da Suécia, e Anita Traversi, da Suíça, se apresentaram em seguida.

Hilton Gomes, Ilea Soares, Bete Faria e Lívio Carneiro — os apresentadores — chamaram então a primeira concorrente nacional, Passo Hoje, de Chico Lessa e Antônio Castelo. Na interpretação dos Três Morais, a canção — que nos ensaios havia recebido elogios dos maestros — recebeu muitos aplausos.

Hermes, primeira vaia

Flash, de Hermes de Aquino e Laís Marques, trouxe o conjunto paulista The Cleans ao palco para acompanhar o autor. Hermes pintou o rosto de verde e usou roupa branca, colete e luvas pretas. Foi vaiado.

Acalanto para Isabela, a seguinte, foi interpretada pelo autor, Alceu Valença. Sua interpretação, apesar de correta, não impressionou o público que recebeu a música sem grande entusiasmo.

Laís, nova vaia

O Quarteto 004 — que ano passado interpretou Passacalha com grande sucesso — veio em seguida ao palco para interpretar Visão Geral, de César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa. Já com seu público certo, o quarteto foi bem aplaudido, mais pela interpretação do que pela melodia.

Sala de Espera, de Laís Marques, cantora no estilo de Gal Costa — com gemidos e gritos — foi interpretada pela autora e pelo conjunto The Cleans. Laís também se pintou de verde, como Hermes de Aquino em Flash, e foi igualmente vaiada.

Luís Carlos Sá, autor de Leonora, cantou acompanhado do conjunto vocal Os Argonautas, e foi relativamente aplaudido. Eva, ex-integrante do Trio Esperança e que pela primeira vez se apresenta num festival sozinho — foi a segunda grande aplaudida ao interpretar a valsa Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.

A apresentação da música Correntes, de Toninho Horta e Márcio Borges, na interpretação de Eduardo Conde, foi bem aceita pelo público.

Bem-Te-Vi, com o Grupo Mineiro, o conjunto The Youngsters e Dorinha Tapajós, foi bem aplaudida. A música contava com uma grande toreada, que levava inclusive diversas faixas. Dorinha Tapajós, com sua voz pequena mas muito afinada, recebeu aplausos.

Chica Maria, de Luís Mauro Pinto da Costa, que havia sido apresentada nos ensaios com pouca receptividade, foi bem aplaudida. O Grupo apresentou em seguida a música de Nelson Panicali e Ronaldo Monteiro de Sousa, Beiras, aplaudida pela facilidade de seu refrão e pela simplicidade da melodia.

A cantora que Augusto Marzagão havia anunciado como "uma sensacional descoberta do IV FIC", Luciana, de apenas 16 anos, apresentou em seguida a canção Levança, de Sérgio Ferreira da Cruz, autor de Agosto, do Festival Universitário. O arranjo de Geraldo Vespas e a interpretação realmente correta de Luciana deram à música Levança diversos aplausos.

Brásuca faz sucesso

Antônio Adolfo e a Brásuca apresentaram-se em seguida, interpretando Juliana, de autoria da dupla Tibério Gaspar e Antônio Adolfo. Muito aplaudida, como já era esperado, Juliana, agradou bastante.

Martinho da Vila, aplaudido ao entrar em cena, apresentou-se acompanhado de um conjunto de ritmo, de dois violões, um cavaquinho, e o Terço Trio, interpretando Madrugada, Carnaval e Chuva, um de suas primeiras músicas composta fora do esquema tradicional que o censagrat. Unisamba concorrente, Madrugada levou às arquibancadas do Maracanãzinho diversos membros da Escola de Samba Unidos da Vila Isabel. Tornado, de Guto e César Mourão, dois dos integrantes do conjunto Vox Populi, foi bastante aplaudida, não apenas pela música em si, mas também — e principalmente — pela apresentação do novo conjunto, discreta e muito comunicativa.

tem, Juliana, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar, Sagarana, de João de Aquino e Paulo Sérgio Flaksman, foi a segunda canção a ser apresentada. A interpretação de Joice e o conjunto Triciclo — um conjunto novo mas apresentado com muita segurança — foi aplaudida.

Sagarana, escrita por João de Aquino e Paulo Sérgio Flaksman numa homenagem a Guimarães Rosa — e que no último ensaio geral teve o arranjo trocado, substituindo-se a orquestra por um conjunto — apresentou-se em seguida, na interpretação da cantora Maria Odete, a primeira grande aplaudida.

Cidade Grande, com o conjunto Vox Populi — que surgiu no Festival Universitário deste ano — foi bem recebido pelo público, com muitos aplausos, explicados pela facilidade de comunicação do refrão e pela interpretação contagiante do conjunto vocal. Cidade Grande é de autoria de Amauri Tristão e César Mourão, dois dos integrantes do Vox Populi.

Laís, nova vaia

O Quarteto 004 — que ano passado interpretou Passacalha com grande sucesso — veio em seguida ao palco para interpretar Visão Geral, de César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa. Já com seu público certo, o quarteto foi bem aplaudido, mais pela interpretação do que pela melodia.

Sala de Espera, de Laís Marques, cantora no estilo de Gal Costa — com gemidos e gritos — foi interpretada pela autora e pelo conjunto The Cleans. Laís também se pintou de verde, como Hermes de Aquino em Flash, e foi igualmente vaiada.

Luís Carlos Sá, autor de Leonora, cantou acompanhado do conjunto vocal Os Argonautas, e foi relativamente aplaudido. Eva, ex-integrante do Trio Esperança e que pela primeira vez se apresenta num festival sozinho — foi a segunda grande aplaudida ao interpretar a valsa Cantiga por Luciana, de Edmundo Souto e Paulinho Tapajós.

A apresentação da música Correntes, de Toninho Horta e Márcio Borges, na interpretação de Eduardo Conde, foi bem aceita pelo público.

Bem-Te-Vi, com o Grupo Mineiro, o conjunto The Youngsters e Dorinha Tapajós, foi bem aplaudida. A música contava com uma grande toreada, que levava inclusive diversas faixas. Dorinha Tapajós, com sua voz pequena mas muito afinada, recebeu aplausos.

Chica Maria, de Luís Mauro Pinto da Costa, que havia sido apresentada nos ensaios com pouca receptividade, foi bem aplaudida. O Grupo apresentou em seguida a música de Nelson Panicali e Ronaldo Monteiro de Sousa, Beiras, aplaudida pela facilidade de seu refrão e pela simplicidade da melodia.

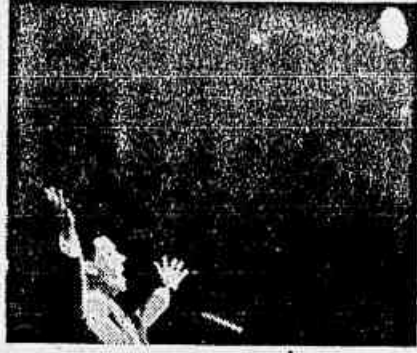
A cantora que Augusto Marzagão havia anunciado como "uma sensacional descoberta do IV FIC", Luciana, de apenas 16 anos, apresentou em seguida a canção Levança, de Sérgio Ferreira da Cruz, autor de Agosto, do Festival Universitário. O arranjo de Geraldo Vespas e a interpretação realmente correta de Luciana deram à música Levança diversos aplausos.

Brásuca faz sucesso

Antônio Adolfo e a Brásuca apresentaram-se em seguida, interpretando Juliana, de autoria da dupla Tibério Gaspar e Antônio Adolfo. Muito aplaudida, como já era esperado, Juliana, agradou bastante.

Martinho da Vila, aplaudido ao entrar em cena, apresentou-se acompanhado de um conjunto de ritmo, de dois violões, um cavaquinho, e o Terço Trio, interpretando Madrugada, Carnaval e Chuva, um de suas primeiras músicas composta fora do esquema tradicional que o censagrat. Unisamba concorrente, Madrugada levou às arquibancadas do Maracanãzinho diversos membros da Escola de Samba Unidos da Vila Isabel. Tornado, de Guto e César Mourão, dois dos integrantes do conjunto Vox Populi, foi bastante aplaudida, não apenas pela música em si, mas também — e principalmente — pela apresentação do novo conjunto, discreta e muito comunicativa.

Festival da Canção



Mais 28 convidados internacionais do FIC chegam hoje, entre os quais Marie Laforêt e Antoine. Das atrações que já estão aqui, Jimmy Weeb foi a nota destoante: escondeu-se durante todo o dia. Em compensação, Jule Styne, grande entusiasta do festival, tem uma série de sugestões para melhorá-lo. E a "Cash Box" dará ampla cobertura do Festival Internacional da Canção.

O Bando se preocupa com o som do estúdio

Os integrantes do conjunto O Bando estão preocupados com o sistema de som do Maracanãzinho, que consideram péssimo e poderá prejudicar a sua primeira apresentação no Rio, amanhã na segunda noite nacional do IV FIC.

Os seis rapazes e a moça cantarão a música *Longe do Tempo*, de Danilo Cabral e João Carlos Patricio. Para eles, o festival está se preocupando somente com a parte estética, esquecendo-se que o mais importante para os músicos e para o público é um sistema de som eficiente. A maioria dos cantores já reclamou do sistema sonoro do Maracanãzinho alegando que as caixas acústicas são pequenas e estão sendo abafadas pela orquestra.

EX-MALUCOS

O Bando é composto por Rodolfo, Diógenes, Emílio, Dudu,

Américo, Paulo e Marisa, a única moça. Eles são o antigo grupo dos Malucos, que se tornou popular em São Paulo por suas apresentações no Beco e no Urso Branco, tocando com os Beat Boys e conhecidos por se apresentarem com duas baterias.

Foram classificados em segundo lugar no Festival Universitário de Porto Alegre esse ano, com a música *Pela Rua da Praia*, e ganharam o prêmio de melhores intérpretes. Estão classificados para as finais da Feira Permanente de Música Popular, promovida pela TV Tupi de São Paulo, com uma música de Jorge Ben, *Que Maravilha*, que eles pretendem gravar brevemente em compacto. Seu primeiro disco incluiu as canções *Esmagando sua Sorte* e *Vou Buscar Você*, que foram sucesso nas paradas de São Paulo.

John Rowles cantava até cortando a lenha

Conhecido do público carioca por sua participação no festival passado, o cantor e compositor John Rowles disse que seu amor pela música vem desde os 11 anos, quando acompanhava seu pai na derrubada das matas de sua fazenda, na Nova Zelândia, "cantando para levantar o ânimo."

John Rowles está radicado em Londres, onde já conseguiu se colocar entre os 100 mais vendidos. Sua composição conhecida ao IV FIC chama-se *Cherry Mona Marie*, que fez há dois meses para sua irmã. Segundo ele, "é uma música sem artifícios, que flui naturalmente, tipicamente neozelandesa no ritmo e na letra."

UM ENTUSIASTA

Desde sua apresentação no II FIC, John Rowles tornou-se grande public-relations do Rio e da música brasileira. Foram ele e seu empresário Tommy Layton que convenceram a cantora australiana Noeline Bailey e o compositor inglês Norrie Paramor a participarem do IV FIC. Não pagaram elogios ao "maior e mais agitado festival que já vimos", dizem eles. Em duas horas, John Rowles compôs uma canção em homenagem à sua recepcionista, Ana Maria Jucá, que ele instituiu só *Maria*, "porque é mais fácil de pronunciar."

Tommy Layton, que acompanha o cantor há cerca de um ano e meio como empresário

artístico, afirmou que os dois pretendem divulgar na Inglaterra algumas das músicas classificadas na parte nacional do festival, pois já ouviam "coisas maravilhosas." Com isso, pretendem também preencher uma lacuna na música neozelandesa, que "de brasileiro, até agora, só conhece o ritmo."

TALENTO RECONHECIDO

John Rowles tem apenas 22 anos e nasceu no interior da Nova Zelândia, onde seus pais dirigiam uma fazenda. Sua primeira apresentação pública como cantor foi aos 10 anos; ele profissionalizou-se aos 17, depois de trabalhar dois anos derrubando árvores.

Aprendeu a tocar violão e bateria de ouvido, e compõe sem haver tido qualquer educação musical, "canções simples e populares, ainda fortemente neozelandesas," explica.

Convidado por Peter Gornley, John Rowles estreou na Inglaterra em 1967, onde gravou logo dois álbuns de grande sucesso. Ele veio ao Rio participar do Festival Internacional da Canção por puro dilettantismo, pois teve que interromper uma vitória temporária no Hollywood Bowl. Daqui seguirá para Los Angeles, onde cumprirá um contrato de oito semanas na Boite Flaming — a convite de Frank Sinatra, dono daquela casa.

Representantes de 13 países chegarão hoje

Vinte e oito participantes do IV FIC, representando 13 países, chegam hoje ao Rio. Entre os convidados estão a atriz Marie Laforêt e os cantores mais aplaudidos no ano passado: Romuald, de Andorra; Antoine, da França; e Anita Harris, da Inglaterra.

QUEM FALTA

Amanhã chegarão mais 11 delegações, com 33 pessoas. Virão convidados dos Estados Unidos, Itália, Holanda, Alemanha, Bélgica, São Marino, Irlanda, Venezuela, Iugoslávia, Japão e Chile. Como convidado especial virá, a atriz neozelandesa Carol Linley.

Hoje chegam André Salvat e Enrico Macias, Marie Laforêt, Antoine, Eddie Marnay e a intérprete, Frida Boccara, pela França. Pela Espanha virá Augusto Alguero, que fará parte do júri, o autor da música, Joan Manuel Serrat e a intérprete, Conchita Autista. Por Quênia, vem o cantor Roger Whitaker.

Pela Inglaterra virão Anita Harris, intérprete do ano passado, a convidada, Madeleine Bell, o cantor concorrente Malcolm Roberts, e o jornalista da BBC, Robin Scott; de Andorra virá o cantor Romuald e por Quênia a cantora Bella Bellow. A cantora Tina vem por Marrocos.

Da Iugoslávia virá a cantora Teresa Kosovija; por Israel, a cantora Rika Zarai; por Malta, a cantora Merga.

Representando Portugal virá a cantora Maria Valejo; pela Grécia, a cantora Soula Markise e Iano Espanos; pela Ar-

gentina, Luiz Aguilera, e pelo Paraguai, Los Tres Sudamericanos.

CHEGADAS DE AMANHÃ

Com a delegação americana vêm a atriz Carol Linley, os jornalistas John Rose, John Magnus, Rus Barnett, diretor-geral da cadeia de rádio KMPG; Gail Mac Dermont, autor da trilha musical de Hair; o jornalista Sheldon Sleisman, Mike Patterson, o ator Robert Wolders — astro de *O Homem de Virgínia*, e o cantor Richard Rydes e James Last, compositor.

Pela Holanda vêm o intérprete Ben Cramer, e John Van Rees, compositor.

Pela Alemanha virão Erik Silvester e Hans Blum, cantor e compositor; da Bélgica, Henri Cohen Don, cantor; pela Itália vêm Sergio Endrigo, jurado, e o cantor Al Bano. Bill Martin e Phil Coulter, a dupla de compositores que esteve no II FIC pela Inglaterra, vem este ano como concorrentes da Irlanda, além do cantor Danny Doyle.

Pela Venezuela chegam José Luis Rodríguez e Dione Lopes, compositor e cantora. Da Iugoslávia vem o cantor Alfi Kabiljo, Catarina Caselli, é a cantora de São Marinho.

Do Japão vêm Nikita Calogova, Koso Nishino e Takashi Nakajima, compositores e autor, além da cantora Kaori Iumi.

Pelo Chile vêm Mona Bell, cantora, e Lucho Gatica, compositor convidado.

No domingo chegam Ricardo Kleiman (Argentina); Talkis Cambas (Grécia); Eva Pilarova, Karel Svoboda e Eva Dnarczyk, da Tcheco-Eslováquia.

Mais FIC no "Caderno B"

A NOVA IMAGEM



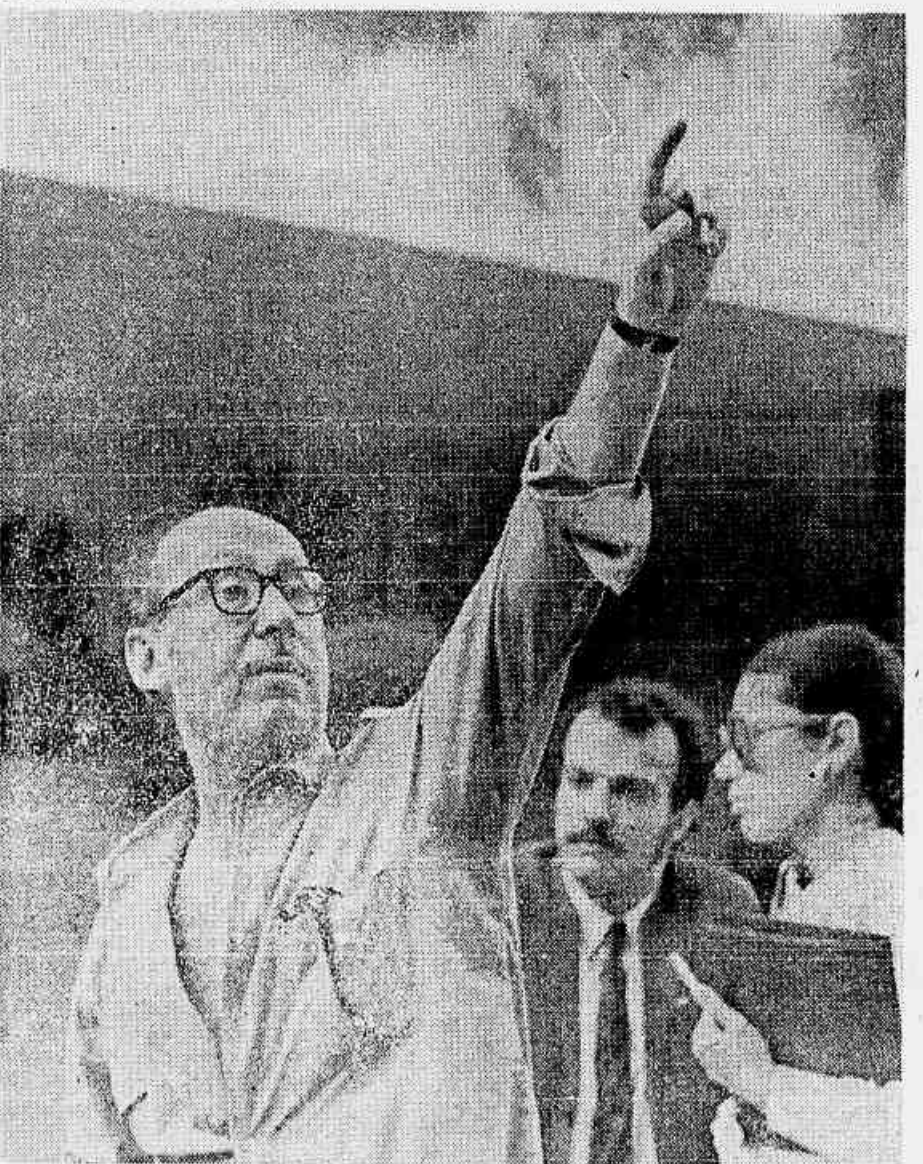
Os rapazes e a moça do Bando — os ex-Malucos — prometem boa figura

UM AMOR COMUM



Jule Styne, Samy Cahn, Lula Freire, Michel e Ruff discutiram música

OPINIÃO DE PÊSO



Samy Cahn tem aconselhado os compositores brasileiros que o procuram

Edição de 6 de outubro da "Cash Box" dá tudo do FIC

O criador e editor da revista Cash Box, George Albert, garantiu ontem que "o Festival da Canção terá destaque especial no número que vai sair no dia 6 de outubro, ou seja, logo que o FIC termine."

George Albert declarou-se ainda "um entusiasta da música popular brasileira", a quem vem dando todo o apoio possível, através de sua revista e usando sua influência nos meios musicais norte-americanos.

UM PIONEIRO

A revista Cash Box foi a primeira publicação especializada em música a ser distribuída no mundo inteiro, depois de haver permanecido durante 12 anos exclusivamente americana.

Antes de tornar-se editor, George Albert foi compositor popular e o criador de uma das primeiras gravadoras independentes dos Estados Unidos, a Apollo Records, onde gravaram Billie Daniels, Coleman Hawkins, Nathalia Jackson, Beesie Smith e outros cantores de blues.

Ele conta que o nome Cash Box era de uma pequena firma impressora que comprou ao iniciar o negócio — e fez questão de dá-lo à sua revista.

Cash Box nasceu há 27 anos, unicamente devido à sua iniciativa. Primeira publicação especializada no gênero nos Estados Unidos, ela teve de imediato grande sucesso, tornando-se, nas palavras do seu criador, "a bíblia dos que trabalham com música."

Doze anos depois, sentindo a falta de uma publicação de caráter universal dedicada à música, George Albert vinjou por quase todo o mundo, abrindo filiais da Cash Box. Hoje, a revista tem sucursais nos cinco Continentes, de quem recebe relatórios semanais de tudo o que acontece em matéria de música no mundo.

Sua organização interna é tão perfeita que, na segunda-feira de manhã, a revista chega ao mesmo tempo no Brasil, na Argentina e em Tóquio.

MERCADO FLUTUANTE

Quando lhe perguntaram sobre o artista que alcança maior índice de vendagem de discos nos Estados Unidos, George Albert respondeu "ser impossível dizê-lo, pois os índices variam de mês para mês, dia para dia. Há dois dias estou fora dos Estados Unidos e tenho certeza de que muita coisa já mudou por lá."

Jule Styne quer melhorar o FIC

O compositor norte-americano Jule Styne — autor da música de *Funny Girl* — fez ontem uma série de sugestões para transformar o FIC "no maior evento musical do mundo."

Entre elas está a solução do problema da acústica no Maracanãzinho e dos direitos autorais para gravação de todas as canções em um só disco.

VEZ DOS NOVOS

Para ele, o cantor não pode nunca ficar por trás da orquestra, pois assim não tem nenhuma condição de sentir o ritmo das músicas por causa dos metais, que abafam sua voz. Quanto aos direitos autorais, Jule Styne acha que só devem ser convidados artistas novos, que não tenham ainda compromissos com gravadoras. — Não são os cantores que fazem o festival, mas o festival que faz os artistas — disse ele.

Pelas vezes que já foi ao Maracanãzinho, Jule Styne achou que enquanto não for mudada a posição da orquestra em relação ao

cantor o público não poderá escutar bem as músicas. "A posição dos ritmistas deve ser lateral e atrás do cantor. Com a orquestra em background, os metais, que são a parte mais alta e barulhenta da orquestra, ficam mais nítidos, com nítida vantagem para o conjunto", afirmou, acrescentando que fará essa sugestão à direção do festival ainda esse ano, para que no próximo não haja mais o problema.

Para ele, o melhor meio de promover o festival no exterior é por intermédio da distribuição de discos contendo as músicas como são cantadas no estádio, e não interpretadas por outros artistas, "pois o mais importante de tudo é o ambiente do festival."

— Para isso seria preciso que se convocassem artistas sem compromissos com gravadoras, ou então que tenham contratos com uma só. A distribuição poderia ser feita pelo próprio Governo, por intermédio das Embaixadas. Na minha opinião, isso fará com que o festival seja conhecido de pólo a pólo — disse o compositor.

Jimmy Weeb brincou de esconder

O compositor americano Jimmy Weeb, esperado como a maior atração do IV FIC, deu ontem a primeira nota desagradável do Festival, passando todo o dia em seu apartamento, recusando-se a falar com a imprensa e protegendo-se com um forte dispositivo de segurança no corredor do 5.º andar do Hotel Glória.

Ele chegou ao Rio pela manhã e foi direto para o apartamento, onde ficou totalmente isolado. As telefonistas, funcionários da recepção e portaria do hotel e as recepcionistas receberam instruções de não facilitarem qualquer contato, sob a alegação de que Jimmy estava com sono e queria dormir. A noite, ele desceu por um meio ainda ignorado, driblando todos que o esperavam na portaria, e foi direto para o Maracanãzinho assistir à abertura do certame.

AS DESCULPAS

Desde cedo os repórteres e fotógrafos circulavam por todo o hotel, procurando pelo compositor, que chegou com dezenas de malas, vestindo calças apertadas, camisa amarela de babado e paletó creme. Alto, de cabelos loiros e

compridos, Jimmy foi direto para o seu apartamento, deixando instruções para não ser incomodado.

As recepcionistas que atendem à delegação americana foram perseguidas durante todo o tempo, mas só sabiam dizer que Jimmy não queria receber a imprensa ontem porque estava com sono.

Quando os jornalistas julgavam que ele apenas estava querendo se fazer de difícil, e ligavam para o seu apartamento, a telefonista não completava a ligação e um forte dispositivo de segurança foi posto no corredor, impedindo qualquer pessoa de passar sequer perto.

Jimmy Weeb não almoçou nem jantou em nenhum restaurante do hotel — são quatro ou cinco — e o serviço de refeições informou que não constava nenhum pedido de comida para o apartamento dele. Segundo uma recepcionista, Jimmy lhe perguntou se seria possível jantar no restaurante reservado aos artistas, mas quando ela informou que seria reconhecido pelos repórteres que estavam na porta, ele imediatamente desistiu e resolveu descer mais tarde direto para o Maracanãzinho.

A FIGURA DIFÍCIL



Jimmy Weeb (de óculos) posou com Bil Madley e depois foi se esconder

Tráfego muda na Antônio Carlos mas não resolve

As modificações do tráfego no trecho inicial da Avenida Presidente Antônio Carlos, que entraram em vigor ontem, eliminaram o cruzamento perigoso com a Avenida Beira-Mar, mas criaram novos problemas que o Departamento de Trânsito espera solucionar hoje.

Os principais problemas criados com as alterações foram a lentidão do tráfego na Avenida Franklin Roosevelt e novos cruzamentos perigosos que surgiram na esquina das Avenidas Presidente Wilson e Presidente Antônio Carlos. O comandante Celso Franco elaborou no próprio local algumas medidas para tentar solucionar os problemas.

NOVO ESQUEMA

O Departamento de Trânsito resolveu impedir que o acesso à Avenida Presidente Antônio Carlos, para quem vem do Aterro, seja feito pela Avenida Beira-Mar, a fim de acabar com as batidas constantes que ali se verificavam. Os problemas surgiram quando os veículos que vinham da Avenida Beira-Mar, procedentes do Aterro, entravam na pista central da Antônio Carlos, provocando um atrito com os que vinham em sentido contrário e queriam tomar a pista externa, em frente à antiga Faculdade de Filosofia da UFJR.

Para eliminar o problema, o Detran decidiu fechar com pré-moldados o acesso à Avenida Presidente Antônio Carlos, para quem vinha do Aterro, pela Beira-Mar. Também quem trafegava em sentido contrário pela pista interna da Avenida Beira-Mar, procedente da Praça Paris, e costumava tomar a pista em frente à antiga Faculdade teve o seu acesso bloqueado.

Os pré-moldados acabaram com o perigo de acidentes no cruzamento, e o tráfego procedente do Aterro foi desviado para a Avenida Marechal Câmara e Avenida Presidente Wilson, de onde atinge a Avenida Presidente Antônio Carlos.

NOVO PROBLEMA

O desvio do tráfego vindo do Aterro originou o primeiro problema de vulto: o desvio de todos os veículos para a Marechal Câmara e a Franklin Roosevelt congestionou as duas avenidas, que já recebiam um grande fluxo procedente do centro da cidade. O problema se agravou com a retenção demasiada do sinal na confluência das Avenidas Franklin Roosevelt e Antônio Carlos. O comandante Celso Franco imediatamente determinou que seja alterado o tempo do sinal, tornando-o mais demorado para os carros que vêm da Franklin Roosevelt.

Os ônibus que vêm do centro da cidade agora estão tomando a pista esquerda da Avenida Franklin Roosevelt e os que vão para a 1.ª de Março entram na direita. Como, no entanto, a pista direita está quase sempre congestionada, com o tráfego

lento, muitos ônibus e carros que vinham pela pista esquerda estão pegando a primeira, geralmente na altura do cruzamento com Presidente Antônio Carlos, com perigo de acidentes.

A pista interna da Avenida Beira-Mar, no sentido Praça Paris—Antônio Carlos, foi destinada exclusivamente para o retorno, doando-se à esquerda na Avenida Presidente Wilson. O encontro dos carros que vêm pela pista interna da Avenida Presidente Antônio Carlos, provenientes da pista interna da Beira-Mar, com os que vêm em sentido contrário, no cruzamento Presidente Wilson—Antônio Carlos, é outro problema provocado pelo novo esquema.

UMA SOLUÇÃO

Com um mapa do esquema na mão, o comandante Celso Franco estudou durante alguns minutos o problema, com o diretor da Divisão de Engenharia do Trânsito, Sr. Gerardo Penafirme, e ambos chegaram à conclusão que a única solução é a colocação de uma ilha de pré-moldados no local, disciplinando as correntes de tráfego.

Outra medida decidida na hora foi a extinção do estacionamento na pista esquerda da Avenida Presidente Wilson, até uma distância de 30 metros da esquina com Presidente Antônio Carlos.

Para melhorar também o escoamento do trânsito pela Presidente Wilson, o comandante Celso Franco determinou a alteração do tempo do sinal na esquina com a Avenida Calógeras, dando-se um tempo maior para o tráfego da avenida.

Quem vier pela pista central ou pela externa, em frente à Faculdade de Filosofia, da Avenida Presidente Antônio Carlos, poderá continuar dobrando à esquerda, para entrar na Presidente Wilson, segundo decidiu o Sr. Gerardo Penafirme, depois de observar pela manhã o trânsito no local.

O comandante Celso Franco e o Sr. Gerardo Penafirme voltaram hoje ao local para examinar o fluxo de tráfego, pois estão confiantes de que, "passados os primeiros momentos naturais de confusão, tudo deverá melhorar".

O Sr. Gerardo Penafirme disse que a operação iniciada ontem em nada melhorará o congestionamento na Rua Primeiro de Março.

Esta operação na Antônio Carlos — afirmou — é apenas uma preliminar para as alterações que introduziremos posteriormente na Primeira de Março. Como a entrada à esquerda para a Rua Sete de Setembro será proibida, para quem vier da Praça 15, estamos tratando de disciplinar o tráfego desce lá. Quem quiser seguir pela Primeira de Março deve entrar obrigatoriamente na Presidente Antônio Carlos, seja através da Beira-Mar ou da Franklin Roosevelt, pois quem vier da Perimetral ou Rua Dom Manuel não terá vez.

CAMINHO MARCADO



Os pré-moldados dirigem o tráfego na Beira-Mar

PUNIÇÃO SEVERA



Os carros estacionados em lugar proibido da Avenida Beira-Mar foram rebocados pelo Detran

Ônibus mudam seus pontos no Méier

O Departamento de Trânsito fará amanhã, pela manhã, o remanejamento geral dos pontos terminais e intermediários dos ônibus no Méier. Adicionalmente, não única na Rua Arquias Cordeiro, da Getúlio para a Carolina Méier, e na Rua Getúlio, no sentido da Castro Alves para a Arquias Cordeiro.

As alterações visam a eliminar o excesso de tráfego pelo Viaduto de Todos os Santos e a dar mais função ao Viaduto Castro Alves, no Méier, que funcionará em regime de mão dupla. Também motivou o novo esquema a conclusão das obras na Rua Aristides Calre, entre Santa Fé e Castro Alves.

ÔNIBUS DESVIADOS

São as seguintes as linhas de ônibus que sofrerão alterações em seu itinerário:

227 (São Francisco—Pilarés), 274 (Castelo—Maria da Graça), e 635 (Saens Peña—Olarja) — Ida: ... Arquias Cordeiro, Padre André Moreira, Lucídio Arruda... volta inalterada.

285 (Praça 15—Valqueire) — Ida: ... Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Castro Alves, Getúlio, Arquias Cordeiro... volta inalterada.

636 (Machado—Linha Cosme Velho) — Ida: ... Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Castro Alves, Getúlio, Arquias Cordeiro... volta inalterada.

Os ônibus que terão seu ponto terminal deslocado e seu itinerário consequentemente modificado são os seguintes:

Na Rua Santa Fé, entre Aristides Calre e Lucídio Lago: 661 (Méier—Maria da Graça, circular), 662 (Méier—Maria da Graça, via Del Castilho), 678 (Méier—Valqueire).

Ainda na Rua Santa Fé, entre Coração de Maria e Aristides Calre: as linhas precedentes da Arquias Cordeiro com destino à Pavuna, Guadalupe e Campo Grande e as linhas 682 (Métr—Guadalupe), 683 (Méier—Pavuna) e 689 (Méier—Campo Grande).

Na Rua Aristides Calre, entre Santa Fé e Arquias Cordeiro: linhas com itinerário pelo Engenho Novo e mais as 273 (Métr—Méier, via Jacaré) e 696 (Méier—Praça do Dendê).

Na Rua Arquias Cordeiro, entre Coração de Maria e Aristides Calre: linhas 673 (Méier—Penha, via Del Castilho), 679 (Méier—Grotão), 675 (Méier—Penha, via Inhauma) e 676 (Méier—Penha, via Casadoura).

Ainda na Rua Arquias Cordeiro, entre Coração de Maria e Aristides Calre: os ônibus de linhas Méier—Castelão, Méier—Belford Roxo e Méier—Nova Iguaçu.

EM BRAS DE PINA

A partir de hoje ficará invertida a mão da Rua Plínio de Oliveira, entre a Estrada José Rucas e a Avenida Bras de Pina, por causa de obras que se processam no cruzamento das Avenidas Bras de Pina e Engenheiro Francisco Passos com a Rua Leonidas.

A medida tomada pelo Departamento de Trânsito e que vigorará até à conclusão das obras, motivou alterações

nao no itinerário de ônibus de nove linhas.

As linhas 340 (Castelo—Vila da Penha), 346 (Praça 15—Vila Cosmo) e 918 (Bonsucesso—Bangu) terão a volta inalterada, mas o roteiro de ida será modificado a partir da Rua Ibiapina, seguindo pela José Maurício, a Leonidas e a Avenida Bras de Pina.

A linha 676 (Méier—Penha, via Casadoura) terá sua volta modificada, passando pela Estrada Vicente de Carvalho, Av. Bras de Pina, Ruas Almoré, Maria José e Plínio de Oliveira.

Os ônibus das linhas 942 (Méier—Pavuna) e 952 (Penha—Praça Sca) voltarão pela Estrada Vicente de Carvalho, Av. Bras de Pina, Rua Maria José e Plínio de Oliveira. A linha 679 (Méier—Grotão) voltará pelas Ruas Dionísio, José Maria, São João Bernardino, Av. N. S. da Penha, Largo da Penha, Rua Monsenhor Alves da Rocha. Os ônibus da linha 721 (Casadoura—Cruzeiro) terão a ida pela Estrada Vicente de Carvalho, Av. Bras de Pina, Ruas Almoré, José Maria, Estrada José Rucas, Rua Plínio de Oliveira, Av. N. S. da Penha e Praça São Lucas.

O 960 (Penha—Senador Camará) voltará pela Praça Rubel Vanderlei, Av. Bras de Pina, Rua Almoré, José Maria, Estrada José Rucas, Rua Plínio de Oliveira e Rua José Maurício.

Estado publica a lista dos carros multados entre janeiro e agosto deste ano

Quem ainda não sabe se foi multado por infrações de trânsito entre janeiro e agosto deste ano, a partir de hoje poderá verificar se o número da placa de seu carro está na lista das 250 mil multas aplicadas e ainda não pagas, afixada em 83 pontos diferentes da cidade.

A partir de 31 de outubro essas multas serão somadas, já com juros de mora e correção monetária, ao total a ser pago em janeiro de 1970 pelas taxas rodoviárias federal e estadual. Espera-se que o Governador Negrão de Lima autorize uma campanha de esclarecimento público a ser lançada na próxima semana, com a relação completa dos locais onde as listas podem ser consultadas.

GUIAS DEVOLVIDAS

Segundo o Sr. Heitor Schiller, diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços, da Secretaria de Finanças — órgão encarregado da cobrança das multas de trânsito — multas guias enviadas pelo Correio voltaram ao Departamento de Processamento de Dados, por não terem sido achados os destinatários.

Os 83 pontos onde se encontram as listas compreendem os principais centros de gasolina da cidade, inclusive os do Aterro do Flamengo, do Touring Club, do Automóvel Clube, e ainda os Sindicatos dos Condutor de Automóveis e das Empresas de Transporte de Carga.

AS LISTAS

Já mandamos as últimas listas para os postos de gasolina, e esperamos que um grande número de proprietários de veículos que as multas até o prazo previsto, 31 de outubro, evitando o acúmulo do débito quando da renovação da licença, em janeiro do ano que vem — afirmou o Sr. Heitor Schiller.

A lista só traz o número da placa e o número de multas aplicadas, o motorista deve se dirigir à Divisão de Emplacamento do Detran, na Avenida Francisco Bicalho, 250, onde

outra lista informa a quantia exata a ser paga. La recebe uma segunda via da guia para pagamento na coletoria no lado. O motorista poderá verificar a data de emissão da multa, assim como a infração a ela correspondente, tendo o direito de recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações.

TAXA RODOVIÁRIA FEDERAL

Revelou ainda o diretor do Departamento do Imposto sobre Serviços que persiste a ordem de não cobrar, mais a multa de NC\$ 100,00 para o não pagamento da taxa rodoviária federal.

— Dos 250 mil proprietários de veículos da Guanabara, apenas 10 mil ainda não pagaram o tributo. Isso não obriga a preocupar. Mas quem não pagar até dezembro, vai ter que pagar a multa, já que em 1970 a taxa será cobrada em janeiro, mediante a apresentação do comprovante de pagamento deste ano.

Os 250 pedidos de restituição da multa de NC\$ 100,00 paga indevidamente, antes da prorrogação do prazo, já se encontram no Departamento de Tesouro, Rua da Quitanda 129, 3.º andar, onde diariamente a quantia está sendo devolvida, mediante apresentação do protocolo.

Reprovados em exame para motorista não poderão mais solicitar revisão de nota

O Departamento de Trânsito esclareceu ontem que os candidatos a motoristas reprovados por seus examinadores não têm direito a revisão de notas, mas podem prestar exames indefinidamente, até conseguir aprovação.

Sobre as reclamações de escolas com grande número de candidatos, há possibilidade de que seja feita uma revisão nos critérios da resolução que estabeleceu um mínimo de 50% de aprovação de alunos para que uma escola possa funcionar.

MAIOR OPORTUNIDADE

— Uma escola com 10 alunos — diz o comandante Celso Franco — talvez nem tenha condições de funcionar, pois seria deficitária.

Embora pense assim, o diretor do Departamento de Trânsito admite uma revisão da resolução, de modo a que não haja desvantagem para escolas com grande número de alunos e que, proporcionalmente, têm uma margem maior de candidatos reprovados.

As escolas de motoristas terão ainda este mês uma oportunidade para continuar funcionando, pois os índices de aprovação nos exames a serem feitos até o dia 31 ainda serão computados e somados aos de julho e agosto dos quais será tirada a média aritmética.

Depois desses três meses em que as oportunidades foram maiores por ser a primeira vez, o sistema de controle de escolas de aprendizagem entrará em rotina, que prevê uma aferição de índice de aprovação de

três em três meses. As escolas que passaram desta vez terão que apresentar em dezembro novamente um número de candidatos aprovados superior a 50%.

Para as autoridades do Departamento de Trânsito, entretanto, são poucas as boas notícias. As matrículas existentes no P.O. e menor ainda o número das que estão devidamente equipadas e aparelhadas.

O candidato a motorista tem, em uma inscrição, para a qual paga pequena taxa e selos, quatro oportunidades de exames teóricos e práticos. Sendo reprovado nas quatro vezes, poderá solicitar nova inscrição e assim limitadamente. Os exames seguintes aos da reprovação só poderão ser feitos 15 dias após.

Ele entretanto não pode pedir e nem será atendido em pedidos para revisão das notas, caso atue em excesso, vontade, hostilidade ou simplesmente mau humor do examinador.

Computador é assunto no Detran

Seminário organizado pela IBM mostrará a teóricos e funcionários do Departamento de Trânsito o que um computador eletrônico poderá fazer no setor, de s.d.e. e processamento de multas e prontuários até o controle de tráfego e direção de operações.

O encontro será realizado entre 13 e 17 de outubro, com seis palestras, no Auditório Meneses Cortes, do Detran, que o promove juntamente com o Centro de Processamento de Dados da Secretaria de Finanças.

OS TEMAS

As palestras serão proferidas por técnicos da IBM, da Secretaria de Finanças e por autoridades do Detran, diariamente, das 13 às 17 horas, sendo permitidos debates com a assistência. Os temas são os seguintes:

Introdução do Sistema de Processamento de Dados, Esquema de Controle de Multas por Infração de Trânsito, Licenças de Veículos e de Prontuários de Habilitação, Terceira Geração de Computadores, Integração dos Sistemas ou Utilização de Equipamentos de Processamento de Dados em Operações de Tráfego, Conceitos Básicos sobre Controle de Tráfego e Sistemas de Controle de Tráfego por Computadores Digitais.

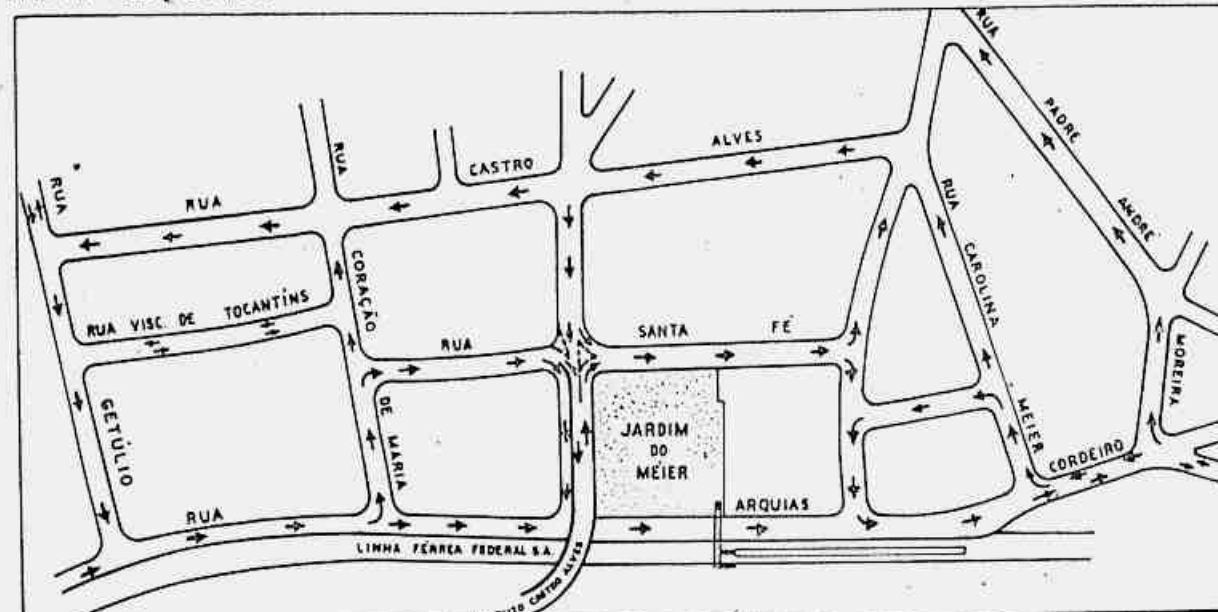
Copacabana ganha placas indicativas

Placas indicativas de direção de logradouros e bairros serão colocadas pelo Departamento de Trânsito em Copacabana. Elas são de vários tamanhos — de acordo com o local — terão fundo azul com tarja branca, seta e indicações em branco.

Exemplo do que está fazendo na Rua Barata Ribeiro, o Detran está um remanejamento dos pontos de coletivos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, com a colocação de placas seletivas de linhas. Os técnicos chegaram à conclusão de que os agrupamentos de ônibus em uma só parada prejudicavam bastante o tráfego.

VARZES
Meias elásticas medicadas
VARZES TONALIDADES
VARZES ELASTICAS
ORTOPEDICO
GAMPONEZ
R. Constituição, 25
Tel. 222-0394
R. Barata Ribeiro, 504
Tel. 256-3724

NOVO ESQUEMA



O tráfego no Méier mudou para dar melhor aproveitamento e mão dupla ao Viaduto Castro Alves

Nova rampa do Rebouças criará problemas

Acidentes e engarrafamentos de tráfego é o que se prevê logo ao primeiro dia de uso da rampa que fará a ligação da Lagoa Rodrigo de Freitas com o Cosme Velho, através do Túnel Rebouças. A obra não foi concluída ontem, conforme anunciou a Sursan; ficará pronta dentro de um mês.

Um exame da construção da rampa mostra a possibilidade de acidentes por ser muito acentuada a curva de acesso logo à saída da galeria do Túnel Rebouças. Os congestionamentos já são tidos como certos no longo da Rua das Laranjeiras — que não tem capacidade nem para suportar o tráfego atual, muito menos o acesso com 5 mil veículos diários, proveniente do Rebouças.

ACIDENTES

Quem quiser atingir o Cosme Velho, através do Túnel Rebouças, vindo da Lagoa Rodrigo de Freitas, terá que se arriscar muito para conseguir. Trafegando a 60 km/h — média de velocidade dentro da galeria — o motorista só verá a rampa que desce em direção à Rua Cosme Velho depois de passar pelo viaduto que liga a primeira galeria à segunda (Cosme Velho—Rio Comprido).

Isto porque o viaduto está em altura superior à primeira galeria (Lagoa—Cosme Velho) e só ao deixá-lo é que o motorista irá perceber, à direita, a passagem, em curva fechada, onde dificilmente poderá frear ou reduzir a velocidade para entrar em segurança na rampa que o conduzirá ao Cosme Velho.

Um carro que venha da Lagoa terá menos de 50m para perceber a entrada e menos espaço ainda se houver um outro carro na frente tentando desacelerar para entrar na rampa em segurança.

O erro técnico é tanto mais grave quando se sabe que é norma, em qualquer construção rodoviária, dar aos motoristas uma margem de segurança de 20% em relação à velocidade máxima. Como a velocidade em todo o percurso do Rebouças é de 60 km/h, a curva da rampa ao Cosme

Velho deveria ter sido projetada para que o motorista pudesse nela entrar em segurança a uma velocidade de 72 km/h — hipótese irrealizável mesmo que para um dos automobilistas.

A menos que o DER coloque no interior do túnel uma sinalização eficaz e obrigue os motoristas a reduzir a marcha nas proximidades do Cosme Velho, serão constantes os acidentes graves com os carros à entrada da rampa de acesso, já que não houve a preocupação em construí-la com uma curva mais suave.

O restante do acesso, contudo, foi bem executado, pois as curvas que levam ao Cosme Velho possuem inclusive superelevação para permitir uma razoável margem de segurança e mais rapidez no escoamento.

CONGESTIONAMENTOS

Para que não haja congestionamentos logo à descida da rampa, o Departamento de Trânsito terá que transferir do Largo do Cosme Velho para outro local todos os pontos finais — linhas 496, 497, 498, 422, 563, 584 e E-13 — já que o número de ônibus ali parados comumente congestionam todo o trecho até a Ladeira do Ascurra.

Retirados dali os pontos finais de ônibus, o motorista poderá descer a Rua Cosme Velho com certa tranquilidade, pelo menos até a confluência com a Rua General Glicério.

Mas já na Rua Alice o motorista encontrará fatalmente o primeiro congestionamento da Rua das Laranjeiras. É aconselhável que o Detran ali recolha o sinal luminoso, pois mesmo atualmente os veículos que vêm do túnel da Rua Alice são obrigados a romper, à base da coragem e se arriscando a um acidente, o fluxo de tráfego que vem do Cosme Velho pela Rua das Laranjeiras.

A seguir, o motorista terá pela frente um trecho dos mais difíceis, em mão dupla, desde a Rua Alice até a Rua Ipiranga. Terá congestionamentos a cada 30 metros, provocados pelos cruzamentos com as Ruas Soares Cabral e Pereira da Silva, e também na passagem do viaduto sobre a Pinheiro Machado.

Um estudo sobre o comportamento do tráfego naquele trecho mostra que os veículos que vêm do Túnel Santa Bárbara com destino ao Largo do Machado, Catete e Glória ficam impedidos, devido aos pré-moldados, colocados no cruzamento com a Rua das Laranjeiras, de contornar como antes sob os viadutos, sendo obrigados a seguir em frente, em direção à Pinheiro Machado para sair na Rua Soares Cabral.

Como estão sendo obrigados a um percurso muito longo, grande parte dos motoristas está se utilizando de um artifício para atingir mais rapidamente a Rua das Laranjeiras: namoram no meio da Rua Pereira da Silva e assim burlam o esquema imaginando pelo Detran, mas com isso colaboram ainda mais para congestionar a Rua das Laranjeiras.

Uma melhor sinalização ajudaria os motoristas a seguir pelo caminho desajado para, do Túnel Santa Bárbara, atingirem o Largo do Machado, saindo na Rua das Laranjeiras na altura do Instituto dos Surdos-Mudos. Outra alternativa que tem os que vêm da Tijuca para o Largo do Machado é a de trocar o Túnel Santa Bárbara pelo Túnel da Rua Alice, atualmente menos congestionado por não ser quase utilizado.

Vencido esse trecho — Rua Alice—Rua Ipiranga — que é o mais difícil da Rua das Laranjeiras, o motorista só terá mais problemas para atingir o Largo do Machado na confluência com a Rua Gago Coutinho, que inexistente em regime de mão dupla, apesar de muito estreito.

SOLUÇÃO

A única fórmula de permitir que o tráfego que virá do Rebouças com a inauguração da rampa do Cosme Velho não torne a Rua das Laranjeiras uma via mais congestionada da cidade seria criar uma via paralela, cujo projeto está sendo cogitado pela Sursan.

Porém, conforme esclareceram os técnicos da Sursan, a construção dessa via não está sendo encarada como obra prioritária e por isso vem sendo sistematicamente adiada, não sendo portanto viável que ela venha a ser iniciada até o final do atual Governo.

BUSCA INTENSIVA



A entrada e a saída da Ilha do Governador foi fechada pela Aeronáutica, que caçava os assaltantes

"Show" de Jair Rodrigues em São Gonçalo termina com 3 feridos e 32 prisões

Niterói (Sucursal) — Três pessoas ficaram feridas e 32 foram presas ontem, em São Gonçalo, depois de uma briga no interior de um ônibus, ao final de uma apresentação em praça pública dos cantores Jair Rodrigues e Martinho da Vila.

Os feridos são Vladimir Maia da Costa, de 16 anos, residente na Rua 43, Lote 45 — atingido com uma estocada no abdômen — e os irmãos José Roberto e Nêlio Marcos Pereira da Silva, de 16 e 18 anos, respectivamente, residentes na Rua Capitão Cruz, 110, atingidos no rosto por socos e pontapés.

PRISÃO

A briga ocorreu no interior de um ônibus da Viação Menes Pimenta, dirigido pelo motorista Ovídio Pereira Figueiredo, que levava, em sua maioria, passageiros que regressavam do show de Jair Rodrigues e Martinho da Vila, realizado na Praça de Neves, como parte das comemorações do 79.º aniversário do Município de São Gonçalo.

Operário morre soterrado e igreja cai parcialmente durante chuva em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um operário morreu soterrado e a matriz de São Miguel Paulista, subúrbio da Central do Brasil, ruíu parcialmente em consequência das chuvas que caíram por meia hora, no fim da tarde de ontem. A noite o tempo voltou a ficar bom.

O operário trabalhava numa obra no Município de Guaiunazes e um barranco ao lado desabou, soterrando-o. Até o fim da noite os bombeiros não tinham conseguido retirar o cadáver. A polícia foi ainda informada de que a matriz de São Miguel ruíra parcialmente, arrastando o muro de uma casa vizinha. A igreja era uma construção antiga e não houve vítimas.

PREVISÕES

O nível da Represa de Guarapiranga continua baixando. O DAE registrou ontem o nível de 18%, quando anteriormente tinha sido observado o de 18,4%. A prolongada estiagem preocupa os técnicos, pois dificilmente choverá até o fim do ano mais de 800 milímetros. Índice necessário para não fazer deste ano o de maior seca dos últimos 80 anos.

Essa previsão dos técnicos baseia-se nas observações médias feitas ao longo de 90 anos, que determinaram para São Paulo 1.329 milímetros, com a seguinte distribuição: 58% no primeiro semestre e 42% no segundo. Ocorre, contudo, que até este mês as chuvas do ano não ultrapassaram a 500 milímetros.

A população continua colaborando e foi colocada uma placa nos jardins de um edifício na Alameda Santos, 2350, com as seguintes inscrições: "Neste prédio colaboramos com o DAE usando exclusivamente água do nosso poço artesiano."

SURPRESA

Nesta capital as chuvas que caíram à tarde surpreenderam as pessoas que estavam na rua desde cedo, pois antes havia sol. Em alguns bairros, principalmente na Zona Norte, as pancadas fortes após alguns minutos transformaram-se em garoa.

Os técnicos do DAE vêem essas chuvas com otimismo, porque acham que são um sinal de que o período de maiores precipitações está chegando. Afirmação que para amenizar o racionamento de água e elevar o nível da Represa de Guarapiranga será preciso chover vários dias seguidos e de maneira uniforme.

Incêndio destrói barracão com 24 metros quadrados onde moravam 5 famílias

Um incêndio provocado por um curto-circuito destruiu ontem um barracão de 24 metros quadrados que era ocupado por cinco famílias, na entrada 180 da Rua Padre Leonel Franca, no Parque Proletário da Gávea.

O fogo começou numa divisão do barracão cujos moradores estavam ausentes, alastrando-se rapidamente. Não atingiu outros barracões porque chegaram logo os bombeiros dos postos Gávea e Humaitá, sob o comando do capitão Chauvet.

UMA PESSOA POR METRO

O barracão destruído em divisão em quatro partes e em três delas havia o espaço de um metro quadrado para cada morador. Na outra, com seis metros quadrados, moravam duas famílias.

O fogo destruiu o barracão em cerca de meia hora. Os bombeiros ainda tiveram dificuldades para obter água, uma vez que o hidrante do local fora instalado precariamente, possivelmente para facilitar o habitar de algum morador.

Embora a destruição do barracão tenha sido total, os bombeiros ainda conseguiram recuperar alguns objetos, não tendo havido vítimas entre os moradores. A única pessoa vítima

foi um sargento do destacamento policial das imediações, que sofreu algumas queimaduras leves nos braços, quando auxiliava os bombeiros na retirada dos objetos.

SOCORRO

As famílias, menos uma que preferiu se alojar em casa de parentes, foram colocadas no posto de Puericultura da Gávea, onde aguardarão outras acomodações a serem providenciadas pelo Estado. Entre as famílias atingidas pelo incêndio está a do Sr. Antônio Cristóvão Silva, com 10 pessoas; a do Sr. Carlos Soares Lopes, com três pessoas; e a da Sra. Virgínia Nunes de Sousa, com quatro pessoas.

Banco em Bonsucesso sofre segundo assalto em 6 meses e ladrões levam NCr\$ 6810

Pela segunda vez, em seis meses, a agência Bonsucesso do Banco Crédito Territorial foi assaltada: ontem à tarde cinco homens e uma mulher, armados de revólveres, levaram NCr\$ 6810,00, que estavam nas caixas e no cofre.

Antes de deixar o banco, os assaltantes afixaram na porta principal um cartaz de cartolina e um manifesto com termos subversivos e logo depois fugiram em um Volkswagen azul, chapa GB 18-78-18, e em uma kombi verde de chapa não identificada. Seguiram em direção ao Viaduto de Faria Timbó, passando nas imediações da 21.ª DD.

TEMPO DE ASSALTO

O assalto ocorreu às 13h40m e durou 5 minutos. Uma hora depois as autoridades do Batalhão Humaitá, do Corpo de Fuzileiros Navais, receberam informações de um soldado da PM, segundo as quais ele teria visto um Volkswagen com chapa GB 18-78-18 (a mesma do carro do assalto) rondando as imediações das agências bancárias e da Caixa Econômica no largo do Cocotá, na Ilha do Governador.

As autoridades entraram em contato com a Aeronáutica e com a Polícia Militar, fecharam a entrada e a saída da Ilha do Governador e passaram a exigir a identificação de todas as pessoas que passavam nas estradas em direção à Avenida Brasil. As portas das bancas foram ocupadas por soldados da PM e agentes do Cenimar vasculharam todos os pontos da Ilha do Governador. Até às 20 horas nenhuma pessoa havia sido presa e nenhum carro suspeito localizado.

INÍCIO DO ASSALTO

Uma loura argente, óculos modernos, calça cinza e blusa estampada parecia uma cliente, quando entrou na agência Bonsucesso do Banco Territorial, acompanhada de um rapaz moreno, com mais ou menos 1,70 metro de altura.

O rapaz se dirigiu à caixa Marília Carboni e disse que pretendia abrir uma conta. Ele entregava uma agenda, e ao abrir a caixa viu o cunho de uma arma, que foi logo empunhada pelo assaltante, enquanto a moça loura também sacava a sua. Um outro homem, aparentemente 25 anos, ficou na porta do banco vigiando, enquanto o casal obrigava os seis funcionários e oito clientes a entrarem nos banheiros.

Carro-pagador paulista é roubado em NCr\$ 22 mil

São Paulo (Sucursal) — Em menos de um minuto, dois homens armados desceram ontem à tarde de um Aero Willys azul e interceptaram o carro-pagador da Indústria Wilson Marcondes, na Avenida Nova Cantareira, bairro do Tucuruvi, e levaram NCr\$ 22 mil, que se destinavam ao pagamento dos empregados da firma.

O assalto foi defronte ao portão principal da indústria, no momento em que o vigilante preparava-se para abrir-lo. Os empregados Armando da Silva e Antônio Mazili, encarregados do transporte do dinheiro, foram surpreendidos pela investida e não esboçaram qualquer reação.

FUGA RÁPIDA

Os assaltantes fugiram logo em seguida sem deixar pistas. Quando o portão foi de todo aberto, o Aero Willys já havia sumido. A única alternativa que restou foi registrar queixa no 20.º Distrito Policial. Mais tarde, estiveram no local agentes do DOPS, do Departamento Estadual de Investigações Criminais e do Instituto de Polícia Técnica.

Traficante de tóxico é preso no Sul PM é acusado de atentado a estudante

Porto Alegre (Sucursal) — Os policiais gaúchos prenderam ontem José Lourenço Serra, que contrabandeava entorpecentes para esta cidade com o dinheiro que conseguia botando carteira durante suas temporadas de turismo em Buenos Aires. Em poder do traficante foram encontradas 500 ampolas de Perivitim.

José Lourenço trabalhava por conta própria, utilizando um Volkswagen do ano superequizado. Os policiais prenderam também Roberto Nogueira Grimaldi, que seria o elemento de ligação entre o traficante e seus fregueses. Segundo a polícia, José Lourenço frequentava a sociedade em Curitiba, sendo sócio dos maiores clubes.

SEPARAÇÃO OBRIGATÓRIA



Meninha não pôde entrar com Tertuliano no Hospital Sousa Aguiar

Futebol em jardim vai ser reprimido

As peladas nos jardins, gramados e vias públicas será reprimida severamente. As bolas serão apreendidas os jogadores detidos e conduzidos ao distrito policial, onde serão advertidos.

A informação é do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que determinou aos superintendentes da Polícia de Segurança e Judiciária, através dos seus órgãos de fiscalização e execução, permanente e severo policiamento.

Assassinato de professor é investigado

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado de Monte Azul, major Sinval José Amorim, designado para apurar em Espinosa o assassinato do professor José Osvaldo Tolentino por um aluno, durante a aula de Português, deverá remeter amanhã para o Secretário da Segurança um relatório sobre o crime.

O major Sinval Amorim seguiu para Espinosa com dois investigadores, para ouvir o aluno assassino, cujo nome é mantido em sigilo, mas que se sabe ser maior de 18 anos. O delegado especial anexará ao seu relatório o laudo feito na sala de aula do Ginásio Estadual José Cangussu e a arma utilizada no crime.

ORDEN MANTIDA

Os destacamentos da Polícia Militar de Espinosa e de Monte Azul cuidam de manter a ordem entre a população que, na noite do crime, iniciou um movimento de revolta contra os integrantes do assassinato.

O professor morto foi enterrado ontem em Espinosa, onde nasceu. Sua família tradicional na cidade liderava a política do ex-PSD local, o que lhe valeu a eleição para vereador e o exercício do cargo de secretário da Câmara Municipal, antes de morrer. José Osvaldo Tolentino concluiu há três anos o curso técnico de contabilidade em Belo Horizonte.

Carros matam zelador e professora

Um homem e uma mulher morreram atropelados na tarde de ontem na Zona Sul da cidade, em locais diferentes. O homem — zelador de edifício — e a mulher — uma professora — faleceram ao serem atropelados.

Corcelino Donato, o zelador, 39 anos, com trabalho e moradia na Rua Joaquim Silva, 305, foi colhido pelo auto de placa GB 40-65-78, próximo ao número 340 da Av. Estádio Passa. Pedalava numa bicicleta.

A outra vítima, Otilia Leite Brasil, 61 anos, (Rua São Clemente, 107, apartamento 603), foi atropelada na noite de Arádo da Praia de Botafogo, pelo carro GB 40-55-01, conduzido por Antônio de Andrade Pereira.

FUGIU

O motorista que atropelou Corcelino fugiu. Sua vítima faleceu ao ser medicado no Hospital Miguel Couto. No carro, viajavam como passageiros, o médico Pelejo Pinheiro de Melo, de 62 anos, (Av. Epitácio Pessoa, 889, ap. 1001) e sua mulher Nair Bandeira de Melo, de 61 anos. Ambos sofreram contusões e escoriações — ele teve ainda fratura do nariz.

A professora Otilia morreu ao ser conduzida para o Hospital Miguel Couto pelo motorista Antônio de Andrade Pereira, que a atropelou.

Motorista põe hospital em pânico ao chegar para ser medicado carregando gíboa

Quando o motorista de caminhão Pedro Tertuliano chegou quarta-feira última, às 21 horas, no Hospital Sousa Aguiar, para ser medicado na vista direita, provocou pânico entre médicos e enfermeiras: em uma pequena caixa de madeira ele levava uma cobra gíboa, de 1,20m.

Depois de o motorista explicar que a cobra era domesticada e não oferecia perigo, é que ele começou a ser medicado, assim mesmo sob uma condição que Tertuliano relutou em aceitar: que a cobra ficasse na portaria, sob a vigilância de um policial.

DIA DA CAÇA

Pedro Tertuliano é casado, tem dois filhos e reside na localidade de Nova Floresta, na Paraíba. Estava com seu caminhão na divisa do Amarelo com o Pará, quando resolveu entrar no Mato para caçar. Fragmentos de caspêla penetraram em sua vista direita e ele procurou, sem encontrar, socorros médicos na região.

Soubes que um avião da PAB viria de Belém para o Rio e conseguiu ir à capital paraense e embarcar no aparelho que chegou quarta-feira à noite no Galeão. Do aeroporto o comandante do avião o encaminhou ao Hospital Sousa Aguiar e então Tertuliano foi submetido a vários exames, mas os médicos não localizaram o corpo estranho em sua vista.

A tarde Tertuliano foi transferido para o Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, e a sua gíboa, apelidada de Meninha, foi doada ao Jardim Zoológico.

Polícia prende datilógrafo que telefonou à família de menino seqüestrado no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A polícia prendeu ontem nesta capital Antônio Ferreira Nunes, de 22 anos, datilógrafo de uma companhia seguradora, que telefonou à família do menino Charles Montiel Lago informando que sabia do seu paradeiro e exigindo resgate de NCr\$ 1 mil.

A prisão foi possível porque o datilógrafo, ao telefonar de uma loja, foi ouvido por uma pessoa que o seguiu até a empresa onde trabalha — a Companhia Seguradora Fênix — e depois informou à polícia. Antônio disse aos policiais que nada sabe sobre o garoto. Apenas quis fazer "uma brincadeira" quando foi informado que os avós estão dispostos a pagar o resgate.

O FUTEBOL

Charles Montiel estava em companhia do pai e o fazendeiro Jorge Renato Lago, e da babá, no domingo em que desapareceram de sua casa, na Estrada Edgar Pires da Costa, em Belém Norte, subúrbio desta capital. Entretanto, por uns minutos, ficou só, justamente quando o Internacional marcou o gol que lhe deu a vitória sobre o Grêmio. Os adultos foram para a sala saber dos detalhes do jogo e quando voltaram ao jardim o menino havia desaparecido.

Imediatamente, seus familiares foram até um aquad, distante 200 metros, procurando o filho. Afastam, contudo, a hipótese de o menino ter ido até o aquad, porque sofre de aritmia cerebral e não caminha muito, pois sofre quedas. A noite, após muitas buscas, o fato foi comunicado à polícia.

O aquad, dentro da propriedade da família Montiel Lago, foi vasculhado por homens da Brigada Militar, sem nenhum resultado. A possibilidade de rapto foi então levantada, principalmente por que a família tem muitos recursos. Alguns vizinhos também disseram ter visto um Volkswagen, com três pessoas, passar seguidamente em frente à propriedade.

RESGATE

Os fazendeiros Dorvalino Lago e Tedi Montinel, avós do menino Charles Montiel, estão dispostos a pagar qualquer quantia para resgatar o neto. A mãe do menino está acamada, vítima de crise nervosa.

Por causa da distância da casa do centro da cidade, diversos telefone foram postos a disposição, por pessoas amigas, com o intuito de facilitar possíveis contatos com os raptores. Através da imprensa foi feito um apelo para que os remédios indispensáveis à saúde do menino — Gardalen 0,05 e Epilin líquido — não deixassem de ser ministrados.

Assassino de 2 lavradores é entregue à Delegacia de Itaguaí e deve depor hoje

Niterói (Sucursal) — O comando do Batalhão de Engenharia de Santa Cruz encaminhou ontem Delegacia de Itaguaí o major reformado Paulo Galvão Duarte Simões, que sábado assassinou, na estrada do Coroador, os lavradores Tibirici Mota Campos e José Basílio.

O major responderá a inquérito policial e deve depor hoje assistido por um promotor especial designado pelo juiz de Direito de Itaguaí, que poderá decretar a prisão preventiva nas próximas horas.

LOUCURA

Os lavradores foram assassinados a tiros de pistola 45 defronte ao sítio do major. Antes eles atacaram Tibirici Mota Campos a pauladas e José Basílio tentara socorrer a vítima. Segundo as autoridades que capturaram o major, no início da semana, ele deve ter cometido o crime durante um ataque de loucura, doença que causou a sua reforma no Exército. A polícia não chegou a tentar prendê-lo, temendo reação. Pediu a elaboração de autoridades do Pólo de Polícias de Paracambi, que prenderam o major e entregaram-no ao Batalhão de Engenharia.

Assalto em rodovia dá em 2 mortes

Niterói (Sucursal) — Toda a polícia de Duque de Caxias está empenhada na captura de três assaltantes que conseguiram fugir depois da tentativa de assalto a um armazém no Quilômetro seis da Rodovia Rio-Magé. O comerciante e um dos ladrões (eram cinco), morreram enquanto o quinto foi transportado em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas.

Russo, um dos assaltantes, foi o cabeça do assalto e emprestou seu caminhão, que serviu de transporte aos cinco ladrões. Os outros dois que estão sendo procurados pela polícia são conhecidos apenas por Francisco e, como Russo, moravam nas proximidades do local do roubo.

TIROTEIO

Os cinco assaltantes encostaram o caminhão na porta da Mercadoria da Organização Martins, na Avenida Anhangua, lotes 116 e 117, de propriedade de Amaro Martins da Silva, casado, 58 anos. Dois deles desceram e bateram na porta principal, pois a mercadoria já estava fechada.

Um dos filhos de Amaro — Alenir, de 18 anos — abriu a porta e os ladrões entraram no estabelecimento, ameaçando-o com armas. O rapaz, assustado, gritou pelo pai, dizendo que estavam assaltando a mercadoria. O comerciante, munido de um revólver calibre 32, veio do fundo da loja, onde reside, disparando contra os dois assaltantes. Um deles, Antônio José da Silva, casado, 42 anos, morreu no local, com vários tiros no peito e na cabeça.

O segundo assaltante disparou sua arma, atingindo várias vezes o proprietário da mercadoria que morreu ao ser operado no Hospital Getúlio Vargas, na Guanabara.

PERSEGUIÇÃO

Depois de ver seu companheiro e o comerciante mortos, o segundo assaltante, identificado como João Moraes da Silva, solteiro, de 27 anos, fugiu em direção ao caminhão onde se encontravam os outros três, mas foi perseguido por Alenir, seu irmão Alenir, de 21 anos e vários populares, armados pelos tiros.

Ao apresentar que seria alcaideado, João Moraes disparou várias vezes sua arma em direção aos perseguidores, atingindo Alenir no ventre e na mão esquerda, e Alenir, de raspão, na mão esquerda.

Mesmo feridos, os irmãos agarraram o assaltante e tomaram sua arma. Os populares, a maioria vizinha do comerciante morto, espantaram o assaltante, que foi salvo por dois policiais da Patrulha Rodoviária e encaminhado em estado grave ao Hospital Getúlio Vargas.

Segundo o chefe da Seção de Vigilância, Investigações e Capturas da Delegacia de Duque de Caxias, investigador Carlos Nunes, Russo é motorista de caminhão e mora na região. Toda a polícia está empenhada na captura dos três que conseguiram escapar.

Trem mata mãe e filha em Nilópolis

Niterói (Sucursal) — Valdevic Dias da Fonseca, de 37 anos, e sua filha Rute, de 11 anos, morreram ontem às 18h30m na capital, após serem atropelados na captura dos três que conseguiram escapar.

Dois trens se cruzavam no local, quando mãe e filha tentaram atravessar as linhas. Escaparam do primeiro, mas foram atropeladas pelo segundo trem e tiveram morte instantânea. Residiam em Nilópolis, a rua Getúlio Vargas, 1.897.

Esteio nega cidadania a cosmonautas

Porto Alegre (Sucursal) — Os três tripulantes da Apollo-11 não serão cidadãos esteioenses: o presidente da Câmara de Vereadores, em voto de maioria, derrotou o projeto que concedia o título a Armstrong, Aldrin e Collins, alegando que Esteio nada fez pela conquista da Lua.

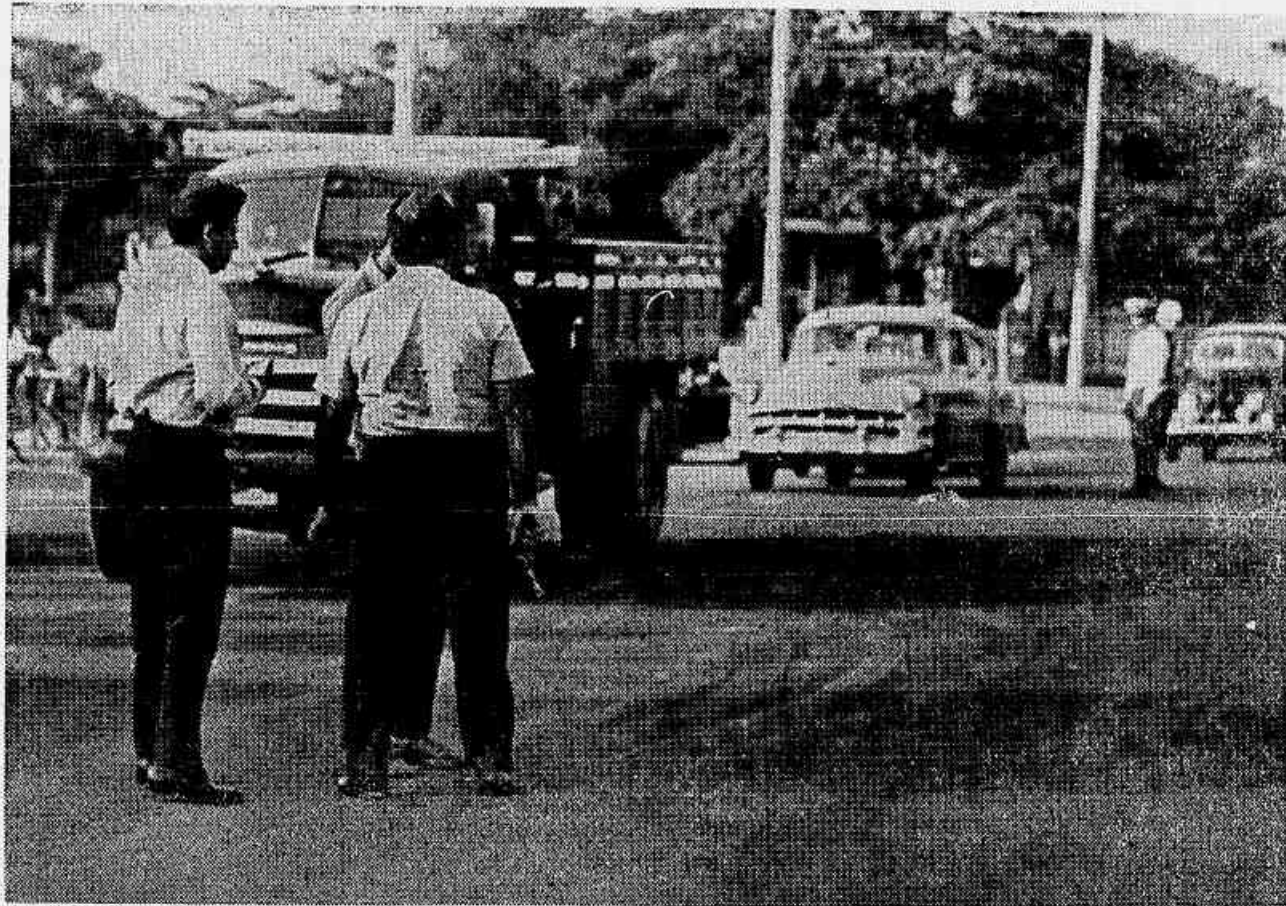
O município fica a 20 quilômetros de Porto Alegre e tem Câmara composta por nove vereadores — seis do MDB e três da Arena. No dia em que o projeto do vereador João Fainer foi à votação, faltaram dois do MDB. O bancário Adão Lopes de Menezes, na presidência, foi chamado a desamparar e votou contra, assinalando que "o título era pequeno para dignificar alguma coisa para os cosmonautas e para o mundo."

ESENTENHO

Aborrecido com o fato de não ter sido vereador João Fainer, de 70 anos, que considera a conquista da Lua um feito de "tanta importância para a humanidade de todas as nações seriam poucas para situar os cosmonautas dentro da História".

Ao apresentar o projeto, cuja aprovação considerava pacífica, falou até com o cônsul norte-americano em Porto Alegre, que prometeu estar presente a cerimônia de entrega dos diplomas.

BUSCA INTENSIVA



A entrada e a saída da Ilha do Governador foi fechada pela Aeronáutica, que caçava os assaltantes

"Show" de Jair Rodrigues em São Gonçalo termina com 3 feridos e 32 prisões

Niterói (Sucursal) — Três pessoas ficaram feridas e 32 foram presas ontem, em São Gonçalo, depois de uma briga no interior de um ônibus, ao final de uma apresentação em praça pública dos cantores Jair Rodrigues e Martinho da Vila.

Os feridos são Vladimir Maia da Costa, de 16 anos, residente na Rua 43, Lote 45 — atingido com uma estocada no abdômen — e os irmãos José Roberto e Nélio Marcos Pereira da Silva, de 16 e 18 anos, respectivamente, residentes na Rua Capitão Cruz, 110, atingidos no rosto por socos e pontapés.

PRISÃO

A briga ocorreu no interior de um ônibus da Viação Monte Formoso, dirigido pelo motorista Otacilio Pereira Figueiredo, que levava, em sua maioria, passageiros que regressavam do show de Jair Rodrigues e Martinho da Vila, realizado na Praça de Neves, como parte das comemorações do 73.º aniversário do Município de São Gonçalo.

A causa da briga é desconhecida pela polícia, já que não se sabe o que fez com que os passageiros se agitassem no interior do veículo, o comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Neves resolveu prender todos os passageiros que ainda se encontravam no ônibus.

Na delegacia foram qualificados e liberados em seguida. Os feridos foram levados para o Pronto-Socorro de São Gonçalo para serem medicados.

Operário morre soterrado e igreja cai parcialmente durante chuva em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um operário morreu soterrado e a matriz de São Miguel Paulista, subúrbio da Central do Brasil, ruí parcialmente em consequência das chuvas que caíram por meia hora, no fim da tarde de ontem. A noite o tempo voltou a ficar bom.

O operário trabalhava numa obra no Município de Guaiunazes e um barranco ao lado desabou, soterrando-o. Até o fim da noite os bombeiros não tinham conseguido retirar o cadáver. A polícia foi ainda informada de que a matriz de São Miguel ruí parcialmente, arrastando o muro de uma casa vizinha. A igreja era uma construção antiga e não houve vítimas.

PREVISÕES

O nível da Represa de Guarapiranga continua baixando. O DAE registrou ontem o nível de 187, quando anteriormente tinha sido observado o de 184,5. A profunda estiagem próxima de técnicos, pois dificilmente choverá até o fim do ano mais de 800 milímetros. Índice necessário para não fazer defeito ano de maior seca dos últimos 80 anos.

Essa previsão dos técnicos baseada nas observações médias feitas ao longo de 90 anos, que determinaram para São Paulo 1.329 milímetros, com a seguinte distribuição: 58% no primeiro semestre e 42% no segundo. Ocorre, contudo, que até este mês as chuvas do ano não ultrapassaram a 500 milímetros.

A população continua colaborando e foi colocada uma placa nos jardins de um edifício na Alameda Santos, 2350, com os seguintes dizeres: "Neste prédio colaboramos com o DAE usando exclusivamente água do nosso poço artesiano."

SUPRESA

Nesta capital as chuvas que caíram à tarde surpreenderam as pessoas que estavam na rua desde cedo, pois antes havia sol. Em alguns bairros, principalmente na Zona Norte, as pancadas fortes após alguns minutos transformaram-se em garoa.

Os técnicos do DAE vêem essas chuvas com otimismo, porque acham que são um sinal de que o período de maiores precipitações está chegando. Afirmando que para amenizar o racionamento de água e elevar o nível da Represa de Guarapiranga será preciso chover vários dias seguidos e de maneira uniforme.

Incêndio destrói barracão com 24 metros quadrados onde moravam 5 famílias

Um incêndio provocado por um curto-circuito destruiu ontem um barracão de 24 metros quadrados que era ocupado por cinco famílias, na entrada 180 da Rua Padre Leonel Franca, no Parque Proletário da Gávea.

O fogo começou numa divisão do barracão cujos moradores estavam ausentes, alastrando-se rapidamente. Não atingiu outros barracões porque chegaram logo os bombeiros dos postos Gávea e Humaitá, sob o comando do capitão Chauvet.

O fogo destruiu o barracão em cerca de meia hora. Os bombeiros ainda tiveram dificuldades para obter água, uma vez que o hidrante do local fora instalado precariamente, provavelmente para facilitar o habitação de alguns moradores.

Embora a destruição do barracão tenha sido total, os bombeiros ainda conseguiram recuperar alguns objetos, não tendo havido vítimas entre os moradores. A única pessoa vítima

foi um sargento do destacamento policial das imediações, que sofreu algumas queimaduras leves nos braços, quando auxiliava os bombeiros na retirada dos objetos.

SOCORRO

As famílias, menos uma que preferiu se alojar em casa de parentes, foram colocadas no pórtico de Puericultura da Gávea, onde aguardarão outras acomodações a serem providenciadas pelo Estado. Entre as famílias afetadas pelo incêndio estão a do Sr. Antônio Crisóstomo Silva, com 10 pessoas; a do Sr. Carlos Soares Lopes, com três pessoas; e a da Sr. Virginia Nunes de Sousa, com quatro pessoas.

Banco em Bonsucesso sofre segundo assalto em 6 meses e ladrões levam NCr\$ 6810

Pela segunda vez, em seis meses, a agência Bonsucesso do Banco Crédito Territorial foi assaltada: ontem à tarde cinco homens e uma mulher loura, armados de revólveres, levaram NCr\$ 6.810,00, que estavam nas caixas e no cofre.

Antes de deixar o banco, os assaltantes afixaram na porta principal um cartaz de cartolina e um manifesto com termos subversivos e logo depois fugiram em um Volkswagen azul, chapa GB 18-76-18, e em uma kombi verde de chapa não identificada. Seguiram em direção ao Viaduto de Faria Timbó, passando nas imediações da 21.ª DD.

TEMPO DE ASSALTO

O assalto ocorreu às 13h40m e durou 5 minutos. Uma hora depois as autoridades do Batalhão Humaitá, do Corpo de Fuzileiros Navais, receberam informações de um soldado da PM, segundo as quais ele teria visto um Volkswagen com chapa GB 18-76-18 (a mesma do carro do assalto) rondando as imediações das agências bancárias e da Caixa Econômica no largo do Cocotá, na Ilha do Governador.

As autoridades entraram em contato com a Aeronáutica e com a Polícia Militar, fecharam a entrada e a saída da Ilha do Governador e passaram a exigir a identificação de todas as pessoas que passavam nos carros em direção à Avenida Brasil. As portas dos bancos foram ocupadas por soldados da PM e agentes do Cenimar vasculharam todos os pontos da Ilha do Governador. Até às 20 horas nenhuma pessoa havia sido presa e nenhum carro suspeito localizado.

INÍCIO DO ASSALTO

Uma loura atraente, cabelos modernos, calça cinza e blusa estampada parecia uma cliente, quando entrou na agência Bonsucesso do Banco Territorial, acompanhada de um rapaz moreno, com mais ou menos 1,70 metro de altura.

O rapaz se dirigiu à caixa Marilice Carboni e disse que pretendia abrir uma conta. Ele carregava uma sacola, e ao abri-la a caixa viu o cano de uma arma, que foi logo empunhada pelo assaltante, enquanto a moça loura também acenava a sua. Um outro homem, aparentemente 25 anos, ficou na porta do banco vigilando, enquanto o casal obrigava os seis funcionários e oito clientes a entrarem nos banheiros.

O assalto foi defronte ao portão principal da indústria, no momento em que o vigia preparava-se para abri-lo. Os empregados Armando da Silva e Antônio Mazili, encarregados do transporte do dinheiro, fo-

ram surpreendidos pela investida e não esboçaram qualquer reação.

FUGA RÁPIDA

Os assaltantes fugiram logo em seguida sem deixar pistas. Quando o portão foi de todo aberto, o Aéro Willys já havia sumido. A única alternativa que restou foi registrar queixa no 20.º Distrito Policial. Mais tarde, estiveram no local agentes do DOPS, do Departamento Estadual de Investigações Criminais e do Instituto de Polícia Técnica.

O inquérito já foi remetido à 5.ª Vara Criminal e as autoridades policiais chegaram à conclusão da participação do tenente José Ferreira dos Anjos através do depoimento da professora Ríndola Cavalcanti, que agitou o assassinato do padre Henrique Pereira Neto. Ela acusou o policial de acreditar o estudante fúto antes da morte do padre.

Traficante de tóxico é preso no Sul PM é acusado de atentado a estudante

Porto Alegre (Sucursal) — Os policiais gaúchos prenderam ontem José Lourenço Scará, que contrabandeava entorpecentes para esta cidade com o dinheiro que conseguia batendo carteira durante suas temporadas de turismo em Buenos Aires. Em poder do traficante foram encontradas 500 ampolas de Pervitin.

José Lourenço trabalhava por conta própria, utilizando um Volkswagen do ano superequipado. Os policiais prenderam também Roberto Nogueira Grimaldi, que seria o elemento de ligação entre o traficante e seus frequentes. Seguindo a polícia, José Lourenço frequentava a sociedade em Curitiba, sendo sócio dos maiores clubes.

Recife (Sucursal)

— O tenente da Polícia Militar de Pernambuco José Ferreira dos Anjos foi apontado ontem, pela Delegacia de Homicídios, como um dos autores do atentado contra o líder estudantil Cândido Pinto Melo, que ficou paralisado, no dia 27 de abril último.

O inquérito já foi remetido à 5.ª Vara Criminal e as autoridades policiais chegaram à conclusão da participação do tenente José Ferreira dos Anjos através do depoimento da professora Ríndola Cavalcanti, que agitou o assassinato do padre Henrique Pereira Neto. Ela acusou o policial de acreditar o estudante fúto antes da morte do padre.

SEPARAÇÃO OBRIGATÓRIA



Meninha não pôde entrar com Tertuliano no Hospital Sousa Aguiar

Futebol em jardim vai ser reprimido

As peladas nos jardins, gramados e vias públicas será reprimida severamente. As bolas serão apreendidas os jogadores detidos e conduzidos ao distrito policial, onde serão advertidos.

A informação é do Secretário de Segurança, General Luis de França Oliveira, que determinou aos superintendentes da Polícia de Segurança e Judiciária, através dos seus órgãos de fiscalização e execução, permanente e severo policiamento.

Assassinato de professor é investigado

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado de Monte Azul, major Sivalva José Amorim, designado para apurar em Espinosa o assassinato do professor José Osvaldo Tolentino por um aluno, durante a aula de Português, deverá remeter amanhã para o Secretário da Segurança um relatório sobre o crime.

O major Sivalva Amorim seguiu para Espinosa com dois investigadores, para ouvir o aluno assassino, cujo nome é mantido em sigilo, mas que acabou-se maior de 18 anos. O delegado especial anexará ao seu relatório o laudo feito na sala de aula do Ginásio Estadual José Canguçu e a arma utilizada no crime.

ORDEN MANTIDA

Os destacamentos da Polícia Militar de Espinosa e de Monte Azul cuidam de manter a ordem entre a população que, na noite do crime, iniciou um movimento de revolta contra os parentes do assassinado.

O professor morto foi enterrado ontem em Espinosa, onde nasceu. Sua família tradicional na cidade liderava a política do ex-PSD local, o qual lhe valeu a eleição para vereador e o exercício do cargo de secretário da Câmara Municipal, antes de morrer. José Osvaldo Tolentino concluiu há três anos o curso técnico de contabilidade em Belo Horizonte.

Carros matam zelador e professora

Um homem e uma mulher morreram atropelados na tarde de ontem na Zona Sul da cidade, em locais diferentes. O homem — zelador de edifício — e a mulher — uma professora aposentada de Copacabana — faleceram ao serem socorridos.

Corolino Donato, o zelador, 39 anos, com trabalho e moradia na Rua Joaquim Silva, 305, foi colhido pelo auto de praça GB 40-65-78, próximo ao número 340 da Av. Epitácio Pessoa. Pedalava uma bicicleta.

A outra vítima, Otilia Leite Brasil, 64 anos, (Rua São Clemente, 107, apartamento 603), foi atropelada na pista do Atêdo da Praia de Botafogo, pelo carro GB 40-55-04, conduzido por Antônio de Andrade Pereira.

FUGIU

O motorista que atropelou Corolino fugiu. Sua vítima faleceu ao ser medicado no Hospital Miguel Couto. No carro, viajavam como passageiros, o médico Peláez Pinheiro de Melo, de 62 anos, (Av. Epitácio Pessoa, 859, ap. 1001) e sua mulher Nair Bandeira de Melo, de 61 anos. Ambos sofreram contusões e escoriações — ele teve ainda fratura do nariz.

A professora Otilia morreu no ser conduzida para o Hospital Miguel Couto pelo motorista Antônio de Andrade Pereira, que a atropelou.

Motorista põe hospital em pânico ao chegar para ser medicado carregando gibóia

Quando o motorista de caminhão Pedro Tertuliano chegou quarta-feira última, às 21 horas, no Hospital Sousa Aguiar, para ser medicado na vista direita, provocou pânico entre médicos e enfermeiras: em uma pequena caixa de madeira ele levava uma cobra gibóia, de 1,20m.

Depois de o motorista explicar que a cobra era domesticada e não oferecia perigo, é que ele começou a ser medicado, assim mesmo sob uma condição que Tertuliano relutou em aceitar: que a cobra ficasse na portaria, sob a vigilância de um policial.

DIA DA CAÇA

Pedro Tertuliano é casado, tem dois filhos e reside na localidade de Nova Floresta, na Paraíba. Estava com seu caminhão na divisa do Amazonas com o Pará, quando resolveu entrar no Mato para caçar. Fragmentos de espólio penetraram em sua vista direita e ele procurou, sem encontrar, socorros médicos na região.

Soube que um avião da FAB viria de Belém para o Rio e

conseguiu ir à capital paraense e embarcar no aparelho que chegou quarta-feira à noite no Galeão. Do aeroporto o comandante do avião o encaminhou ao Hospital Sousa Aguiar e então Tertuliano foi submetido a vários exames, mas os médicos não localizaram o corpo estranho em sua vista.

A tarde Tertuliano foi transferido para o Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra internado, e a sua gibóia, apelidada de Meninha, foi doada ao Jardim Zoológico.

Polícia prende datilógrafo que telefonou à família de menino seqüestrado no Sul

Porto Alegre (Sucursal) — A polícia prendeu ontem nesta capital Antônio Ferreira Nunes, de 22 anos, datilógrafo de uma companhia seguradora, que telefonou à família do menino Charles Montiel Lago informando que sabia do seu paradeiro e exigindo resgate de NCr\$ 1 mil.

A prisão foi possível porque o datilógrafo, ao telefonar de uma loja, foi ouvido por uma pessoa que o seguiu até a empresa onde trabalha — a Companhia Seguradora Fênix — e depois informou a polícia. Antônio disse aos policiais que nada sabe sobre o garoto. Apenas quis fazer "uma brincadeira" quando foi informado que os avós estão dispostos a pagar o resgate.

O FÚTEBOL

Charles Montiel estava em companhia do pai e o fazendeiro Jorge Renato Lago, e da babá, no domingo em que desapareceu de sua casa, na Estrada Edgar Pires da Costa, em Belém Novo, subúrbio desta capital. Entretanto, por uns minutos, ficou só, justamente quando o Internacional marcou o gol que lhe deu a vitória sobre o Grêmio. Os adultos foram para a sala saber dos detalhes do jogo e quando voltaram ao jardim o menino havia desaparecido.

Imediatamente, seus familiares foram até um acude, distante 200 metros, procurando o filho. Afastam, contudo, a hipótese de o menino ter ido até o acude, porque sofre de arritmia cerebral e não caminha muito, pois sofre quedas. A noite, após muitas buscas, o fato foi comunicado à polícia.

O acude, dentro da propriedade da família Montiel Lago, foi vasculhado por homens rás da Brigada Militar, sem nenhum resultado. A possibilidade de o rapto foi então levantada, principalmente por que a família tem muitos recursos. Alguns vizinhos também disseram ter visto um Volkswagen, com três pessoas, passar seguidamente em frente à propriedade.

Os fazendeiros Dorvalino Lago e Têti Montiel, avós do menino Charles Montiel, estão dispostos a pagar qualquer quantia para resgatar o neto. A mãe do menino está acamada, vítima de crise nervosa.

Garoto é seqüestrado em colégio de Niterói

Niterói (Sucursal) — O menino Arthur Souto Guimarães, de dez anos, foi seqüestrado ontem, no Colégio Osvaldo Cruz, por um desconhecido que se apresentou aos professores como sendo seu tio.

Arthur e filho do corretor de imóveis Júlio Guimarães e as

autoridades que estão investigando o sequestro suspeitam que tudo não passe de uma manobra da esposa do corretor, que está separada há algum tempo do marido, cujo nome é mantido em sigilo, para se apoderar do filho.

Assassino de 2 lavradores é entregue à Delegacia de Itaguaí e deve depor hoje

Niterói (Sucursal) — O comando do Batalhão de Engenharia de Santa Cruz encaminhou ontem à Delegacia de Itaguaí o major reformado Paulo Galvão Duarte Simões, que sábado assassinou, na estrada do Corado, os lavradores Tibirica Mota Campos e José Basílio.

O major responderá a inquérito policial e deve depor hoje assistido por um promotor especial designado pelo juiz de Direito de Itaguaí, que poderá decretar a prisão preventiva nas próximas horas.

LOUCURA

Os lavradores foram assassinados a tiros de pistola 45 de frente ao sítio do major. Antes eles atacaram Tibirica Mota Campos a pauladas e José Basílio tentava socorrer a vítima.

Segundo as autoridades que capturaram o major, no início da semana, ele deve ter cometi-

do o crime durante um ataque de loucura, doença que causou a sua reforma no Exército. A polícia não chegou a tentar prendê-lo, temendo reação. Pediu a elaberação das autoridades do Paio de Polícias de Paracambi, que prenderam o major e entregaram-no ao Batalhão de Engenharia.

Assalto em rodovia dá em 2 mortes

Niterói (Sucursal) — Toda a polícia de Duque de Caxias está empenhada na captura de três assaltantes que conseguiram fugir depois da tentativa de assalto a um armazém no Quilômetro seis da Rodovia Rio-Magé. O comerciante e um dos ladrões (eram cinco), morreram enquanto o quinto foi transportado em estado grave para o Hospital Getúlio Vargas.

Russo, um dos assaltantes, foi o cabeça do assalto e empurrou seu caminhão, que serviu de transporte aos cinco ladrões. Os outros dois que estão se do procurados pela polícia são conhecidos apenas por Francisco e, como R. 120, moravam nas proximidades do local do roubo.

TIROTEIO

Os cinco assaltantes encostaram o caminhão na porta da Mercadoria da Organização Martins, na Avenida Anhangá, lotes 116 e 117, de propriedade de Amaro Martins da Silva, casado, 58 anos. Dois deles desceram e bateram na porta principal, pois a mercearia já estava fechada.

Um dos filhos de Amaro — Alcinor, de 13 anos — abriu a porta e os ladrões entraram no estabelecimento, ameaçando-o com armas. O rapaz, assustado, gritou pelo pai, dizendo que estavam assaltando a mercearia.

O comerciante, munido de um revólver calibre 32, veio do fundo da loja, onde reside, disparando contra os dois assaltantes. Um deles, Antônio José da Silva, conhecido apenas por Francisco, 42 anos, morreu no local, com vários tiros no peito e na cabeça.

Dispositivo impede fuga em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um forte dispositivo policial foi posto em ação aos primeiros minutos da madrugada de hoje nesta capital para impedir a fuga em massa dos detentos do Presídio Geral do Estado, onde três Volkswagen foram bloqueadas pela polícia e fugiram abrindo caminho a bala.

O detento Roberto Silva foi preso já no telhado do Presídio e encaminhado à enfermaria, mas não foi revelado se está com ferimentos graves. A direção do Presídio conseguiu em poucos minutos dominar o pavilhão onde se iniciou a rebelião entre os 80 detentos, mas disse não saber se algum dos presos conseguiu fugir, o que só será averiguado hoje pela manhã.

Os três Volkswagen haviam rondado o presídio pouco antes e com ação policial foram bloqueadas numa rua dos fundos do presídio, mas conseguiram abrir caminho a bala, sendo perseguidos até a praia de São Domingos, onde desapareceram. O vigia de uma residência vizinha ao presídio fez disparar contra dois homens que estavam escondidos no jardim da casa, mas não conseguiu atingir nenhum.

Trem mata mãe e filha em Nilópolis

Niterói (Sucursal) — Valdevic Dias da Fonseca, de 37 anos, e sua filha Rute, de cinco anos, morreram ontem às 18h30m, quando o trem que vinha da Central do Brasil, em Nilópolis, atropelou por um trem.

Dois trens se cruzavam no local, quando mãe e filha tentaram atravessar as linhas. Escaparam do primeiro, mas foram atropeladas pelo segundo trem e tiveram morte instantânea. Residiam em Nilópolis, à rua Getúlio Vargas, 1.097.

Esteio nega cidadania a cosmonautas

Porto Alegre (Sucursal) — Os três tripulantes da Apollo-11 não mais serão cidadãos esteioenses: o presidente da Câmara de Vereadores, em voto de Minerva, derrotou o projeto que concedia o título a Armstrong, Aldrin e Collins, alegando que Esteio nada fez pela conquista da Lua.

O município fica a 20 quilômetros de Porto Alegre e tem Câmara composta por nove vereadores — seis do MDB e três da Arena. No dia em que o projeto do vereador João Fainer foi à votação, faltaram dois do MDB. O bancário Adão Lopes de Menezes, na presidência, foi chamado a desmentar e votou contra, assinalando que "o título era pequeno para dignificar alguma coisa para os cosmonautas e para o mundo."

DESENCANTO

Aborrecido com o fato ficou o vereador João Fainer, de 70 anos, que considera a conquista da Lua um feito de "tanta importância para a humanidade que todas as honras seriam poucas para situar os cosmonautas dentro da História." Ao apresentar o projeto, cuja aprovação considerava pacífica, falou até com o conselheiro norte-americano em Porto Alegre, que prometeu estar presente a cerimônia de entrega dos diplomas.

Nixon adia sua política de petróleo

Washington (AFP-JB) — A administração Nixon suspendeu momentaneamente as atividades da Comissão Intermistrial sobre as importações de petróleo. Desta Comissão participaram os Secretários de Defesa, do Interior, do Tesouro e do Comércio dos Estados Unidos, concluindo praticamente seus trabalhos.

O caso das importações petrolíferas, que já tinha um caráter político explosivo para o Presidente Nixon, complicou-se ainda mais desde o aparecimento de petróleo no Alasca que pode dobrar as reservas petrolíferas norte-americanas. O Presidente Nixon adiou a questão em face das pressões dos produtores locais e diante dos problemas que surgiram com os demais exportadores estrangeiros.

IMPASSE

Enquanto Nixon procura ganhar tempo diante do delicado problema, uma empresa privada de análise econômica, Charles River and Associates, declarou perante a Comissão Intermistrial que o programa de importação de petróleo custava para o consumidor americano US\$ 6,2 bilhões anualmente.

Uma modificação na atual política de petróleo poderia atingir os países exportadores da América Latina, notadamente Venezuela, Colômbia, Equador e Trinidad.

POLÍTICA SOLÚVEL



Acompanhado do presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Caio de Alcântara Machado (esquerda) e do diretor-executivo do Geipal, Sr. Edson César de Carvalho, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, reuniu ontem os industriais de café solúvel, para comunicar-lhes a intenção do Governo em traçar uma política global para o produto.

Pediu aos empresários para que formassem um grupo de trabalho destinado a unificar num só documento todos os problemas e todas as sugestões cabíveis, a fim de que fosse possível ao MIC, executar um programa de fortalecimento da fabricação nacional de café, inclusive, ajudando o setor a ganhar novos mercados e a obterem melhores negócios. O Sindicato da Indústria de Solúvel se propôs a entregar segunda-feira ao Ministro, o nome dos industriais que formarão esse grupo de trabalho.



Brasil obtém nova vitória nos fretes com a Itália

Roma (De Araújo Neto, Correspondente do JB) — Com dois excelentes resultados para o Brasil terminaram ontem as negociações entre as missões governamentais brasileira e italiana que durante três dias, em reuniões que duraram quase 20 horas, discutiram problemas relacionados com o tráfego marítimo entre os dois países.

A vitória brasileira mais importante foi aquela que resultou na criação de um mecanismo de consulta, sugestão lançada em maio deste ano pelo Brasil e até aqui considerada estranha e não bem entendida pela Itália. A importância desse resultado é enfatizada por técnicos e diplomatas dos dois países que participaram ou tomaram conhecimento das discussões concluídas ontem no Palácio Farnesina.

O que vem a ser

O mecanismo de consulta é praticamente um pacto de não-agressão ou de coexistência muito harmoniosa.

Determinará a curto prazo: 1) O estabelecimento de um novo acordo que reforçará as boas relações e disciplinará a política de comércio marítimo entre os dois países. Um acordo que nascerá de uma troca de notas entre as Chancelarias brasileira e italiana.

2) O processo burocrático das comunicações técnicas de Marinha Mercante, entre Brasil e Itália, será simplificado. Passará a se fazer mais diretamente, entre os órgãos competentes e mais interessados no tráfego marítimo dos dois países.

3) Aliviará consideravelmente as vias diplomáticas, através das quais essas comunicações quase sempre eram formalizadas.

4) Obrigará os dois Estados a um maior respeito às regras do jogo. Toda vez que surgir um problema extraordinário, esse o espírito do acordo, Brasil e Itália só adotará uma solução depois de uma discussão específica a ser realizada com a maior brevidade (o prazo ainda será fixado).

Este mecanismo de consulta o Brasil já tinha criado com outros países. A Itália, quando bem esclarecida sobre as suas finalidades e o seu funcionamento, fez-se entusiasmada da ideia.

Para o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, chefe da delegação brasileira, principal dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante, o segundo êxito alcançado nas reuniões de Roma foi o que mais agradou.

Para os técnicos e diplomatas, mais frios e objetivos, a segunda vitória brasileira "tem apenas mais impacto político." Ela está consubstanciada na nota conjunta distribuída ontem à imprensa pelas duas delegações. É um resultado que reforça a política pelo Brasil, desde 1959, em relação aos fretes marítimos. Aquela política que os italianos, sem confessar, apenas através de insinuações, tentaram por em discussão na mesa de negociações de Roma. Política contra qual investem todos os grandes armadores privados e mesmo estatais do mundo, sempre incutidos com a discriminação unilateral consagrada pela legislação brasileira no embarque e desembarque de mercadorias importadas direta ou indiretamente (através de financiamentos) pelo Governo do Brasil.

Os armadores italianos, como os gregos, os noruegueses, os franceses e outros, não se conformam que o Brasil, em defesa dos seus interesses, contrarie o que eles chamam de princípio do "mar livre e universal." Nenhum deles vê com bons olhos a obrigatoriedade das importações brasileiras, pagas com dinheiro do Governo brasileiro, serem transportadas em navios de bandeira brasileira.

A segurança e a energia do Almirante Macedo Soares manifestaram-se exatamente nos momentos em que a discussão dessa legislação foi, com muitas sutilezas, tentada. Ele sempre se recusou a discutir leis brasileiras ou italianas.

A grande arma

Como o Brasil chegou a suspender — praticamente tomar sem efeito — a circular italiana que, em represália à política brasileira, procurava criar embargos burocráticos no embarque e desembarque de mercadorias transportadas por navios de bandeira brasileira?

A grande arma usada pelo Almirante Macedo Soares e pela sua delegação de técnicos e diplomatas foi uma decisão do Banco Central do Brasil, de 19 de setembro passado, suspendendo o registro de contratos de financiamentos de bens de capital provenientes da Itália. Entre discutir o monopólio dos fretes estabelecido pelo Brasil para as suas importações e perder as possibilidades de ter o Brasil como grande consumidor da sua produção — os negociadores italianos optaram pela primeira renúncia.

Assim é que eles não discutirão mais o direito do Brasil ganhar todos os fretes de suas importações, com o objetivo de ampliar a sua frota mercante.

As delegações da Itália e do Brasil presididas, respectivamente, pelo Embaixador Eugênio Prato e pelo Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, reunidas em consulta, na cidade de Roma, para o exame das questões inerentes ao tráfego marítimo entre os dois países, após haver identificado e considerado, sob todos os aspectos, tais problemas, firmaram o propósito de criar um clima favorável ao desenvolvimento das relações marítimas italo-brasileiras e tendo em vista que os armadores das duas partes se reunirão a partir de 25 do corrente mês em Zurique, para a negociação de um acordo de conferência de fretes e também de um acordo de pool incluindo o referido tráfego, comprometem-se: do lado italiano a suspender, a partir de 29 de setembro de 1969, a Circular n.º V/650925/850/GEN, de 3 de julho de 1969, do Ministério do Comércio Exterior e, do lado brasileiro, a levantar, a partir de 29 de setembro de 1969, a suspensão do registro dos contratos de financiamento de bens de capital provenientes da Itália, aplicada a partir de 19 de setembro corrente, pelo Banco Central do Brasil. No caso em que, no plano empresarial, os armadores das duas partes não chegarem a um acordo entre si, as duas partes se reservam o direito de manter-se, no prazo mais breve possível, e de qualquer forma não superior a dois meses, para reconsiderar a situação, ficando entendido que, nesse período não serão tomadas, por nenhuma das partes, medidas resolutivas suscetíveis de criar dificuldades ao comércio e ao tráfego marítimo entre os dois países.

Arrobas acha boa economia de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luis Arrobas Martins, reconheceu ontem a existência de "uma pequena redução do nível das atividades econômicas" de São Paulo, embora considerando o desenvolvimento da economia paulista até agosto "plenamente satisfatório."

Em palestra na Câmara de Comércio Suíça, informou que nos oito primeiros meses deste ano, os níveis das atividades econômicas ficaram ligeiramente abaixo do comportamento da economia paulista no mesmo período do ano passado, mas ressaltou que é preciso não esquecer que o crescimento da economia nacional, particularmente da paulista foi excepcional em 1968.

O PORQUE DA QUEDA

O Secretário lembrou que o crescimento global das atividades econômicas de São Paulo em 1968 foi de 89%, tendo a produção industrial crescido 14%. Esses resultados foram os melhores obtidos nesta década.

— É óbvio — explicou — que a economia paulista, depois desse desempenho tão brilhante, reduziu ligeiramente seu ritmo para tomar fôlego e recomeçar a caminhar.

Após informar que nos primeiros sete meses de 1969, as vendas industriais cresceram em termos reais de 10,9% no Estado, mas as compras caíram 0,1%, o Sr. Arrobas Martins sinalizou que as compras industriais em 1968 tiveram um crescimento fora da normalidade (cresceram 47% em relação a 1967).

— Os esforços em 1968 exigiram do setor industrial um dispêndio de numerário também excepcional, e em consequência as suas disponibilidades em 1969 haveriam de se reduzir — observou.

Acrescentou que, por outro lado, se a indústria tinha comprado excepcionalmente em 1968, havia formado um estoque — ou pelo menos renovado enormemente o seu estoque — de modo que, em 1969, essas compras teriam evidentemente de ser inferiores às de 1968. Ressaltou que não houve qualquer redução quanto às vendas industriais.

INPS

não esqueça,

Para recolhimento de contribuições a favor do INPS, procure uma de nossas Agências, onde encontrará maiores facilidades.



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
— garantia de bons serviços —



BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas que o Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição de 18 do corrente, n.º 178, página 55, publicou a ata da 71.ª Assembléia Geral Extraordinária do Banco, realizada em 15 deste mês, que deliberou sobre o aumento do capital social, de NCr\$ 75.000.000,00 para NCr\$ 93.750.000,00, por chamada em dinheiro.

Naquela Assembléia ficou estabelecido o prazo de 40 dias para o exercício do direito de preferência na subscrição das novas ações emitidas, prazo esse que se vencerá a 28 de outubro próximo.

Convidamos os senhores acionistas a manifestarem, até aquela data, seu desejo de subscrição, de acordo com o seguinte percentual:

portadores de ações ordinárias — 20,385% em ações ordinárias, sobre o total de ações, de mesma classe, que possuíam na data da Assembléia.

4,614% em ações preferenciais, sobre o total de ações ordinárias que possuíam até a data da Assembléia;

portadores de ações preferenciais — 25% sobre o total que possuíam, de mesma classe, em ações

Cidade de Deus, 24 de setembro de 1969.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S/A
C.G.C. N.º 61.092.979/1

AUMENTO DE CAPITAL

Comunicação aos Srs. Acionistas

Com a aprovação em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 2 de setembro de 1969, da proposta de aumento de capital, deste Banco, de NCr\$ 17.625.000,00 para NCr\$ 31.000.000,00, ficam os Srs. Acionistas convidados a exercer o seu direito de preferência à subscrição das ações do aumento de capital no período de 5 de setembro à 6 de outubro de 1969, inclusive.

Aos Srs. Acionistas caberá:

- bonificação de uma ação para cada grupo de cinco ações possuídas no aumento de NCr\$ 3.525.000,00;
- direito à subscrição de uma ação para cada grupo de cinco ações possuídas para o aumento de NCr\$ 3.525.000,00 de ações ordinárias;
- direito a subscrição de 35,88% na proporção das ações possuídas, para o aumento de NCr\$ 6.325.000,00 de ações preferenciais.

Os subscritores pagarão no ato da subscrição, 50% do valor das ações que subscreverem, ficando os restantes 50% para serem realizados, durante o 1.º semestre de 1970, nas condições que forem fixadas pela Diretoria.

Os dividendos das ações provenientes deste aumento de capital, serão calculados "pro rata tempore", ou seja, na proporção do tempo de sua subscrição, contada como data base, a que constar da aprovação do Banco Central do Brasil.

As eventuais vendas das ações e dos direitos a elas inerentes deverão ser efetuadas por atos isolados a partir de 5 de setembro até 6 de outubro de 1969, inclusive.

Possuindo este Banco a condição de capital aberto, poderão os subscritores de ações deduzir do seu Imposto de Renda, 30% das importâncias pagas para a realização da subscrição; os dividendos até o limite atual de NCr\$ 1.650,00, não sofrerão qualquer retenção na fonte.

A subscrição poderá ser efetuada na sede do Banco, Seção de Valores, à rua Boa Vista, 175 — sobreloja e nas agências do interior, onde serão encontrados os boletins de subscrição.

São Paulo, 5 de setembro de 1969

SERGIO P. MELLÃO — Diretor Presidente

Bolsa caiu com mais negócios

A Bolsa de Valores do Rio apresentou-se ontem em seu terceiro dia consecutivo de baixa, com uma queda de 8,7 pontos sobre o IBV médio de quarta-feira. O volume dos negócios apresentou-se, entretanto, superior com NCr\$ 355.325,20 a mais do que na véspera.

O Índice BV médio ficou-se ontem nos 852 pontos, com o de fechamento situando-se em alta, com 861,4 pontos. O volume total dos negócios atingiu a cifra de NCr\$ 8.001.591,85, com 2.413.921 ações operadas — mais 410.467 do que no dia anterior.

MOVIMENTO

No mercado à vista foram negociadas 2.022.227 ações (mais 324.937) no valor de NCr\$ 577.937,71 (mais NCr\$ 214.874,06). As ações mais negociadas nesse mercado foram: Belo-Mineira, 349 mil; Petrobrás (ord.), 201 mil; Brasma (pref.), 152 mil; Docas (ex/d), 101 mil; e, Petrobrás, (pref.), 97 mil.

Refletindo a relativa melhora do mercado no dia de ontem — que se traduziu por uma queda menor do que a verificada nos dias anteriores e por um movimento maior — das ações que compõem o IBV, 6 se apresentaram em alta, duas permaneceram estáveis e 13 estiveram em baixa. As principais altas verificadas foram: Dona Isabel (pref.), mais 3,8 pontos; Brasma (ord.), 3,5; Paulista de Fôrça e Luz, 2,9; White Martins, 1,6; e, Mesbla (pref.), mais 1,5 pontos. As maiores baixas foram: Petrobrás (pref.), 4,0; Siderúrgica Nacional (port.), 2,5; Nova América (port.), 2,4; Banco do Brasil, 1,5; e, Lojas Americanas, menos 1,5 pontos.

MERCADO A TERMO

Apesar de percentualmente ter tido uma apresentação menor do que na véspera — ontem foi de 17,8 contra 19,3% na quarta-feira — o mercado a termo também se apresentou mais movimentado, tendo transacionado 391.694 ações (mais 55.394) pelo valor de NCr\$ 423.754,14 (mais NCr\$ 140.547,14).

O número de operações realizadas foi superior em 10 ao da véspera, ao realizar 34 diferentes transações. Delas, 14 foram fechadas com prazo de 90 dias; 11 a 60 dias e 7 a 120. As ações mais negociadas foram: Antártica Paulista, 61 mil; Docas de Santos, 60 mil; Belo-Mineira, 50 mil; Petrobrás (ord.), 41 mil e Brasma (pref.), 36 mil.

Nova Iorque continuou em baixa

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo segundo dia consecutivo, com o índice da UPI caindo 0,54 por cento. Das 1.563 ações negociadas 853 fecharam em baixa e 445 em alta.

As ações de companhias eletrônicas sofreram as maiores baixas, principalmente a IBM que caiu 9 1/4 pontos. As empresas de petróleo também tiveram baixas importantes, menores na indústria química e nas fábricas de aviões.

A companhia International Salt, que não era negociada desde sexta-feira, fechou com baixa de \$1 1/4 pontos. As siderúrgicas e ferroviárias caíram frações.

As automobilísticas e companhias de aviação fecharam irregulares. A média da Associated Press caiu 1,3 ponto.

O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 32 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 4,76 pontos, fechando em \$29,92. A média ferroviária também caiu, mas a de serviços públicos fechou em alta.

Minas procura estimular mercado

A Caixa de Liquidação da Bolsa de Valores de Minas Gerais implantará ainda este ano um sistema de compensação e transferência de ações nominativas, objetivando a permitir maior rapidez nas liquidações desses papéis. A medida faz parte de uma série de providências que visam a estimular o mercado de ações.

Para implantar o sistema, a Caixa de Liquidação enviará um técnico à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro para fazer um estágio e estudar as modernas técnicas de compensação e transferência de ações nominativas.

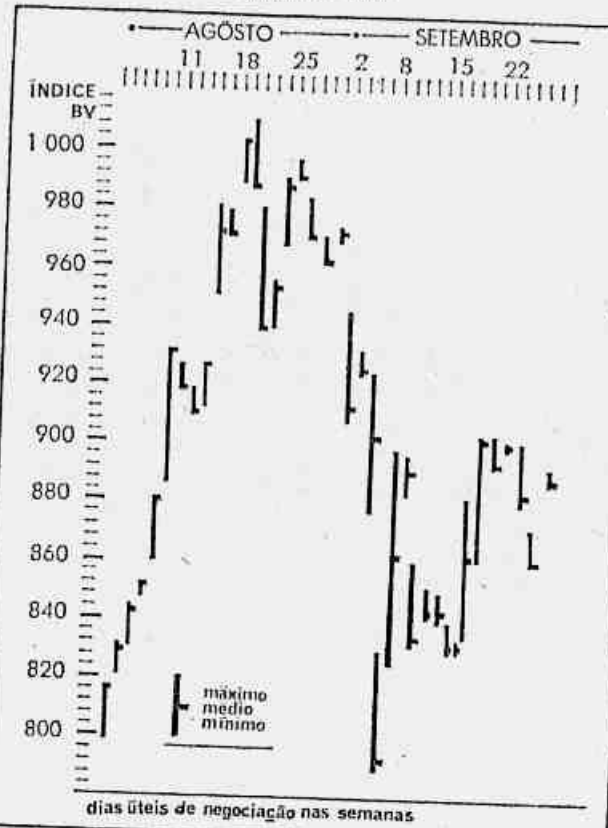
O presidente da Bolsa do Rio, que se encontra em Belo Horizonte, fará uma palestra, hoje, na sede da Associação Comercial de Minas, sobre mercado de capitais. O Sr. Luis Cabral de Menezes abordará o trabalho desenvolvido pelas Bolsas de Valores, a importância do registro único das ações nas Bolsas de todo o país, o papel dos bancos de investimentos, processos de lançamento de ações e as vantagens dos incentivos fiscais para o mercado de títulos.

Letras de Câmbio

Registro Oficial da ADECF de Letras de Câmbio Negociadas em 24 de setembro de 1969

EMPRESAS	VALOR	NCr\$
CIBRAFI S.A.	69.000,00	
CRESA S.A.	149.250,00	
CEDELA S.A.	163.000,00	
DECEDE S.A.	153.000,00	
DIX S.A.	63.100,00	
INDEPENDÊNCIA S.A.	1.311.000,00	
RIOCRED S.A.	39.100,00	

Índice BV



O índice BV médio voltou a apresentar-se em baixa ontem, caindo 8,7 pontos na relação ao nível de quarta-feira, que já havia sofrido um decréscimo de 20,9 pontos. Fixou-se em 852. A máxima registrada pelo IBV foi de 861,4, no fechamento, e a mínima de 851,4, conforme mostra o gráfico.

Média S. N.

25-09-69	24-09-69	18-09-69	11-09-69	Set. 69
22.289	22.379	23.614	22.123	6.823

Moedas

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na Abertura, as seguintes cotações por unidade:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4.125	4.150
Dólar canad.	nominal	nominal
Libra esterlina	nominal	nominal
Marco alemão	nominal	nominal
Florim	nominal	nominal
Francos belga	nominal	nominal
Francos francês	nominal	nominal
Francos suíço	nominal	nominal
Lira	nominal	nominal
Coroa dinamarquesa	nominal	nominal
Coroa norueguesa	nominal	nominal
Coroa sueca	nominal	nominal
Xelim austríaco	nominal	nominal
Escudo português	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Peso argentino	nominal	nominal
Peso uruguaio	nominal	nominal

Fundos de Investimento

Fundo	Data	Cota	Ult. Dist.	Valor NCr\$ mil
CRESCINCO	25-09-69	2.110	set.	(0,075) 212.400
FEDERAL	25-09-69	5.102	junho	(0,063) 111.434
DELTEC	25-09-69	1.049	set.	(0,02) 69.339
NORTEC	18-09-69	3.000	maio	(0,02) 215
REASIL	24-09-69	0.003		1.133
VERA CRUZ	23-09-69	13.255	junho	(0,55) 13.255
SB SABEA	23-09-69	0.278	junho	(0,01) 7.623
PROVAL	23-09-69	1.254	maio	(0,03) 294
TAMOYO	23-09-69	1.382	junho	(0,39) 3.618
CARAVELLO FIG	23-09-69	2.347	junho	(0,25) 6.177
INVESTBANCO	23-09-69	2.430	junho	(0,10) 19.634
REAVAI	23-09-69	1.920	junho	(0,01) 2.577
NAC. ACOES	24-09-69	0.574		3.339
CORBINIANO	23-09-69	1.133		1.215
BRADESCO	24-09-69	2.628		32.075
PUNDO MM	24-09-69	1.61		2.291
IPIRANGA (157)	23-09-69	2.59		7.738
AYMORE	19-09-69	2.037		4.814
ANHANGUERA	23-09-69	1.255		1.743
BIB-CRESCINCO (157)	23-09-69	2.670		73.939
BANKINVEST (157)	23-09-69	4.449	junho	(0,129) 55.392
IPIRANGA (157)	23-09-69	2.96		7.733
TAMOYO (157)	23-09-69	1.39		2.214
INVESTBANCO (157)	23-09-69	2.69	dez.	(0,054) 58.227
BRAFISA (157)	23-09-69	2.559	maio	(0,145) 4.330
GODOY (157)	23-09-69	3.516		893
PROVAL (157)	23-09-69	1.259	maio	(0,03) 755
SOPIA (157)	23-09-69	2.710	maio	(0,07) 1.612
ANHANGUERA (157)	23-09-69	2.930		4.934
SAPRA (157)	23-09-69	2.589	maio	(0,03) 3.538
ICI (157)	23-09-69	3.553		619
RIQUE (157)	18-09-69	2.15		5.677
CEPELADO INV.	23-09-69	1.17		4.131
DECEDE (157)	19-09-69	1.01	15-05-69	(0,23) 4.885
BAHIA (157)	08-09-69	3.64	30-09-69	(0,03) 7.227
OREFINAN	23-09-69	35.729	21-01-69	(0,50) 7.457
MINAS INVEST. (157)	10-09-69	1.45	30-05-69	(0,04) 294
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-09-69	2.17	30-05-69	(0,10) 631
NACIONAL (157)	23-09-69	1.156		12.621
VERBA (157)	13-09-69	2.24		4.703
DENASA	24-09-69	1.08		1.423
HAILES	23-09-69	1.183	30-05-69	(0,04) 3.237
BOZANO (157)	23-09-69	2.101	30-05-69	(0,14) 14.504
BOZANO	24-09-69	1.024	31-12-63	(0,009) 12.301
CREFISUL (conta garantida)	23-09-69	49.743		5.623
CREFISUL (conta especial)	23-09-69	32.007		2.923
BMG (157)	23-09-69	2.39	jun.-03	(0,03) 7.622
SOMA	31-07-69	1.78		2.341
CGC (157)	18-09-69	1.217		354
CGC valorização	18-09-69	1.242		789

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA S.A. SABA DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3302 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - l. B - tel. 229-6392 - Méier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Media Ant. (NCr\$)
Ações de Cl. Diversas							
A							
Aços Villares, pref.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1.100	Est.
Aços Villares, pref. c/ 8	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1.050	Est.
Acessita	1,05	1,02	1,05	1,02	1,03	12.500	- 0,07
Alpargatas C/12	3,65	3,65	3,65	3,65	3,65	22.200	- 0,01
Antártica Paulista	2,60	2,45	2,60	2,45	2,54	82.100	- 0,03
América Pabril, ord.	0,33	0,33	0,34	0,32	0,33	50.900	- 0,01
Arno, C/46	1,88	1,50	1,90	1,55	1,86	24.400	- 0,02

B							
Bco. Andrade Arnaud	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2.250	
Banco do Brasil	19,50	20,00	20,10	19,20	19,51	18.425	- 0,30
Bco. Boavista, c/dit.	4,20	4,20	4,30	4,20	4,20	75	
B. de Minas Gerais, pref.	1,50	1,50	1,50	1,45	1,48	4.500	- 0,02
B. do Estado de São Paulo	3,10	5,00	5,20	5,00	5,09	15.410	- 0,10
B. do Estado da Guanabara	5,00	8,00	8,00	7,98	8,00	8.144	Est.
Bco. Hailas, pref.	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	2.425	
B. do Nordeste, Rec. 100%	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	2.705	Est.
Bco. do Nordeste	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	500	
Belo-Mineira, Ex/Bon.	1,07	1,07	1,09	1,05	1,07	349.119	- 0,01
Belo-Mineira, Rec.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	27.840	- 0,02
Borchoff, ord. c/ 8	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	100	Est.
Brasma, Rec./Ex	3,03	4,00	4,00	3,00	3,96	152.010	+ 0,03
Brasma, Ord., Ex	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	62.500	+ 0,12
Brasma, Pref., Rec.	3,70	3,70	3,75	3,70	3,73	3.856	+ 0,04
Brasma, Pref., nom.	3,30	3,33	3,35	3,30	3,34	1.329	
Bras. de Energia Elétrica	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	19.100	Est.
Bras. de Roupas, Ex	0,43	0,50	0,50	0,43	0,50	5.000	Est.

C							
Cim. Aratã, c/ subs.	5,50	3,40	3,50	3,40	3,40	6.909	- 0,03
Cim. Itaipu, Pref. C/12	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	4.200	- 0,04

D							
Decred	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	600	Est.
Docas de Santos, ex-dir. c/ 100	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	101.600	- 0,02
Docas de Santos, ex-dir. c/ 100	2,50	2,55	2,55	2,50	2,56	8.260	- 0,02
Duval Roupas, ex-Subs.	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	1.400	Est.
D. Isabel, Pref. C/Bon.	1,80	1,95	1,95	1,90	1,93	99.900	+ 0,07

E							
Estrela, Pref. Ex...	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	203	Est.

F							
F. Brastelro, Ex Dir.	4,20	4,20	4,35	4,20	4,20	6.609	- 0,04
F. e Teófilo D. Rosa	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	20.400	Est.

G							
Hime, pref.	0,55	0,50	0,55	0,50	0,52	5.300	
Hime, ord. ex	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	300	Est.

K							
Kibon	5,05	5,00	5,05	4,99	5,02	6.900	- 0,03

L							
Letras Hipotecárias do BEE	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	12.200	- 0,03
Let. Telef. Bras. L. Americanas, Ex/Bon.	1,03	1,03	1,05	1,00	1,02	12.256	- 0,09
Bon.	6,65	6,50	6,65	6,30	6,32	22.400	- 0,12

M							
Magnética	1,50	1,50	1,50	1,29	1,50	500	Est.
Mannesmann, Pref. ex-Bon.	1,25	1,20	1,30	1,25	1,20	39.900	+ 0,01
Mannesmann, ord.	1,05	1,06	1,07	1,05	1,05	33.000	Est.
Mesbla, Pref. Ant.	1,28	1,40	1,40	1,26	1,28	31.900	+ 0,02
Mesbla, Ord. Ant.	1,18	1,23	1,25	1,15	1,18	21.500	Est.
Mesbla, Pref. nov.	1,23	1,23	1,25	1,25	1,25	600	Est.
Mesbla, Ord. nov.	1,15	1,17	1,17	1,15	1,15	11.900	Est.
M. Fluminense, Ex/Bon.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2.900	- 0,09

N							
N. América, port. ex-bon.	3,35	3,30	3,35	3,35	3,35	73.700	- 0,03

Paulista de F. e Luz	1.40	1.40	1.42	1.38	1.41	33.600	- 0.04
Paulista de F. e Luz, Ex-Bon.	1.00	1.07	1.10	1.06	1.07	4.200	- 0.02
Paulista, Pref. Rec.	1.03	1.09	1.00	1.05	1.09	97.346	- 0.20
Paulista, Pref. Rec.	1.00	1.03	1.05	1.03	1.09	201.600	- 0.09
Paulista, Pref. Rec.	2.20	2.20	2.20	2.20	2.20	400	- 0.18
Paulista, Pref. Rec.	2.50	2.60	2.70	2.60	2.60	10.300	- 0.12

Por dentro do negócio

Banco Mundial critica países desenvolvidos

Em seu relatório anual, ontem divulgado, o Banco Mundial lamenta que os países em vias de desenvolvimento não tenham tido, em 1968, a prioridade que mereciam merecer dos países industrializados. Ressalta ainda que apesar das exportações latino-americanas terem aumentado ligeiramente em 1967 e 1968, a participação conjunta das nações em desenvolvimento nas exportações internacionais caiu de 25% em 1960 para 20 no ano passado.

Informa o Banco Mundial que as exportações de matérias-primas aumentaram numa percentagem muito menor do que as de produtos manufaturados, tanto quanto ao valor quanto ao volume, e não parece achar isso bom. O Comércio mundial de matérias-primas, em particular no que se refere a produtos agrícolas, foi obstaculizado pela proteção dada pelos países industriais aos próprios exportadores de matérias-primas que, além disso, aumentaram a sua própria produção desses artigos, incentivando-as, em muitos casos com a aplicação de medidas protecionistas.

Comércio paulista tem encontro de paz

Ao abrir os trabalhos do II Congresso do Comércio Paulista, ontem em Bertópolis, promovido pela Federação do Comércio e Associação Comercial de São Paulo, o presidente da primeira entidade, Sr. José Papa Júnior, lembrou que se os empresários postularem a necessidade de reformas econômicas, isso não representa uma censura às soluções já adotadas, mas sublinha o imperativo de manter vitais as energias construtivas do empresariado comercial, adequando as instituições às novas condições da realidade e ao desafio do presente.

Vale anotar que o encontro ontem iniciado marca a "paz" entre as duas entidades representativas do comércio em São Paulo, cujos presidentes há tempos estavam de relações cortadas.

Yassuda na Dufil

A convite do presidente da empresa, Sr. Antônio Carlos Osório, o Sr. Fábio Yassuda aceitou ser o vice-presidente executivo da Cia. Industrial de Filmes — Dufil. O Sr. Yassuda, atual Secretário do Abastecimento da Prefeitura de São Paulo, tratará, na nova companhia, da parte de comercialização dos produtos Sakura, do Japão.

EXPRESSAS

O Banco Comércio e Indústria de Pernambuco inaugura hoje no Rio novas instalações para seus novos serviços: carteira de câmbio e a Bancipe S.A., Crédito, Financiamentos, Investimentos. Com uma palestra sobre o mercado de ações e a participação dos bancos, o professor Teófilo de Azevedo Santos inaugura, segunda-feira, dia 29, o V Curso de Gerência Bancária, promovido pela Associação dos Bancos.

Assinado no último dia 19, entre as diretorias da Pelikan e a Construtora Pederneras, contrato para ampliação da fábrica Pelikan, no Rio.

O Departamento de Economia da Fundação Universidade Católica pretende intensificar a participação de seus alunos em tarefas de pesquisas, com o objetivo de prestarem serviços altamente qualificados ao País. O Banco Cresfius de Investimentos concluiu operação de financiamento com a Flacão e Tecelagem, Dona Rosa — de capital aberto — no valor de R\$400 mil.

ADECIF propõe formação de um fundo para estimular o financiamento do turismo

A comissão de técnicos da ADECIF destinada a formular sugestões para o desenvolvimento do financiamento do turismo recomendou que fosse formado um organismo especial, vinculado à Embratur, para administrar um Fundo Nacional do Turismo, que reuniria recursos de fontes diversas com esta finalidade.

O Fundo se destinaria a desenvolver o financiamento do turismo através do refinanciamento de operações das financeiras ou outras modalidades. Entre outros recursos, o Fundo contaria com a utilização temporária de importâncias resultantes de incentivos fiscais e destinadas a investimento em turismo.

COMISSÃO

O presidente da comissão especial da ADECIF, Sr. Everaldo Leite, disse ontem, na reunião, da entidade, que a criação deste órgão poderia representar a implantação no País de uma política permanente de incentivo ao turismo. As financeiras, instituições que já demonstraram capacidade de atuação no mercado de capitais, fariam o papel de dinamizadores do sistema, através de um mecanismo de "crédito direto" aos usuários do turismo.

VENDE DE LETRAS

O presidente da ADECIF, José Luis Moreira de Souza, revelou na reunião de ontem o resultado da pesquisa feita semanalmente pela entidade sobre o comportamento do mercado.

Com relação à semana de 15 a 20 do corrente, responderam à consulta da ADECIF 17 empresas, cujas operações totalizaram os seguintes valores: Venda de letras — R\$ 7 milhões aproximadamente. Resgates — R\$ 5,5 milhões aproximadamente.

Proseguir, portanto, na Guabarna a tendência ao crescimento do volume de vendas, com quase 25% de vendas de letras acima dos resgates.

Na reunião de ontem, os Srs. Gilberto Moreira e João Uchôa Borges, da ACREFI, declararam que também em São Paulo o mercado se comporta afirmativamente, com volume de vendas de letras superior ao dos resgates.

CHEQUE VISADO

A Associação Comercial da Bahia congratulou-se com o Sindicato dos Bancos da Guabarna pela campanha que vem desenvolvendo, pela substituição do cheque visado pelo cheque simples, com a anota-

ção no verso da destinação de seu pagamento.

A Secretária da Fazenda da Bahia, através da Portaria 180, dispensou do visamento do cheque o pagamento de impostos estaduais.

MORATÓRIA

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Deputado Feliciano de Oliveira (Arena), apresentou ontem àquela Casa requerimento solicitando a todas as entidades financeiras que operam no crédito rural em Minas a concessão de moratória aos agricultores e pecuaristas mineiros, em virtude da crise que enfrenta este setor atualmente.

O pedido de moratória dos agricultores é endereçado ao Banco Central do Brasil, ao Banco do Brasil, ao Banco do Nordeste, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco de Crédito Real de Minas, Banco do Estado e Caixa Econômica Estadual além de bancos privados, "porque é afilidade e de verdadeiro pânico a situação dos produtores rurais do Estado."

Desejam os produtores rurais segundo o Deputado Feliciano de Oliveira a prorrogação por mais um ano, sem pagamento de amortizações ou de prestações, dos contratos realizados no setor agrícola e já vencidos no presente exercício ou que venham a vencer até 31 de dezembro do corrente ano.

"É necessário, frisou, que os poderes públicos tomem medidas urgentes e a curto prazo, para minimizar os efeitos da crise que se abate sobre a agropecuária mineira, na qual repousa basicamente a economia do Estado. Todos os diagnósticos realizados pelos órgãos oficiais e entidades de classe não oferecem esperança de atenuação para a presente crise.

Latinos têm plano próprio de Direitos Especiais de Saques

São Domingos (UPI-JB) — Bloco de nações da América Latina aprovou um plano sobre Direitos Especiais de Saques para a próxima assembleia do Fundo Monetário Internacional, segundo decisão dos governadores de Bancos Centrais ao término de sua IX reunião anual.

Um informante autorizado disse que os representantes dos 18 países presentes à conferência concordaram em que, se aprovado o plano, a América Latina obteria uma nova arma em sua luta contra a inflação e os des-

níveis nos seus Balanços de Pagamento.

OPINIAO

"Deve-se ter presente que o projeto sobre Direitos Especiais de Saques favorecerá nossos Governos, já que nos proporcionaria maior capacidade para transações comerciais e aumentaria nossas possibilidades de pagamento", declarou o porta-voz.

A reunião de banqueiros foi encerrada pouco depois do meio-dia de ontem para dar lugar ao quinto período de sessões do Conselho de Política Financeira e

Brasil lidera carga tributária

entre a renda tributária e a renda nacional.

Advertem que "é preciso interpretar com cuidado esta classificação, porque não tem em conta certos fatores de caráter econômico e não econômico que podem revestir-se de importância especial ao avaliar-se o esforço tributário de determinados países."

"Convém ressaltar — acrescentam os economistas — que o fato de a um país corresponder um posto baixo ou alto com respeito à relação tributária, não significa que seja necessário aumentar ou diminuir os impostos."

A lista dos países em desenvolvimento confeccionada pelos dois economistas apresenta 52 deles. A clas-

Monetária da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, que tratará de imprimir uma mecânica mais efetiva ao processo da integração hemisférica.

NO CHILE

A décima reunião de governadores de Bancos Centrais da América Latina será realizada em abril de 1970 em Vina del Mar, no Chile.

A decisão foi adotada durante o IX período de sessões dos banqueiros latino-americanos, concluído ontem em São Domingos.

sificação do esforço tributário está dividida em três seções, a saber: elevado, médio e baixo.

Na primeira, figuram 12 países, cinco deles latino-americanos que, em ordem respectiva, são: Brasil, Uruguai, Chile, Equador e República Dominicana. O Brasil é, ademais, o primeiro entre 52 países.

Na classificação média, a Argentina encabeça a lista de 23 países e o último é o Panamá. Estes são os únicos latino-americanos do grupo.

Na de esforço baixo, figuram 17 países; apenas seis da região latino-americana. A Guatemala ocupa o penúltimo lugar no esforço tributário de todos os países.

Galvêas vê evolução econômica

São Domingos (AFP-JB) — O presidente do Banco Central do Brasil, Ernane Galvêas, assegurou ontem à noite que a economia de seu país encontra-se nos melhores momentos de sua história.

Explicou que a inflação tinha estancado a economia da nação nos anos 1962 e 1963, mas que a partir de 1964, recuperou-se extraordinariamente e que as causas foram: uma nova orientação para o desenvolvimento da empresa privada; as exportações; e, uma política racional fiscal e monetária.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

O Sr. Ernane Galvêas está assistindo a IV Reunião dos Governado-

res dos Bancos Centrais latino-americanos e das filiais perante o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial. afirmou, numa entrevista da imprensa que há agora um ritmo satisfatório do desenvolvimento econômico.

No ano passado a economia do Brasil cresceu em termos reais em 6,5% e espera-se que este ano o crescimento seja de 7%. afirmou o financista brasileiro que o processo de integração para que possa caminhar a um ritmo mais acelerado, necessita contar com mecanismos de defesa que permitam aos países que procedam a redução tarifária.

Anunciou que estuda a possibilidade de criar um mecanismo financeiro que possa ajudar aos países que, em consequência do processo acelerado de integração, incorram num desequilíbrio de balanços de pagamento, com a finalidade de que possam ser financiados adequadamente, não somente a curto prazo como também a médio e longos prazos.

Referindo-se à criação de um cheque de viagens latino-americano para fins turísticos, o Sr. Galvêas afirmou que é uma matéria que tem muitos aspectos técnicos, e possivelmente os presidentes dos Bancos Centrais vão convocar um grupo de especialistas para estudar o assunto.

Minas pede crédito aos EUA

Belo Horizonte (Sucursal) — A principal finalidade da viagem do presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, aos Estados Unidos, será negociar novo empréstimo para repasse ao tesouro estadual, visando a colocar em dia o pagamento ao funcionalismo público.

Esta informação foi prestada ontem pelo ex-presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Manuel Costa, que adiantou ter o Sr. Maurício Chagas Bicalho viajado anteriormente para os Estados Unidos também com a incumbência de completar as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para o empréstimo de US\$ 30 milhões destinados ao plano integrado de desenvolvimento do Noroeste do Estado.

MISSÃO ITALIANA

A missão econômica italiana, chefiada pelo Senador Giuseppe Sahni, mantém ontem uma reunião com a diretoria e técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, oferecendo equipamentos para a indústria do Estado, além de discutir as perspectivas de serem efetuados investimentos em Minas.

A diretoria do BDMG forneceu informações completas sobre a economia mineira à missão italiana, inclusive uma coleção do Diagnóstico da Economia Mineira.

belemisa s/a
crédito, financiamento e investimentos
Rua 1.º de Março, 9.º andar
231-0527 - 231-3405 - 231-3406



Tudo vai bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

Gostamos de investidores desconfiados.



São os que mais facilmente compram nossas letras de câmbio.

Quem compra Certificados de Depósito Bancário, Letras de Câmbio, Letras Imobiliárias e outros papéis, tem que ser desconfiado.

Quem é desconfiado gosta de ver o prôto no branco.

O nosso prôto no branco é isto: dois bancos particulares, com 472 agências espalhadas por todo o País.

Mais um banco de investimento e quatro empresas de crédito, financiamento e investimentos, formando um dos maiores grupos financeiros do País.

É esta organização que vai oferecer a supergarantia que v. exige.

Fale com o gerente de qualquer agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais ou do Banco Bandeirantes do Comércio.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61

conheça o
banco da atualidade
BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

ARTEX S.A.
FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1
AVISO AOS ACIONISTAS
PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos srs. acionistas que, a partir do dia 15 de setembro de 1969, iniciaremos o pagamento do dividendo relativo ao período de 1-3-69 a 30-6-69, à razão de 6% (seis por cento) para os 4 meses, aprovado em assembleia geral de 28 de agosto de 1969, mediante a apresentação e entrega do cupom n.º 29, para os detentores de ações ao portador.

Aos acionistas possuidores de ações nominativas remeteremos o dividendo por cheque.

Sendo a ARTEX sociedade de capital aberto, de acordo com a vigente legislação só incidirá o imposto de renda sobre dividendos, nos seguintes casos:

- ações ao portador, quando não identificadas - 15%
- ações ao portador, identificadas, quando o possuidor das mesmas optar pela retenção - 15%
- ações nominativas, quando o acionista manifestar por escrito, a modalidade de retenção na fonte. (Neste caso os dividendos só serão incluídos na declaração de bens) - 15%

Os dividendos não reclamados até 14 de novembro de 1969, serão depositados no Banco do Brasil, em conta vinculada, nos termos dos Decretos-Leis 401 e 484.

NOTA: - Os srs. acionistas possuidores de grande número de títulos, poderão, para facilidade de apresentação de seus cupons, obter formulários apropriados em um dos escritórios abaixo mencionados, onde serão atendidos na cobrança de dividendos.

Em São Paulo: UNIVEST S/A — Corretora de Valores
Rua Líbero Badur, 293 - 27.º and. - Conj. "D" - Fones: 35-2473, 36-8520 e 32-3252

No Rio de Janeiro: Escritório Regional da ARTEX S/A
Av. Presidente Vargas, 542 - s/312/5 - Fones: 223-5512 e 223-0180

Em Curitiba: J. C. MESQUITA S/A — Corretora de Valores
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 - 16.º and. - Fone: 4-9322

Em Porto Alegre: ADULCIO FLORIANO — Corretora de Valores Ltda.
Galeria Chaves - loja 3 - térreo - Fones: 4-6941 e 5-1013

Em Recife: SEVAG LTDA. — Sociedade Corretora de Valores
Av. Conde da Boa Vista, 250 - sobreloja 14 - Fones: 2-0491 e 2-5499

Em Blumenau: Na FÁBRICA
Rua Progresso, 150

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/312/5 - Cx. Postal, 1547
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB

Blumenau, 12 de Setembro de 1969
Ass. - Dr. Júlio H. Zadrozny - Diretor
Lolário Stueber - Diretor

AVISOS RELIGIOSOS

AUGUSTO XAVIER DE LIMA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ A família de Augusto Xavier de Lima, agradece muito sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda rezar na Catedral Metropolitana, sexta-feira, dia 26 de setembro, às 11 horas.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Clarice de Albuquerque Versiani, Luciano José de Albuquerque Versiani, Sra. e filhos, Caio Assis de Aragão, Sra. e filhos, Moacyr Neuenschwander, Sra. e filhos, Mário Leão Ramos e Sra., Maurício André de Albuquerque Costa, Sra. e filhos e José Antônio Leão Ramos, Sra. e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento e convidam para a missa de 7.º dia em memória de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, avô e bisavô

JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI

a ser concelebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, às 11 horas.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Mário Leão Ludolf e esposa (ausentes) convidam industriais e amigos para a missa de 7.º dia, em intenção à alma do seu querido amigo JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, que será concelebrada hoje, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os colegas do Conselho Fiscal, a Diretoria e os servidores da Companhia de Habitação Popular da Guanabara – COHAB – convidam para a missa que em memória do saudoso Sr. JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, hoje, sexta-feira, às 11 horas.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ O Sindicato de Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara convida os associados, a classe em geral, industriais e amigos, para a missa que será concelebrada em intenção à alma do Sr. JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, hoje, dia 26, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Câmara Brasileira da Indústria da Construção convida os associados, a classe em geral, industriais e amigos, para a missa que será concelebrada em intenção à alma do Sr. JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, hoje, dia 26, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo do São Francisco.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ As Diretorias da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, ainda sob o impacto pesaroso da perda do seu estimado Presidente, Sr. JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, convidam os Membros dos Conselhos de Representantes e Deliberativo, associados, industriais e amigos, para a missa de 7.º dia em intenção à sua alma que será celebrada hoje, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

José Ignácio Caldeira Versiani

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da Confederação Nacional da Indústria, associando-se ao pesar do empresariado brasileiro, convida para a missa de 7.º dia em intenção da alma do Sr. JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI, Membro de seu Conselho de Representantes, a ser concelebrada hoje, sexta-feira, dia 26, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Pedro Paulo da Rocha; Rodney Alvares da Rocha, senhora e filhos e Renato Simões, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convidam para a missa de 7.º dia em memória de sua querida e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

que mandam rezar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março, dia 27 do corrente, sábado próximo, às 11 horas.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria e os funcionários da Companhia Imobiliária Gramacho convidam os acionistas, clientes e amigos para a missa de 7.º dia em memória da Exma. Senhora YOLANDA ALVARES DA ROCHA digníssima esposa de seu diretor-superintendente, e que será rezada dia 27, sábado próximo, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 11 horas.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Eunice de Souza Novaes e família convidam parentes e amigos de sua querida YOLANDA ALVARES DA ROCHA para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma boníssima, será celebrada sábado próximo, 27 do corrente, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Laudelino Oliveira e Senhora (ausentes); Nilo Silva da Rocha e família (ausentes); Heitor Silva da Rocha e família (ausentes) e Clovis Silva da Rocha e família (ausentes), convidam parentes e amigos de sua pranteada cunhada e tia

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

para a missa de 7.º dia, que será rezada dia 27 do corrente, sábado, às 11 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Santa Alvares Noll e família; Celanira Alvares Maurell e família (ausentes); Santuza Alvares Carlucci e família (ausentes) e Jacy Lobato Alvares e família, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em memória de sua inesquecível irmã, cunhada e tia, será celebrada no dia 27 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Justiça militar condena a 100 dias de prisão sargento acusado de auxiliar Araken

O sargento Luís Max da Costa, processado sob acusação de ter facilitado a fuga do ex-sargento do Exército Araken Vaz Galvão, foi ontem condenado a três meses e dez dias de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Araken, condenado a 4 anos de reclusão, fugiu de um quartel em Minas Gerais, encontrando-se atualmente asilado na Embaixada do Uruguai, onde aguarda salvo-conduto para viajar.

UMA MULHER

Mais dois brasileiros estão asilados na Embaixada do Chile. Um deles é uma mulher com oito meses de gravidez. Seu nome é Denise de Castro, que se encontra na residência oficial do Embaixador, junto com outro asilado, o ex-sargento Adelfo Bezerra. Denise não está diretamente ligada a ação subversiva. Tomou a decisão de asilar-se temendo uma detenção para interrogatórios, já que seu marido está preso, acusado de pertencer ao MR-8.

Adelfo Bezerra servia na Marinha e é acusado de ter participado, em 1964, de rebelião na classe. Ameaçado de prisão, conseguiu asilo na Embaixada do México. Viajou para aquele país e lá esteve dois anos, conseguindo depois ser repatriado. Na viagem de volta, desistiu de voltar e pediu novo asilo político. Há pouco retornou ao Brasil onde, segundo as autoridades, tentaria participar de novos atos subversivos. Sentindo-se ameaçado de prisão, solicitou novo asilo diplomático.

Polícia busca cinco homens que assaltaram farmácia e levaram carro do dono

Policiais da 19.ª DD estiveram, durante todo o dia de ontem, tentando identificar os cinco homens armados que assaltaram a Farmácia Lacerda (Rua Conde de Bonfim n.º 832 - Tijuca), de onde levaram NCr\$ 3 855,00 em dinheiro, grande quantidade de medicamentos e roubaram o carro Itamarati, GB 20-93-55, cor verde, do seu proprietário, o Sr. Edlves Raposo dos Santos.

O assalto ocorreu aos 40 minutos da madrugada, quando se encontravam na farmácia o Sr. Edlves Raposo dos Santos e seu empregado João Batista. Dois dos bandidos entraram, um de cada vez, pediram remédios e foram atendidos. Logo porém, sacaram de suas armas e imobilizaram os dois homens, entrando, a seguir, três outros homens, que baixaram as portas de aço e levaram as vítimas para os fundos.

O PREJUÍZO

O dono da farmácia e seu empregado foram colocados no chão, deitados e de bruços, no pequeno compartimento que serve para a aplicação de injeções, sob a vigilância de um dos bandidos. Os outros abriram gavetas, a caixa registradora e o cofre, de onde roubaram todo o dinheiro.

No cofre havia NCr\$ 3 100,00, e na caixa registradora NCr\$ 750,00. Do bolso do empregado, os bandidos levaram NCr\$ 5,00. Depois de recolherem o dinheiro, os assaltantes mostraram-se interessados em determinados tipos de medicamentos, que retiraram das prateleiras e colocaram em uma bolsa.

A maior parte dos remédios levados era para socorro urgente, entorpecentes, esparadrapos, mercúrio-cromo e iodo. A polícia não sabe, ainda, qual foi o total de medicamentos levados pela quadrilha.

O CARRO

Após recolherem o que queriam, os assaltantes exigiram que o dono da farmácia lhes entregasse as chaves do auto de sua propriedade, o Itamarati GB 20-93-55, de cor verde, estacionado à porta da farmácia. Edlves Raposo relutou e um dos assaltantes aplicou-lhe um violento pontapé nas costas. Acabou por entregar as chaves.

Tão logo os assaltantes fugiram, no Itamarati, o dono da farmácia comunicou-se com a 19.ª Delegacia Distrital, tendo o comissário Válder Cavaliá comparecido, imediatamente, ao local, acompanhado da pericia.

Os peritos examinaram o local e recolheram algumas impressões digitais, no cofre, na caixa registradora e nas gavetas. O comissário determinou aos policiais de sua delegacia que vasculhassem toda a área. A Radiopatrulha, as demais delegacias e a Polícia Militar foram alertadas. Até ao amanhecer os bandidos não haviam sido capturados.

O Sr. Edlves Raposo dos Santos prestou depoimento na 19.ª DP, dizendo que estava em sua farmácia, com o empregado, quando entrou um rapaz branco e lhe pediu um Sontal. Logo entrou outro, mulato, que pediu um remédio a seu empregado.

Maria José Guerci Nunes

Agradece graça alcançada por intermédio do Menino Jesus de Praga para Wilson Gonçalves Nunes.

Oração Menino Jesus de Praga

Agradece graça recebida.

VICTOR M. Q.

Sindicato de jornalistas faz 37 anos

Com uma missa celebrada ontem, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, o Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara comemorou seus 37 anos de fundação.

GILBERTO AMADO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Anna Gibson Amado e Frederico Gilberto Amado, agradecem, muito sensibilizados as manifestações de pesar recebidas no enterro e na missa de 7.º dia de seu querido pai e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 27, às 11,30 horas na Igreja da Candelária.

PROF. JOÃO BAPTISTA DE MELLO E SOUZA

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 30.º dia a realizar-se dia 27, sábado, às 9 horas na Igreja N. Sra. da Paz, em Ipanema.

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Aida Melechi, Oger Py Cunha Gomes e s nhora e Sydney Melechi e família, convida parentes e amigos de sua saudosa e querida amiga

YOLANDA ALVARES DA ROCHA

para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada dia 27 deste mês, sábado próximo, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, às 11 horas.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

POSIÇÃO ESQUISITA



O jóquei Juan Aya, colocado no pescoço do cavalo Fastidioso, ganhou de forma dramática uma carreira no Hipódromo de Techo, em Bogotá. Foi declarado vencedor, porque o profissional manteve-se grudado no animal até cruzar o disco de chegada.

Binóculo

Os jornais de São Paulo fazem elogios ao sucesso inicial de Jorge Borja, que se transferiu recentemente da Gávea, e já obteve duas vitórias por intermédio de Eugênio no domingo e Ucheli na noite de segunda-feira. O Estado de São Paulo diz em seu noticiário "que não há dúvida de que o turfe paulista ganhou um bom jóquei de bridade, com a vinda de Jorge Borja para Cidade Jardim."

Com satisfação que o crítico registra o sucesso inicial de Borja em outro centro turfístico, porque sempre foi um garoto humilde, aplicado e honesto, o que é muito importante no meio.

Fui, mas volta

José Roberto Toranzo segue segundo-feira para São Paulo, a fim de estagiar no Pólo de Montu do Jockey

Clube, em Campinas, ficando até a dia 19 aproximadamente, retornando ao Rio, para dar assistência ao cavalo Corso, que participará do GP Doutor Frontin. Toranzo diz que Corso está muito bem, esperando que, em caso de uma vitória, o parceiro possa até ser enviado para os EUA, a fim de enfrentar os craques estrangeiros no Washington D. C. International.

Quiz no haras

O cavalo Quiz está praticamente recuperado da fratura que sofreu no anterior direito, após a intervenção cirúrgica e já tem caminhado na Vila Hipica, devendo ingressar na reprodução, porque o haras São Bernardo pretende aproveitá-lo nas novas funções.

Morreu Galopón

O parceiro argentino Galopón, que correu recentemente no GP São

Paulo, morreu em Buenos Aires, vítima de uma infecção, apesar dos esforços da junta veterinária que o atendeu.

Estreia de Corejada

A cordilheira Corejada, considerada a melhor égua do turfe gaúcho, dos últimos anos, estreou domingo, em São Paulo, em prova de 1.600 metros.

Playboy sentiu

Playboy voltou a apresentar problema no tendão, preocupando seus responsáveis, após chegar colocado no Major Suckom, prova internacional levantada por Orrato, com a argentina Zorra Gris na dupla.

J. C. Moraes

Radiofoto UPI-28

Mileto atropelou forte e dominou Rivet facilmente livrando grande vantagem

Mileto conseguiu a vitória na Prova Especial, parecendo em violenta atropelada e dominando Rivet, quando este competidor superava Camury e pretendia rumar para o espelho. Mileto superou o ponteiro rapidamente e terminou com grande vantagem.

Outra vitória obtida em sensacional atropelada foi a de Royal Fox, que correndo, como de hábito, nas últimas colocações, apareceu com grande impulso no direito para, a 100 metros do espelho, suplantar aos adversários e ainda finalizar com expressiva diferença sobre o segundo colocado, Jalisco, que também somente surgiu nos momentos finais da competição.

1.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Neldelinda, J. Brizola . . . 53
2.º Estratêgia, O. Cardoso . . . 58
Vencedor (6) NCr\$ 0,67 —
Dupla (24) NCr\$ 0,28 — Places
(6) NCr\$ 0,31 (2) NCr\$ 0,15 —
Proprietário: Stud Guiné.
Treinador: João Píoto. Tempo: 1m16s2/5.

2.º PAREO - 1.300 METROS

1.º Zi Carlota, J. Castro . . . 53
2.º Radical, D. P. Silva . . . 57
Vencedor (1) NCr\$ 0,16 —
Dupla (11) NCr\$ 0,94 — Places
(1) NCr\$ 0,13 (2) NCr\$ 0,42 —
Proprietário: Stud Celene.
Treinador: Hélio Oliveira.
Não correu Junco (5) — Tempo: 1m25s.

3.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Royal Fox, M. Henrique 55
2.º Jalisco, H. Ferreira . . . 55
Vencedor (4) NCr\$ 0,30 —
Dupla (24) NCr\$ 0,49 — Places
(4) NCr\$ 0,22 (2) NCr\$ 0,44 —
Proprietário: Stud Eumig.
Treinador: Benedito Ribeiro.
Tempo: 1m16s1/5.

4.º PAREO - 2.100 METROS

1.º Mileto, J. B. Paulillo . . . 51
2.º Rivet, O. F. Silva . . . 51
Vencedor (7) NCr\$ 0,45 —
Dupla (24) NCr\$ 0,57 — Places
(7) NCr\$ 0,21 (3) NCr\$ 0,16 —
Proprietário: Stud Flamingo.
Treinador: Antônio Pinto da Silva.
Não correu: Loco Tavares (8) — Tempo: 2m26s3/5.

5.º PAREO - 1.300 METROS

1.º Moonshine, J. Machado 52
2.º Rockmoy, M. Silva . . . 56
Vencedor (11) NCr\$ 0,30 —
Dupla (34) NCr\$ 0,89 — Places
(11) NCr\$ 0,26 (8) NCr\$ 1,51 —
Proprietário: Stud Pégasso.
Treinador: Roberto Morgado.
Não correu: Sotero (7) retirado pelo Serviço de Veterinária — Tempo: 1m25s4/5.

6.º PAREO - 1.300 METROS

1.º Mambrum, A. M. Cam. 57
2.º Luckly, R. Ribeiro . . . 52
Vencedor (7) NCr\$ 0,45 —
Dupla (23) NCr\$ 0,44 — Places
(7) NCr\$ 0,27 (4) NCr\$ 0,22 —
Proprietário: Stud Yanko.
Treinador: Jorge Coutinho.
Não correram: Presidente (10), Azamor (12) e Dedal (5), este retirado pelo Serviço de Veterinária — Tempo: 1m24s.

7.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Toplitz, J. Paulillo . . . 55
2.º Seu Ary, M. Silva . . . 57
Vencedor (4) NCr\$ 0,48 —
Dupla (12) NCr\$ 0,43 — Places
(4) NCr\$ 0,43 (1) NCr\$ 0,30 —
Proprietário: Stud Otilio de Sousa.
Treinador: João Emílio de Sousa.
Não correu: Chico Boia (9) retirado pelo Serviço de Veterinária — Tempo: 1m18s.

Total de apostas: NCr\$ 584.690,50.

Amorim diz que somente ele poderá fazer convite para craques atuarem em Laurel

O proprietário e turfista Antônio Carlos Amorim, representante de Laurel Park, no Brasil, declarou que qualquer convite para participação de cavalo brasileiro no Washington International, não sendo de sua iniciativa, está desprovido de qualquer valor oficial.

Explicou, Amorim, que até mesmo Viziante pode vir a ser o cavalo convidado para atuar nos Estados Unidos, mas avisa que o resultado do GP Doutor Frontin, no dia 12 de outubro, é que vai mostrar o parceiro merecedor desse convite. Salienta, ainda, que Sabinus indo mesmo para correr o GP Pellegrini, ainda restaria, por exemplo, Astro Grande, que vem de obter um segundo lugar no GP Brasil e pode ser indicado para atuar no Washington International.

ANTECIPACAO

IMPOSSIVEL

Antônio Carlos Amorim fez questão de acentuar que talvez nenhum cavalo seja enviado para os Estados Unidos, pois se, além de Sabinus, que ira a Buenos Aires, os demais fracassarem, não terão nenhuma chance de sair do Brasil.

E o representante do Laurel Park esclareceu que Viziante pode receber o convite, pois em determinada fase da sua cam-

panha chegou a liderar a sua geração, mas a decisão não virá pela forma atual do parceiro, mas pela sua atuação em uma disputa de importância como o GP Doutor Frontin.

O proprietário se mostrou surpreso com o noticiário de São Paulo, pois somente ele pode falar acerca dos convites ao Washington International, como único representante no Brasil do Sr. John Schapiro, presidente do Laurel Park.

Burlesque retorna às pistas como a melhor indicação nos 1.300 metros do sexto páreo

Burlesque, que reaparece de longa ausência, no sexto páreo de sábado, sob a direção do freio José Portillo, está sendo encarada pelos observadores como a mais provável vencedora da primeira carreira do betting, em qualquer pista.

No páreo de encerramento é aguardada com interesse a participação do ligeiro Relato, que terá novamente a condução de Oziel Fraga Silva. Perfeitamente adaptado ao percurso de 1.300 metros, Relato, que já venceu duas provas em três apresentações, pode triunfar pela terceira vez consecutiva.

AMANHÃ

1.º PAREO - 1.300 metros - NCr\$ 3.500,00	3-6 Alpino, J. Garcia . . . 4 58
7-8 G. Horst, C. R. Carvalho . . . 10 53	9-10 Sândalo, J. Silva . . . 7 56
1-2 Jui-Jitsu, S. Silva . . . 2 57	3-4 El Toronado, J. Amestely . . . 9 56
5-6 Carlos, M. Santos . . . 4 57	8-9 Old Giba, J. Machado . . . 3 55
3-4 Brooklin, J. Pedro P. . . 8 57	6-7 Elardago, H. Ferreira . . . 1 57
1-2 Kinnamaya, J. Garcia . . . 3 57	5-6 Capivari, D. F. Graça . . . 5 57
4-7 Paquel, M. Alves . . . 6 57	8-9 Agnival, M. Meneses . . . 7 57
2.º PAREO - 1.400 metros - NCr\$ 4.000,00 - Prova Especial	1-2 Burlesque, J. Portillo . . . 5 58
1-1 L. Romu, J. Pedro P. . . 4 54	3-4 Ruge, D. F. Graça . . . 7 54
2-2 Edissac, J. Correa . . . 3 60	5-6 Sacerina, J. Moita . . . 6 54
3-3 Façto, J. Machado . . . 1 54	7-8 Beverly, J. Garcia . . . 8 58
4-4 Nardosio, O. F. Silva . . . 5 49	6-7 Laila Linda, A. Ramos . . . 1 53
5-5 Monterrey, M. Alves . . . 2 58	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
3.º PAREO - 1.500 metros - NCr\$ 2.500,00 - Betting	1-2 Nardosio, O. F. Silva . . . 5 49
1-1 Q. Peris, D. Santos . . . 3 55	3-4 Sacerina, J. Moita . . . 6 54
2-2 Allez, J. Portillo . . . 2 52	5-6 Beverly, J. Garcia . . . 8 58
3-3 Guapardo, A. Ramos . . . 1 56	6-7 Laila Linda, A. Ramos . . . 1 53
4-4 Happy Jack, G. Meneses . . . 9 51	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
5-5 Jockey, J. Silva . . . 6 57	6-7 Laila Linda, A. Ramos . . . 1 53
6-6 Belicario, G. Almeida . . . 7 53	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
7-7 Rei David, J. Machado . . . 8 58	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
8-8 Ruge, J. Brizola . . . 3 53	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51	8-9 Xanibui, M. Silva . . . 2 54
4.º PAREO - 1.500 metros - NCr\$ 2.500,00 - Betting	1-1 Cudlon, J. Silva . . . 8 57
1-1 Q. Peris, D. Santos . . . 3 55	2-2 Ubilei, J. Castro . . . 1 49
2-2 Allez, J. Portillo . . . 2 52	3-3 Karajana, J. Garcia . . . 4 54
3-3 Guapardo, A. Ramos . . . 1 56	4-4 H. Spring, G. Meneses . . . 6 58
4-4 Happy Jack, G. Meneses . . . 9 51	5-5 Jockey, J. Silva . . . 6 57
5-5 Jockey, J. Silva . . . 6 57	6-6 Belicario, G. Almeida . . . 7 53
6-6 Belicario, G. Almeida . . . 7 53	7-7 Rei David, J. Machado . . . 8 58
7-7 Rei David, J. Machado . . . 8 58	8-8 Ruge, J. Brizola . . . 3 53
8-8 Ruge, J. Brizola . . . 3 53	9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51
9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51	9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51
5.º PAREO - 1.500 metros - NCr\$ 2.500,00 - Betting	1-1 Cudlon, J. Silva . . . 8 57
1-1 Q. Peris, D. Santos . . . 3 55	2-2 Ubilei, J. Castro . . . 1 49
2-2 Allez, J. Portillo . . . 2 52	3-3 Karajana, J. Garcia . . . 4 54
3-3 Guapardo, A. Ramos . . . 1 56	4-4 H. Spring, G. Meneses . . . 6 58
4-4 Happy Jack, G. Meneses . . . 9 51	5-5 Jockey, J. Silva . . . 6 57
5-5 Jockey, J. Silva . . . 6 57	6-6 Belicario, G. Almeida . . . 7 53
6-6 Belicario, G. Almeida . . . 7 53	7-7 Rei David, J. Machado . . . 8 58
7-7 Rei David, J. Machado . . . 8 58	8-8 Ruge, J. Brizola . . . 3 53
8-8 Ruge, J. Brizola . . . 3 53	9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51
9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51	9-9 Savi, N. Correa . . . 4 51

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

363.ª EXTRAÇÃO **NCr\$ 60.000,00** PLANO "I-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 25 de SETEMBRO de 1969

Pagamentos sem desconto — 2.422 prêmios Pagamentos sem desconto

A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$	PRÊMIOS NCR\$
1072 ... 18,00	3820 ... 20,00	5578 ... 20,00	6872 ... 18,00	9172 ... 18,00	11509 ... 20,00	13365 ... 20,00	15172 ... 18,00
1172 ... 18,00	3821 ... 20,00	5631 ... 20,00	6932 ... 20,00	9272 ... 18,00	11516 ... 20,00	13372 ... 18,00	15202 ... 20,00
1211 ... 20,00	3872 ... 18,00	5672 ... 18,00	6972 ... 18,00	9348 ... 20,00	11539 ... 20,00	13400 ... 20,00	15221 ... 20,00
1272 ... 18,00	3877 ... 20,00	5730 ... 20,00	6979 ... 20,00	9372 ... 18,00	11556 ... 20,00	13446 ... 20,00	15272 ... 18,00
1372 ... 18,00	3888 ... 20,00	5772 ... 18,00		9472 ... 18,00	11558 ... 20,00	13472 ... 18,00	15346 ... 20,00
1472 ... 18,00	3972 ... 18,00	5862 ... 20,00	7	9572 ... 18,00	11564 ... 20,00	13510 ... 20,00	15372 ... 18,00
1572 ... 18,00		5872 ... 18,00	7072 ... 18,00	9663 ... 20,00	11572 ... 18,00	13552 ... 20,00	
1672 ... 18,00	4	5903 ... 20,00	7163 ... 20,00	9672 ... 18,00	11640 ... 20,00	13556 ... 20,00	2º PRÊMIO
1772 ... 18,00	4072 ... 18,00	5972 ... 18,00	7172 ... 18,00	9772 ... 18,00	11672 ... 18,00	13572 ... 18,00	
1809 ... 20,00	4133 ... 20,00		7177 ... 20,00	9847 ... 20,00	11692 ... 20,00	13615 ... 20,00	15381
1872 ... 18,00	4153 ... 20,00	6	7270 ... 20,00	9872 ... 18,00	11749 ... 20,00	13672 ... 18,00	800,00
1972 ... 18,00		6064 ... 20,00	7272 ... 18,00	9935 ... 20,00	11772 ... 18,00	13693 ... 20,00	CRUZEIROS
1989 ... 20,00	2º PRÊMIO	6072 ... 18,00	7312 ... 18,00	9960 ... 20,00	11803 ... 20,00	13772 ... 18,00	NOVOS
	4172	6100 ... 20,00	7372 ... 18,00	9972 ... 18,00	11807 ... 20,00	13862 ... 20,00	
	1.500,00	6148 ... 20,00	7424 ... 18,00		11822 ... 20,00	13872 ... 18,00	
2	CRUZEIROS	6172 ... 18,00	7472 ... 18,00	10	11824 ... 20,00	13930 ... 20,00	
2072 ... 18,00	NOVOS	6205 ... 20,00	7560 ... 20,00	10010 ... 20,00	11872 ... 18,00	13967 ... 20,00	
2134 ... 20,00		6237 ... 20,00	7572 ... 18,00	10023 ... 20,00	11961 ... 20,00	13972 ... 18,00	35116 ... 20,00
2172 ... 18,00		6272 ... 18,00	7577 ... 20,00	10072 ... 18,00	11972 ... 18,00		15472 ... 18,00
2272 ... 18,00		6372 ... 18,00	7599 ... 20,00	10072 ... 18,00	11988 ... 20,00		15572 ... 18,00
2372 ... 18,00		6472 ... 18,00	7672 ... 18,00	10085 ... 20,00	11995 ... 20,00	14	15672 ... 18,00
2472 ... 18,00		6572 ... 18,00	7764 ... 20,00	10089 ... 20,00		14019 ... 20,00	15772 ... 18,00
2572 ... 18,00		6627 ... 20,00	7772 ... 18,00	10172 ... 18,00		14072 ... 18,00	15785 ... 18,00
2672 ... 18,00	4234 ... 20,00	6628 ... 20,00	7806 ... 20,00	10206 ... 20,00	12	14138 ... 20,00	15795 ... 20,00
2772 ... 18,00	4272 ... 18,00	6672 ... 18,00	7869 ... 20,00	10228 ... 20,00	12044 ... 20,00	14172 ... 18,00	15872 ... 18,00
2872 ... 18,00	4281 ... 20,00		7872 ... 18,00	10272 ... 18,00	12061 ... 20,00	14190 ... 20,00	15972 ... 18,00
2972 ... 18,00	4372 ... 18,00	APROXIMAÇÃO	7881 ... 20,00	10372 ... 18,00	12072 ... 18,00		
	4472 ... 18,00	6700	7886 ... 20,00	10378 ... 20,00	12102 ... 20,00	4º PRÊMIO	16
	4572 ... 18,00	200,00	7949 ... 18,00	10419 ... 20,00	12110 ... 20,00	14224	16014 ... 20,00
	4632 ... 20,00	CRUZEIROS	7972 ... 20,00	10472 ... 18,00	12151 ... 20,00	400,00	16072 ... 18,00
	4644 ... 20,00	NOVOS	7989 ... 20,00	10572 ... 18,00	12172 ... 18,00		16126 ... 20,00
	4658 ... 20,00			10672 ... 18,00	12272 ... 18,00		16172 ... 18,00
	4672 ... 18,00	3º PRÊMIO	8	10751 ... 20,00	12372 ... 18,00		
	4710 ... 20,00	6701	8072 ... 18,00	10772 ... 18,00	12404 ... 20,00	CRUZEIROS	5º PRÊMIO
	4715 ... 20,00	60.000,00	8161 ... 20,00	10796 ... 20,00	12472 ... 18,00	NOVOS	16180
	4723 ... 20,00	CRUZEIROS	8172 ... 18,00	10872 ... 18,00	12533 ... 20,00		300,00
	4729 ... 20,00	NOVOS	8272 ... 18,00	10972 ... 18,00	12556 ... 20,00		CRUZEIROS
	4772 ... 18,00		8274 ... 20,00		12572 ... 18,00	14272 ... 18,00	NOVOS
	4801 ... 20,00		8372 ... 18,00	11	12672 ... 18,00	14372 ... 18,00	
	4825 ... 18,00		8391 ... 20,00	11072 ... 18,00	12753 ... 20,00	14472 ... 18,00	
	4872 ... 18,00		8412 ... 18,00	11096 ... 20,00	12772 ... 18,00	14571 ... 20,00	
	4972 ... 18,00		8490 ... 18,00	11133 ... 20,00	12802 ... 20,00	14572 ... 18,00	
			8572 ... 18,00	11172 ... 18,00	12850 ... 20,00	14625 ... 20,00	
	5		8601 ... 20,00	11195 ... 20,00	12851 ... 20,00	14722 ... 18,00	
	5036 ... 20,00		8672 ... 18,00	11224 ... 20,00	12872 ... 18,00	14772 ... 18,00	
	5072 ... 18,00	APROXIMAÇÃO	8676 ... 20,00	11225 ... 20,00	12917 ... 20,00	14872 ... 18,00	
	5172 ... 18,00	6702	8772 ... 18,00	11260 ... 20,00	12972 ... 18,00	14972 ... 18,00	
	5207 ... 20,00	200,00	8864 ... 20,00	11267 ... 20,00		15072 ... 18,00	
	5272 ... 18,00	CRUZEIROS	8872 ... 18,00	11272 ... 18,00	13	15172 ... 18,00	
	5292 ... 20,00	NOVOS	8965 ... 20,00	11356 ... 20,00	13072 ... 18,00	15272 ... 18,00	
	5367 ... 20,00		8972 ... 18,00	11372 ... 18,00	13115 ... 20,00	15372 ... 18,00	
	5411 ... 20,00			11465 ... 20,00	13172 ... 18,00	15472 ... 18,00	
	5472 ... 18,00		9	11472 ... 18,00	13259 ... 20,00	15572 ... 18,00	
	5489 ... 18,00		9072 ... 18,00	11486 ... 20,00	13267 ... 20,00	15672 ... 18,00	
	5572 ... 18,00		9151 ... 20,00	11499 ... 20,00	13272 ... 18,00	15772 ... 18,00	
				11506 ... 20,00	13281 ... 20,00	15872 ... 18,00	
						15972 ... 18,00	
						16072 ... 18,00	
						16172 ... 18,00	
						16272 ... 18,00	
						16372 ... 18,00	
						16449 ... 20,00	
						16472 ... 18,00	
						16572 ... 18,00	
						16672 ... 18,00	
						16772 ... 18,00	
						16872 ... 18,00	
						16972 ... 18,00	
						17072 ... 18,00	
						17172 ... 18,00	
						17272 ... 18,00	
						17372 ... 18,00	
						17472 ... 18,00	
						17572 ... 18,00	
						17672 ... 18,00	
						17772 ... 18,00	
						17872 ... 18,00	
						17972 ... 18,00	
						18072 ... 18,00	
						18172 ... 18,00	
						18272 ... 18,00	
						18372 ... 18,00	
						18472 ... 18,00	
						18572 ... 18,00	
						18672 ... 18,00	
						18772 ... 18,00	
						18872 ... 18,00	
						18972 ... 18,00	
						19072 ... 18,00	
						19172 ... 18,00	
						19272 ... 18,00	
						19372 ... 18,00	
						19472 ... 18,00	
						19572 ... 18,00	
						19672 ... 18,00	
						19772 ... 18,00	
						19872 ... 18,00	
						19972 ... 18,00	

MAU DIA



Apesar da volta de Carlos Roberto aos treinos, os titulares se movimentaram de forma confusa e poucas jogadas deram certo

Ginásio do Maracanã terá nova quadra inaugurada com um torneio de basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol patrocinará um torneio quadrangular interestadual, na primeira quinzena de outubro, para comemorar o 15.º aniversário do ginásio do Maracanã e os melhoramentos ali introduzidos pela Adeg, em especial a inauguração da quadra de tacos, embutidos no piso de cimento.

A realização do torneio ficou decidida na última reunião de diretoria da CBB, depois de confirmada a impossibilidade de trazer as seleções da União Soviética, Estados Unidos e Iugoslávia. O torneio deverá contar com a participação dos Corinthians e Palmeiras, de São Paulo, e Vasco e Flamengo ou Fluminense, da Guanabara.

DATAS APROVEITADAS

De há muito a CBB reservava junto à Adeg três datas, na primeira quinzena de outubro, para patrocinar no Ginásio do Maracanã um quadrangular de envergadura, contando com as quatro maiores expressões do basquetebol mundial, na atualidade — Estados Unidos, Iugoslávia, União Soviética e Brasil. Entretanto, a desistência dos soviéticos e o vultoso das despesas para trazer os norte-americanos e iugoslavos fizeram com que o presidente Paulo Meira desistisse da ideia.

Mas, em recente visita às obras que a Adeg realiza no Ginásio do Maracanã, tanto o Sr. Paulo Meira quanto o seu vice-presidente de relações exteriores, Sr. Ivã Raposo, ficaram impressionados com os melhoramentos introduzidos e que virão beneficiar principalmente o basquete e o voleibol, pois a velha quadra de madeira, utilizada desde a inauguração do Ginásio, em 1954, será substituída por uma de tacos, de caráter permanente, desde que estarão embutidos no piso de cimento. O serviço de engenharia da Adeg promete ainda a instalação de moderno marcador eletrônico, em lugar do manual, existente no momento. Informações oficiais dão conta de que a Adeg gastou cerca de NC\$ 180 mil nas obras de remodelação do Ginásio.

Por tudo isso, os dirigentes da Confederação não quiseram desprezar a oportunidade de comemorar a execução dos melhoramentos, no próximo mês, justamente para quando estava previsto o frustrado quadrangular com União Soviética, Estados Unidos e Iugoslávia o que marcaria o 15.º aniversário do Ginásio do Maracanã.

Em contato telefônico com a Federação Paulista, o Sr. Ivã Raposo acertou a vinda do Rio das equipes principais do Corinthians e Palmeiras, devendo agora entender-se com a Federação Metropolitana, a fim de conseguir a presença de

dois clubes cariocas, provavelmente Vasco e Flamengo ou Fluminense.

Em lugar do torneio internacional, haverá um quadrangular interestadual, na primeira quinzena de outubro, possivelmente nas mesmas datas anteriormente reservadas — dias 9, 10 e 11. De início, os dirigentes da CBB pensaram nos dias 16, 17 e 18, mas consideraram difícil sua aceitação por parte da FMB, porque o Campeonato Carioca começará a 17.

O Sr. Paulo Meira deixou claro que a CBB não visará lucro neste torneio, sendo seu interesse maior realizar três notáveis festas no Ginásio do Maracanã. Para tanto, distribuirá grande quantidade de ingressos gratuitos a colégios e faculdades.

Por seis votos a favor, contra dois e uma abstenção, a diretoria da CBB resolveu colocar o nome do Sr. Abelard Franca na placa comemorativa dos melhoramentos no Ginásio do Maracanã. Os dirigentes da entidade entendem que o bronze deverá conter os nomes de Pascoal Secretário Sobrinho (há pouco falecido) e Dulcídio Cardoso, considerados "grandes bailladores pela construção do Ginásio", daí ainda não terem resolvido sobre o texto definitivo, embora a Adeg haja sugerido, por escrito, o seguinte:

"A CBB manifesta neste bronze o seu agradecimento ao Governador Negrão de Lima e ao presidente da Adeg, Sr. Abelard Franca, no dia da inauguração da moderna quadra de basquete, como um incentivo ao esporte amadorista guanabarrino."

O Sr. Gerson Silva, vice-presidente técnico, foi um dos contrários à inserção do nome do Sr. Abelard Franca na placa a ser colocada pela CBB no Ginásio do Maracanã, justificando assim o seu voto: "Devíamos distinguir este dirigente apenas com um diploma ou medalha alusiva, pois entendendo que ele ainda não possui serviços prestados ao basquetebol a ponto de merecer tamanha distinção."

Ramsey aprende espanhol

Londres (UPI-JB) — Alf Ramsey, técnico da seleção inglesa de futebol, declarou ontem que está aprendendo a falar espanhol para ficar mais à vontade quando a Inglaterra for defender a taça Jules Rimet no México, em maio de 1970.

Ramsey, que já manifestara seu interesse em aprender espanhol desde a excursão do selecionado inglês pela América do Sul, tem sido constantemente apresentado pelas gravadoras com cursos de espanhol gravados em disco.

Federação do Amazonas faz três anos

Manaus (Correspondente) — A Federação Amazonense de Futebol completa, hoje, três anos de fundação, tendo como presidente o Sr. Flávio Limongi que conseguiu levar a Manaus, as melhores equipes do Brasil, sendo ainda o responsável pela campanha de construção do Estádio desta capital, que será o maior e mais moderno do Norte.

Entre as muitas solenidades programadas para o dia de hoje, destacam-se a missa em ação de graças, que será realizada na Catedral Metropolitana, e uma sessão solene na sede da Federação, quando o goleiro Zé Carlos será homenageado por ter ficado mais tempo sem sofrer gol. Os clubes campeões e colaboradores também receberão diplomas das mãos de altas autoridades do Governo amazonense assim como de esportistas.

DINAMISMO

A atual diretoria da Federação Amazonense de Futebol, que tem como presidente o Sr. Flávio Limongi, está formada ainda pelos Srs. Jorge Teixeira, Lourival Pinheiro, Carlos Zamith de Oliveira, Irinaldo Godot, José Maria Bichara, Antônio Andrade, Paulo Roberto Braga, Adelino Costa e José Ribamar.

Desde sua fundação que a maior preocupação do presidente da Federação, Sr. Flávio Limongi, tem sido a de apresentar bons espetáculos ao público do Amazonas, contrariando, para isso, as melhores equipes do futebol brasileiro.

Agora, aproveitando que dia 1.º de outubro, Manaus completará 300 anos, a Federação Amazonense pretende levar o Santos para uma partida no Estádio da Colina, devendo pagar ao clube paulista, cerca de NC\$ 70 mil.

Santos chega esta noite

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Santos está sendo esperada esta noite em São Paulo às 22h40m e, de acordo com um telegrama enviado ontem à sede do clube pelo chefe da delegação na excursão à Europa, General Osman Ribeiro, Carlos Alberto e Clodoaldo não poderão jogar domingo contra o Grêmio, por estarem machucados.

Os problemas da equipe serão aumentados pelo fato de que Negreiros também não poderá jogar, por ter sido expulso de campo num jogo amistoso no Paraná, antes da excursão. Coutinho, porém, está sendo submetido a intenso treinamento para reaparecer no time ao lado de Pelé, substituindo Toninho.

O Santos só chegará hoje porque a delegação perdeu o avião que a traria da Itália, antenontem, tendo que seguir até Lisboa para pegar outro aparelho, ontem.

Agora, para a estreia no Rio de Janeiro, Carlos Alberto, Clodoaldo e Negreiros, Rildo, contudo, que ficou no clube em tratamento, em virtude da distensão sofrida na partida da seleção brasileira contra o Atlético Mineiro, está recuperado e não é problema.

Amanhã à tarde, às 17h15, a BBC transmitirá diretamente de Londres uma entrevista com Pelé gravada na capital inglesa depois da vitória do Santos sobre o Stoke City por 3 a 2.

Técnico do Inter diz que seleção vai dar vexame e que Gerson não joga nada

— Esta seleção não é boa, e eu formo um combinado de jogadores do Internacional e Grêmio, muito melhor do que ela.

Esta é a opinião do treinador Daltro Meneses, do Internacional, sobre a atual seleção brasileira que ele considera cheia de falhas, principalmente na defesa e no meio-de-campo, onde diz que "Gerson não joga nada pois não sabe nem driblar." O técnico disse que viu os jogos das eliminatórias pela televisão, e que a nossa seleção só ganhou porque os adversários eram muito fracos, mas que na Copa do Mundo vai ser diferente. — Aposto com qualquer um como esta seleção vai dar um vexame maior que a de 1966 deu em Londres.

UMA OPINIÃO

Daltro Meneses não gosta de dar entrevistas, pois diz que fala muito e se perde. Mas o principal motivo desta decisão é que Osvaldo Rolin, antigo treinador do Grêmio e Internacional, hoje comentarista esportivo, chamou-o de sulino em um programa de televisão.

— Ele disse em um programa — explicou Daltro Meneses — que eu sou um sulino e depois resmungou pedindo perdão, acrescentando que não continuaria a chamar-me de sulino para não ofender os porcos.

A família de Daltro assistiu ao programa e quando ele chegou de uma viagem com o Internacional, proibiu-o de dar entrevistas.

— O meu irmão queria bater no Poginho — apelido de Osvaldo Rolin — mas eu não deixei — continuou Daltro. Depois disso tudo que ele falou de mim, agora, após a vitória que tivemos contra o Grêmio, o homem passou a me elogiar e dizer que eu sou o melhor técnico do momento.

Daltro Meneses substituiu Poginho no cargo de treinador do Internacional que em sua primeira partida após esta troca, perdeu de 4 a 0 para o Grêmio.

— Não entendi esta campanha dele contra mim, pois eu não fiz nada de mais a não ser dizer que o time perdeu por sua causa — prossegue.

Daltro continua falando e dizendo que não dá entrevistas, mas prefere comentar a forma da seleção brasileira, pois não gosta de analisar o seu time.

— Uma coisa eu garanto — diz — formo um time baseado no Grêmio e Internacional e ganho desta seleção. Aliás, pelo que vi dos nossos adversários nas eliminatórias, com esta equipe de jogadores dos dois clubes gaúchos, me classificaria tranquilamente.

— Se tenho Alcindo no meu time — continua — no final dos jogos só iria buscar os prêmios e encher o bolso de dinheiro pelas vitórias.

Mas, da seleção brasileira, o jogador que recebe as maiores críticas é Gerson, que Daltro diz ser muito ruim.

— Não sabe driblar e nem noção de jogo possui — prossegue — pois só tem uma jogada que é aquela lançamento. Se o adversário diminuir o espaço, não permitindo que ele faça o lançamento, aí termina o jogador que para mim é apenas fruto da publicidade.

Botafogo não acertou no treino, titulares perderam de 1 a 0 e torcida vaiou

Treinando mal e provocando por várias vezes manifestações contrárias dos torcedores, o Botafogo encerrou ontem os seus preparativos para o jogo de amanhã contra o América perdendo o treino de conjunto para os reservas por 1 a 0.

No final do treino, os torcedores descontentes aplaudiram Paulo César, que treinou entre os reservas, e pediram aos dirigentes que resolvessem a questão do seu contrato.

TREINO RUIM

Durou uma hora corrida o coletivo que Zagalo dirigiu e que foi vencido pelo quadro reserva, cuja defesa dominou sempre o ataque titular quase não permitindo situações de gol.

Com Leônidas, Quelrós, Paulistinha e Dimas jogando com grande firmeza, o time suplente barrou todas as tentativas dos titulares e acabou dominando grande parte do treino, até marcar, por intermédio de Iraldo, o gol que lhe deu a vitória.

Durante o exercício, Zagalo, sentindo a fraca atuação do time, orientou várias jogadas, exigindo bastante do meio-de-campo e dos zagueiros laterais, mas sem resultado.

O quadro titular, que formou com Cno; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsoinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Torino é o que começará o jogo de amanhã com o América. Além destes jogadores irão hoje para a concentração Ubatuba, Leônidas, Nei, Ferrell e Humberto.

Zagalo depois do treino, disse que não se importou muito com a má atuação do time, explicando que alguns jogadores como Carlos Roberto e Torino tinham de inatividade e que não

renderam no treino o necessário e que, por outro lado, a defesa reserva, jogando plantada e muito bem, controlou as ações, notadamente de Roberto e Jairzinho.

— No jogo de amanhã, espero que o time acerte e jogue bem melhor do que treinou — disse Zagalo.

PAULO CÉSAR TEM APOIO

Os torcedores não ficaram nada satisfeitos com o treino dos titulares e chegaram mesmo a vaiar alguns lances. Paulo César, que treinou entre os reservas, foi, contudo, sempre aplaudido e, no final, vários torcedores foram para junto da escada que dá saída para os vestiários e não só aplaudiram o jogador como se dirigiram aos diretores Djalmir Nogueira e Rivadávia Correia pedindo para que resolvessem de uma vez a questão do contrato, dando a Paulo César o que ele está pedindo.

Para hoje, Zagalo marcou recreação, jantando com os jogadores no clube e seguindo depois para a concentração.

Domingo, pela manhã, se integram da escolinha que acabam de se sagrar bicampeões infanto-juvenis serão homenageados pelos dirigentes recebendo medalhas de ouro.

Cruzeiro pede policiamento reforçado temendo pressões de torcedores do Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro vai pedir hoje à Secretaria de Segurança policiamento especial para sua sede social no Barro Preto e para a Toca da Raposa, concentração dos jogadores na Pampulha — alegando que nos jogos contra o Atlético sempre há confusões à porta do clube, tumultuando o ambiente.

O Secretário de Segurança de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, torcedor do Atlético, disse que somente um estudo apurado das ponderações do Cruzeiro o levará a um parecer sobre a questão, mas a princípio é contrário ao policiamento pois "não gosto de agir com vistas a simples hipóteses."

GUERRA COMEÇA

Atlético e Cruzeiro sempre fizeram em Minas o clássico mais agitado de sua história. A briga entre os dois sempre começa na semana que antecede o jogo, com o pretexto variado de ano para ano: ora o juiz é ladrão, ora os ingressos estão muito caros por culpa de fulano, ou tal diretor roubou o clube à noite para aliciar determinado jogador.

Ontem o Cruzeiro surpreendeu o seu adversário pedindo policiamento especial para a sua sede e para a concentração, temendo manifestações à porta do clube, antes ou depois do jogo, tumultuando os frequentes que frequentam o restaurante ou os jogadores que entram hoje à noite em rigoroso regime de concentração.

O diretor Geraldo Moreira julga a medida indispensável à tranquilidade do clube em todos os seus setores. No ano passado quando o Atlético ganhou o clássico por um a zero — também pelo Gomes Pedrosa — alguns torcedores atleticanos, como é tradição, foram comemorar a vitória em frente à sede do Cruzeiro e houve violento sururu com a

reacção dos cruzeirenses que tomavam cerveja no restaurante do clube.

O ofício do Cruzeiro vai receber um estudo minucioso do Secretário de Segurança que não quis se pronunciar definitivamente sobre a questão.

No Atlético a atitude do Cruzeiro foi recebida com indiferença mas notou-se uma certa indignação pelo pedido de policiamento pois "final não somos índios."

ATLÉTICO

O Atlético vai jogar pela primeira vez em cinco anos contra o Cruzeiro, domingo no Minas Gerais, como favorito, mas os seis jogadores, atentos às palavras de Yustich pedindo humildade, consideram o clássico como uma partida dentro do Gomes Pedrosa e não vão ignorar o adversário, jogando sério desde o início.

O técnico marcou para a manhã de hoje o coletivo-apronto, quando o Normandes e Amauri definiram as suas condições físicas, o primeiro com grande chance de voltar ao time no lugar de Zé Horta, que o substituiu muito bem na partida contra o Coritiba.

CBD acerta torneio de seleções

O Torneio de Seleções Estaduais — reunindo cariocas, paulistas e mineiros — ficou definitivamente acertado ontem, durante um almoço no Iate Clube Brasileiro, que teve a participação do presidente da CBD, Sr. João Havelange, e dos presidentes das federações, Srs. Otávio Pinto Guimarães (PCF), Mendonça Falcão (PPF) e José Guilherme (PMF).

Cariocas x mineiros, dia 14 de dezembro, no Estádio Minas Gerais, abrirá o torneio, ficando os demais jogos para os seguintes dias e locais: dia 17, paulistas x mineiros (Pacaembu), e dia 21, cariocas x paulistas (Maracanã). Como a competição toma os primeiros dias de férias dos jogadores, será solicitada uma licença especial ao CND.

OUTRO TORNEIO

Para aproveitar o período em que a seleção brasileira estiver se preparando para a Copa do Mundo, os dirigentes da CBD e das três federações acertaram, também, a realização de mais um torneio, desta vez entre clubes. Serão em número de quatro, por entidade, e o período de disputa começará a 20 de fevereiro, terminando a 26 de abril. De janeiro, quando se encerram as férias dos jogadores, a 20 de fevereiro, quando começará o torneio interclubes interestadual, o período estará reservado às excursões.

O restante do calendário da CBD, para 1970, é o seguinte: janeiro a 10 de fevereiro, período para excursões e jogos amistosos; de 12 de fevereiro a 21 de junho, preparo da seleção brasileira e jogos pela Copa do Mundo; de 28 de junho a 13 de setembro, período para os campeonatos regionais; e de 17 de setembro a 16 de dezembro, Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

FIFA pune 6 jogadores sul-americanos

Zurique, Suíça (AP-JB) — A FIFA anunciou ontem a suspensão de seis jogadores sul-americanos por "comportamento pouco esportivo" em partidas das eliminatórias da Copa do Mundo no mês passado.

De ofício da FIFA consta os nomes de J. Paria, da Bolívia; García, da Colômbia; Sosa do Paraguai e três peruanos: De La Torre, Milfin e Fuentes. Farias, García e Sosa foram suspensos por três jogos internacionais e De La Torre por um ano. A Comissão Disciplinar da FIFA ainda decidirá em uma futura reunião sobre o período de suspensão de Milfin e Fuentes.

Diz o relatório da FIFA que os peruanos "se comportaram especialmente mal durante o jogo Peru e Bolívia realizado a 10 de agosto último. Hostilizaram o árbitro, jogaram com violência e tornaram a desrespeitar o juiz após suas expulsões."

Farias, da Bolívia, foi expulso na mesma partida depois de uma falta violenta. García e Sosa se agrediram mutuamente durante o jogo Colômbia e Paraguai também a 10 de agosto. Já De La Torre foi expulso por ter se negado a cobrir uma falta depois que o capitão de sua equipe foi advertido pelo árbitro.

CONFRATERNIZAÇÃO



Pelé abraçou Rivila, do Atlético de Madri, antes do jogo feito em homenagem a este último e que o Santos ganhou de 3 a 1

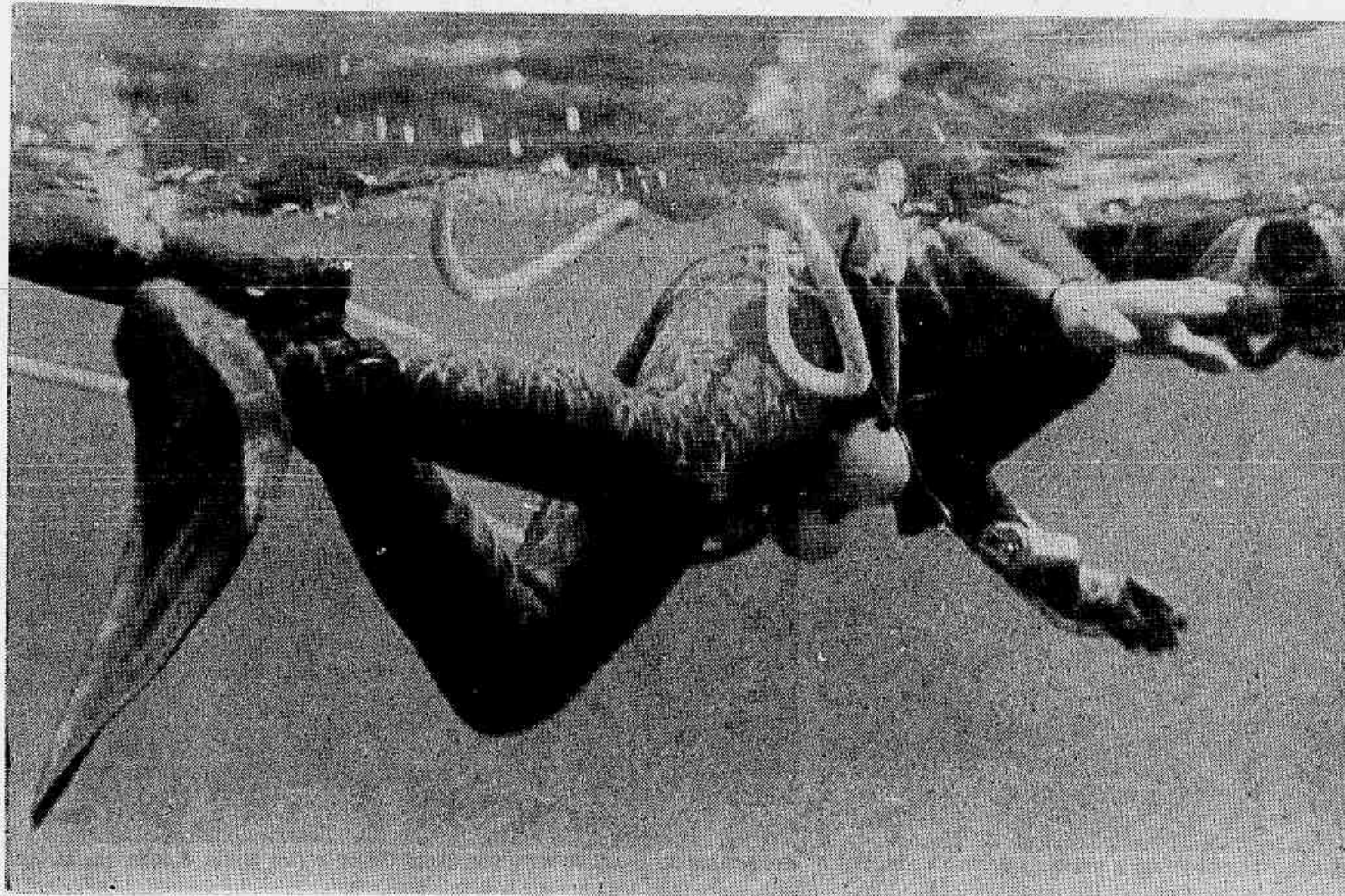
Venda de ingressos

A venda antecipada de ingressos para os jogos de amanhã, entre América e Botafogo, e de domingo, entre Fluminense e Flamengo, começará hoje nos seguintes postos:

Teatro Municipal — de 9 às 19 horas.

Mercadinho Azul, em Copacabana, de 9 às 19 horas.

NÓVO RECURSO



Utilizando o sputnik — um aparelho simples e que facilita muito o mergulhador — Lúcio Lenz provocou um grande impacto na Europa

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- UM DIÁLOGO BEM JOVEM?
- OLHO DE BOI AQUI E LÁ
- RELATÓRIO DIZ A VERDADE
- IVO VAI FALAR DO MAR
- PARA OS DA MEDICINA

Numa época em que os hippies assustam a todos com suas festinhas monumentais, em que o homem coloca os pés na Lua, em que a moda é transparente, em que o mundo parece um tremendo vale-tudo, nesta exata época, um pai nos escreve. Escreve aflito. Quer saber se uma conversa antiga que gravou, diz ele que sem propósitos de espionagem, mas apenas testando um aparelho, se esta conversa é válida. Ouvi e pergunto agora ao leitor: é válida? Ai vai ela, com nomes trocados.

— Alô meu bem, que mara é essa? Tá de cara chela? É fumaça?

— Não é não. É que eu ontem entrei firme no charuto, mas foi você mesmo que me botou nessa.

— Ora minha filha meu caso é caça submarina. Bosa-charuto foi noutra marra, você queridinha é que tem vocação de esquadriha da fumaça.

— Olha, por falar em caça submarina, vou levar pra aí, pra tua mãe, uns polvos. Olha que é coisa boa, tou perdendo dinheiro nisso. Lá em Cabo Frio, isto dá grana às pampas.

— Escuta, macanha é bom com polvo?

— Sei lá.

— Olha, que negócio é esse da Neusa usar minha calça

Lee? Deixei ela aí pra você. Aláás a tua irmãzinha é bem folgada.

— Eu não dei calça nenhuma, ela é que pegou por conta própria.

— Ela também está na onda?

— Que onda? Do charuto?

— É.

— Eu nem sei, aqui depois das 10 a fumaça é de arder bôho, parece tribo de pele vermelha passando mensagem.

— E o coroa?

— Outro dia o coroa disse que a lizeira do edifício estava pegando fogo. Era tudo no meu quarto.

— Vou desligar. Mas diz se você gosta de polvo, se não não levo nada.

— Gostar eu gosto, mas essa coisa de fumo está me tirando o gosto pra tudo.

— Deixa de onda menina eu já fiz miséria com fumo e agora estou mergulhando fundo a pampa.

— Tem mais, hoje aí tem pouca gente pra competir, comigo.

— Que mania você tem de ser o grande, é o fim do mundo a gente quer ser grande.

— Minha néga, em caça submarina eu sou o maior. Minha grana vem do fundo do mar. Pergunta à turma lá em Cabo Frio.

— Olha se você não der vexame com tua fumaça eu levo você e a chata da Neusa no fim da semana. O jipe está fedendo a peixe mas anda.

— Afinal você encontrou o que eu pedi, no fundo do jipe?

— Procurei que nem doido não tinha nada. Jipe não é cofre de maconha.

— Fica aí falando em maconha por telefone pra ver.

— Ora. Grandes ondas, tem gente nessa as pampas, tem gente aí que fuma até como sobremesa.

— Eu quero ver como é que eu vou me arrumar lá nos Estados Unidos.

— Você vai mesmo? Vai nada...

— Vou sim.

— Olha bôba, Chau hein.

— Chau.

Diz o pai que a menina já está nos Estados Unidos e que o gravador ele vendeu. Que a menina era muito boazinha e que estudava muito e hoje estuda mais ainda. Que o namorado do diálogo ele só viu uma vez, mas que o rapaz era um atleta e de muita caça submarina. Em suma, era uma dupla atualizada em tudo, pra frente. Se era válida eu não sei, mas me parece que viver é isso mesmo. Pelo menos viver em 1969.

Variadas

● Teve a maior repercussão o Guia do Mergulho na França, editado pela revista Plongée e que virou, já em seu primeiro número, anuário da Federação Francesa. O guia é muito bem feito e chega a conter detalhadamente nome e endereço de todos os mergulhadores profissionais do país.

● João Borges, da PUC, filho de João Borges Neto, matou na Laje da Marambaia um olho-de-boi com 26 quilos. Se não estamos enganados esta é a nova marca nacional para os famosos peixes de passagem, tão procurados pelos que gostam de uma boa briga. O olho-de-boi foi o maior peixe do último campeonato mundial, com 26 quilos.

● Em Portugal, a equipe do Brasil não foi lá estas coisas, mas o torneio serviu para uma espécie de vingança de Armando Serra, que estava prometendo uma boa colocação. Dizem as línguas mais apimentadas do Rio que a escalção dos mergulhadores que foram a Lisboa foi para compensar os desacertos anteriores ao Mundial.

● O relatório do Dr. Arnaldo Mastrogiovanni para a CBD descrevendo os fatos ocorridos durante os dias passados pelos brasileiros nas Eoles é uma peça anto-

lógica. Arnaldo não esqueceu nada e relatou tudo com rigorosa linha de verdades, que terminaram pedindo nota oficial da CBD à CMAS.

● Para muitos especialistas da Itália e da Europa de modo geral a morte de Enio Falco, veterano mergulhador italiano, foi produto de um mal conhecido como estafa do mergulho. Esta marca da exaustão não tem sintomas aparentes. A única maneira de evitá-la é rever com parcimônia os anos de mergulho, somar horas e minutos e um dia descansar.

● Ivo Pitangui, para quem a atividade submarina é um hábito, vai incluir em sua próxima viagem uma palestra que fale do Brasil embaixo da água. Famoso no mundo inteiro como cirurgião, o Dr. Ivo vai falar para médicos reunidos no Havai, sobre temas de sua profissão, mas dedicará um dia para contar como é sua vida de mergulhador. A ideia veio do Havai onde a fama do mergulhador juntou-se à do especialista em cirurgia plástica.

● A coleção Le Petit Guide lançou um guia de Raymond Bucher — Plongée Sous-Marine — que é dos melhores condensados da matéria até hoje editados. Para os que normalmente não gostam dos grandes tratados o pe-

queno guia é ideal, tendo até fotos em cores.

● Para o leitor Cláudio de Barros que nos pede informar sobre a existência de uma publicação especializada em medicina do mergulho informamos: a revista francesa Revue de Physiologie Subaquatique et de Médecine Hyperbare é a única no mundo no gênero. É trimestral e seu endereço é no n.º 17 da Rua de Cheroy, Paris XVII eme. A revista dedica-se exclusivamente aos assuntos da medicina hiperbárica, mergulho profundo e seus problemas médicos.

● E para o leitor Melo de Castro, de Santa Catarina, sobre o sputnik, vai a explicação: trata-se de um aparelho simples feito de um cabo com pouco mais de 20 metros. Na superfície o mergulhador vai arrastando o cabo e uma seção de pequenas bóias. O cabo vai amarrado ao cinto. No fundo o homem solta o cinto e portanto o cabo, depois do tiro naturalmente. Aí é só pendurar a arma no cabo e subir tranquilo, sem arma e sem cinto, livre e leve. Em cima é só recolher a tralha toda, aproveitando as bóias para mais conforto, ou seja, boiando por cima delas. Na Europa o sputnik brasileiro causou um grande impacto.

Est. do Rio tem verba para fazer em Angra dos Reis o I Torneio de Pesca de Siri

Niterói (Sucursal) — A companhia de turismo do Estado do Rio aceitou promover o I Campeonato Brasileiro de Pesca de Siri, que os desportistas ligados à pesca submarina estão organizando, em Angra dos Reis, reservando para as suas despesas gerais uma verba de NCr\$ 30 mil.

O presidente da companhia, Sr. Sinésio Pires Cavalcanti, acertou ontem com o professor Milton Basilio Pereira, que organizou em 1968 e este ano campeonatos locais de pesca de siri, em Angra dos Reis, todos os detalhes da promoção. Serão convidados pescadores da Guanabara, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

NORMAS

As normas caberão ao professor Milton Basilio Pereira, do Colégio Estadual Eduardo Valle. A Flumintur deseja realizá-lo, se possível, no dia 15 de novembro, dentro dos festejos da Proclamação da República. A data terá de coincidir, porém, dentro da tábua de maré com lua cheia ou quarto minguante, que trazem os siris para o litoral e facilitam a pesca.

Os pescadores serão divididos em equipes de quatro membros cada uma. Dois funcionarão como iluminadores e outros como apanhadores de siris. Será usado apenas um gancho para a imobilização do crustáceo. O animal ferido pelo gancho não conta ponto para a equipe.

Campeonato Carioca de Vela foi prejudicado por fortes ventos e acabará amanhã

Com regatas batidas por fortes ventos Sudoeste que ocasionaram várias baixas entre os concorrentes, principalmente no sábado, a Federação Carioca de Vela deu seguimento no último fim de semana à série pelo Campeonato Carioca de 1969.

O certame está sendo disputado pelas classes Star, Guanabara, Carioca, Snipe, Sharpie e Pinguim e terá seu encerramento amanhã, com a realização da quinta regata.

VENTO PREJUDICA

Não foram muito felizes os velejadores cariocas com as duas regatas do fim de semana em disputa do Campeonato Carioca de 1969.

Ventos fortes de Sudoeste causaram inúmeras avarias e naufrágios, principalmente no sábado, quando após algumas horas de vento bom de Leste transformaram-se em violento Sudoeste com a entrada inesperada de uma frente fria. Apanhados quase de surpresa grande parte dos concorrentes não teve outro recurso senão defender-se contra as fortes rajadas deixando para segundo plano a competição.

Foi o seguinte o resultado da competição: Classe Star: 1.º Osprey XI, Erik Schmidt; 2.º Mustang, Ernesto Bicalho; 3.º Tabu, Eugênio Vilarino, Classe Guanabara: 1.º Brekeli, Asp. J. M. Peixoto, 2.º Triagem (ICJG), 3.º Xerem, João Pinho Filho, Classe Carioca: 1.º Garoa, João Carlos dos Santos, 2.º Ouriçado, Gerard Wagner, 3.º Balisa, Anibal Petersen, Classe Snipe: 1.º Vida Boa, Niels Oetger, 2.º Garoa, Augusto Veck, 3.º Suduka II, Augusto Barroso, Classe Sharpie: 1.º Pipoca, Vanderlei Cruz, 2.º Spitfire, Júlio Araújo.

Yashica joga voleibol em S. Catarina

Florianópolis (Sucursal) — A equipe de voleibol feminino da Fábica de Máquinas Fotográficas Yashica, do Japão, chegou a esta capital para uma série de jogos contra o Fluminense, campeão carioca, devendo se exibir também nas cidades de Joinville e Brusque.

O técnico da Yashica, Hiroshi Funayama, disse que suas jogadoras trabalham de oito a 13 horas diariamente, sem prejuízo dos treinamentos. Considera a presente temporada bastante útil para o preparo da equipe que disputará o Campeonato do Mundo, o ano próximo, na Bulgária, destacando que diversas jogadoras da Yashica integram o selecionado japonês, campeão mundial.

Buenos Aires (AP-JB) — O campeão brasileiro das melomédias, Manuel Severino, que amanhã enfrenta o campeão sul-americano, Carlos Monzon, pelo título, garantiu que sairá vencedor.

Já empatel duas vezes com Monzon em combates de 10 assaltos, mas desta vez ganharei por nocaut.

A luta que será no Estádio Luna Park está programada para 12 assaltos.

Severino, que terminará seus exercícios hoje com sessões de ginástica, saca de areia e sombra, declarou que Monzon é realmente um bom pugilista, "mas tem uma pegada melhor que a minha."

Grimaud ganha taça no golfe

As golfistas Cecília Grimaud e Betty Gordon, da primeira categoria de handicaps do Gávea e Itanhangá, respectivamente, foram as principais premiadas ontem, no encerramento da Taça da Beleza, uma promoção dos produtos Dorothy Gray. A competição foi disputada em 36 buracos, com rodadas nos dois clubes cariocas e na modalidade técnica par-point.

As jogadoras que conquistaram prêmios na Taça da Beleza foram as seguintes: Itanhangá — primeira categoria: 1.º Betty Gordon; 2.º Audrey Henderson; segunda categoria: 1.º Olga Murray; 2.º Doris Lass. Gávea — primeira categoria: 1.º Cecília Grimaud; 2.º Cecília Vasconcelos; segunda categoria: 1.º Betsy McClean; 2.º Mirga Devine.

O programa completo do mês de outubro do Gávea, é este: de outubro, dia 2 — Medalha Mensal; domingo, dia 5 — International Challenge Cup, Mixed, 36 buracos, stroke-play, 100% de handicap, 1a. volta; 5a.-feira, dia 9 — Competição de par-point, 100% de handicap; domingo, dia 12 — International Challenge Cup, final; 5a.-feira, dia 16 — Hermes Trophy, 36 buracos, stroke-play, 1a. volta; 5a.-feira, dia 23 — Hermes Trophy, final; 3a.-feira, dia 28 — Gávea x Itanhangá (no Itanhangá); 5a.-feira, dia 30 — Taça da Amizade, 4 times: Brasil, Reino Unido, Estados Unidos e Nações Unidas.

Tênis tem torneio no M. Líbano

Com a participação de alguns dos melhores tenistas do Brasil, será disputada amanhã domingo a competição Rio-São Paulo, valendo pelo Troféu Monte Líbano, em homenagem ao clube promotor do torneio.

A competição, que será interclubes, apresentará como atrativo principal o fato de se constituir numa espécie de prévia do Campeonato Brasileiro, a começar no dia 8 de outubro próximo, uma vez que deverão defrontar-se o atual campeão Jorge Paulo Lemann, carioca, e o paulista Arnaldo Moreira, seu maior adversário.

A MELHOR FASE

Arnaldo Moreira parece estar passando pela melhor fase da sua carreira, haja vista os resultados que vem obtendo na atual temporada. Em duplas, o paulista é outra figura perigosa, muito embora os cariocas estejam representados por excelentes jogadores, pois além de Jorge Paulo Lemann, estarão em ação Hugo Pucheu, Márcio Pascual, Joaquim Rasgado Filho, Ricardo Ferreira e Rubem Correia.

No setor feminino deverá jogar em simples e dupla mista a campeã carioca Regina Ferreira, que terá como adversária em ambos os jogos a vice-campeã brasileira Juvenel Beatriz Christmann. Ayrtton Cunha, Wilton Carvalho, Fábio Arantes Pontes (juvenil) e Gilvânio Barbosa (campeão brasileiro infantil) completarão a equipe paulista. Dependendo ainda de acordo com o capillão da equipe visitante, no sábado deverão ser jogados o simples masculino, uma das duplas, o simples feminino e o simples juvenil e o infantil. Tudo dependendo da formação das equipes para evitar repetição de jogo no mesmo dia para um tenista.

Como árbitro geral estará atuando o Sr. José Carlos Rodrigues, sendo jogadas duas simples masculinas, duas duplas, uma simples feminina, uma dupla mista, uma simples juvenil masculina, uma simples infantil masculina e uma dupla infantil masculina, em um total de 9 provas.

O troféu Monte Líbano foi vencido em 1961 (ano de sua instituição) pela Federação Carioca, a qual repetiu o feito em 1962. Não foi jogado em 63/4 e a Federação Paulista o venceu em 1965. Em 1966 não foi terminada a disputa devido às fortes chuvas que o impediram.

Na grande área

Armando Nogueira

A observação é do jogador Tostão e dá que pensar: a diferença entre a organização coletiva do esporte e dos times de clube está afetando o rendimento individual das feras do Saldanha. Ele cita seu próprio exemplo: na seleção tem uma tarefa, no Cruzeiro, outra bem distinta.

— O ideal — propõe Tostão — é que os times usassem o mesmo sistema da seleção. Assim, a gente não estranhava tanto a ida para o esporte e a volta ao clube.

É o caso de considerar: se um atacante, que tem muito mais liberdade de ação no campo, sofre o problema das desigualdades de padrão, imaginem os beques que, cada vez mais, têm de se enquadrar numa disciplina de jogo, sem direito a improvisações?

É sabido que o primeiro tempo da preparação do selecionado não bastou para consolidar o plano de defesa, que é bommas ao qual ainda não se adaptaram inteiramente nem Djalma Dias, nem Joel. A figura do zagueiro de sobra, que Saldanha introduziu, sepultando no esporte o formato burro de quatro beques em linha, ainda é problema e problema que só o treinamento a longo prazo é capaz de resolver. Pois bem, o mesmo Djalma Dias, que começava a assimilar a nova função de sobra, com a obrigação de cobrir amplo setor de seu campo, sem poder sair jogando, está, hoje, ocupando no time do Santos, pelo menos durante a excursão, a função de apoiador, formando dupla com Clodoaldo. Ora, lá mesmo no Santos está o jogador do esporte a quem é permitido sair jogando, que é Joel.

Convenhamos que isso vem a ser um transtorno, embora se deva compreender que, no futebol moderno, quanto mais instrumentos tocar o jogador, melhor para ele e para a equipe.

Outro titular da seleção metido (um pouco por gosto) em semelhante situação é o botafoguense Jairzinho que, como fera, foi e voltará a ser ponta-direita, mas que, no seu clube, é preferido como ponta-de-lança. Há quem atribua ao próprio Jairzinho certa resistência em jogar de ponta no Botafogo. Pessoa lá dentro, ligado ao futebol botafoguense, nega a versão. A preferência é do treinador Zagalo, que oferece, por sinal, um argumento respeitável: Jairzinho já vem jogando ao lado de Roberto há mais de cinco anos e não seria aconselhável desfazer, agora, uma dupla que se entende como poucas no futebol brasileiro e que, por isso mesmo, tem provocado verdadeiros pesadelos às defesas rivais.

Certo ou errado, a verdade é que, pelas tarefas em campo, o Jairzinho da seleção quase nada tem a ver com o Jairzinho do time do Botafogo. E o recomendável seria que, convocado e escalado, Jairzinho pudesse prestar o serviço específico que presta a seu time. Ou então, que constata-se o êxito de sua escalção como ponta-direita, no esporte, ele fosse efetivado como extremo no time do Botafogo.

Está ou não está certo o nosso Tostão, caro leitor?

Bolas na meia-lua

Um mineiro, de São Paulo, louco para vir jogar no Rio: Buidô. O passe não deve ser barato (custou ao Corinthians 500 mil-lhões), mas, quem sabe, com ajuda do próprio Buidô, um dos grandes do Rio conseguiria dobrar o Corinthians? ● Já no professor o copião do documentário de Maurício Gomes Leite, contando, em filme colorido, a vida e a obra de Tostão. Quem viu o copião gostou do show de gols na carreira do nosso genial Tostão. ● E por falar em gols de gênio: faltam 11 gols para o mundo inteiro comemorar o milésimo gol de Pelé. E assim, lá vai ele marcando uma era na história do futebol. ● O treinador Telê me esclarece que não tinha barrado o goleiro Félix. Apenas, o goleiro da seleção, desde que voltou ao clube, sofria uma dor nas costas, consequência de uma queda de mau jeito no jogo com o Paraguai, no Rio. "Considero Félix um grande goleiro e não poderia, de modo algum, rebaixá-lo à suplência sem motivo." Registrada a palavra de Telê, fica desmentida, automaticamente, entrevista que li num jornal, atribuindo ao técnico do Fluminense a declaração de que "agora que está em forma, Félix volta ao time." ● Não vai ter solução o caso de Aladim: o pessoal do Vasco acha que é um absurdo 400 milhões pelo passe do jogador. O diabo é que Aladim não se conforma de perder a chance de uma boa nota nos 15% da transferência.

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

363.ª extração em 25 de setembro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NC/5	VENUIDO POR:
1.º	6. 701	60. 000,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
2.º	4. 172	1. 500,00	MONERO Avenida Rio Branco, 141
3.º	15. 381	800,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
4.º	14. 224	400,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
5.º	16. 180	300,00	GALERIA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 88

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Samarone treinou bem e garantiu volta contra Fla

Samarone mostrou-se bem no treino de conjunto de ontem e garantiu sua volta ao time do Fluminense no Fla-Flu de domingo, em substituição a Cláudio, que continua sem poder treinar.

A maior preocupação do técnico durante o treino foi não permitir que Galhardo e Oliveira fossem muito à frente, a fim de evitar que o time sofra gols de contra-ataques, conforme tem acontecido ultimamente.

ÚLTIMA ESPERANÇA

Até ontem antes do treino Telê tinha esperanças de poder contar com Cláudio no Fla-Flu. O atacante, entretanto, apresentou-se no clube reclamando de dor na garganta e na parte direita do maxilar, provocadas ainda pela extração do dente. Em vista disso o técnico escalou Samarone entre os titulares. Ele mostrou-se em melhor forma e garantiu sua volta ao time na partida de domingo, embora não faça ainda com perfeição o bloco de meio-de-campo, conforme desejo de Telê.

ADVERTÊNCIAS

Antes do treino o técnico reuniu os jogadores no meio do campo para uma palestra, conforme fez durante a disputa do último campeonato. O objetivo foi pedir aos jogadores que mantivessem em campo um espírito de solidariedade durante todas as partidas e dizer a Galhardo e Oliveira para se deslocarem o mínimo possível de suas posições. A advertência foi mais dirigida a Galhardo, pois Telê quer que ele volte a jogar plantado, como um zagueiro de sobra, conforme se verificou durante o campeonato.

O técnico chamou também a atenção de Oliveira e Vitorio, por causa das acusações mútuas que os dois fizeram após o empate com o Vasco. O lateral disse que não pretendia acusar Vitorio, achando que não soube responder a pergunta que lhe fizeram ou que tenha

sido mal interpretado pelos entrevistadores, enquanto o goleiro disse que deu as declarações com o objetivo de se defender, já que se considerava injustiçado pelo companheiro.

Telê voltou a pedir que as críticas técnicas sejam feitas em conjunto e com a sua presença, após cada jogo, e o incidente foi dado por encerrado com os dois jogadores se desculpando.

MESMOS DEFEITOS

Os titulares venceram os reservas ontem por 1 a 0, com um gol de Flávio, quase ao final, numa reação provocada pelo técnico Telê, instigando-os ao ataque, no momento em que o apronto estava lento e desinteressante.

O treino durou 80 minutos, divididos em dois tempos, e mais uma vez a equipe mostrou-se deficiente nas jogadas pelas pontas. Pela esquerda, por sinal, os dois momentos de perigo de gol só aconteceram no momento em que o lateral Marco Antônio foi a frente tabelar com Lula, que estava muito indeciso e complicando as jogadas.

Cafuringa, por seu lado, consegue sempre chegar com facilidade a linha de fundo, mas uma vez ali não sabe como passar uma bola perfeita ao companheiro em situação de gol e nem tenta finalizar por sua própria conta, aumentando a já deficiente agressividade do time.

EQUIPES

Os times formaram assim: Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone e Lula. Reservas — Félix, Nélio, Valtinho, Altair e Bauer; Jair e Silveira; Ernesto (Adilton), Tiguta, Reinaldo e Gilson Nunes.

Vitorio não treinou porque estava sentindo uma contusão no ombro direito. O goleiro, entretanto, irá para a concentração, que tem início marcado para a tarde de hoje, estando relacionados Altair, Silveira, Cláudio, Gilson Nunes e Jair, além da equipe escalada. A tarde haverá um *circuit-training* e amanhã pela manhã um treino recreativo.

A VOLTA



Felix defendeu bem o gol dos reservas e tem a presença certa no Fla-Flu

A ESTRÉIA



Nei fez ontem o seu terceiro treino na Gávea e sua forma é cada vez melhor

Bianchini pode jogar substituindo Ademir

Ademir é o novo problema do Flamengo para a partida de domingo, contra o Fluminense, porque sente fortes dores no pé direito, e caso não tenha condições de jogar, será substituído por Bianchini, pois Doval ainda não se recuperou do estiramento muscular na coxa direita.

Rodrigues Neto não participou do individual de ontem de manhã, na Gávea, e está fora de cogitação para o jogo com o Fluminense, já que sofreu uma distensão na coxa esquerda. A concentração será iniciada hoje à tarde, logo após o coletivo.

OS POUPADOS

Paulo Henrique, que vai visitar seu pai em Macaé, pois ele

se encontra muito doente, Rodrigues Neto entregou ao Departamento Médico e Dominiguez que não apareceu, foram os ausentes do treino individual de ontem de manhã. Doval fez treinamento à parte, dando voltas pela pista de atletismo vestindo um macacão de lã para perder peso. Tinha feito tratamento na perna direita, mas depois foi ao campo e realizou exercícios físicos. Os dois jogadores voltarão ao time no jogo contra o Vasco no próximo domingo.

OS CONCENTRADOS

Tim relacionou os seguintes jogadores para seguirem esta

tarde para a concentração do São Conrado: Sidnei, Marito, Onça, Manicera, Paulo Henrique, Alves, Liminha, Ademir, Nei, Dionísio, Arilson, Walcknaer, João Carlos, Guilherme, Rodrigues Neto, Luis Cláudio e Bianchini.

O individual foi muito puxado e após a ginástica os jogadores dividiram-se em grupos e fizeram um treino técnico, dirigido pelo preparador físico Francalacci e pelo auxiliar técnico Joubert. Amanhã pela manhã Tim encerrará os preparativos com um treinamento na praia do Peplino.

Gérson e Jurandir fazem as pazes dizendo que a briga foi provocada pela goleada

São Paulo (Sucursal) — A troca de acusações entre Gérson e Jurandir terminou em sorrisos quando, ontem cedo, os dois jogadores se cumprimentaram, nos vestiários, na presença do presidente Laudo Natel que foi ao Morumbi especialmente para acalmar o ambiente, bastante tenso após a goleada diante do Atlético Mineiro.

Os cinco gols assinalados pelo ataque mineiro foram interpretados por Gérson como falhas da defesa. As declarações do meia da seleção mereceram uma resposta violenta do zagueiro Jurandir, que prometeu, inclusive, pedir satisfações a seu companheiro. Por causa de sua mudança, Gérson só voltou ao Morumbi ontem cedo, mas o encontro entre os dois jogadores foi normal, apesar de frio. Tanto Gérson como Jurandir atribuíram suas palavras a emoção provocada pelo mau resultado.

A VITÓRIA DOS TITULARES

A seguir, titulares e reservas participaram do treino coletivo, que foi bem disputado e terminou com a vitória do time principal por 3 a 2. Edson e Ze Roberto, que estavam afastados por contusão, atuaram com acerto, mas o atacante ainda não tem escalção garantida para a partida com o Corinthians, marcada para a próxima quarta-feira.

Jurandir treinou meio tempo, sendo dispensado pelo técnico Diedo Lameiro para levar um dos seus filhos ao médico. Gérson foi mantido até o fim do coletivo, que teve em Terto a figura de destaque.

Jogando como ponta-de-lança, Terto formou com Teia uma dupla perigosa, merecendo elogios do treinador. Domingo passado, Terto entrou no lugar de Nenê para atuar no meio-de-campo ao lado de Gérson, mas a alteração não obteve êxito. Caso Ze Roberto não recupere a forma física até as vésperas de enfrentar o Corinthians, Terto constituirá com Toninho a dupla de área titular.

A IMPORTÂNCIA DO ADVERSÁRIO

Após o treino, o técnico Diedo Lameiro lembrou que o primeiro coletivo de Gérson e Toninho, semana passada, foi contra a equipe juvenil, que perdeu de 6 a 1, não oferecendo nenhuma resistência aos titulares. Na ocasião, algumas falhas na defesa não foram notadas e só foram observadas diante do ataque mineiro.

Cabralzinho pode voltar em substituição a Ademir

O técnico Rubens Minelli decide no coletivo de hoje cedo se Cabralzinho será o substituto de Ademir da Guia no jogo de domingo contra o Bahia. A entrada de Neves, Zeca e Ze Carlos no lugar de Eurico, Dé e Jaime também está sendo estudada.

No coletivo de quarta-feira,

As equipes treinaram assim formadas: azuis — Sérgio, Cláudio, Jurandir (Eduardo), Dias e Edson; Nenê e Gérson; Parana, Ze Roberto, Toninho e Babá Vermelho — Cláudio, Antenor, Edmar (Lima), Vilela e Tadeu; Carlos Alberto e Gerson; Miruca, Terto, Teia e Gersoninho.

UM PRESIDENTE RIGOROSO

Para os repórteres, o presidente Laudo Natel reafirmou que o clube não tem intenção de demitir o técnico Diedo Lameiro, principalmente porque ele só teve uma oportunidade de testar os novos reforços. — Não creio — acentuou o Sr. Laudo Natel — que os jogadores estejam sabotando o trabalho do treinador. Se isso realmente acontecer, os elementos descontentes serão convidados a procurar outro clube. Não haverá exceção, nem mesmo para Gérson.

Lameiro segue que o clube adota o regime presidencial e que as decisões importantes, como contratação, dispensa e punição de jogadores e técnico, cabem exclusivamente a ele, embora respeite as opiniões e sugestões dos demais membros da diretoria, referindo-se a uma reunião sigilosa realizada segunda-feira, quando alguns diretores propuseram a substituição do técnico Diedo Lameiro.

— Ao perceber que a tranquilidade estava perturbando a harmonia que sempre existiu no clube, decidi assumir as responsabilidades, como tenho feito desde que administro o São Paulo, há 17 anos — finalizou o Sr. Laudo Natel.



Seu filme já deve estar terminado. Ou quase. Está na hora de inscrevê-lo no 5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador. O prazo para as inscrições termina no dia 1.º de outubro. Veja como é fácil: você pode procurar o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Av. Rio Branco 110/112-1.º andar) ou enviar seu filme pelo correio, acompanhado da ficha de inscrição. Ou ainda fazer a inscrição em qualquer uma das sucursais do JORNAL DO BRASIL nos seguintes endereços:

SÃO PAULO - Av. São Luís, 170 - loja 7.
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 1.500 - 9.º andar.
BRASÍLIA - Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º andar - gr. 602/7.
NITERÓI - Av. Amarel Peixoto, 116 - gr. 703/4.
PORTO ALEGRE - Av. Borges de Medeiros, 915 - 4.º andar.
RECIFE - Rua União, Ed. Sumaré - s/1003.
SALVADOR - Rua Chile, 22 - s/1602.

é hora de inscrever seu filme



5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR
PROMOÇÃO DO JORNAL DO BRASIL SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Vasco multa Bougleux que criticou o Clube

O Vasco resolveu multar em 60 por cento dos seus vencimentos o jogador Bougleux, em represália às suas críticas, publicadas num jornal, contra o próprio clube e o presidente Reinaldo Reis.

A situação da transferência de Bougleux continua na mesma e a de Brito está evoluindo, já que o Flamengo chegou aos NCr\$ 270 mil pelo seu passe e o Vasco pediu NCr\$ 340 mil para liberar o jogador, mas hoje o presidente André Richer terá novo encontro com o Sr. Reinaldo Reis.

ALADIM QUER IR

Quando a Aladim, o assunto voltou novamente a ser discutido no Vasco. O jogador procurou o Sr. Valdir Alves, diretor de futebol, e confirmou seu desejo de se transferir para o Vasco.

O dirigente contou que o seu clube chegou até NCr\$ 400 mil pelo seu passe e Aladim respondeu que tem certeza que, falando com o Sr. Guilherme

da Silveira Filho, ele aceitará o negócio por esta importância. Aladim ficou de conversar com o patrono do Bangu e responder hoje ao Sr. Valdir Alves. O jogador, inclusive, acertou as bases financeiras para assinar o contrato com o Vasco, aceitando NCr\$ 30 mil de luvas e NCr\$ 1.200,00 de ordenado, por dois anos.

A PUNIÇÃO

O pedido de multa para Bougleux partiu do Departamento de Futebol do Vasco. O jogador criticou severamente a administração e o clube. Por isso, entendendo ainda que Bougleux é um jogador do Vasco, o Sr. Valdir Alves solicitou a punição.

O Vasco fez ontem também um levantamento do que Bougleux recebeu no clube nos últimos dois anos e constatou que, dois meses depois de terminar o seu contrato — em fevereiro no ano que vem o passe do jogador custará NCr\$ 567.342,00, por lei. Até agora, as únicas propos-

tas que o Vasco teve por Bougleux foram para troca-lo por empréstimo até o fim do ano. O São Paulo queria isso por Teia e o Corinthians por Bulão. Quanto ao Santos, porém, a troca seria definitiva por Oberdan e o Fluminense queria pura e simplesmente o seu empréstimo até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com o preço do passe estipulado.

O zagueiro Moacir fará hoje um exame clínico e, se passar, um teste de campo para saber se poderá ou não seguir com a delegação para Recife. Benetti está definitivamente vetado pelo Departamento Médico.

Mesmo assim, o técnico Paulinho colocou Moacir e Benetti na relação da delegação e se não puderem viajar, seus lugares ficarão vagos, pois o Vasco não tem mais nenhum outro jogador para substituí-los, segundo, então, com apenas 16: Andrada, Valdir, Fidéls, Ferreira, Joel, Fernando, Dutra, Renê, Eberval, Alcir, Danilo, Adilson, Nado, Acélino, Luis Carlos e Valfrido.

América mantém mesmo time contra Botafogo

Renato está com o tornozelo direito bastante inchado por causa de uma antiga contusão, mas Flávio Costa acredita que ele poderá enfrentar o Botafogo, amanhã à tarde, e vai manter o mesmo time que iniciou a partida contra o Internacional, antontem.

Sómente hoje, o médico José Fernandes vai examinar Renato para saber se ele pode participar de um leve treinamento na concentração da Estrada Rio-Petrópolis, onde os jogadores se encontram desde a noite de ontem. O diretor de futebol Gérson Coutinho prometeu pagar esta tarde o prêmio pelo empate com o Palmeiras, fixado em NCr\$ 200,00.

ADVERSÁRIO LEAL

Flávio Costa achou o empate com o Internacional um bom resultado para o América, "principalmente se levarmos em conta que é o primeiro ponto perdido pelo adversário, depois de enfrentar três equipes de categoria."

— O Internacional confirmou que é realmente um excelente

time — prosseguiu o técnico. Além disso, a diferença de força física entre os jogadores dos dois times era muito favorável ao Internacional, que possui dois zagueiros grandes como Seala e Pentes e atacantes como Sérgio e Claudimiro, muito fortes. Assim mesmo, quero ressaltar que eles disputaram a partida com a maior lealdade.

Flávio Costa disse que o resultado poderia ser ainda melhor se alguns jogadores, como Paulo César, Renato, Badeco e Antunes, tivessem jogado melhor.

CRÍTICAS INJUSTAS

O médico José Fernandes não pôde comparecer ontem ao campo do Andaraí para examinar Renato, mas o preparador físico Melquisedec Santos, que conhece a antiga contusão do jogador, também acha que ele não será problema para a partida de amanhã.

— Antes do jogo com o Internacional — conta — o tornozelo de Renato chegou a preocupar. Na véspera, ele foi obrigado a passar a noite fa-

zendo aplicação de calor. Na final da partida, foi substituído porque o tornozelo voltou a inchar.

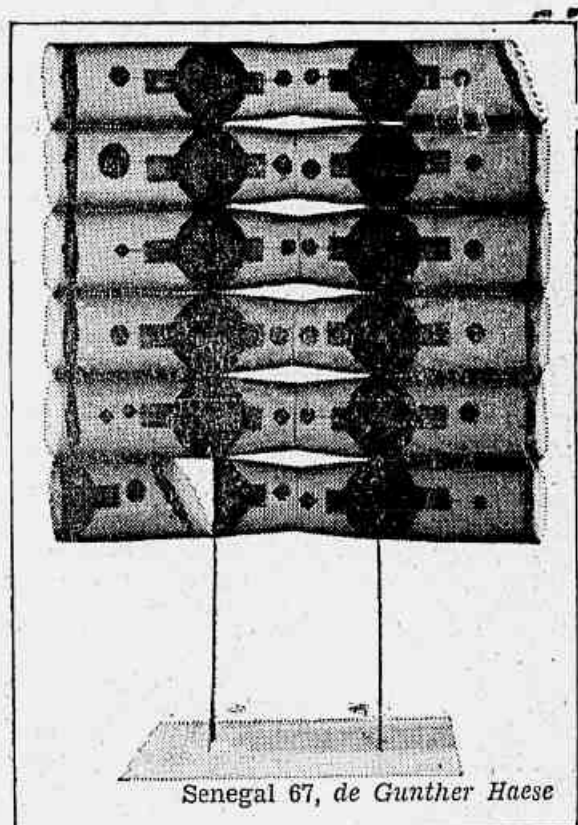
Melquisedec não aceita as críticas sobre o preparo físico do América, "que é igual ao de qualquer outro clube do Rio."

— Basta ver o que o Edu fez no segundo tempo, contra o Internacional, dando piques longos com a bola no final do jogo. Antunes e Mário, que chegaram ao América há pouco tempo, ainda não estão rendendo o que podem, mas com o tempo, chegarão lá. Sobre o preparo físico do Internacional e do Grêmio, admito que seja melhor do que o do América e de todos os outros times cariocas. Para isso, contribui uma série de fatores, como alimentação, clima, e ainda a vida mais pacata das cidades do Sul.

Flávio Costa recusou uma proposta do Bahia, que lhe oferecia NCr\$ 40 mil de luvas e NCr\$ 5 mil por mês, alegando que tem compromisso com o América — "onde me sinto muito bem" — até abril do ano que vem.

DIRETORIA FUNDAÇÃO BIENAL

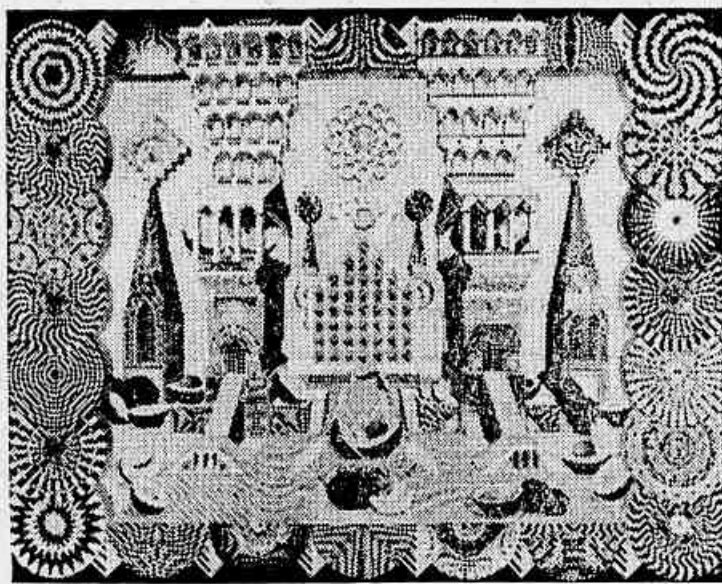
O MAPA DA BIENAL



Senegal 67, de Gunther Haese

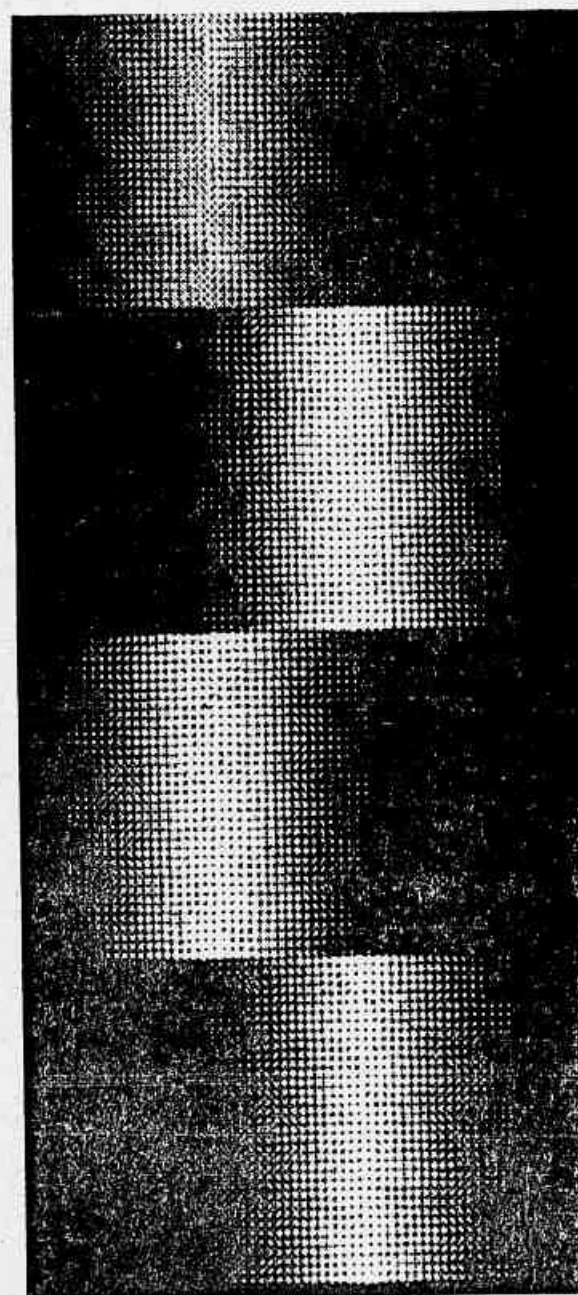


Auto-Retrato com Paleta de Jacek Malczewski



Orfanatório para Tehuanas, de Paulo Freire, 1999

Ao lado das salas de Teatro e Arquitetura ficará a Exposição Internacional do Livro de Arte, que conta com a participação de 11 países, além de uma sala de livros raros.



Deslocamento e Mudança de Côres, de Almir Mavignier

O MISTÉRIO DAS BARATAS SEMESTRAIS

Tenho observado que de seis em seis meses a minha casa se enche de baratas. Comecei o fato entre amigos e, para minha surpresa, também na casa deles, de seis em seis meses, as baratas reaparecem, conforme asseguraram. Disposto a elucidar esse mistério, providenciei a dedetização da minha casa. Os homens pulverizaram tudo e, no ato da cobrança, contra o meu pagamento, me entregaram um recibo no qual consta a garantia de seis meses — período de duração dos efeitos mortais do pó branco por eles espalhado no apartamento.

Durante os seis meses de que dispunha, instalei um sistema de vigilância no meu lar. Na data fatídica, isto é, na primeira semana de setembro (a dedetização ocorreu na primeira semana de abril), coloquei em funcionamento o sistema de vigilância, que é simples: considerando que a porta do prédio abre às seis da manhã e fecha às 10 da noite, minha secretária, minha cozinheira e minha arrumadeira, revezando-se em três turnos, ficam

tomando conta das duas portas do apartamento.

Nos primeiros dias nada aconteceu. A primeira semana passou, e nada. Mas decidi continuar alerta pelo tempo que fosse necessário. A segunda semana transcorreu igualmente sem novidades, mas na terceira o meu zelo doméstico foi amplamente recompensado.

Numa terça-feira tépida, pela manhã, minha secretária pôs na vitrola um disco de Vivaldi, que era a senha convencional para indicar que alguém se aproximava da nossa porta. Precipitei-me para o ôlho mágico e vi um homem de aspecto saudável, cabelos bem penteados. Ele trajava um macacão cinza sobre o qual, à altura do peito, do lado esquerdo, estava escrito em letras vermelhas:

Baratolex S. A.

O homem trazia a tiracolo uma sacola de lona. Diante da minha porta, sem suspeitar que estava sendo observado, abriu a

sacola. Em seguida calçou uma luva de borracha, introduzindo a mão enluvada na sacola, da qual tirou um objeto que não conseguia identificar. Ato contínuo, o misterioso indivíduo agachou-se, escapando ao meu campo de visão. Mas sou um homem inteligente: sem titubear, fixei a minha atenção na fresta inferior da porta, que é, figuradamente, uma janela aberta para o infinito. E através dela que me chegaram carlas, contos de luz e gás, panfletos anunciando cartomantes e outras provas indiscutíveis de que há vida exterior.

Pois bem. Pela fresta surgiu, atônita, uma robusta barata. Ela ficou um instante olhando para mim, que olhava para ela, mas logo se pôs a correr feito doida, zigzagando no apartamento, para terror da secretária. Esta se refugiou em cima da mesa, enquanto a barata se dirigia célere para o banheiro, em cujos obscuros meandros se perdeu.

Na rápida observação a que a submeti, quando se encontrava praticamente à mercê dos meus chinelos, adquiri a convicção de

que a sua robustez não provinha de uma tendência natural para engordar. Era na verdade uma barata grávida, e certamente, após o parto, e com o auxílio de uma dieta adequada, voltaria a ostentar uma silhueta baratal elegante.

Relaxe finalmente o meu sistema de vigilância, dando folga à secretária e à arrumadeira, e solicitando à cozinheira que me preparasse uma lauta refeição. Bebi um bom vinho tinto, arrematando o meu jantar com um cálice de licor. Encaminhei-me então ao banheiro, em cujas paredes ladrilhadas já se esgueiravam quatro ou cinco baratinhas. A barata robusta acabava de dar à luz aquela ninhada, em parto normal, com a graça de Deus; e essa nova geração de baratas já se movimentava em meu lar com um desembaraço surpreendente.

Mistério esclarecido, só me restava tomar satisfações aos responsáveis. Procurei no catálogo o endereço da firma Baratolex S. A., para cuja sede me encaminhei resolutamente. (Continua amanhã).

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

Frank Sinatra 4815 comemorou 100 apresentações ontem
• José Olímpio Editôra lança De Onde Vêm os Bebês •
Melvyn Douglas volta ao cinema

do cinema

"SERAFINO" — O filme de Pietro Germi, *Serafino*, que venceu no Festival de Moscou, deu também o prêmio ao ator Ron Moody, que aparecerá em *Oliver*. *Serafino* é uma comédia extravagante e irreverente, que tem no papel-título Adriano Celentano, ao lado de Saro Urzi e Ottavia Piccolo. *Serafino* é a apologia da liberdade. Conta a história de um jovem e alegre pastor a quem agradam as mulheres e que sabe a elas agradar. Sua vida é a do homem primitivo, rude, que vive e deixa viver, come, dorme e ama. Um dia, chega o aviso que Serafino deve cumprir o serviço militar e sua vida se modifica.

de Orson Welles, vai agora fazer dupla com Tom Courtenay, ator de *Billy Liar*, *Dr. Jivago* e outros. O filme é *Oliver*. *Oliver* é o anti-herói, e conquista a todos por suas atitudes e reações diante da vida. O filme vai representar a Inglaterra no Festival de Locarno, a ser realizado em outubro, na Suíça.

NABOKOV — Depois do sucesso que obteve com seu livro *Lolita*, filmado com direção de Stanley Kubrick, o mais recente livro de Vladimir Nabokov, *Ada*, segue as pegadas de *Lolita*, e os direitos de filmagem já foram adquiridos pela Columbia. É uma história de amor que começa na Rússia de 1880 e termina nos Estados Unidos, nos dias de hoje, abrangendo, portanto, 85 anos de história.

BERGMAN E QUINN — Caminhando sob a Chuva da Primavera (*A Walk in the Spring Rain*), tem nos papéis principais Ingrid Bergman e Anthony Quinn. A produção é do conhecido roteirista Stirling Silliphant, com direção de Guy Green. Fotografia de Charles Lang, e música de Elmer Bernstein. Foram feitas sequências no Estado de Tennessee, Nova Iorque e Hollywood.

OUTRO LIVRO — A autora de *O Vale das Bonacas*, Jacqueline Susann, vendeu os direitos autorais de seu último livro, *A Máquina do Amor* (*The Love Machine*), que será produzido por Mike Frankovich para a Columbia. O livro está causando sensação nos Estados Unidos, incluído na lista dos best sellers.

VOLTA — O veterano ator Melvyn Douglas está no grande elenco de *Estranhos* (*Strangers*), produzido e dirigido por Gilbert Cates. A história conta como dois estranhos se encontram e se apaixonam. O roteiro é de Robert Anderson.

"EASY RIDER" SUCESSO — O filme produzido por Peter Fonda e dirigido por Dennis Hopper, que também fazem os principais papéis, *Easy Rider*, está alcançando um sucesso fora de precedentes. No Festival de Cannes o filme causou um impacto. Agora, bate recordes de bilheteria em Paris e Nova Iorque. Chamado em português *Sham Destino*, pode ser considerado o primeiro filme hippie. Narra a viagem de dois motociclistas hippies, de Los Angeles a Nova Orleans. Durante a viagem, eles encontram os mais diversos tipos humanos. Chegam a uma comunidade hippie, dão carona a um advogado sulista com idéias liberais, tomam LSD com duas prostitutas num cemitério, mas encerram suas vidas quando tomam contato com a chamada civilização das grandes cidades. O filme mostra cruelmente a vida atual dos Estados Unidos, com suas diferenças de idéias e credos. O crítico Richard Schickel, do *Life*, elogia o filme dizendo que tem "uma maravilhosa qualidade de estar aberto às suas próprias possibilidades e às possibilidades mais e boas da terra em que ele se move." O *Variety* chama o filme de "perceptivo e muito acima do comum." O *France Soir* afirma categoricamente: "Ninguém pode perder este filme."

100 VÉZES "4815" — Com bôlo em cena aberta e com chaminé na norcamarins foi comemorada ontem, no Teatro Copacabana, a 100.ª sessão de *Frank Sinatra 4815*. A comédia de João Benetencourt está fazendo, merecidamente, uma excelente carreira, constituindo-se num dos maiores sucessos do produtor Oscar Ornstein em toda a sua carreira.

FIM DO FESTIVAL INFANTIL — Com a apresentação de *O Sapateiro do Rei*, de Lauro Gomes, no próximo domingo, às 10h30m, no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes, chega ao fim o II Festival de Teatro Infantil promovido pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura da Guanabara. Logo após o espetáculo, o júri integrado por Amir Haddad, Cecília Conde, Henriqueta Bribeira, Roberto de Cleto e Jacqueline Laurence apontará o vencedor e o 2.º colocado, que receberão, respectivamente, NCr\$ 2.500,00 e NCr\$ 1.500,00. Os outros três grupos finalistas farão jus a uma ajuda de custo de NCr\$ 300,00.

CINEMA | ELY AZEREDO

"A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA"



O capitão Nolan (David Hemmings) à frente da Brigada Ligeira

A *Carga da Brigada Ligeira*, de 1936 (Errol Flynn, Olivia de Havilland, David Niven), permanece imprecisamente em minha memória como um espetáculo de impositivo encanto. Sugerido pelo poema de Tennyson, o filme de Michael Curtiz flui com elegância para a batalha de Balaklava — quando Inglaterra e França julgavam intimidar facilmente a Rússia de 1854, conquistando Sebastopol — e, em especial, para sua *pièce de résistance*, a carga dos hussardos britânicos contra os russos. Esta sequência de antologia manteve por três décadas o prestígio suficiente para eclipsar o espírito colonialis-

ta tão comum nos épicos americanos e ingleses da época. A nova versão de *A Carga da Brigada Ligeira*, 1968, realizada pelo inglês Tony Richardson contra a americana e com o objetivo de desmistificar toda a mitologia imperialista da Inglaterra vitoriana que levou a massacre da Brigada, é em quase tudo um filme superior. Somente na própria carga da cavalaria, Richardson perde para Curtiz — uma derrota insignificante no conjunto dessa nova afirmação do cinema inglês.

Convém frisar de imediato que, apesar de seus cuidados de verossimilhança, *The Charge of the Light Bri-*

gade não ambiciona a categoria de documentação histórica. Sob esse ponto de vista, parece-me que qualquer professor de História poderia ser um acusador mais cruel do que o crítico inglês que considerou o filme uma tentativa de reduzir o tema a fim de aproximá-lo de um "tamanho controlável", através da "simplificação e diminuição dos personagens e eventos da Guerra da Crimeia." O roteiro escrito por Charles Wood mistura com elementos de pura ficção, dados históricos e interpretação livre de personagens e situações históricas. A partir dessa base híbrida, Tony Richardson pinta um admirável mural satírico da Inglaterra vitoriana, subindo aos altos escalões da aristocracia militar, aos salões em que a burguesia industrial se acotovelava com a nobreza, e descendo às cavalarias onde as montarias são mais respeitadas do que um indiano, às vielas miseráveis e prostituídas onde o apelo do recrutamento militar soa como as trombetas dos arcanjos. A veracidade da galeria humana não se perde sob os traços caricaturais: ao contrário, estes, geralmente feitos por mão de mestre, acentuam aquela. Forçando um pouco o paralelo pode-se dizer que Richardson encara o Leão imperial de meados do século XIX com um ânimo de retratista-crítico similar ao de Stanley Kubrick na abordagem da corrida armamentista nuclear de *Dr. Strangelove* (*Dr. Fantástico*). A identidade dos senhores da guerra de 1854 e de 1964, em ambos os casos, sofre deformações, mas a identificação se impõe no essencial.

O roteiro se perde, às vezes, com banalidades: a rela-

ção amorosa entre um jovem oficial tarimbado por estágio na Índia, o capitão Nolan (David Hemmings) e a esposa (Vanessa Redgrave, deliberadamente desglamorizada, feia) de um amigo e colega de patente (Mark Burns); algum superfluo anedotário de quartel, às custas de recrutas; o acolhimento exemplar de um militar, que se enquadra no trivial quase obrigatório de toda uma linhagem de filmes de época. Mas Richardson alcança notável êxito no equilíbrio entre a crônica de costumes e a narrativa histórica. O fragmentarismo deliberado de seu mural não inibe o interesse do público. A unidade interior do filme — unidade de espírito crítico e, com raras exceções (o bucólico romance Vanessa e Hemmings) também de estilo — faz com que passe quase despercebida a fragilidade da linha central do roteiro como trama, que é, até a partida da tropa rumo à Crimeia, o conflito do capitão Nolan com o pavoneante comandante dos hussardos, Lord Cardigan (Trevor Howard). Apesar da tradicional resistência do espectador ao uso de desenhos animados como elemento de ligação no corpo de um filme sério, a unidade de *A Carga da Brigada Ligeira* mostra força bastante para veicular sem quedas os desenhos de Richard Williams, inspirados nos traços acadêmicos que glorificaram no passado a velha Albion, protetora dos fracos, patrona das indústrias e do comércio, oráculo do progresso, reserva moral do Ocidente.

Reafirma-se como espinha dorsal do cinema de Tony Richardson a crítica violentamente sarcástica, numa linha de sátira com especial

ênfase no grotesco. Após Tom Jones (*As Aventuras de Tom Jones*) e *The Loved One* (*O Ente Querido*), *A Carga da Brigada Ligeira* não deixa dúvidas. Em penetrante artigo publicado em *Sight and Sound*, George Lellis enfatizou a importância da caracterização via diálogo nos filmes de Richardson. No filme em questão, ele obtém "com a ajuda do diálogo vitoriano muito bom, uma visão da história que é engraçada, seca e distanciadamente observadora." É realmente uma facanha "esta aptidão para produzir o riso e simultaneamente permanecer por dentro dos personagens semi-históricos de 100 anos atrás, personagens que falam mesmo o que parece a linguagem que deveriam falar, em um *milieu* suficientemente realista para ser convincente e, contudo, estilizado a ponto de ser atraente por si próprio."

Ainda credenciado industrialmente pelas bilheterias de Tom Jones, Richardson pôde movimentar todos os recursos indispensáveis a uma produção que é ao mesmo tempo monumental, popular e fiel à sua sofisticação intelectual. Esta se articula principalmente através das caracterizações e das interpretações do elenco, onde se destacam John Gielgud (Lord Raglan), em absoluto primeiro lugar, Trevor Howard (Cardigan) e uma de suas melhores criações, o jovem e versátil David Hemmings. A música de John Addison traz preciosa contribuição. A fotografia de David Watkin é expressiva, embora prejudicada pela incoerência insistência de Richardson em procurar uma estilização plástica-atmosférica através do *flou*.

DOM MARCOS BARBOSA

BAZARES E FEIRAS

Uma das páginas mais curiosas (e furiosas) de Léon Bloy é aquela em que anota em seu diário o incêndio do Bazar de Caridade, ocorrido em Paris a 5 de maio de 1897. Transcrevo e traduzo apenas algumas frases, mas creio que o leitor pode encontrá-la por inteiro no livro de Otávio de Faria sobre aquele autor, da Editora Record, "Grande número de belas senhoras foi carbonizada, ontem à noite, em menos de meia hora. Enfim, eis um começo de justiça. Essa palavra Bazar colada à palavra Caridade! O terrível e ardente nome de Deus reduzido à condição de genitivo daquele imundo vocábulo!!! Tabuletas inspiradas por cabarés e bordéis, como *A la Truie qui file*, e padres e freiras circulando com criancinhas inocentes! E o Nuncio Apostólico vindo benzer tudo isso! Então, imediatamente, o Fogo (habituado erradio e ululante do Espírito Santo) desencadeou-se, e tudo entrou de novo em ordem."

Confesso que não pude deixar de relembrar essa página ao ler as notícias de certas ocorrências na Feira da Providência deste ano... Sempre achei esse no-

me pouco feliz, pois realmente Bazar está para Caridade como Feira para Providência. Mas não ousaria condenar simplesmente essa forma amena de praticar a caridade, tão arraigada no mundo de hoje, embora (ou por que) mais perto da do Manequinho ("Sou útil mesmo brincando...") que da de São Vicente de Paula: "Precisamos amar os pobres com o suor do nosso rosto!"

Se só o conseguíssemos à distância e só com nosso riso, paciência! Mas que ao menos seja um riso honesto. Por isso, estamos certos de que as autoridades eclesásticas terão advertido os responsáveis este ano (Derci e Chacrinha) o foram por muito menos) pelos abusos registrados em jornais como a venda de posters libertinos, a exibição de frases como *Fora o Estado Ético ou Abaixo a Repressão Sexual*, bem como a oferta aos cavalheiros presentes do seu diploma de... Como não pensar no Bazar de Caridade com seu fogo, se assim se brinca com o de Sodoma? Neste caso, creio que não seria exagerado lembrar o mot d'esprit de Claudel, que eu não conhecia, mas que Tristão de Athayde citava recentemente: "La

Tolérance? Il y a pour cela des maisons..." Mas não pode estar entre essas a Casa que foi construída sobre a rocha de Pedro. E o Santo Padre vem insistindo ultimamente, cada vez mais (junto aos que ainda ouvem a sua voz) na necessidade de se acautelarem os cristãos contra a invasora teoria e tendência de que tudo seja lícito e permitido.

Um diploma de... Se a gente não tem o direito de brincar com as deformações do corpo, que se dirá com a deformação, já não digo da alma, mas do instinto? Deformação tantas vezes involuntária, tantas vezes sofrida como um fardo, e tantas vezes heroicamente reprimida e oculta...

Por coincidência, recebe o desabafo de alguém que carregava na carne esse espinho, de que Gide pretendia fazer uma bandeira. Pela primeira vez ousa escrever sobre isto. E a um padre desconhecido, cujas crônicas lê com frequência. Como não lhe dizer a minha admiração e respeito por vê-lo carregar sem quedas uma cruz que lhe fecha um caminho, mas que lhe abre tantos outros que foram abertos por outra cruz? Sim, porque muitas vezes a

renúncia a uma vida impossível foi a oportunidade e até a causa, já não digo de grandes obras de arte, ciência e generosidade, mas da maior de todas: a santidade.

Justamente por não pretender como Gide declarar natural o que não é, justamente por não pretender como certos teólogos (holandeses?) declarar lícitas certas uniões, quero dizer aqui a esse confidente, cujo endereço não posso, que todo o rigor (mas não piadas) da linguagem bíblica não se refere ao seu caso, mas aos que se entregam sem luta, incapazes de aceitar uma lei que não está inscrita em seu corpo. Mas a ele, e aos que procedem como ele, eu os convidaria a verem, nessa falha permitida pelo Criador, uma graça. A de serem levados a uma vida de maior renúncia e generosidade, que talvez não ousassem abraçar em circunstâncias normais. Por isso tudo, por existirem casos assim, é doloroso ver tratados comicamente os que se descobrem marcados por uma tragédia cuja única saída é a santidade.

das letras

SEXO PARA MENORES — De Onde Vem os Bebês, trabalho de Andrew C. Andry e Steven Schep, com ilustrações de Blake Hampton, lançado entre nós pela Livraria José Olimpio Editora, na tradução de Regina Maria da Veiga Pereira (com uma bula assinada por Carmem da Silva, que ensina aos pais e professores como usar o livro), é uma das primeiras obras editadas entre nós a abordar diretamente a sistemática da reprodução em linguagem, tanto quanto possível, ao alcance do público infantil. Psicólogos da Guanabara, como Eliézer Schneider, Heroldo Cidade, Pedro Figueiredo Ferreira e Paulino Bressan, entre outros, são de opinião que toda criança, interessada em obter informes sobre aspectos fisiológicos do sexo, deve receber uma resposta franca, clara e delicada.

O CASAMENTO — Baseado na sua experiência profissional, o advogado José Naufel, professor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, vem de inaugurar uma série de livros de bolso, que estão à venda nas bancas de jornais, para matar a curiosidade do público que afliu aos consultórios dos especialistas. O primeiro livro é *Marido e Mulher... para Sempre?*, no qual o autor aborda a questão casamento, sob todos os ângulos legais, dizendo o que é lícito e ilícito, o que é permitido e o que é proibido. Edição Rio Top, coleção O Homem e o Direito.

JORNALISMO — Luis Amaral, um dos pioneiros, entre nós, dos trabalhos sobre comunicação, está na praça com livro novo: *Técnica de Jornal e Periódico*, lançamento das Edições Tempo Brasileiro. Abordando todos os aspectos da atividade jornalística, Amaral expõe e analisa conceitos, caracteriza o jornalismo como uma das ciências da comunicação social e apresenta 20 textos selecionados de expoentes mundiais da política e da literatura comentando jornais e jornalistas. Trata-se de um livro pacientemente elaborado e que, por isso mesmo, traz a marca da honestidade profissional do seu autor, o que é uma garantia para os leitores.

AUTÓGRAFOS — Amanhã, às 17h, o professor Jesus Belo Galvão estará autografando dois de seus livros — *Língua e Expressão Artística*, da Ed. Civilização Brasileira, e *Programação do Ensino e Desenvolvimento Econômico*, lançamento recente das Edições Bloch. Patrocinada pelo Instituto Campo-Grande de Cultura, a tarde de autógrafos do conhecido filólogo e educador será na Escola Técnica Afonso Celso, na Rua Engenheiro Trindade, 229, sede provisória desse Instituto, em Campo Grande.

INL PREMIA — O Instituto Nacional do Livro fará entrega, segunda-feira, no auditório da ABI, 9.º andar, dos Prêmios Nacionais de 1968, cujos vencedores se apresentarão com diversos intelectuais como patronos.

NOVO JOEL — Crônicas e entrevistas, lembranças e reportagens compõem o novo livro de Joel Silveira — *Vinte Horas de Brasil*, que traz, na abertura, uma crônica de Antônio Maria sobre o autor de *Um Guarda-Chuva para o Coronel*. Bastante conhecido no país por uma dezena de livros em que se misturam a sagacidade do repórter e a leveza do cronista, Joel Silveira é desses que realmente (com desculpas pelo chavão) dispensam apresentações. No seu caso, basta informar ao distinto público que ele está com livro novo na praça.

Briga

● O relatório da viagem do Governador Nelson Rockefeller pela América Latina aparece como o principal motivo de uma briga surda que começa a se esboçar dentro da própria Casa Branca entre Kissinger e Rogers.

● O primeiro parece não dar à América Latina a importância que era de se esperar, ao passo que Rogers, como Secretário de Estado, é obrigado, pelo menos oficialmente, a acreditar no nosso Continente como um dos problemas prioritários a ser enfrentados pelo Governo Nixon. Daí, a disputa pelos dois do controle da política externa americana estar se desenvolvendo atualmente em termos de esfriar ou desenvolver e dar substância ao relatório.

Cotação

● Além das músicas a que me tenho referido na coluna, outras, com o correr dos ensaios, começam a despontar e ver aumentada a sua cotação, como é o caso, por exemplo, de Ando Meio Desligado, dos Mutantes.

● Também Na Roda do Vento, de Candinho e Lula Freire, e Bem te Vi, de Artur Verocai e Arnoldo Meeiros, estão sendo consideradas pelos entendidos fios melódicos da maior expressão.

"Tour de force"

● A viagem que o cirurgião Ivo Pitanguy iniciará no próximo dia 5 terá como primeira etapa o XI Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, em Bogotá. Seguir-se-lhe-á o congresso pan-pacífico de Honolulu e ainda conferências no St. Francis Memorial Hospital de São Francisco, na Califórnia.

Bijuteria

● Yves St-Laurent lança a bijuteria em mistura de prata com passamanaria. Os enfeites hippies continuam predominando. Ainda não saíram de moda os anéis de cobra, hoje na ordem do dia como estavam no ano passado.

Fórmula conciliatória

● O costureiro Guilherme Guimarães conseguiu encontrar uma maneira de conciliar suas realizações na alta costura com o cargo de diretor da parte de moda da nova revista — *Desfile* — que será lançada pelas Empresas Bloch.

● Não perceberá o salário astronômico que foi anunciado, mas em compensação não terá que se dedicar full-time à revista, sobrando, assim, tempo para que o figurinista continue a se dedicar a seu enorme círculo de freguesas.

Matriz da Barra

● A matriz de São Francisco de Paula, na Barra da Tijuca, será inaugurada no dia 16 de novembro, data em que há 14 anos chegaram ao Brasil os Frades Mínimos de São Francisco de Paula, a quem o Cardeal entregou a obra de ali construir uma igreja.

● O Núncio Apostólico benzerá a igreja às 17 horas e D. Jaime de Barros Câmara celebrará em seguida missa pontifical.

A volta

● A propósito: o Cardeal D. Jaime Câmara, que se encontra em Roma, estará de volta ao Rio no próximo dia 6 de novembro.

"From" SP

● A intelligentsia paulista foi recepcionada pelo casal Américo Marques da Costa que tinha como guest of honour o professor Soares Amora.

● Ema Klabin, Haidê Lee e Dora de Sousa constituindo o Conselho Fiscal da Bienal de São Paulo.

● O Sr. e a Sra. Artur Pacheco reúnem hoje à noite para jantar um grupo de artistas e críticos que estão em São Paulo para inauguração da Bienal.

Tédio

● Todo o tédio de um globetrotter, acostumado a deixar o Brasil várias vezes por ano, está flagrante no lacônico cartão postal enviado por Pelé da Europa (Madri) a um amigo carioca: "Já estou louco para voltar. Aqui é tudo bom mas aí é muito melhor. Não aguento mais. Abraços. Edison."

Zózimo



Teresa Meireles, a bonita Teresa Portuguesa

Subvenção

● A Secretaria de Turismo está entregando subvenções, para os principais empresários cariocas, de 12 mil cruzeiros novos. É claro que é muito pouco em termos de montagem de um espetáculo, mas de qualquer forma é melhor do que nada.

Telhado de vidro

● A campanha para as eleições legislativas da Alemanha Ocidental, marcadas para domingo, começa a pegar fogo. O Chanceler Kissinger não precisou responder às graves acusações feitas por um dos líderes do Partido Social Democrata, Karl Schiller, que denunciou o Ministro do Exterior pelos jornais como tendo pertencido no passado ao Partido Nazista. Um jornal o fez por ele, declarando que Schiller também tinha integrado o Partido Nazista na época de Hitler.

● O episódio foi amplamente gozado pelo jornal Die Weltwoche, que abriu a seguinte manchete: "Ex-nazista acusa ex-nazista de ex-nazista."

Movimento

● Há muito tempo o Le Bistrô não tinha uma noite tão concorrida como a da última quarta-feira. O simpático restaurante estava repleto de nomes conhecidos, sobretudo da política e do jornalismo.

Itamarati

● Está sendo muito falado para a nossa Embaixada em Berna, posto que já se acha vago há alguns meses, o Sr. Frank Moscoso, que servia no México.

● E para Ancara, a sempre bem informada Pomona Politis confirma a remoção do Embaixador Manuel Emílio Guilhem.

Cosmonautas no FIC

● A Embaixada americana fez reserva de inúmeros lugares para o Festival Internacional da Canção, o que permite que se preveja a presença dos cosmonautas americanos no Maracanãzinho, pelo menos na noite da finalíssima, dia 5. Os cosmonautas chegam ao Rio no dia 2.

Acharam pouco

● Por falar em FIC: a grande maioria dos compositores e intérpretes nacionais devolveu os convites que lhe foram entregues pela organização do festival. Cada um recebeu duas arquibancadas e achou pouco, pois sonhava com cadeiras de pista...

Pelo mundo

● Brigitte Bardot foi convidada pelo Xainxá da Pérsia e Farah Diba para apresentar seu último filme, *Os Animais do Mundo*, no seu palácio imperial.

● Charles Aznavour e sua mulher, Ulla, marcaram o dia do nascimento de seu primeiro filho: 7 de outubro. Coisas da indução.

Moniz Viana autor

● O crítico Moniz Viana terá lançado pela Editora Nosso Tempo um livro reunindo críticas cinematográficas. Sobre westerns, naturalmente. Desde as produções seriadas, os clássicos B, com Randolph Scott, até John Ford, a maturidade, que Moniz sempre amou.

● O livro, que ainda não tem título, ficou acertado num encontro entre o próprio Moniz e seu colega Valério Andrade. No fim, um capítulo especial, *Os Heróis do Oeste*, tendo John Wayne à frente, winchester na mão.

Sucesso

● A propósito de livros: está fazendo muito sucesso, sobretudo entre as mulheres, *Uma Cama Por Favor*, do inglês Ernest Gébler, que narra, em estilo irônico e mordaz, as atribulações dos velhos ingleses, carecas e gordos, em meio a tantas minissaias, lutando contra a concorrência desleal dos jovens cabeludos e esbeltos.

Jantar

● A idéia inicial da Sra. Beatrizinha Lucas de Lima, de comemorar seu aniversário com um pequeno jantar informal, acabou se transformando num grande party, que reuniu em casa de D. Beatriz Monteiro de Carvalho mais de 70 pessoas, informalmente.

● Os convidados reuniram-se ao redor de uma mesa grande, decorada com rosas amarelas e vermelhas, e várias outras menores, com decoração idêntica. Rosas em profusão.

● Beatrizinha recebia seus convidados com um modelo de renda branca, muito bonito, e tinha entre seus inúmeros convidados o Embaixador de Portugal e a Sra. José Manuel Frago e o conhecido médico e a Sra. Mário Miranda.

● A esticada foi no próprio feudo dos Monteiro de Carvalho, no pavilhão dos Lucas de Lima.

Zózimo Barrozo do Amaral

APRESENTANDO:
SUPERETTES DO LEÃOZINHO

A NOVA CADEIA DE SUPERMERCADOS

AGORA TAMBÉM NO

LEME

N.º 438

RUA GUSTAVO SAMPAIO

(Em frente ao Leme Palace Hotel).

PÔSTO 3

FREITAS
RUA BARATA RIBEIRO
PAULA
N.º 316
(Altura Churrascaria Jardim)

PÔSTO 5

N.º 65
BOLIVAR
AV. N.S. COPACABANA
RUA
(Perto do Cine Róxy)

LEBLON

FRANCO
ATAULFO
A MELO
PAIVA
N.º 80
(Perto do teatro Casa Grande)

PÔSTO 6

FRANCISCO SÁ
AV. N.S.
COPACABANA
N.º 1256
(Em frente ao Cine Alaska)

SOMOS DIFERENTES!

VENHA CONHECER OS SUPERMERCADOS NOVOS E GENIAIS... ONDE FAZER COMPRAS DÁ GOSTO... E DÁ ECONOMIA!

- Variedade fabulosa de comestíveis
- Preços realmente econômicos
- Serviço rápido e cortês

- Carnes de excelente qualidade no balcão e empacotadas.
- Seleção espetacular de frios e laticínios.
- Entregamos a domicílio

Todas as SUPERETTES às suas ordens das OITO DA MANHÃ às DEZ DA NOITE - e domingos pela manhã.



DEDETIZAÇÃO
DOT DD3
52-5555

Já saiu o
N.º 21/22



da revista
civilização
brasileira

A OBRA ABERTA E
A FILOSOFIA DA
PRAXIS

Ferreira Gullar

O ENSINO
DA HISTÓRIA
E A REFORMA
UNIVERSITÁRIA

José Honório Rodrigues

A MILITARIZAÇÃO
DA AMÉRICA

Eugene McCarthy

A IGREJA E AS
CLASSES SOCIAIS

Lucien Pelissier

O UNIVERSALISMO E
A MÚSICA POPULAR
BRASILEIRA

Sidney Miller

À venda nas livrarias
NCR\$ 5.00

O QUE SE CANTA NO FESTIVAL



Vinte composições completam amanhã o naípe brasileiro para o IV Festival Internacional da Canção. Entre estas e as outras 21 apresentadas ontem estarão as finalistas que participam domingo da última etapa da fase nacional, para a escolha da representante do Brasil. As canções são aqui apresentadas na ordem em que serão mostradas na noite de amanhã, a partir de 21h, no Maracanzinho.

Serra Acima

Intérprete: Os Três Moraes
Compositor: Sílvio da Silva Júnior
Autor: Aldir Blanc Mendes

Vou serra acima
Em busca do que sou, do que serei.
Em meu peito há sol e maresia,
Ventania, cerração, serrania.
Rios no peito percorrem meu coração...
Vejo flores e planícies brancas que cruzei
E florestas que eu não pisiei.
Onde irei, irei onde andei?
Serra acima é a direção.
Minha mão engravada o chão, eu sei:
Hoje sou menino e rei,
Sem lar nem lei.
A voz presa solto,
Que nem maré eu vou e volto a mim,
Sou sem começo, sou sem fim,
sem fim,
sem fim,
sem fim,
Seja madrugada, faça frio ou chuvaramda
Na escalada eu vou prosseguir.
Recomecei a vida em tantos fins...
Serra!
Me encerra em teus confins...

Ave-Maria do Retirante

Intérprete: Maísa
Compositor: Alcivando Luz
Autor: Carlos Coqueijo

É hora
Em que a morte é certa
Mas ninguém deserta
Se for pra lutar

No peito
Coração aberto
Esperança perto
Sem querer chegar

Coragem mansa eu tive até partir
Pra não morrer de morte igual, fugi
E andei
Errando pela vida afora
Sempre indo embora
Dei volta no mundo
Vir morrer aqui

Quanta cruz no meu caminho
Faca de sol, poeira, espinho
Bom Jesus olhe por mim
Na solidão cansado eu vim.

Charles Anjo 45

Intérprete: Jorge Ben e Trio Mocotó
Compositor e autor: Jorge Ben

Ôba, ôba, ôba Charles
Como é que é my friend Charles
Como vão as coisas Charles

Charles Anjo 45
Protetor dos fracos e dos oprimidos
Robin Hood dos morros Rei da malandrage
Um homem de verdade com muita coragem
Só porque um dia Charles marcou bobeira
E foi tirar, sem querer, férias numa colônia penal.

Então uns malandros otários
Deltaram na sopa
E uma tremenda bagunça
O nosso morro virou
Poís o morro que era um céu
Sem o nosso Charles
Um inferno virou
Mas Deus é justo e verdadeiro
Poís antes de acabar as férias
O nosso Charles vai voltar
Paz, alegria geral
Todo o morro vai sambar
Antecipando o carnaval
Val ter batucada
Uma missa em Ação de Graças
Val ter feijoada, uisque com cerveja e outras
milongas mais
Muita queima de fogos

E saralvada de balas pro ar
Pra quando o nosso Charles voltar
E o morro inteiro feliz vai cantar
Ôba, ôba, ôba Charles
Como é my friend Charles
Como vão as coisas Charles.

Gotham City

(uma homenagem a Batman, Robin e todos os
homens-morcego)
Intérpretes: Macalé e os Brasões
Compositor: Macalé
Autor: Capinam

Aos 15 anos eu nasci em Gotham City
Era um céu alaranjado em Gotham City
Caçavam bruxas no telhado em Gotham City
No dia da independência nacional

Cuidado, há um morcego na porta principal
Cuidado, há um abismo na porta principal

Eu fiz um quarto quase azul em Gotham City
Sobre os muros altos da tradição em Gotham City
No cinto de utilidades, as verdades: Deus ajuda
A quem cedo madruga em Gotham City

Cuidado, há um morcego na porta principal
Cuidado, há um abismo na porta principal

No céu de Gotham City há um sinal
Sistema elétrico, nervoso contra o mal
Meu amor, não dorme
Meu amor, não sonha
Não se fala mais de amor em Gotham City

Cuidado, há um morcego na porta principal
Cuidado, há um abismo na porta principal

Só serei livre se sair de Gotham City
Agora vivo o que vivo em Gotham City
Mas vou fugir com meu amor de Gotham City
A saída é a porta principal

Cuidado, há um morcego na porta principal
Cuidado, há um abismo na porta principal
Cuidado, vou fugir com meu amor de Gotham City
Cuidado, não se fala mais de amor em Gotham City
Cuidado, a saída é a porta principal
Cuidado, há um abismo na porta principal.

Grande Cidade

Intérprete: Regininha
Compositor: Manuel Tiago
Autor: Ailton Barbosa

São cinco horas
Olhe o leiteiro
Correndo o balro
Inteiro
De porta em porta
Faz sua rota
Em cada esquina
Entrega um leite bom

De ruas vai seguir vivendo
Na espera simples do encontrar
Canta em qualquer tempo
Canta sem parar

Às sete horas
Um jornaleiro
Vem me informar
Primeiro
Que a lua é feia
Chegou a chela
E libertaram
A prisioneira

De ruas vai seguir vivendo (etc.)

Grande cidade
E a mocidade
Vive a pensar
Na gente
O sol esquenta
O povo aguenta
Mais tarde acaba
Val tudo virar mar

No fim do dia
Vem a Maria
Traz alegria
Passando só pra mim

Conte essa história
A toda hora
Pra quem quiser
Saber

Que a vida é boa
Que o tempo voa
Que o povo soa
Cantando o seu cantar.

Minha Marisa

Intérpretes: Golden Boys
Compositor: Fred Falcão
Autor: Paulinho Tapajós

Na cidadezinha antiga minha Marisa morava...
Rente à rede da varanda verso e ciranda cantava...
Tinha o gesto de menina e o rosto lindo de amada...
Eu deixava na colina ao sol e amava...
Vento que ventou, virou nosso amor
Nas asas do tempo se desmanchou
E a cidadezinha antiga virou cantiga de cantador...
Passou-se o tempo e a dor ficou
No pensamento envelheceu
Só quem não ventou no vento fui eu...
Me abriguei nesta canção pro meu coração
Não ter por quem chorar...
Na cidadezinha antiga minha Marisa morava...
Rente à rede da varanda verso e ciranda cantava...
Quem me dera essa menina voltasse ao vento da estrada...
Eu deixava na colina ao sol e amava...
Até morrer toda a dor do meu coração...
Eu amava até morrer toda a dor do meu coração...

Maria do Carmo

Intérprete: Marconi Campos e Theo
Compositores e autores: Marconi Campos e Hélio Acioli

Maria do Carmo
Do Carmo e da dor
Maria da calma
Da cama e da flor
Maria me ama
Minh'alma chamou
Me acalmo e me armo
Do Carmo, de amor
E solto a voz
Com a brisa que no entardecer

Apaga o Sol
Na vontade de ver
Lua escondida
Nas noites do teu olhar
Contando histórias
Da serra e do mar
Que um rio fez canção
E cantando
Vem te dizer
Do destino que em mim te plantou
Do coração
Que se abriu, virou flor
E hoje vem te pedir pra ser
O teu senhor
Tua vida, teu amor
Pra poder viver

Maria do Carmo
Do Carmo e da dor
Maria da calma
Da cama e da flor
Maria me ama
Minh'alma chamou
Me acalmo e me armo
Do Carmo, de amor

Canastra Real

Intérprete: Os Brasões
Compositor: Guilherme Dias Gomes
Autor: Luciano Bastos

Ah, no ar sonhos flutuam
Eh, os sonhos continuam
E os naipes se misturam
E os olhares se espalham
E a Canastra Real...

A mão se esconde sob o pano verde
O medo bate nos portões, nos portões
E acelera os corações
Igual ao meu você não tem
O mal é que também não vem
Eu sei que o fim é sempre igual

Eu sei que a morte é total
É muito fácil se lembrar
Mais fácil ainda se calar

Ah! — 2 — 3 — 4 — 5

E atenção
Vou arriar...

É a Canastra Real...

Beijo Sideral

Intérprete: Marcos Vale
Compositor: Marcos Vale
Autor: Paulo Sérgio Vale

Vou pelas ruas — errante
No peito um coração feliz de amante
(Distante das dores)

Entro na sala — no quarto —
E lanço sobre a amada o corpo amante
(Distante do mundo)

(Em pleno céu se acoplam os corpos de metal
Deitam no vácuo e s'integram num beijo sideral —
Rasgando o ar lançam ao mar
Gotas de amor — sangue de amar)

Com meu lençol puro de amor
Eu faço um véu pra quem me amou.

Buscando um rumo — um rio — a rua
Saio da sala do quarto
Deixando sob o véu a amante, amada
E sento na praia — vejo o Sol ralar
Vejo o Sol ralar
Vejo o Sol ralar!

Flor (Manequim depois Mulher)

Intérpretes: Taiguara, Quarteto Forma, Luís Carlos Vinhas
e Luís Tiso
Compositor e autor: Taiguara

Flor. Teu corpo — uma rosa
Teu corpo na moda
Teu corpo namora

Na avenida a menina lançou seu apelo
A procura do amor e de um novo modelo
Na vitrine o biquini é o anzol
Na vidraça chela de sol
Entre panos e cores alguém se reflete
Entre penas e dores convence e promete
Mundo novo de napa e cetim
Sonho antigo — ser manequim

Flor. Ganha o mundo num gesto breve
Flor. Veste ago e não sonha mais
Dor. Pesa o mundo em seu corpo leve
Luz. Fotos. Palcos. Papéis. Metais...
— "Vem fazer o amor e não chora mais..."

Despe panos e dores, te entrega e esquece...

E entre panos e cores o amor acontece
Da menina de ago, da dor,
Resta um corpo em festa e o amor

Flor. Teu corpo te resta
Teu corpo — uma festa.

Canção do Vento Norte

Intérpretes: Roberto Lima e Valéria
Compositor: Roberto Lima

O homem não sabe
O que a brisa fala
E a brisa não fala
Do que o homem sente
Mas leva da gente
Amores e mágoas
Quem é confiante
Do beijo beijado
Do abraço abraçado.

Cantigas dolentes
De folhas levadas
De palhas sopradas
Adeus dos ausentes
A brisa desmancha
Soluços no mar
Do que o homem sente
Não sabe mas sente
Não pode falar.

Vento norte na palmeira
Leva do tão passageiro
O canto, a gente
E o desencanto
Sorrisos traz
Contendo paz
Em vez de pranto

Vento norte adormecido
Val trazer ontem o perdido
Que a vida passa
E o tempo não
Que o homem vai
Compreender
Seu canto chão.

Ando Meio Desligado

Intérpretes: Os Mutantes
Compositores e autores: Os Mutantes

Ando
Meio desligado,
Eu nem sinto,
Meus pés no chão

Olho
E nem vejo nada,
Eu só penso,
Se você me quer

Eu não vejo a hora de lhe dizer
Aquilo tudo que eu decorei
E depois o beijo que eu já sonhei
Você vai sentir — mas...

Por favor
Não leve a mal
Eu só quero, que você me queira
Não leve a mal!

Beira Vida

Intérprete: Eduardo Conde
Compositor: Dori Caími
Autor: Nelson Mota

De tanto achar me perdi
Na espera me desesperei
Nas noites, nos dias sem manhã,
Correndo eu fui, cansado eu vim.
A mesma inútil canção
Cantei, gritei, perdi a voz,
De que vale a luz pra quem não vê
E amor pra quem não sabe amar...
Vindo e partindo sem chegar
Perdendo sem jogar
Foi vida vivida em vão
Nas cinzas da canção
Que eu não cantei...
De tanto achar me perdi
Na espera me desesperei
Quem sabe algum dia eu vou saber
Do riso e da canção,
Do sonho e da razão
Da vida e do viver
Do amor.

Claridade

Compositor, autor e intérprete: Homero Moutinha Filho

Claridade vem...
Deixo os sonhos de lado
Me visto apressado
Faz sol...

Flores na janela
Na lapela uso um cravo vermelho
Ofertado por ela...

Como vai você?
Hoje o dia está lindo afinal...

Com vai? Como vem?
(bis)
Comigo vai tudo bem!
Bom dia...

Lelo meu jornal...
E as crianças brincando no parque
Tão longe do mal...

Nada pra fazer...
E as pessoas passando pensando
Sem saber por quê

Onde está você?
Hoje o dia está lindo afinal...

Seguindo na faixa pintada
Do jeito que vou dispendente
Encontro a menina agitada
Perdida no meio da gente

Meu amor...
Hoje o dia está lindo afinal

Como vai? Como vem
(bis)
Comigo vai tudo bem!
Bom dia!!!

O Mercador de Serpentes

Compositor, autor, arranjador e intérprete: Egberto Gismonti

Há sédas clareando o amor
Rosas seios num luar
Rebuscando o sem-fim...

Há vinhos embaçando o amor
Flautas, tendas no além
Semeando o ar...

E as dunas crescem no vento ao Sol!
Serpentes bailam no anotecer!
Na caravana carece a dor!
Claro de amor!!

Ah! tragam hoje as maçãs
Venham com os corpos nus
Pro oásis do amor...

Ah! tragam pensamentos nus
Toda luz pra clarejar
Hoje é o dia da criação!...

Longe do Tempo

Intérpretes: O Bando
Compositor: Danilo Caími
Autor: João Carlos Pádua

Perto da praia o teu sorriso
Teu beijo calmo me acenando
Quero voltar das águas claras
Quero saber dos teus segredos
Vim querendo te encontrar
Pra dizer quanto esperei
Vou abrir estradas de voltar
E em teu corpo azul vou descansar / vou
Com saudade dos teus olhos / estou
Na esperança do teu beijo

Piquei de voltar
E aqui estou (bis)

Correndo em águas do teu rio
Meu barco segue te encontrando

Trago no peito a lua nova
O teu olhar me aguardando
Trago histórias pra contar
Trago tudo que aprendi
Vem seguir caminhos de chegar
Junto à faixa branca do luar / vem
Com saudade dos teus olhos / estou
Na esperança do teu beijo

Fiquei de voltar
E aqui estou (bis)

Vem ver comigo
Já vou chegando
Longe do tempo
Vou te abraçando

Quero ir contigo
Sempre sonhando
Longe do tempo
Vou te abraçando.

Quem Mandou

Intérprete: O Grupo
Compositor: Eduardo Souto Neto
Autor: Sérgio Bilencourt

Mudei minha vida
Guardei meu cansaço
Cantei na avenida
O que eu faço eu canto
O que eu canto eu faço

Então fiz a festa
com gente na rua
Minha gente é esta
Minha gente é sua

Com tanto pra dar (bis)

E quem mandou
Você não chegar! (3 vezes)

É tanto caminho
Que a gente inventa
Só morre sozinho
Quem vive e não tenta
Com medo de errar...

Por isso foi certo
Você ir embora
Tão longe e tão perto
De quem só lhe adora

Com tanto pra dar (bis)

Mas já é hora
De você chegar!... (3 vezes)

Anunciação

Intérprete: MPB-4
Compositor: Francis Hime
Autor: Paulo César Pinheiro

A estrela guia despenca do céu
Lá vem Maria no seu carrossel
De estrelas marinhas
Chegou a rainha da beira do cais
Em trajes reais
Pulseira, saia de roda, água-de-cheiro, flor de maracujá
Branquinha, toda banhada de luar
E vem danada pra me martirizar

Na praia
Perto de um pé de samambaia
Ponto mais alto da maré
Mora Maria uma mulher
Tem dia
Parece até feliz
Que a lua cheia cai no mar
Maria vira Iemanjá

Lá vem Maria, galante tropel
Na estrela guia, valente corel
Já vem me abraçar
Esteira feita de fibra de palmeira, cheirando a cambuca
Na beira jasmim-do-cabo pra enfeitar
Pecado deita do lado a me assanhar
E noite feita pra gente vadear.

Lendas de Renda Branca

Intérprete: Luísa
Compositor: Hedi Barroso Neto
Autora: Flávia de Queirós Lima

O primeiro aceno, sorrindo em teu olhar
Velo tão sereno, de longe a me encontrar...
A primeira flor perfumada me enfeitou
E um segredo manso se fez contar...
Oração calada — teu rosto junto ao meu,
Aflição guardada, me enfeitou,
Meu vestido branco era renda e se rendeu
O meu corpo-rosa desabrochou de amor...

Na poeira clara onde a estrada te escondeu
Se perdeu meu olhar
Foi rolar meu nome solto ao vento,
O relento me encontrou,
Meu rosário em contas se desmanchou...
Na cantiga doce da roda eu quis entrar,
Meu desejo em pranto se fez — derramou...

Vou por onde a sorte, querendo, me levar,
Vou vivendo a morte, deixando o meu lugar.

Razão de Paz para Não Cantar

Intérpretes: Cláudia e Quarteto Forma
Compositor: Eduardo Lages
Autor: Alésio Barros

Dá-me uma razão
Que seja de paz
E eu prometo irmão
Que não canto mais (bis)

Com tanto bronze
Enfeitaram peitos
Por grandes feitos
Num chão de guerra
E o sangue triste
Manchou a terra

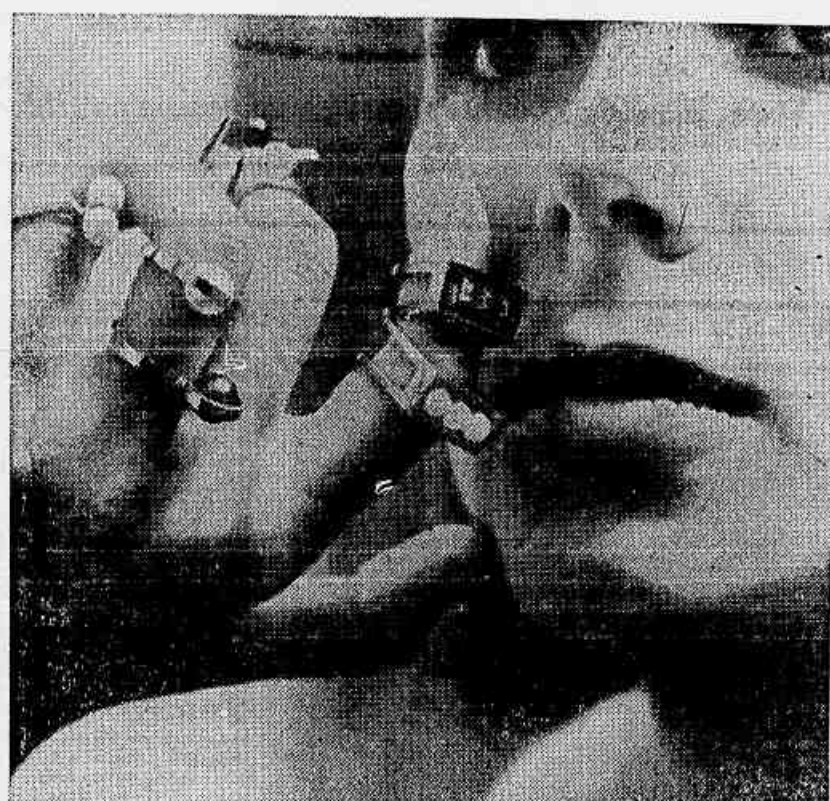
Meu canto vai
Dizendo não
Dizendo chega
De tanta dor

Triste ver morrer
A flor, razão
Se ainda há tanto
Amor no chão
E tanto que cantar
Tanto que fazer
Pro mundo se encontrar

E tudo ser amor, cântico
Fazer o mundo todo irmão
Verdade em cada ser
Justiça em cada mão.



Os anéis (dos mais vendidos atualmente, em Paris): em ouro, com pérolas cultivadas. Preço: cerca de 60 dólares. O bracelete — também assinado por Pierre Cardin — tem forma de flor



Os anéis mais modernos, segundo o gênero 1970, têm forma quadrada. Os anéis de pérolas que são a evolução do clássico e antigo anel com pérola, dos anos 50, têm o aro passando por cima dela

AS JÓIAS DO NOSSO TEMPO SÃO DE CARDIN

ARLETTE CHABROL

Paris — (via Varig) — O que acontecia até então era que as mulheres não conseguiam encontrar bijuterias e jóias que acompanhassem as formas, as tendências e as linhas das roupas aerodinâmicas do nosso tempo. As jóias e os bijoux eram absolutamente

superados, conservando as características semelhantes às do tempo das nossas avós.

Pierre Cardin quis reagir contra esse estado de coisas nessa área da moda; reagir contra o bijoux clássico, acadêmico; agora, ele vem de criar e de

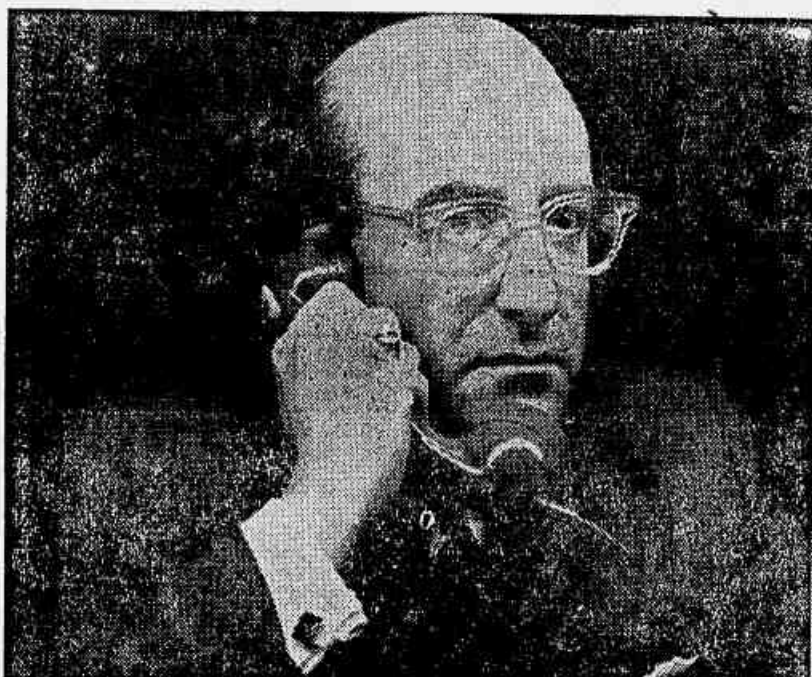
lançar uma série de bijuterias que combinam com as roupas do tempo de hoje e com o ritmo da vida moderna. Esses enfeites, as mulheres poderão usá-los com as minissaias, com os vestidos criados supermodernos, com as pantalonas e sobretudo, poderão, facilmente, com-

prá-las — porque seus preços começam a ser acessíveis. As formas são de inspiração bem moderna, mas não têm nada a ver com o estilo nórdico de formas e de jóias — não chegam ao limite do depuramento dos nórdicos. Mesmo assim, são simples, arejadas, funcionais.

mulher

LEA MARIA

Ele: Benjamin Hoffman, velho, feio, careca, um tanto agressivo com as mulheres (como forma de defesa) — o chefe. Ela: Janet Smith, jovem, bela, loura, meio puritana (como forma de defesa) com relação ao amor — a datilógrafa. Uma chantagem fará com que ela, por uma semana, more no apartamento dele. O escritor inglês Ernest Gebler transformou essa semana no tema de seu livro, *Uma Cama por Favor* (Shall I Eat You Now?) — best seller na Inglaterra, Estados Unidos, França e Itália, que agora chega ao Brasil. O mesmo Gebler, com idêntico êxito, transformou seu livro em peça de teatro (Call me Daddy) e roteiro cinematográfico. No cinema, Hoffman, ele, será Peter Sellers. Janet Smith, ela, é ainda uma incógnita.



Peter Sellers: no cinema, o velho Sr. Hoffman

DE COMO UMA SECRETÁRIA CONQUISTA SEU CHEFE

Capa e título parecem indicar mais um livro pornográfico, ideia que o resumo da história reforça: as obsessões sexuais de um velho sujo (o típico dirty old man) contra uma jovem que — embora pouco inteligente, é muito diligente — compreende com presteza que a entrega de seu corpo é a melhor arma para vencer as ameaças ao seu noivado (e casamento) burguês.

Partindo de uma situação de predicação literária tão pobre, o inglês Ernest Gebler consegue realizar um estudo ao mesmo tempo absurdo e profundo do mundo dos senhores de meia-idade, a esta altura já razoavelmente bem postos na vida, e também do universo e das necessidades (simples) das jovens casadoiras de ordenado certo.

HOMENS DE CARA TRISTE

De um lado, na Inglaterra, com seu tão decantado swinging, os homens de cara triste; de outro, as jovens cuja formação puritana é abalada pelos mundanismo da Londres atual.

Os homens de cara triste: "Móças de todo o mundo, vocês estão certas por terem medo de nós. Nós, homens de cara triste, de meia-idade, estamos sofrendo uma inanição sexual maciça e, portanto, não estamos em nosso juízo perfeito. Mal estamos conseguindo conter-nos com nossos chapéus de coco. Não desejamos apenas sexo. Queremos tudo. Queremos amor. Queremos a totalidade da vida em nossas experiências. Se ao menos as moças jovens, bonitas e suaves, pudessem dedicar um só pensamento a esses homens sexualmen-

te maduros, que vivem apertados nos metrô, ônibus, escritórios e ruas, cujas mentes são como livros-de-bólso pornográficos e os pensamentos um pesadelo de seios e nádegas! Essa satisfação é negada a todos, porque esses homens que se controlam com seus chapéus de coco e mentes insanas querem se sentir amados, assim como aceitos."

A geração de meia-idade inglesa, diante de um impasse quase definitivo: o mundo é dos jovens, o universo cada vez mais jovem. Os homens de meia-idade não conseguem, nesse clima, encontrar seu lugar. Divórcio, e do divórcio à marginalização amorosa, os caminhos são percorridos com incrível rapidez.

JOVENS DE ORDENADO CERTO

Neste painel, as jovens de ordenado certo parecem ter perdido, definitivamente, sua proverbial inocência. Esta inocência já foi objeto de vários estudos, livros e filmes, que faziam a delícia dos patrões no início da era industrial, e, já no cinema mudo, tem um momento de raro esplendor em *Social Secretary*, com Norma Talmadge, realizado em 1916 por John Emerson.

Uma Cama, Por Favor lança novas informações sobre as transformações na personalidade da jovem inglesa, classe média, vivendo as contradições de uma formação puritana e o vale-tudo que caracteriza a sociedade moderna: "Não tenho mais medo. O senhor pensa que me tem presa ou coisa parecida. Posso lhe causar uma surpresa..." Informa Janet Smith ao Sr. Benjamin Hoffman.

Um verdadeiro choque de culturas, em que o novo (a mulher) vence o velho (o homem). Se esta vitória já é antológica, se esta vitória já é clássica, ela é, agora, mais requintada. O homem não é mais tão ingênuo a ponto de se deixar vencer por uma maçã qualquer, mas as mulheres defenderam — com muito mais intensidade — sua capacidade de engendrar novas maçãs, novas armadilhas, quando se acreditava estarem as maçãs completamente superadas.

Em *Uma Cama, Por Favor*, o velho Hoffman cai na armadilha que ele mesmo havia preparado com muito cuidado para a jovem Srta. Smith. Esta derrota representa a vitória definitiva de uma nova moral, em que as determinações da jovem mulher inglesa parecem mais firmes do que nunca. Nestas determinações parecem encontrar muito pouco tempo (e pouco lugar) para o amor, em que o lazer é o problema primordial e o cinismo um excelente mecanismo de defesa:

— Você vai ficar, Janet?

Ela mordeu o lábio de baixo, por um momento.

— No apartamento novo?

— No apartamento novo.

— Posso escolher coisas?

— Pode.

Da sala, vinham os sons de um disco girando na vitrola.

— Posso deixar de trabalhar?

— Completamente.

— Posso ter aulas de piano?

— Sim.

— Muito bem — disse ela — Tenho que voltar para você de alguma maneira.

O Serviço

COURRÈGES BRASILEIRO: No próximo inverno, d 1970, serão colocados à venda no mercado brasileiro vestidos de Courrèges confeccionados por Pullsport, que assinou ontem, em Paris, contrato com autorização para cópias dos modelos do famoso costureiro, o qual estará no Rio em novembro.

CERÂMICA: Uma casquinha de siri em cerâmica, própria para siri recheado, por NCr\$ 5,00, e uma leiteira em forma de vaca, sorridente e colorida, por NCr\$ 8,00, são alguns dos presentes à venda na Margarida, Rua Barata Ribeiro.

ARTESANATO: Em couro e bijuterias em miçangas, por preços razoáveis, podem-se encontrar na Coopag, sala 22 do Centro Comercial de Ipanema.

OBRAS: É o motivo para a venda total do estoque de verão da Boutique Dona Flor; não se trata de liquidação propriamente, já que as peças a serem vendidas são todas novas, da coleção para o verão 70.

COELHO: No Restaurante Le Chalet Suisse, a grande pedida é o lapin à la moutarde (coelho com molho de mostarda).

PREPARAÇÃO: Para o casamento é o tema do curso promovido pelo Movimento Familiar Cristão, na igreja dos Sagrados Corações. O curso terá início a 2 de outubro, sempre às 3as. e 5as.-feiras, às 20h30m. Informações pelo telefone 248-1200.

BATATAS: Não se sabe bem por que as batatas estão caras, nesta época do ano, e até mesmo em falta em alguns estabelecimentos. Nas feiras livres encontra-se maior variedade do produto, variando o preço de acordo com o tamanho e a qualidade. De NCr\$ 0,50 a NCr\$ 1,30 está custando o quilo da batata-inglesa, enquanto a batata-doce custa NCr\$ 0,50 e a batata NCr\$ 1,20.

CRIANÇA-SORRISO: Está marcado para a última semana de outubro o encerramento do concurso A Criança-Sorriso. A promoção é do Hospital dos Servidores do Estado e pretende escolher, entre crianças de 5 a 12 anos, a que tenha dentes mais perfeitos; é indispensável que a criança inscrita no concurso tenha gengivas saudáveis, articulação perfeita e nenhuma cárie dentária. Inscrições de 13 a 16 horas, no Serviço de Odontologia do Hospital.

VILA-LÓBOS: No Conservatório Brasileiro de Música, hoje, às 17 horas, Maria de Lourdes Seckell realiza uma palestra sobre A Realidade Musical de Vila-Lobos. A entrada é franca.

HOJE E AMANHÃ: A meia-noite, no Poema de Ipanema, apresentações do conjunto Banda Antiqua, que toca música medieval e renascentista. O conjunto é formado de instrumentos da época e vozes.

O QUE HÁ PARA VER

Sede de Viver, filme de Vincent Minnelli, esta semana no MIS • Três últimos dias de A Noite dos Assassinos no Teatro Ipanema •

No Teatro Municipal, concerto da Orquestra Sinfônica Nacional

Cinema



Glenn Ford: O Céu e o Mar Armada

ESTREIAS

O CÉU E O MAR (Armada) com Glenn Ford, de Vincent Minnelli. O filme narra a história de um marinheiro que se apaixona por uma mulher em um navio.

MASSACRA DO TRAIÇÃO (Brasil) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de Teatros no Brasil, 100 mil cópias foram roubadas da Marinha durante uma greve.

A NOVA ESTRELA DE PRÉTO (La Mairie) de Jean Truffaut. Um filme sobre a vida de um jovem que se apaixona por uma mulher em um filme de Jean Truffaut.

O HOMEM DE KIEV (The Fire) de John Frankenheimer. O drama de um jovem injustamente acusado de assassinato na Rússia.

O MANDO E DAS MULHERES (The Matriarch) de Pessuelle. Uma comédia sobre a vida de uma mulher que se apaixona por um homem.

INCREDÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO (Brazil) de C. Adolpho. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

REPRESENTAÇÕES (Shane) de George Stevens. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

OS GUERRILHEIROS ESTÃO CHEGANDO (What Happened at Camp Grande) de Com. C. Eric. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

TRÊS HOMENS, TRÊS DESTINOS (Corona de Lápida) de Alexandre Galindo. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

SECRETÍSSIMO (Secretissimo) de Fernando Cerchio. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (The Charge of the Light Brigade) de Tony Richardson. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

OS DESAFIOS DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare) de Brian G. Hutton. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

LES RICHES/AS CORCAS (The Rich/The Poor) de Claude Chabrol. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

CONTINUAÇÕES (The Treasure of Zapata) de C. Adolpho. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

A CAMA AO ALCANCE DE TÓDOS (Brazil) de Roberto Pires. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

OS DESAFIOS DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare) de Brian G. Hutton. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

LES RICHES/AS CORCAS (The Rich/The Poor) de Claude Chabrol. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

CONTINUAÇÕES (The Treasure of Zapata) de C. Adolpho. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

A CAMA AO ALCANCE DE TÓDOS (Brazil) de Roberto Pires. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

OS DESAFIOS DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare) de Brian G. Hutton. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

LES RICHES/AS CORCAS (The Rich/The Poor) de Claude Chabrol. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

CONTINUAÇÕES (The Treasure of Zapata) de C. Adolpho. Um filme sobre a vida de um homem que se apaixona por uma mulher.

Música

documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã.

SEDE DE VIVER (Lust for Life) de Vincent Minnelli. Como a constituição dos canários em que viveu e pintou Van Gogh.

OS REIS DO ILÍDIE (A Hard Day's Night) de Richard Lester. O primeiro filme dos Beatles com Richard Lester, um tour de força modesto e muito apreciado.

EXTRA CINE HORA (Centro e Copacabana) — Comédias curtas, desenhos.

TEATRO BECO SEM SAÍDA — A única peça de Arthur Miller (Incident at Vichy) no original ainda inédita no Brasil.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

AMANHÃ É DIA DE PECAR (The Day After Tomorrow) de Joseph Losey. A história de um homem que se apaixona por uma mulher.

Artes plásticas

INFORMATIVO — De hora em hora, às 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

CONCERTO SINFÔNICO — Hoje, às 20h, no Teatro Municipal, Orquestra Sinfônica Nacional, regência de Choo Hooy.

CONCERTO SOCIAL DA OSB — Amanhã, às 16h30m, participação da pianista Guioner Novais.

RADIO JORNAL DO BRASIL INFORMATIVO — De hora em hora, às 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

ARTES PLÁSTICAS NELSON LEIRNER — Até o dia 20 de outubro no MAM, Avenida Beira-Mar, s/n.

VAMOS AO TEATRO

ULTIMOS DIAS! 10.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM VENHA VOCÊ TAMBÉM.

AMANHÃ É DIA DE PECAR

3 atos de José Wanderley e Mário Lago

ONDE O DISCUTIDO PROBLEMA DO ADULTÉRIO RECEBE UM TRATAMENTO ALTAMENTE Cômico

TEATRO JOVEM — Praça do Batofogo, 522. Res.: 226-2569

Hoje, às 17,30 e 21,30

O S B

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.

Teatro Municipal do Rio de Janeiro

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Amanhã, dia 27, às 16,30 — 8.º concerto de Assinatura

Solista: GUIONER NOVAES (pianista)

Regente: ISAAC KARABITSCHVSKY

Programa: BEETHOVEN — 2.ª Sinfonia; WAGNER — Lohengrin-Prélúdio do 3.º ato.

Intervalo: JOSÉ MAURÍCIO — Sinfonia Fúnebre em um movimento; SCHUMANN — Concerto em Lá menor, op. 54, para piano e orquestra.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Res.: 227-9794

NORMA BENGEL, LEILA RIBEIRO E RUBENS CORREA em

A NOITE DOS ASSASSINOS

dir. Marim Gonçalves — Cens.: Hélio Eichbauer

Hoje, às 21,30 — 3 ÚLTIMOS DIAS

Gov. Est. Guanab. — Sec. Educ. e Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Dia 29, às 21,30 — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL. 10.º concerto.

Dia 30, às 21,30 — Recital da vencedora do I CONCURSO INTERNACIONAL DE PIANO, ZOLA SHAULIS.

Informações: Tel.: 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 227-3122

ÚLTIMOS DIAS PORQUE MARTINHO DA VILA VAI VIAJAR

SAMBA VERSUS PILANTRAGEM

Texto e direção de Aurimar Rocha

MARTINHO DA VILA — NONATO BUZAR

Darcy da Manguiera, Jorge Autuori Trio, Sheri Matera e Mané do cavaquinho — Hoje, às 21,30

Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam

DULCINA em

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA

de Robert Anderson — Trad. Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ

— Ari Fontoura — Ivan Candido — Ângela Vasconcelos

Hoje, às 21,15 — Res.: 242-4521

TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187

ÚLTIMOS 3 DIAS

CHICO ANÍSIO

COM TEMPO 7

TEATRO DA LAGOA

Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã, às 20 e 22,30 hs. — Domingos às 19 e 21,30 hs. — Res.: 227-3589

AGORA NO

TEATRO GLAUCIO GILL

EVA e seus artistas

8.º MÊS DE SUCESSO

OLHO N'AMÉLIA

DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Hoje, às 21,30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup. NC\$ 5,00 — Estréia dia 15: "CELESTINA"

BERARDI BREA apresenta

BETHÂNIA E BALLET

"SOB O SIGNO DE BETHÂNIA"

Quinteto "OS SEMEAS"

Hoje, às 21,45 — Descontos p/ estudantes — Res.: 236-6343

TEATRO SÉRGIO PORTO — Rua Miguel Lemos, 51-H

30 meses de sucesso

110 representações

CLUBE DA FOSSA

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA

— As. e das. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

clube da fossa

TEATRO MESBLA 242-4880

de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir. Fredi Kleemann

Hoje, às 21,15

PLANETA DOS MUTANTES

SÔMENTE HOJE

Hoje, às 21,30 horas

No TEATRO CASA GRANDE — Av. Afânio de Melo Franco, 300.

Dias 29 e 30, shows especiais em benefício da

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA — Inf.: 257-8568

140 KILOS DE HUMOR

no teatro de maior sucesso da cidade...

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Teresinha

CIRCO ROMANO

UM GRANDE ESPETÁCULO FÉRIAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Das. 4as. e das. às 14,30 — 5as. e sábados às 16 e 21 hs. Domingos às 10, às 14,30 e 21 hs. Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nos vespertais. Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

Chico Anísio, três últimos dias no Teatro da Lagoa

Nos circuitos de cinema de Arte e em clubes em cartaz os seguintes filmes:

Lilith, de Robert Rossen (mídia 4)
Os Reis do lã-lã-lã, de Richard Lester (mídia 3)
Sede de Viver, de Vincent Minelli (mídia 2,3).

Nos circuitos comerciais em cartaz os seguintes, com média baixa:

Com cotações médias inferiores, nos circuitos comerciais encontram-se os seguintes filmes: **Máscara da Traição**, de Roberto Pires (mídia 1,5), **A Garota Genial**, de William Wyler (colação média 1,5), **Vinte Quilos de Confusão**, de Norman Jewison (mídia 1,4), **Dois Mundos de Charly**, de Ralph Nelson (mídia 1,2), **Os Paqueras**, de Reginaldo Farias, **A Cama ao Alcance de Todos**, de Salvá e Daniel Filho, e **Sebastian**, de David Greene (mídia 1). **Ontem, Hoje e Amanhã**, de Vittorio de Sica (mídia 0,8), **As Corças**, de Claude Chabrol (mídia 0,7), **Os Mercenários**, de Jack Cardiff (mídia 0,2) e **O Mando É das Mulheres**, de Pasquale Campanile, **Resgate de uma Vida**, de G. Mingozzi e **Tesouro de Zapata**, de Adolpho Chadler (todos com média bola preta).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avelar	Miriam Alencar	Ronald F. Monteiro	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
OS BRUTOS TAMBÉM AMAM (George Stevens)	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	4
A NOIVA ESTAVA DE PRÊTO (François Truffaut)			★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★	3,3
CERIMÔNIA SECRETA (Joseph Losey)	★★		★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,3
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA (Tony Richardson)	★★★	★★	★★★★		★★★★				3
A DANÇA DOS VAMPIROS (Roman Polanski)	★★★		★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★★	3
BULLITT (Peter Yates)	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★	★★★	2,7
CHARITY, MEU AMOR (Bob Fosse)	★★★★	★★	★★★★		★★	★	★★		2,3
O HOMEM DE KIEV (John Frankenheimer)	★★			★★					2

O FILME EM QUESTÃO: “A NOIVA ESTAVA DE PRÊTO”

(La Mariée Est en Noir) Direção de François Truffaut. Roteiro de Truffaut e Jean Louis Richard baseado em The Bride Wore Black, de William Irish. Fotografia (eastman-color) de Raoul Coutard. Montagem de Claudine Bouche. Música de Bernard Herrmann. Engenharia de som: René Levert. Cenários de Pierre Guffroy. Intérpretes: Jeanne Moreau (Julie); Claude Rich (Blais); Jean Claude Brialy (Corey); Michel Bouquet (Corral); Michel Lonsdale (Marcel); Charles Denner (Fergus); Daniel Boulanger (Delvaux); Serge Rousseau (David); Alexandra Stewart (Sra. Becker); Jacques Robiolles (Charles); Luca Fabrice (a mãe de Julie); Sylvie Delannoy (Sra. Moreau); Jacqueline Bouffard (armadora); Van Doude (a inspetora); Paul Pavel (o mecânico); Gilles Quenat, Frédérique e Renaud Fontanary, Bruno Christophe, Elisabeth Rey e Jean Pierre Roy.

François Truffaut nasceu em Paris (6 de fevereiro de 1932). Diretor de cineclube, jornalista, crítico de cinema ao lado de André Bazin (em colunas de jornais e depois no Cahiers du Cinema), Truffaut fez seu primeiro filme em 1956, Les Mistons. Em 59, ainda um curta-metragem, Histoire d'Eau e o primeiro longo: Les quatre cents coups (Os Incompreendidos). Daí até La Mariée dirige Tirez sur le Pianiste (1960), Jules et Jim (Uma Mulher para Dois, 1961), o episódio francês para L'Amour a Vingt Ans (1962) La Peau Douce (Um Só Pecado, 1964), Fahrenheit 451 (1966). Depois de La Mariée Truffaut dirigiu dois filmes: Balais Volés (Beijos Roubados) e Le Symbole du Mistissipi.

A qualidade de *A Noiva* nasce do inteligente casamento entre um roteiro impreciso e uma imagem que se preocupa em ter a precisão de um documentário. Pouco se sabe dos cinco homens que Julie persegue, pouco se sabe de Julie, nada se sabe dos locais em que se desenrola a ação, e quando o filme começa não se sabe sequer dos motivos que levam Julie à tentativa de suicídio e depois ao crime. Mas cada uma das ações é apresentada com uma incrível riqueza de detalhes e clareza de exposição que quase fazem esquecer a falta de informações sobre as razões do comportamento dos personagens. Truffaut age como quem fotografa através de uma teleobjetiva e retira as pessoas e as coisas do qualquer ligação com uma paisagem para se deter em pequenos detalhes.

Uma história policial, é certo, com todas as características estilísticas do filme policial americano à primeira vista. Os personagens estereotipados, a ação desvinculada de quadro social preciso. Mas quando Truffaut desce aos detalhes fica à vontade num terreno em que sempre baseou seus filmes. Sobre a história policial a mesma série de casos triviais, pequenas anedotas, ou maneirismos cuidadosamente trabalhados nos atores. E aí, exatamente, é que se encontra o tom simples e tímido que caracteriza os filmes de Truffaut desde *Les Mistons*. O assunto realmente interessa pouco, o que vale é a pontuação, o que vale é a marcação dos personagens masculinos, (Norane, Corral ou Fergus colocados em cheque diante de Julie), a marcação da câmara, documentando atentamente o jogo dos atores, a marcação clássica da montagem. O que vale, realmente, é o modo todo especial que Truffaut tem de agir sobre uma maneira clássica de conduzir câmara, atores e montagem para chegar a uma maneira toda pessoal de olhar as coi-

sas. *A Noiva Estava de Prêto* está muito perto da frase que Truffaut coloca no seu filme seguinte, (*Beijos Roubados*), através de Fabienne Tabard, interpretada por Delphine Seyrig: “As pessoas, você sabe, as pessoas são formidáveis.” No mundo especial dos filmes de Truffaut (um mundo muito próximo daquele do cinema americano da década de 40) não há propriamente vilões, as pessoas são formidáveis.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Enquanto em *Jules et Jim* (Uma Mulher para Dois), François Truffaut mostrava a possibilidade da amizade entre dois homens e uma mulher e a impossibilidade de amor entre os três, e com *Fahrenheit 451* mostra como um homem, Montag, desperta dentro de uma sociedade entorpecida pelo medo de suas próprias consciências, em *A Noiva Estava de Prêto* ele mostra a atitude desconcertante do homem irresponsável diante de seus semelhantes.

Um policial, mas um policial diferente, *A Noiva Estava de Prêto* apresenta uma mulher movida pela sede de vingança. Uma vingança de amor. Um drama de consciências, muito mais que um simples policial.

François Truffaut sempre tem procurado novos caminhos em sua pesquisa pelo universo humano. Como ele próprio declara, Hitchcock é seu diretor favorito. Portanto, seria *A Noiva Estava de Prêto* uma homenagem ao mestre do suspense. Homenagem, sim, porque não quer dizer que ele tenha pretendido copiá-lo, mas apenas utilizar seus elementos na elaboração de uma trama simples mas dramática. Por que então se exigir fidelidade de estilo na obra, quando as personalidades são distintas, cada uma com seu mundo particular? Hitchcock é um, Truffaut é outro. O já homenageado o ídolo, e nada mais certo. E não podemos dizer que *A Noiva Estava de Prêto* assinale um declínio ou uma frustração do excepcional diretor. A narrativa é simples e fácil. É necessário acompanhar progressivamente, passo a passo, as tomadas de consciência da noiva Julie diante dos atos que pratica. E a cada um deles ela se aproxima para o fim, não o fim de sua vingança, mas seu próprio fim, esmagador, sem qualquer perspectiva, lalhado com minúcias por ela própria.

É verdade que *Jules et Jim*, *Os Incompreendidos* e *Fahrenheit 451* estão acima de *A Noiva Estava de Prêto*. Mas em todos, a fragilidade humana é focalizada da mesma forma, a incomunicabilidade dos indivíduos é a mesma. François Truffaut continua sendo o excelente François Truffaut.

MIRIAM ALENCAR

Abolida a primeira impressão de concessão provocada pela estrita obediência às convenções do policial, surgem no espectador as indagações sobre a razão de ser do filme. Pois este, afinal, retrai-se às ofertas espetaculares do gênero — embora nele se limite — para agir num nível de vibração mais sutil. De clichê em clichê Truffaut vai construindo *A Noiva Estava de Prêto*; na superfície das ocorrências, no nível da informação, o filme persegue todos os lugares-comuns que o cinema americano criou e o não americano bem cedo gostou e usou. Hitchcock é o modelo, mas o intelectual parisiense que é Truffaut leva o trabalho à obsessão de um Dreyer e ao distanciamento de um Lang. O filme se situa, assim, numa área indefinida: um ensaio extremamente autoral sobre as convenções do espetáculo cinematográfico. E Truffaut se esmera na multiplicidade de preocupações bem solucionadas. Dos mínimos detalhes do roteiro ao mais ligeiro gesto de um personagem secundário, tudo é espantosamente confeccionado. Nada escapa ao rigoroso dirigismo do cineasta. Nem mesmo as facilidades intencionalmente exploradas ou lançadas e contidas. Obra acabada de valioso artesão, o filme corre, no entanto, um risco que termina sendo fatal: tudo é por demais elaborado para ser crível. Laboriosíssimo inventário de certas contribuições de ontem (e é até possível que amanhã tenha um sentido preciso) o filme, hoje, surge apenas como o requintado deleite autoral de um cineasta-historiador.

RONALD F. MONTEIRO

O convencionalismo de *A Noiva Estava de Prêto*, como o de tantas fantasias concebidas pelo gênio de Hitchcock (Vertigo, Os Pássaros), começa e termina nas aparências. Truffaut definiu seu filme como “um Walt Disney para adultos”, mas *A Noiva Estava de Prêto* é, fundamentalmente, tudo aquilo que o cinema digestivo de hoje deveria ser, caso os novos e idosos funcionários de Hollywood & filiais não estivessem tão preocupados em vender ao público os mesmos clichês da televisão (Bullitt, por exemplo).

Não é esta a primeira intriga policial a que Truffaut submete o seu prestígio de autor de filmes para demonstrar que entre a substância de um filme e a sua significação existe uma ponte semântica que poucos costumam atravessar. A substância pré-filmica de *A Noiva Estava de Prêto* é uma novela de mistério de William Irish, assim como a de Tirez sur le Pianiste (In-

dilo comercialmente no Brasil) era uma história (*Série Noire*) de David Goodis e a de La Peau Douce (Um Só Pecado) um ordinário fait-divers policial. Gravitando em torno de dois temas básicos — vingança e morte — *A Noiva Estava de Prêto* conta, grosso modo, uma série de cinco assassinatos friamente executados por uma Nêmesis glacial, sedutora e casta. Mas as maiores virtudes do filme situam-se em outro nível que não o do desenrolar de uma vingança calculista narrada com bom gosto e elegância.

O personagem de Jeanne Moreau, inicialmente composto com a mesma aura enigmática de algumas heroínas hitchcockianas (*Marnie*, *Carlotta Valdez*), é mais do que um medium entre os personagens masculinos que ela executa e o fio condutor de uma intriga dividida em cinco fragmentos distintos, acronológicos (ou cronologicamente imprecisos) e convergentes a um episódio breve e expiativo (o acidental assassinato na igreja). Ela é uma estrutura funcional, o determinar não somente o mecanismo sucessório das partes que compõem a intriga, mas também, e sobretudo, a influenciar, mimeticamente, a maneira dissimulada e calculista pela qual Truffaut nos conta uma história sem explicações definidas de espaço e tempo.

As virtudes de Truffaut são as virtudes do melhor Hitchcock, mestre que conhece como ninguém e a quem homenageia, citando-lhe algumas de suas fixações (o trem, a transferência de culpa, a cena do concerto, os travellings vertiginosos) ou utilizando uma de suas fontes de inspiração (Irish, com o nome de Cornell Woolrich, escreveu *Janela Indiscreta*). Sente-se, a cada episódio, que para o grande cineasta formado entre a mágica de Hitch e o realismo poético de Renoir, o mais importante não é a coerência de uma história mas os detalhes aparentemente sem importância que dela se possam extrair. Estes detalhes funcionam como caracteres indiciais e signos de uma cotidianeidade: um manual de informações que o espectador deve saborear, se quiser conhecer bem as vítimas de uma assassina de quem, afinal de contas, ficamos conhecendo apenas o luto, a obstinação e a castidade.

SERGIO AUGUSTO

De repente, um tiro. Morte na igreja. Jeanne Moreau transformada em viúva branca, viúva de prêto, esposa virgem. Depois do choque, uma tentativa de suicídio, antes da punição dos

culpados. Implacável, Jeanne, como uma nova Diana, parte à procura da caça: os cinco responsáveis pela morte (acidental) de David, o amor da sua vida.

Morto o amor, Jeanne Moreau vive o êxtase da vingança, pois sabe que a vingança é um prato que deve ser servido frio e saboreado lentamente. Atraindo com seu charme (mas tendo o cuidado de não macular a sua viuvez virginal) as vítimas ao altar do ritual no qual ela é a sacerdotiza.

No final, ouve-se apenas um grito: a Viúva Negra havia cumprido a sua promessa.

Em *A Noiva Estava de Prêto* François Truffaut presta cinematograficamente seu tributo a Alfred Hitchcock, de quem ele é admirador incondicional. Para consumir a homenagem foi até o universo hitchcockiano, retirando de lá os elementos habituais, que, sob o toque de Hitch, resultam em vibrante coquetel de emoções. Filtrando as emoções, eliminando o suspense, Truffaut transformou sua fita em um exercício intelectual sedutoramente inteligente, mas perfeitamente dispensável.

Evidentemente, a presença de Hitchcock em *A Noiva Estava de Prêto* deixa de ser uma influência instintiva, para ser uma imagem visual pensada, medida, dosada. Friamente calculada. Em sua obsessão, Truffaut perdeu a espontaneidade (*Os Incompreendidos*) e a imaginação criativa (*Jules et Jim*), ficando prêto à trilha que se propôs seguir, mas permanentemente preocupado em mostrar que estava fazendo um filme hitchcockiano pensado e realizado por Truffaut.

E na realidade realizou uma fita cerebralmente hitchcockiana, mas que jamais seria feita por Alfred. Até porque — conforme salientou o crítico José Lino Gruenewald — o filme carece “de uma intensidade maior dentro da tragédia policial e, de modo geral, a frieza intelectual atola o espetáculo.” O que, naturalmente, Hitch nunca permitiria, pois, antes de mais nada, seu cinema é um espetáculo delirante, emocionalmente vibrante, que jamais poderá ser taxado de frio e que nunca deixaria o espectador indiferente. É justamente isso o que ocorre em *A Noiva Estava de Prêto*: é um filme a que se assiste emocionalmente indiferente. E não se diga, em resposta, que Truffaut seja um demolidor de emoções, como Bresson ou Antonioni.

Para surpresa de alguns, *A Noiva Estava de Prêto* resultou numa dupla frustração: não satisfaz como filme de Truffaut e decepciona como homenagem a Hitchcock.

VALÉRIO ANDRADE

OS OUTROS FILMES DA SEMANA

“A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA”

Pacifista ferrenho, Charles Wood tenta avançar aqui pelo caminho já aberto em *How I Won the War* (Como Ganhei a Guerra), de Richard Lester, e *The Long Day's Dying* (Quatro Deveres Morrer), de Peter Collinson. Pelas misteriosas aparições e desaparecimentos de certas personagens, percebe-se que seu roteiro teria dado um filme de cinco horas; mas, mesmo em pouco mais de duas horas, mesmo embarralhando estilos e intenções, o filme resulta inquietante, fascinante. O tom é dado pela animação de Richard Williams, numa inteligente utilização de gravuras e caricaturas da época; e alguns momentos da interpretação (John Gielgud, Trevor Howard) conseguem alcançar o necessário plá de sisudo deboche. Com o auxílio do montador Kevin Brownlow — co-autor do importante *It Happened Here* (A Invasão da Inglaterra), que pode ser visto este sábado à meia-noite, no Paissandu — o diretor Tony Richardson ainda procura dar uma desarrumação de atualidades às batalhas. Enfim, um magnífico fracasso, cheio de lições para quem pretenda passar a limpo quaisquer personagens e fatos históricos.

A.V.

“O HOMEM DE KIEV”

Por não querer tirar o original literário (uma novela de Bernard Malamud

sobre a perseguição dos judeus na Rússia tsarista) *The Fixer* não chega muito ao cinema. Longa e pesada a adaptação de Dalton Trumbo e a direção de Frankelheimer. Um espetáculo dirigido para atores e que só se movimenta na parte final, depois que o judeu Yakov Bok é preso sob falsa acusação e recebe maus tratos pelos guardas do tzar. Bons os diálogos, ruim a marcação cinematográfica da direção. Mas ruim mesmo é a projeção do Bruni Flamengo. Quase impossível ver o filme em qualquer sessão da tarde, pois a claridade que entra na sala de projeção vinda da sala de espera é mais forte que a luz do projetor.

J.C.A.

“O MANDO É DAS MULHERES”

Comediazinha razoavelmente pornográfica que, afinal, poderia atingir o pretérito moralismo com que é capeada. E que, mesmo em suas circunvoluções sobre o excitante nos tabus dos hábitos modernos, dispunha de elementos para impor sua crítica aos bons costumes. Nada disso, porém, ocorre. Mimi, a protagonista, tem suas atitudes dirigidas em função do teor de atração espetacular das ocorrências libidinosas, nunca por uma coerência interior de rebeldia ou libertação de frustrações. E o especial talento da admirável Catherine Spank não supre a falsidade de Mimi. De seu lado, o contraditório comportamento do personagem interpretado por Trintignant, an-

tes e depois da sedução, torna-o totalmente inverossimil, apesar do suporte fornecido pelo ator. De tudo resulta apenas uma onírica masturbação. E surge a revolta quando se percebe que o diretor Campanile sabe que está se prostituindo, e não se importa (ou deverá isto ser tomado como um sintoma mais geral?).

R.M.

“CERIMÔNIA SECRETA”

Uma conversa amarga, um filme brilhante. Nas relações tensas que aproxima uma mulher à procura de uma filha e uma órfã à procura de uma mãe. Joseph Losey retoma o mesmo universo que descreveu em *Estranho Acidente*: a vida é apresentada como um processo de destruição e o obstáculo maior das pessoas é aprender a dosar sua revolta. As possibilidades são pequenas, mas, quem melhor controla sua revolta, transforma o leite em manteiga e permanece vivo em cima.

J.C.A.

“OS DOIS MUNDOS DE CHARLY”

Podado em seus climaxes paroxísticos, mas ressaltado em seus propósitos lacrimogêneos, o melodrama tem sido a área de ação do diretor Nelson. Charly é a prova mais flagrante — e também a

mais efetiva: o público se move. Primeiramente, porque a raiz do assunto sensibiliza: o mundo de um débil mental, quase idiota, a dedicação da professora, a operação que o transforma num homem inteligente. Em segundo lugar, porque Nelson sabe explorar as convenções comunicativas, mantendo uma emotividade latente. Contudo, o êxito termina aí. Uma visão ligeiramente mais crítica faz ruir essa construção frágil, que esquematiza as ações humanas em favor, exclusivamente, da exigência dramática. Além das pitadas de modernismo artístico, como o apelo à gratuita poética de Lelouch no romance e o recurso à tela dividida em vários diálogos. E quando o filme resolve assumir uma posição crítica — exibindo o protagonista a protestar contra a desumanidade do mundo atual numa teatral sala de conferências, frente a uma plateia de cientistas — a solidéz do caráter esquemático ostenta, inequivocamente, a falsidade do teor humano proposto.

R.M.

BULLITT

Dirigido pelo inglês Peter Yates, Bullitt vem se incorporar ao grupo de filmes policiais modernos, que, nos últimos anos, têm redescoberto a figura do detetive. Ao contrário do agente secreto (James Bond), que se acha preso a uma engre-

nagem que o reduz à condição de robô, o private-eye é um individualista que não abre mão da sua liberdade, nem mesmo, para casar-se...

O Bullitt de Steve McQueen está mais próximo do detetive vivido por George Peppard de *Uma Nova Cara no Inferno*. Sério, tenso, frio, taciturno. A composição do personagem é perfeita. Conquista a plateia, impõe respeito, inspira confiança, sem, porém, permitir intimidades.

Do ponto-de-vista estilístico, Bullitt, o filme, possui aquela violência seca e a tensão visual de *Meu Nome é Cogran*. Portanto, não é apenas um bom filme, é mais do que isto, mesmo sem contar a fantástica (e já famosa) perseguição automobilística pelas ruas de São Francisco.

V.A.

“CHARITY, MEU AMOR”

Sweet Charity não se iguala a *Noite de Cabiria*, mas também não se inferioriza no paralelo — um confronto, a rigor, desnecessário. O roteiro de Peter Stone, semelhante no ponto de partida, não tarda muito a diferenciar-se, sem deixar de retornar a pontos de coincidência com o de Fellini, Pinelli e Flaiano. Charity e suas companheiras de dancing constituem uma humanidade tão desolada e perdida quanto Cabiria e amigas. Três dos espên-

didos números musicais dançados poderiam figurar com alguma adaptação formal, em Cabiria ou em *La Dolce Vita*. E a seqüência do nightclub (com seus zombies dançantes) chega a ser mais feli-niana que a de Cabiria (quando Fellini foi mais chaplinesco).

E.A.

“MÁSCARA DA TRAIÇÃO”

Os momentos de expectativa em torno do roubo sofrem alongamentos inexpressivos que anulam a tensão; há diálogos desnecessários, repetições inúteis; e os atores, com vícios de teve, não contam com uma orientação precisa da direção para dar presença aos personagens. A destacar a habilidade no lançamento do surpreendente final, que atenua a intermitência do interesse do espetáculo, fornecendo-lhe um atraente fecho.

R.M.

“AS CORÇAS”

Mero melodrama de maus costumes (ociosidade, parasitismo social, sobretudo lesbianismo). No momento em que o homossexualismo feminino entra em moda no cinema, Chabrol arquiteta com seu roteirista habitual, Paul Gégauff, uma história com todos os elementos de agrado para os espectadores menos exigentes.

E.A.

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE - LIBRA - Balança (23 de setembro a 22 de outubro) - O Sol, em seu percurso aparente pelo Zodíaco, entrou na constelação de Libra, às 2 horas e 7 minutos do dia 23 de setembro e ingressará no próximo signo, Scorpius, às 11 horas e 3 minutos do dia 23 de outubro, hora local do Rio de Janeiro, de acordo com os cálculos baseados nas Efemérides de Rafael para 1969).

LIBRARIOS BRASILEIROS FAMOSOS - BENJAMIN CONSTANT DE MAGALHÃES - Estadista, militar e católico - Nasceu a 18 de outubro de 1833 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e faleceu a 22 de janeiro de 1881 na ex-capital Federal. Deve-se-lhe a adoção da divisa Ordem e Progresso na bandeira brasileira. Exerceu as funções de ajudante de astronomo no Observatório do Rio de Janeiro, onde estudou Astronomia durante dois anos, no período compreendido entre 1863 a 1865.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANETA - Vênus; DIA FAVORÁVEL - Sexta-feira; COR - Azul; PEDRA - Esmeralda.

SIGNOS COMPATIVÉIS - Gêmei, Aquário, Leo e Sagittarius.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO - Sol em Libra; Lua em Áries; Saturno em Taurus e Marte em Capricornus.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS - Lua em semissexil com Saturno (ângulo de 30 graus, considerando o benefício).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS - Sol em quadratura com Marte (separação de 90 graus, considerando aspecto adverso poderoso).

HOROSCOPO DE HOJE, dia 26 de setembro de 1969:

ARIES - Carneiro - (21 de março a 19 de abril) - Período favorável a todas as atividades que se relacionem com os seus rendimentos no trabalho, que dependam exclusivamente de sua própria habilidade. Com relação a contatos com pessoas importantes ou reivindicações de acesso, será prudente aguardar ocasião mais propícia.

TAURUS - Touro - (30 de abril a 20 de maio) - Assegure-se de que a correspondência e contatos com pessoas distantes esteja em dia e limite-se às atividades que se fizerem necessárias em seu próprio ambiente, evitando de se locomover, especialmente em viagens longas. A fase é propícia a novos projetos e mudanças, assim também como para novos contatos que poderão trazer grandes lucros.

GEMINI - Gêmeos - (21 de maio a 20 de junho) - Estão favorecidas as iniciativas que se relacionem com assuntos altruísticos quando, na hipótese de que haja alguém por quem você se interesse em situação difícil, encontrará maiores facilidades em colaborar. Por outro lado, procure verificar se existem assuntos fiscais dependendo de legalização, a fim de não ter surpresas desagradáveis.

CANCER - Caranguejo - (21 de junho a 22 de julho) - Em seu círculo de amizades, poderão surgir novos contatos agradáveis, assim também como a solução de um problema que muito o tem preocupado ultimamente. Em suas relações com associados ou cônjuge, adote uma atitude compreensiva, não contribuindo para acentuar desentendimentos.

LEO - Leão - (23 de julho a 22 de agosto) - Dedique maior atenção aos seus contatos com pessoas influentes, objetivando melhores oportunidades em seus esforços para atingir o progresso, quando encontrará agora mais receptividade. Procure não se preocupar com assuntos desagradáveis que poderão abalar seus nervos e adote uma atitude mais otimista, mas faça um esforço para reprimir seu temperamento impulsivo.

VIRGO - Virgem - (23 de agosto a 22 de setembro) - Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosos, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens a localidades distantes e à realização de anúncios importantes que resultarão proveitosos.

LIBRA - Balança - (23 de setembro a 22 de outubro) - As iniciativas adotadas em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar agora melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Entretanto, procure não se envolver em divergências que eventualmente surjam em seu ambiente doméstico, ou de talvez haja necessidade de seu autodomínio para controlar os ânimos.

SCORPIUS - Escorpião - (23 de outubro a 21 de novembro) - Poderão ser encontrados nesta fase, melhores entendimentos com associados ou cônjuge, proporcionando auferir maiores lucros em seus interesses conjuntos. Evite viagens a localidades próximas, limitando-se a ações locais e, se surgirem divergências com pessoas que militem nas proximidades de seu ambiente de trabalho, procure não se envolver.

SAGITTARIUS - Sagitário - (22 de novembro a 21 de dezembro) - Poderão surgir obstáculos em suas transações financeiras, onde você dependa exclusivamente de sua própria capacidade para conseguir os resultados necessários. Mas não se deixe impressionar por algumas limitações, pois, serão secundárias e, com melhor disposição física nesta fase, serão superadas com facilidade. Conte com a colaboração de dependentes e colegas que muito o poderão ajudar.

CAPRICORNUS - Capricórnio - (22 de dezembro a 19 de janeiro) - Ótimas perspectivas no campo sentimental, quando poderão surgir encontros importantes para sua felicidade pessoal e os que forem mais deverão encontrar motivos de grande satisfação. Embora você não se sinta hoje com grande disposição, não se impressione com essa influência passageira.

AQUARIUS - Aquário - (20 de janeiro a 18 de fevereiro) - Esteja atento contra as maquinções de pessoas invejosas e que não se interessam pelo seu progresso e que poderão desviar interferir negativamente em seus planos pessoais. Saturno em sua quarta casa solar, em bons aspectos indica período favorável para tratar de assuntos relacionados com a família e o lar, onde deverá encontrar um ambiente alegre e tranquilo.

PISCES - Peixes - (19 de fevereiro a 20 de março) - Em seu círculo de amizades, releve algumas pequenas falhas quando tratar com pessoas que lhe querem bem, mas que hoje não se mostram tratáveis com de hábito. Fluxo astral favorável em sua terceira casa, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, podendo agora se apresentar a oportunidade de desfazer anteriores mal entendidos.

O PENSAMENTO DE HOJE - Tudo chega para quem sabe esperar.

(Longfellow)

LEOPOLDINA

A. CARVALHO VENDE - Rio centro da Praça do Carmo, lousa, resaca, de alto e baixo, 2/3 sala, sala, copa, 2 banhos, garagem, quintal. Entr. 30.000, prest. 1.000,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO VENDE - Na Vila da Penha, lousa, sala, 2/3 sala, 2 banhos, garagem e quintal. Sinal 13.000, prest. 350,00, trat. Av. Brasil 194 - 205 - 91-1219 - CRECI 590. Atendemos aos domingos.

COELHO NETO - Vende-se terreno 12 x 50 c/ casa modesta água, luz. Na entrada NCRs 2.500,00, rest. NCRs 250,00, trat. R. Walter Rua Urutá 244.

PILARES - Vdo. casas de 1 e 2 qts., s/ coz., sala, 2 banhos, garagem e quintal. Entr. 7 e 8 mil prest. 250,00, trat. R. Walter Rua Urutá 244.

TERRENO EM TOMAS COELHO - Estrada Velha da Pavuna n.º 1943, água, luz, escola, escola e comércio. Lote n.º 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

VENDESE três casas com grandes terrenos, Rua Castro Lopes 151 - Inhuma, Tratar local.

VENDESE um apt. de 3 q. 1. 1. c/ fachada nova, bem iluminado, Av. Brasil 17.241 N.º 10, Parque Iraí Inf. 222-4880 P. mentel.

VICENTE DE CARVALHO - Casa de lousa c/ 2 qts., sala, copa e coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

ILHA DO GOVERNADOR - PAQUETA

ATENÇÃO - Vendo terrenos e casas no Jardim Guanabara. Atendo de 12 a 12h. Tel. 232-2393 - Hermes, CRECI 168.

CASA alto luxo, com 3 q. 2. c/ fachada nova, bem iluminado, Av. Brasil 17.241 N.º 10, Parque Iraí Inf. 222-4880 P. mentel.

COCOTÁ - Vende-se 2 aptos. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

RAMOS - Res. que entrega vazio, 2 qts., sala, coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

RAMOS - Vende-se apartamento, com entrega para outubro, em rua em franca valorização, 2 qts., sala, coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

GOVERNADOR - Vdo. lto. A. Portuguesa casa c/ 2 qts., sala, coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

GOVERNADOR - Rua Uva 636 Acorde vende aptos. novas salas, 2 qts., sala, coz., banhos, e mais uma sala indep. q/ 2 qts., sala, coz., banhos, garagem e quintal. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

GOVERNADOR - Vendo casa 40m. 2 q. duplas, piscina, lavanderia, garagem. Terreno 12x50, duas frentes. P. 80 e 40 m. Entr. 2-F. 230-6964 - CRECI 751.

<

Sociais

• POSSE

Foi empossado, na Academia Paulista de Letras, o novo acadêmico, professor Fernando de Azevedo, que foi recebido por seu colega, acadêmico Paulo Nogueira Filho.

• ACONTECIMENTO

O Embaixador do Portugal, Sr. Manuel Frangoso, ofereceu, terça-feira passada, um almoço em despedida do Sr. Antônio Parreira Pinto, que foi por muitos anos o representante da TAP no Brasil. Estiveram presentes, além do Sr. Joaquim de Carvalho, novo ocupante do cargo, os Bradesco Jair Américo dos Reis e Edvino Caldas Santos, o coronel Pompeu Marques Pérez, o Secretário do Turismo Levi Neves e os Srs. Adolfo Bloch, Paulo Cabral, Heron Domingues, Francisco Alves Pinheiro, Artur Alves Mendes, Luis Furtado entre outros.

• DESTAQUE

No Teatro Casa Grande, nos dias 29 e 30, às 21 horas, serão realizados dois espetáculos em benefício da Campanha Nacional da Criança. Os ingressos podem ser adquiridos nos seguintes locais: Teatro Casa Grande - Av. Afonso de Melo Franco, 300; Campanha Nacional da Criança - Av. Franklin Roosevelt, 23; Terrace Clube - Ed. Av. Central; Restaurante Capelão, Rua Senador Dantas.

• INAUGURAÇÃO

O Museu Histórico Nacional reabrirá no dia 11 de outubro o seu museu, com a inauguração da Exposição Histórica Permanente constituída de 12 salas. É o seguinte o programa para esse dia: às 15h - Chegada da Caravana de Carros Antigos. Lançamento Oficial do Museu dos Transportes; às 15h30m - Início da chegada de autoridades; às 15h50m - Chegada do Presidente da Cerimônia; às 16h - Hasteamento de Bandeiras Históricas; às 16h10m - Colocação de flores nos bustos de Epitácio Pessoa e Gustavo Dotti Barroso; às 16h30m - Inauguração do Circuito Histórico.

• FESTA

O Centro Espírita Jesus, a Chave de Umbanda, como nos anos anteriores, festejará Cosme e Damião com uma distribuição de roupas para as crianças pobres. Já está aberta a exposição das prendas a serem distribuídas. A distribuição será feita, amanhã, às 15 horas, na sede da instituição na Rua Senador Furtado.

• JANTAR

O Sr. e Sra. Celso da Rocha Miranda oferecem um jantar, hoje, no Copacabana Palace, em homenagem ao historiador inglês, professor R. A. Humphreys, da Universidade de Londres. O presidente da Fundação Casa do Brasil vai reunir nesse jantar numerosas personalidades, inclusive autoridades brasileiras que têm prestado ou colaborado com aquela instituição.

• COMEMORAÇÃO

Na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, foi rezada, ontem, uma missa em ação de graças e comemorativa do 37.º aniversário de fundação do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara.

• CONFRATERNIZAÇÃO

A direção do Banco e da Feira da Providência vai promover uma festa de confraternização entre todos os colaboradores do Banco e da Feira, na ABI, às 17h, do dia 14 de outubro. Na ocasião serão apresentados os resultados oficiais da Feira da Providência de 1969.

• ALMOÇO

O coronel Eduardo Nóbrega, atual Comodoro do Paquetá Lake Clube, e Sra. Ruth Leão Nóbrega oferecem um almoço, na sede do clube, comemorando o 24.º aniversário de casamento.

• BATIZADO

O casal Adib Casseb—Marina Casseb, de São Paulo, batizou seu filho, Paulo. Foram padrinhos o Sr. e Sra. Carlos Hady Kyriakos.

• NASCIMENTOS

O casal Roberto Rodrigues Fernandes comunica o nascimento de seu filho Heitor de Sousa.

Nasceu o menino Marcelo, filho do Sr. Edison Mendes, chefe da Secretaria da AEGC, e da Sra. Ilma Mendes.

• CASAMENTOS

Dulce e Sérgio Mauro — Foi realizado, ontem, às 19h, na Matriz de São José do Jardim Botânico, o enlace matrimonial do Sr. Sérgio Mauro, filho do casal Arinos Ramos da Costa, com a Sra. Dulce, filha da Sra. Dulce de Castro Meneses, funcionária do Banco do Brasil, viúva do Dr. Frederico de Castro Meneses. Os noivos receberam os convidados na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

Neusa Rocha e Carlos Alberto — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Igreja Divino Salvador, em Piedade, a Sra. Neusa Rocha, filha da Sra. Marina da Rocha Quintão e do Sr. Reinaldo Quintão, com o Sr. Carlos Alberto, filho do Sr. Antônio Rodrigues e da Sra. Ilza Rodrigues.

Carmem Luzia e Edmir Ferreira — Casam-se, amanhã, no dia 4 de outubro, às 18 horas, na Igreja de Santo Antônio, em Niterói, a Sra. Carmem Luzia com o Sr. Edmir Ferreira.

Adelina de Oliveira e Juraci Vaz — Casam-se, amanhã, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara da Relação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Sra. Adelina de Oliveira Gomes com o Sr. Vaz Sampaio.

Marília Guimarães Silva e César Evaristo da Silva — Na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa, realiza-se no dia 11 de outubro, às 18 horas, o enlace matrimonial da Sra. Marília Guimarães e Silva, filha do casal Jorge de Carvalho, com o Sr. César Evaristo da Silva, filho do casal Manuel Evaristo da Silva.

Elisabete Alves de Sousa e Afonso Henrique Amigo — No santuário de Nossa Senhora Medianeira, na Rua Santa Amélia n.º 102 — Itaboraí, realiza-se no próximo domingo, às 17h30m, o casamento da Sra. Elisabete Alves de Sousa, filha do Sr. Fernando Alves de Sousa e da Sra. Lourdes Alves de Sousa, com o Sr. Afonso Henrique Amigo, filho do Sr. Alberto Carlos Amigo e da Sra. Maria Pereira Amigo.

• ANIVERSÁRIOS HOJE

Antônio Alberto Sabóia Lima — É diretor-conselheiro da IBM do Brasil — Indústrias, Máquinas e Serviços Ltda. e presidente do Sindicato da Indústria Eletrônica do Estado da Guanabara. Estudou Direito. Nasceu na Guanabara.

• FEZ ANOS ANTEONTEM

Howard Burton Marvin — Atualmente é presidente da Brasil Oléica S. A.; presidente do Conselho Deliberativo do Gálva Golf and Country Club; consultor das Tintas Ipiranga S. A. Foi presidente, até dezembro de 1968, das Tintas Ipiranga S. A. Estudou Ciências Econômicas na Universidade de Ipiranga S. A. Nasceu em Brooklyn, nos Estados Unidos. Casado com a Sra. Frances Vera Marvin e pai de Linda Rae e Alice Ruth.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreleja.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA NOVAK — 97-5533 e 35-0735 — Domésticas eficientes, diaristas, idôneas, Av. Copacabana, 610, alôjio 205, Faxineiro.

ARRUMADEIRA com muita prática, moça de 30/40 anos, mora no local e possa dar referência, ordenado NCR\$ 130,00. Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

ACEITO moça maior, cozinheira, para família pequena. Não lavaria roupa. Rua Ramos, 22, apt. 801 — Copacabana.

ARRUMADEIRA — Para hotel, precisa-se de prática comprovada em cozinha e referências. Rua Visconde da Paraíba, 254.

BABÁ — Precisa-se para duas crianças em idade escolar, com boa apresentação, cuidados, exigem referências, pagas muito bem — Rua Hilário Gouveia, 126, apt. 702.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma moça de NCR\$ 110,00. Só passa. Não lava. Dormir no emprego. Estrada Velha, 238, alôjio 92. Uirua. Tel. 238-4131.

EMPREGADA para todo serviço doméstico, até 35 anos. Pagas-se bem em comida e carreta. Tel. 256-6645.

EMPREGADA todos serviços para casa. Trava. Exigência carreta. Referência. Domingos Ferreira, 187, apt. 42.

EMPREGADA — Maior de 25 anos. Trivial fino e arrumado. Só serve quem saiba cozinhar bem. Folga aos domingos. Refs. e docs. NCR\$ 140,00. Praia do Flamengo, 350/801. Tratar das 9 às 10h.

MOÇA até 25 anos, fina aparência para pessoa de 50/60, pouco serviço, se for português, a preferir. Rua Augusto Severo, 297/304 — 224-5230.

PRECISA-SE de moça ou senhora para tomar conta e fazer toda o serviço em casa de senhora com filho de 4 anos. Exigência boa aparência e referências. Salário a combinar. Rua das Laranjeiras, 156, apt. 1, 107 — Atendimento das 9h30m às 10h30m e 10h30m às 20h.

PRECISA-SE de uma moça para pequenos serviços de limpeza e arrumado — não cozinha. Tratar das 9 às 11 horas. Rua Augusto Severo, 292 — apt. 303 — Glória.

PRECISA-SE de uma senhora viúva com idade de 30 a 40 anos para tomar conta de uma casa em Campo Grande, no Bairro Santa Margarida, no conjunto "do do BH", na Av. B, n.º 178, 2.º andar. Tratar com o Sr. Wanderley, aos sábados e domingos, para levar qualquer documento.

PRECISA-SE arrumadeira e referências. Barata Ribeiro 681-001 — 226-2099.

PRECISO de babá. Exigência referências. Rua Paissandu, n.º 94, 1.º andar.

PRECISA-SE empregada para lavar roupa em casa de família. Tel. 257-7431 — R. Gustavo Simão, 542, apt. 602.

PRECISA-SE de uma moça do interior de 17 anos, de meia para viver em casa de serviço com 1 filho, fazer todo trabalho doméstico, lavar, trazar responsável os documentos. Tratar bem. Tratar até às 12 horas. Rua Uruguai, 339, apt. 204, Tijuca.

PRECISA-SE babá com referências e docs. Tel. 227-2135. Pagas-se bem.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no serviço. Rua Andrade Neves, 336/202, Tijuca.

TOMAR-SE conta de crianças internas, e seminternas, qualquer tamanho. Rua Nerval de Gouveia, 207, casa 12, Cascatinha.

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se, devendo apresentar documentos. Casa alta, tratamento. Ordenado NCR\$ 250,00. Só para tratar Rua Laranjeiras, 475, apto. 603, telef. 225-9695.

COZINHEIRAS

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara — tem coz. coz., arrum., etc. com docs. e referências. Tel. 232-5084 e 232-5556.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz. coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa-se de coz., arrum., babá, etc. Av. Copacabana, 605, alôjio 1203. Tel. 237-9936.

AH. AGENCIA, 58 de D. Marília 256-8246 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA AMERICANA 233-1024 — Oferece ótimas empregadas. Salário muito bem. Ord. 150 a 200. Av. Copacabana, 1085/604 — 2.º andar.

AGENCIA ALEMA D. OLGA, oferece cozinheiras forma-falado, todo serviço trivial fino com um ano de ref. e docs. e documentos, dormem no emprego, não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, n.º 534, apt. 402.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras eficientes e idôneas, Av. Copacabana, 610 alôjio 205.

AS DONAS-DE-CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. e docs. e ref. procurem-nos. Tel. 234-276 e 235-4736.

CASAL precisa empregada para cozinhar, arrumar. Dormir no emprego. Exigência referências. Bom salário. Rua Gomes Cardo, 49, apt. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de tratamento. Pagas-se bem. Pedem-se referências. Rua Senador Pedro Velho, 266 — Casca Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Rua da Glória, 232, apt. 102. Exigência referências e que durma no emprego. Tratar Av. Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se dormir no emprego à Rua Conselheiro Zanha, n.º 31, Tijuca. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA trivial fino. Senhores de responsabilidade que durma no local e possa dar referências. Ordenado NCR\$ 170,00. Precisa-se à Rua Belford Roxo, 271, apto. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço de casal. Rua Senador Vergueiro 80, apto. 303, Fiamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática p/ casal todo serviço menos lavar, das 8 às 16h. 120,00. P. ref. Rua Sousa Lima 410/601.

COZINHEIRA de

KOMBI 61, 63, 64, 65, em excelente estado geral, sujeitos à toda prova; à vista ou financiamento em 24 meses c/ pequena entrada. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 61 e 66 - Ambas em ótimo estado vendendo c/ peq. entr. rest. em 24 meses. Rua Prof. Gabilzo 86-B, Sr. Bahia, 361-2323. Tel. 36-2933 - 260. em ótimo estado, Ver R. Cal. Espírito São, Cardoso 7.

KOMBI 65 - Vendendo excepcional pela melhor oferta. Rua R. Senador Benedito Monteiro 220 - S. Cristóvão.

KOMBI 63 - Azul - Transfêrência. Entr. NCR\$ 2.000,00 saldo em 24 meses. Rua Uruguai n. 297 - Cia. Te. Thiana.

KOMBI 65 - Azul transferido. Entr. NCR\$ 2.000,00 saldo em 24 meses. Rua Haddock Lobos, 437 - Largo da Beneficência.

KOMBI Furgão 64 - Toda revisada. Ótimo estado, 1.500, de entr. restante 24 meses. Av. Amador Cavalcanti 1787, Centro, Tel. 229-4231. Posto Shell em frente a estação.

KOMBI 60 com por cento pintura motor novo pronto para uso. Rua do Café n.º 257 - Tel. 225-1169. Senhor Isaias.

KOMBI 61 - STD - Vendo 4.300,00 ruínas. Entr. bom est. geral. Tel. 52-7904 ou 52-4833 (notel).

KOMBI 67 - Excelente estado, revisada. Ótimo estado, peq. entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 Maio 332, telefone 225-8008.

KARMANN-GHIA 68 - Verde - 23.000 km, 61 batida - NCR\$ 11.500,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

KOMBI 61 - Verde - 11.230 km. Standard 0 km. NCR\$ 11.230,00. R. Senador Vergueiro, 218 garagens Sr. João.

AGENCIA SALES E AUTOMÓVEIS

Rua Voluntários da Pátria, 416-B Tel. 246-3501

Nós vendemos e você faz o plano, financiamos em 24 meses, enf. a partir de NCR\$ 1.000,00, carros revisados com 3 meses de garantia, fatura em sua nome. Procedência garantida, 25 anos de experiência no ramo.

Carro Entrada Prestações Saldo 1970

VOLKS 1968	1.300,00	24 x 521,00	-	NCR\$ 700,00 em janeiro
VOLKS 1967	1.200,00	24 x 465,00	-	NCR\$ 800,00 em janeiro
VOLKS 1966	1.100,00	24 x 410,00	-	NCR\$ 900,00 em janeiro
VOLKS 1964	1.000,00	24 x 356,00	-	NCR\$ 1.000,00 em janeiro
VOLKS 1963	1.000,00	24 x 300,00	-	NCR\$ 1.000,00 em janeiro
VOLKS 1962	1.000,00	24 x 321,00	-	NCR\$ 1.000,00 em janeiro

Já está incluído: transferência, taxa rodoviária, seguro, RC, enfim vendemos muito porque compramos bem.

ABERTO ATÉ 22 HORAS PARA MELHOR ATENDE-LO

99 AUTOMÓVEIS

Carros equipados, revisados e garantidos. Entrada, à partir de NCR\$ 1.000,00 em intermediária. - Juros bancários.

Carro Entrada Prestações Saldo 1970

VOLKS OK 1969	2.500,00	24 x 519,00	-	24 x 491,00
VOLKS 1968	1.000,00	24 x 451,00	-	24 x 431,00
VOLKS 1967	1.000,00	24 x 394,00	-	24 x 378,00
VOLKS 1966	1.000,00	24 x 328,00	-	24 x 312,00
VOLKS 1965	1.000,00	24 x 273,00	-	24 x 257,00
VOLKS 1964	1.000,00	24 x 210,00	-	24 x 194,00
VOLKS 1963	1.000,00	24 x 150,00	-	24 x 134,00
VOLKS 1962	1.000,00	24 x 100,00	-	24 x 84,00

Já está incluído: transferência, RC, taxa rodoviária e seguro.

ABERTO ATÉ 22 HORAS

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 61, 3a. série, caps, rádio, etc. Pintura, mecânica e lataria 100%. Troco, financeiro, saldo em 24 meses. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 69 O.K. - Pl. entrega, vende, troco e fac. pl. cred. a. ret. Rua Haddock Lobos nº 382. Tel. 224-2458.

VOLKS 1968 59, 60, 61, 62, todos em perfeito estado, revisados, a qualquer teste; à vista ou financiado em 24 meses c/ pequena entrada. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 1968 61 - Grêni, equipada, nunca bateu, espelhado, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 65 em estado de conservação perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 66 - Pago à vista 60 x 4.200 - 61 x 5.000 - 62 x 5.300 - 63 x 5.300 - 64 x 5.800 - 65 x 5.300 - 66 x 6.900 - 67 x 7.300 - Rua Mano Barreto n. 131. - 224-1316.

VOLKS 1968 66 - 2a. série, rádio, caps, de vulcão, etc. cor grã. Somente à vista - Avenida Prádo Júnior n. 337 C no bar com portão.

VOLKS 1968 67 - Zero km e Volks 69 com 2.600 km com radiol Blaupunkt. Troco e financeiro. Rua 24 Maio 332, 225-8008.

VOLKS 1968 68 com rádio - 25 mil km rodados. Um só dono. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 66 - Vinho, equipados, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

VOLKS 1968 69 - Rádio, 4.000 km, pintura perfeita. Entrada em 24 meses. Ver R. Matoso 202. Tel. 224-1316.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, todas as cores. Aceitamos trocas e financiamentos em até 24 meses. - SEDAN S/A. - Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481 - Tel. 236-1221 e 257-0113. Hoje até às 22 hs. (P)

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA SALDO 24 MESES

OPHEL 68 - VEMAGUET 66 ITAMARATY 61 está OK VOLKS 64 - KOMBI 62 REVISADOS/EQUIPADOS R. São Fco Xavier 102 (P)

Galaxie 67 e 68

VÁRIAS CORES REVISADOS

Trocamos e aceitamos o carro usado como entrada e o saldo rigorosamente dentro de suas conveniências. SEDAN S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221. Aberto até às 22 hs. (P)

Impala 61

Vendo um todo original 2 cor. 4 p. estado excepcional, pouco rodado, 5 p. novos. - Venha ver para crer. Tel. 242-7289.

Inscrição Santa

Aluguel - Kombi

Compro, mesmo em atraso no pagamento. Tratar com Dr. Cesar, tel. 90-2717 Cetel. (P)

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks

Carros equipados, 66, 67, 68, 69, preço especial para temporada, filiado ao Diner's e C.B.C., Av. Prádo Júnior, 317 - Telefones 257-7034 e 257-8705 - Copacabana.

Aluguel Volks